



Aspectos Históricos e Geográficos de Cantagalo-PR





Administração 2021-2024
Prefeito Municipal João Konjunki



Secretaria Municipal de
Educação e Cultura
Cantagalo - PR

Secretária de Educação e Cultura Vera Cristina Ferri Lazzaretti

Pesquisa – Redação - Edição
Pricilla Antonia Lemos
2022

APRESENTAÇÃO

O presente documento é resultado de uma pesquisa que busca reunir dados políticos, sociais, históricos e físicos do município de Cantagalo-PR.

Atendendo as necessidades educacionais apresentadas pela nova BNCC, que nos componentes curriculares de História, Geografia, Artes e Ensino Religioso contemplam conteúdos sobre o município, reunimos neste caderno dados que nem sempre estão disponíveis à população, organizados para que, além do conhecimento sobre o município de forma geral a toda a população, sirva de subsídio para o processo educacional.

As pesquisas foram realizadas em variadas fontes e contou com a colaboração de muitas pessoas em relatos orais e documentos, fotos e registros variados particulares, além de arquivos oficiais como Leis e Decretos arquivados na Câmara Municipal de Vereadores e Biblioteca Pública. Contou ainda com registros no Jornal PRCentrosul, organizado por Valdir Baltokoski (in memoriam), e alguns arquivos organizados anteriormente por pessoas ignoradas que ensaiam a contação da história da localidade.

Outra fonte de pesquisa foi o Livro “Guarapuava: das Sesmarias a Itaipu”, de Heitor Francisco Izidoro, lançado em 1976, que traz registros do então distrito de Canta Galo à época.

Note-se que o nome Cantagalo aparece com grafia diferente em algumas citações, isto porque, quando ainda era distrito do município de Guarapuava, se escrevia Canta Galo separadamente. Após a emancipação, em 12 de maio de 1982, passou a se escrever Cantagalo.

Pesquisas em sites oficiais como o Caderno Iparides, IBGE e EMBRAPA foram de muita importância para a pesquisa, por apresentarem dados sociais e econômicos atualizados.

Contamos também com a colaboração da página do Facebook “MIC- Museu da Imagem de Cantagalo”, construída com a colaboração de pessoas que divulgam fotos antigas, sendo que cada uma, colabora com um pedacinho da história do município, organizada por Luis Carlos da Cruz. Outras publicações no Facebook também foram utilizadas, com a devida autorização, como o caso das fotos dos rios municipais, divulgados por Mizael Padilha.

Em relação ao comércio local, algumas fotos e dados foram cedidos pelos proprietários. Os demais, as fotos foram retiradas do Google Earth e dados dos cadastros na Solotudo.

Ressalta-se que alguns comércios não foram citados pela criação recente e outros, por já terem sido extintos.

O caderno está organizado na seguinte ordem:

- Parte I- Traz a caracterização do município em seus aspectos históricos, desde o surgimento, desenvolvimento e emancipação, relatos pessoais históricos, a organização política e os símbolos municipais;
- Parte II- Traz os aspectos físicos e geográficos;
- Parte III- Apresenta os aspectos culturais;
- Parte IV- Traz os aspectos econômicos.

No aspecto histórico, não se trata de um relato completo, pois infelizmente, muitas das pessoas que fizeram parte da história do município já nos deixou e seus descendentes, mudaram-se para outros municípios, não sendo possível obter suas informações. Além disso, a extensão do município também dificulta a busca por relatos de todos aqueles que poderiam contribuir neste registro, haja vista que os municípios de Marquinho e Goioxim faziam parte deste território. Algumas pessoas procuradas também se recusaram a colaborar, criando lacunas abertas na memória.

Cantagalo é um município relativamente pequeno, mas que carrega grande valor e futuro promissor. Destaque pela sua posição, às margens da BR277.

A HISTÓRIA DA MINHA TERRA

Milton Padilha

A HISTÓRIA DA MINHA TERRA
EM RIMA E VERSO AGORA EU FALO
TEM A VER COM O TROPEIRISMO
TROPA DE PORCO E CAVALO
FOI POUSADA DE UM TROPEIRO
JUNTO COM OS COMPANHEIROS
ACORDOU DE MADRUGADA
COM O CANTAR DE UM GALO

TROPEIRO ACORDOU BEM CEDO
QUANDO LÁ UM GALO CANTOU
TERRA ONDE CANTA O GALO
DESSE JEITO ELE CHAMOU
NESTE VERSO AGORA EU FALO
QUE A TERRA ONDE CANTA O GALO
CHAMADA PELO TROPEIRO
COM ESSE NOME FICOU

NO CAMINHO EM MEIO A MATA
QUE O TROPEIRO ABRIU
É O CAMINHO QUE O COLONO
ANOS MAIS TARTE SEGUIU
VEIO AQUI A SORTE ARRISCAR
MAS VEIO PARA FICAR
E ASSIM UM BRAVO POVO
NESSA TERRA AQUI SURGIU

TROPEIRISMO ABRIU CAMINHO
O COLONO AQUI DESBRAVOU
QUANDO VEIO A RODOVIA
O PROGRESSO AQUI CHEGOU
E ALI SURTIU A CIDADE
FALANDO BEM A VERDADE
GRAÇAS A LUTA DO POVO
A VILINHA PROSPEROU

ESSE LUGAR QUE EU AMO
POR BAIXO É ESVERDEADO
E TENDO POR COBERTURA
UM LINDO CÉU AZULADO
MAIOR BEM É NOSSA GENTE
TRABALHA ALEGRE E CONTENTE
QUE POR NOSSO CRIADOR
ESTE POVO É ABENÇOADO
POVO QUE OLHA PRA FRENTE
AO FUTURO DESEJADO
QUE CULTIVA E VALORIZA
SUA RAIZ E SEU PASSADO
PAZ, TRABALHO E AMIZADE
IRMANAM CAMPO E CIDADE
NÃO HEI DE TROCAR POR NADA
ESTE TORRÃO ADORADO.

ESTA TERRA QUE EU FALO
NO CENTRO DO PARANÁ
A ESTRADA 277
É O CAMINHO PRA CHEGAR

QUANDO CHEGA UM FORASTEIRO
CANTA UM GALO NO POLEIRO
SOMENTE PARA FAZER JUS
AO NOME DESTE LUGAR

Milton Padilha é filho de Tomás Gonçalves Padilha e Amália Castilho Padilha. A família chegou em Cantagalo no ano de 1935, vindos de Santa Catarina.

Aqui nasceram Galdino Gonçalves Padilha, Milton Padilha, Bernardino Padilha, Juvenal Padilha e Alzira Padilha Castilho. A família acompanhou o desenvolvimento do então distrito, desenvolvendo atividades de agricultura. É com base no conhecimento da história e valorização do local, que o Sr. Milton Padilha escreve seus versos em poesia, exaltando toda riqueza e beleza da cidade de Cantagalo-PR.

SUMÁRIO			
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO CANTAGALO DO PRINCÍPIO	5	<i>ELZIO TEIXEIRA MACHADO</i>	37
POLÍTICA	6	<i>ESTANISLAU E ANGELINA DOMBROSKI</i>	38
ELEIÇÕES	7	<i>FAUSTINO DOMINGUES BONFIM</i>	39
COMARCA	8	<i>FRANCISCO DE JESUS LOPES DE ABREU</i>	40
EVOLUÇÃO DE CANTAGALO	11	<i>FRANCISCO DOS SANTOS LEAL</i>	41
SÍMBOLOS MUNICIPAIS	12	<i>GUILHERME DE PAULA NETO</i>	42
OS TRÊS PODERES MUNICIPAIS	14	<i>IDOLINO JOSÉ BONA</i>	43
PODER EXECUTIVO	20	<i>IRENE S MATTOS</i>	44
PODER LEGISLATIVO	20	<i>IZALTINO GREIN BUENO</i>	45
PODER JUDICIÁRIO	22	<i>JOÃO MOREIRA MATTOS</i>	46
A HISTÓRIA CONTADA POR QUEM VIVEU AQUI	24	<i>JOSÉ ACIR SILVA</i>	47
PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DE CANTAGALO-PR	24	<i>JOAQUIM BORGES DO AMARANTE</i>	48
<i>ALEXANDRE GERALDO GASTÃO LESNIESKI</i>	25	<i>JOSÉ FABRÍCIO DOS SANTOS</i>	48
<i>ALTAIR SANTOS</i>	26	<i>LADEMIRO E MARIA SENCZYCYEN</i>	49
<i>ALCINDO JULHO SARTORI CAMARGO</i>	27	<i>LEONOR OKONOSKI</i>	50
<i>ALOIZIO REGE</i>	28	<i>LUIS CARLOS GELINSKI THOMÉ</i>	51
<i>ALZIRA ROCHA</i>	30	<i>LURDES KONJUNSKI</i>	52
<i>ANIVALDO JORGE DE SOUZA (POLACO JORGE)</i>	31	<i>MARIA DE LURDES DA SILVA PADILHA</i>	53
<i>ARGEMIRO HENRIQUE MATOS</i>	31	<i>NICOLAU KIARECZ</i>	54
<i>ARNALDO JORGE DE SOUZA</i>	32	<i>PONCIANO ROCHA DE ABREU</i>	54
<i>CIRO JOSÉ DE SOUZA FILHO</i>	33	<i>RICY PAGANINI</i>	55
<i>DÁRIO BORGES DE LIZ</i>	33	<i>SERGIO E ROSANE MARCOLINA</i>	56
<i>ELEVIR ANTONIO NEGRELLO</i>	34	<i>VALDIR MULLER</i>	57
	36	<i>DIOGO ELIAS FERREIRA</i>	58
	36		

<i>DIOGO ELIAS FERREIRA</i>	60	Catolicismo	94
<i>FAMÍLIA KLOSTER</i>	62	IGREJA GRECO- CATÓLICA UCRANIANA	110
<i>FAMÍLIA CASTRO</i>	63	PROTESTANTISMO	112
<i>FAMÍLIA BRANDELERO</i>	65	SERVIÇOS PÚBLICOS	118
<i>FAMÍLIA SPITZNER</i>	66	SAÚDE	118
<i>FAMÍLIA PIRES</i>	69	EDUCAÇÃO	128
<i>FAMÍLIA ROCHA</i>	70	ASSISTÊNCIA SOCIAL	163
<i>FAMÍLIA RIBAS E CORDEIRO</i>	71	CULTURA	165
<i>ABETINO MEDEIRO DE SOUZA</i>	72	FESTIVIDADES	167
<i>FAMÍLIA DEZORDI</i>	74	ARTESANATO	169
<i>FAMÍLIA AMARAL</i>	74	ESPORTE	171
<i>FAMÍLIA MUZZOLON</i>	75	LAZER	173
<i>ALCINDO GOMES DOS SANTOS</i>	76	UNIDADES DE ACOLHIMENTO ASSOCIAÇÃO CASA	175
REGISTROS DO PASSADO	77	LAR DO IDOSO – CANTAGALO (PR) E UNIDADE DE	
<i>IRINEU DE PAULA MENDES</i>	77	ACOLHIMENTO ABRIGO INSTITUCIONAL ALCEU	
<i>GUILHERME DE PAULA NETO</i>	81	PONTAROLO	
<i>JACO FRITZ</i>	82	CONSELHO TUTELAR	177
<i>JOAO CHADEK</i>	85	POLÍCIA CIVIL	179
<i>ALAOR LOPES FRITZ</i>	88	POLÍCIA MILITAR	180
<i>DARIO BORGES DE LIS</i>	89	BIBLIOTECA PÚBLICA VALDEMIRO JOSÉ BONA	182
<i>JOSÉ FABRÍCIO DOS SANTOS</i>	91	DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL E TRATAMENTO	187
<i>NAPOLEÃO LOPES PADILHA</i>	93	DE	
GRUPOS SOCIAIS DE CANTAGALO-PR	94	ESGOTO	
RELIGIOSIDADE	94	CLUBE DO VOVÔ	194
		RÁDIO CANTAGALO FM	195
		RÁDIO T FM	195

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	196
SISMUCA- SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CANTAGALO-PR	198
ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS DE CANTAGALO-PR	199
LOCALIZAÇÃO	199
CLIMA	200
RELEVO	201
VEGETAÇÃO	201
ARBORIZAÇÃO URBANA	204
HIDROGRAFIA	205
PROBLEMAS AMBIENTAIS EM CANTAGALO/PR	207
AGRICULTURA	215
AGROPECUÁRIA	216
PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO-PR	217
PECUÁRIA	218
COMÉRCIO	222
INDÚSTRIA	227
BIBLIOGRAFIA	228

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO CANTAGALO

Contar a história do município de Cantagalo requer antes, conhecer as origens do território em que se instala.

Historicamente, a colonização das terras ficou conhecida como Sesmarias. **Sesmarias** eram terrenos abandonados pertencentes a Portugal e entregues para ocupação, primeiro no território português e, depois, na colônia, o Brasil, onde perdurou de 1530 até 1822. O sistema foi utilizado desde o século XII nas terras comuns, comunais ou da comunidade.

O nome sesmaria deriva de sesmar, dividir. Por esse sistema, as terras cultivadas nas comunidades eram divididas conforme o número de habitantes e, depois, sorteadas. O objetivo era **garantir o cultivo das áreas**, que eram denominadas sesmo porque correspondiam à sexta parte do valor de cada terreno. Cada sesmaria tinha cerca de 6,5 mil metros quadrados.

De acordo com estudos realizado por Heitor Francisco Izidoro, no ano de 1976 e publicado no livro “Guarapuava: Das Sesmarias a Itaipu”, o território que correspondia a Guarapuava, teve sua primeira divisão em 1818. Em 1822, após a criação do município de Guarapuava em 09 de dezembro de 1819, uma nova distribuição de terras foi realizada e os primeiros registros de Cantagalo aparece como o de algumas fazendas, denominadas: “Canta Galo”, pertencente à Sr^a Corina Roseira de Lacerda; “Jarau”,

pertencente ao Sr. Domício C. Marcondes; “Juquiá”, pertencente ao Sr. Alcides Mendes; “Cantagalinho”, pertencente ao Sr. Moisés de Paula Marques e “Capão Alto”, pertencente ao Sr. João Simão G. de Andrade. Em 1892, aparece na história de Guarapuava, a criação do distrito do “Cavernoso”, que compreendia todo o território que hoje corresponde aos municípios de Cantagalo, Candói, Goioxim, Marquinho e Virmond.

Por volta de 1930, os tropeiros começaram a passar por esta região com destino a Ponta Grossa, percorrendo o trajeto similar ao que corresponde hoje a BR 277, com poucas mudanças. Estes tropeiros utilizavam dessa localidade para fazerem suas pousadas para descanso, e, segundo relatos, eram no dia seguinte acordados por cantigas de galos, o que deu origem ao nome de Cantagalo, pelos tropeiros que aqui faziam suas paradas, pela forma que eram acordados na madrugada seguinte.

Esta localidade teve como primeiros moradores os senhores: Benedito Cordeiro, Rafael Pinto, estes fazendeiros da época, e o senhor João Ricardo proprietário de um barbaquá de ervas.

O lugar passou a ser chamado de Fazenda Cantagalo, recebendo os senhores Joaquim Borges do Amarante, Lins Rodrigues de Pompeo, Miguel Petrechen, Diogo Elias Ferreira, Jacob Fritz, como moradores e como indústria, além do barbaquá de ervas.

Além destes, outros moradores já residiam nos arredores da fazenda, entre eles, Augusto Henrique de Mattos, Argemiro Janjão, Dioguinho Ferreira,

Foi por intermédio do deputado João Ferreira Neves e Antonio Lustosa, que a então Fazenda Cantagalo, foi elevada a condição de Distrito do Município de Guarapuava através da Lei nº 790 de 14 de novembro de 1951, pelo então Governador do Estado do Paraná o Sr. Moysés Lupion.

A partir dessa data o novo Distrito teve construída sua primeira escola, chamada de Escola Isolada de Cantagalo, sendo o Sr. Alfredo Calangue o primeiro professor, mais tarde a Senhora Judite Pompeo e a senhora Ilda Machado da Luz, esta permanecendo por mais tempo.

A Escola Isolada de Cantagalo teve seu nome trocado e, passou a se chamar Casa Escolar Olavo Bilac.

Em 1974, começaram os trabalhos de emancipação do Distrito de Cantagalo, pelo presidente do Poder Legislativo guarapuavano, o Sr. Francisco dos Santos Leal, vereador eleito pelo Distrito de Cantagalo.

O Município de Cantagalo emancipou-se de Guarapuava no dia 02 de maio de 1982 através de Lei nº 7575.

O território do Município de Cantagalo até o ano de 1994 era maior do que hoje, pois os Municípios de Goioxim e Marquinho eram

distritos. Sendo eles desmembrados no ano de 1994 e 1995 com eleições próprias.

DO PRINCÍPIO

No início da história, Cantagalo era apenas um local de passagem de tropeiros, que iam e vinham tocando suas tropas de porcos, gado e mulas.

Todo o trajeto era feito por meio de estradas abertas em meio a mata, chamadas “picadas”. Não utilizavam-se de automóveis. O grupo de homens vinham montados em seus cavalos ou mulas, tocando a tropa.

Para pernoitar, encontravam locais apropriados, geralmente em comunidades ou fazendas, onde arrendavam o local para que a tropa ficasse protegida. Se isso não fosse possível, eles encontravam uma clareira em meio a mata ou algum campo aberto, e então se revezavam, enquanto parte dormia, a outra ficava acordada cuidando para que a tropa não fugisse ou fosse atacada por algum animal selvagem.

Muitos relatos dão conta da presença de onças, lobos e até leões que atacavam os animais e até mesmo os tropeiros, uma vez que as florestas eram nativas e a presença desses animais era bem mais comum que atualmente.

A Ponte Branca, que faz a divisa entre os municípios de Cantagalo e Candói, foi inaugurada em 1969, quando a BR ainda era estrada de chão. Em 1975, foi concluído o asfalto nesta região.



1962



1975



1969



Quando Cantagalo passou a ser município, em 1982, o território era assim e tinha uma área de 1.797.156 km²



Território de Cantagalo-PR até 1994

POLÍTICA

O Município de Cantagalo até hoje já teve dez prefeitos, relacionados a seguir: Guilherme de Paula Neto, primeiro prefeito municipal de Cantagalo, José Fabrício dos Santos, Matheus Paulino da Rocha, João Konjunki, Matheus Paulino da Rocha, pelo segundo mandato não consecutivo, Pedro Clarismundo Borelli por dois mandatos consecutivos, Everson Antonio Konjunki, Jair Rocha da Silva e atualmente, João Konjunki.

Os atuais municípios vizinhos de Marquinho e Goioxim eram distritos de Cantagalo, porém, em 1994, o distrito de Marquinho foi elevado à condição de município, desmembrando e abrangendo uma área de 511,147 km².

No ano seguinte, em 1995, foi a vez do distrito de Goioxim assumir o posto de município, desmembrando mais uma área de 702,470 km².

Desta forma, atualmente, Cantagalo possui uma área territorial de 583,539 km², com uma população de aproximadamente 13.300 habitantes.

Este é o mapa atual:



Território atual de Cantagalo-PR

ELEIÇÕES

Após a sua emancipação em 12 de maio de 1982, ocorreu a primeira eleição para Prefeito e Vereadores. Concorreram para essa eleição, pela legenda nº 01 os Srs. Francisco dos Santos Leal e Vice Nelson Borges de Liz, pela legenda nº 02, os Srs. Elzio Teixeira Machado e Vice irineu de Paula Mendes e pela Legenda nº 03, os Srs. Guilherme de Paula Neto e Vic João

Konjunki, sendo esses últimos, vencedores do pleito e eleitos primeiros representantes do Poder Executivo Municipal de Cantagalo-PR.

Assim, Cantagalo já teve dez mandatos, sendo 8 prefeitos (2 reeleitos). Confira na tabela abaixo o nome do Prefeito, Vice e Vereadores que atuaram em cada mandato:

Nº	Nome	Vice-prefeito	Vereadores	Início do mandato	Fim do mandato
1	Guilherme de Paula Neto	João Konjunki	ALCEU PONTAROLO CANDIDO NUNES DA ROCHA CARLOS DE SOUZA PEDROSO DELCI FRITZ DOS SANTOS ELIVIR ANTONIO NEGRELO IRAN CANDEROI DE MARIO NERI CAMARGO ROSEIRA NERI VICENTIM	12 de maio de 1982	31 de dezembro de 1988
2	José Fabrício dos Santos	Matheus Paulino da Rocha	ARISTOCHENES A. T. DE ANDRADE CARLOS DE SOUZA PEDROSO DELCI FRITZ DOS SANTOS ELIVIR ANTONIO NEGRELO ESTEVAM DAMIANI JOÃO MARIA ABREU NELSON BORGES DE LIZ ORLANDO BUENO STAINÉ VILMAR BAPTISTEL	1º de janeiro de 1989	31 de dezembro de 1992

3	Matheus Paulino da Rocha (in memorian)	Luiz Carlos Thomé	<p>ALMIR DE PAULA XAVIER</p> <p>ANTONIO KOVALESKI</p> <p>CARLOS DE SOUZA PEDROSO</p> <p>JOAO DE LIMA ELEUTERIO</p> <p>LUIZ CARLOS MOREIRA DE MATTOS</p> <p>LUIZ RAVANELO NETO</p> <p>NERI UCHAK VICENTIN</p> <p>ORLANDO BUENO STAINE</p> <p>WALDOMIRO TAUSCHE</p>	1º de janeiro de 1993	31 de dezembro de 1996
4	João Konjunki	Elivar Corrêa	<p>ALCIDES GREIN</p> <p>ALMIR ANTONIO DE ROS</p> <p>AUGUSTO RODRIGUES</p> <p>CALIXTO</p> <p>BEATRIZ TEREZINHA DE ABREU PONTAROLO</p> <p>LUIZ CARLOS MOREIRA DE MATTOS</p> <p>LUIZ ROBERTO RIBEIRO SILVEIRA</p> <p>NELSON BORGES DE LIZ</p> <p>PEDRO CLARISMUNDO</p> <p>BORELLI</p> <p>RAQUEL DA SILVEIRA</p> <p>SCHIMITT</p>	1º de janeiro de 1997	31 de dezembro de 2000
5	Matheus Paulino da Rocha (in memorian)	Télcio Fritz	<p>ALCIDES GREIN</p> <p>ALMIR DE PAULA XAVIER</p> <p>DEOCLECIANO FERREIRA</p> <p>RIBAS</p> <p>JOVELINO DOMINGOS CONTE</p> <p>LUIZ CARLOS MOREIRA DE</p>	1º de janeiro de 2001	31 de dezembro de 2004

			<p>MATTOS</p> <p>LUIZ CESAR MARIA</p> <p>PEDRO CLARISMUNDO</p> <p>BORELLI</p> <p>PONCIANO DE ASSIS DOS SANTOS ABREU</p> <p>RAQUEL DA SILVEIRA</p> <p>SCHIMITT</p>		
6	Pedro Clarismun do Borelli	Elivar Corrêa (PSDB)	<p>ALCIDES GREIN</p> <p>AUGUSTO RODRIGUES</p> <p>CALIXTO</p> <p>HOELITON KONJUNSKI DE ANDRADE</p> <p>IVANIR ECCO</p> <p>LUCIA SENCZYCYEN</p> <p>LUIZ ROBERTO RIBEIRO SILVEIRA</p> <p>ORLANDO DALLASTRA</p> <p>PONCIANO DE ASSIS DOS SANTOS ABREU</p> <p>RUDIMAR VAGLIATI</p>	1º de janeiro de 2005	31 de dezembro de 2008
6	Pedro Clarismun do Borelli	Elivar Corrêa (PSDB)	<p>ALCIDES GREIN</p> <p>ALCINDO GOMES DOS SANTOS</p> <p>AUGUSTO RODRIGUES</p> <p>CALIXTO</p> <p>HOELITON KONJUNSKI DE ANDRADE</p> <p>ORLANDO DALLASTRA</p> <p>JACIR MARCONDES (PIRILAMPO)</p> <p>PAULO ROBERTO SCHMITT</p>	1º de janeiro de 2009	06 de novembro de 2012

			SIRLEI TEREZINHA PRATES OKONOSKI VILMAR GONÇALVES DE FREITAS VILSON ALEXANDRE DE OLIVEIRA VILSON ROCHA RIBAS		
7	Orlando Dallastra	Elivar Correa	ALCIDES GREIN ALCINDO GOMES DOS SANTOS AUGUSTO RODRIGUES CALIXTO HOELITON KONJUNSKI DE ANDRADE JACIR MARCONDES (PIRILAMPO) PAULO ROBERTO SCHMITT SIRLEI TEREZINHA PRATES OKONOSKI VILMAR GONÇALVES DE FREITAS VILSON ALEXANDRE DE OLIVEIRA VILSON ROCHA RIBAS	06 de novembro de 2012	31 de dezembro de 2012
7	Éverson Antônio Konjunski	Vilson Rocha Ribas (PSDB)	CIRIACO DOS SANTOS ABREU CLODOALDO MACHADO DE OLIVEIRA ESTEVAM DAMIANI JUNIOR ISAAC ABREU JACKSON FELDE DE LIZ LEOSMAR STAIDEL	1º de janeiro de 2013	31 de dezembro de 2016

			MARIO VARLEI PAULINO DA SILVA NEUZA GREIN RUGINSKI PROFESSORA MARIA LUCIA PEDRO DE PAULA XAVIER RUDIMAR VAGLIATI VALMIR SILVEIRA VOLMAR DE SOUZA		
8	Jair Rocha da Silva	Neuza Grein Ruginski (PSD)	CIRO ABREU MATEUS RUZICKI (DINHO) ELIAS MATTOS ALMEIDA (MALUCO) ACENIR MENDES DOS SANTOS (IRMÃO ACENIR) IZAIAS SIRIGALLI EVERALDO VIOLA PRESA (LANUDO) OLÁRIA DE FÁTIMA MARIA ORLANDO DALLASTRA JACIR MARCONDES (PIRILAMPO) PROFESSORA MARIA LUCIA RUDIMAR VAGLIATI VALMIR SILVEIRA	1º de janeiro de 2017	31 de dezembro de 2020
9	João Konjunski	Rocha Ribas	CHICO PIANTKOSKI CIRO ABREU ELIEL ZIMERMANN CLAUDIO FRIGHETTO HELENA KLOSSOSKI LIMA JOSÉ DAMIANI EDSON LUIS MELLO DE ASSIS	1º de janeiro de 2021	Atual

			(PROFESSOR EDINHO)		
			REINALDO GOMES DA SILVA		
			(SOMBRA)		
			RUDIMAR VAGLIATI		

As eleições em Cantagalo seguem a regra nacional, com duração do mandato de cada prefeito pelo período de 4 anos, podendo ser reeleito por mais 4 anos. Ocorreram duas exceções: a primeira no primeiro mandato de Cantagalo, que teve duração de 6 anos, porque a eleição não poderia ocorrer fora do calendário nacional; a segunda, em 2012, quando o então prefeito Pedro Clarismundo Borelli teve seu mandato cassado, ocasião em que o Vereador Orlando Dallastra assumiu como prefeito pelo período entre 06 de novembro a 31 de dezembro de 2012.

COMARCA

A Comarca de Cantagalo foi criada pela Lei Estadual nº 11.920 de 8 de dezembro de 1997 e instalada em 9 de janeiro de 1999, de acordo com a Portaria nº 852/1999-DM. O primeiro Juiz de Direito titular da nova comarca foi o Dr. Marcel Luis Hoffmann. De entrância inicial compreende, além da sede, os Distritos Judiciários de Goioxim e Virmond.

O Foro Judicial é composto por Juízo Único e Ofício Distribuidor. Contador, Partidor. Avaliador e Depositário Público.

O Foro Extrajudicial é composto por: Tabelionato de Notas, acumulando precariamente o Tabelionato de Protesto de Títulos; e Serviço de Registro de Imóveis, acumulando precariamente o Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais e o Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.'



Primeiro prédio do Fórum.



EVOLUÇÃO DE CANTAGALO

Segundo crença regional, o nome Cantagalo origina-se de antigo pouso de tropeiros, onde, nas frias madrugadas de inverno, se ouvia cantiga de galos. Outra versão apresentada é que os tropeiros cantarolavam e apreciavam a melodia sertaneja denominada “Cantiga de Galo”.

Com o tempo, a parada desses tropeiros foi se transformando em um vilarejo, que pertencia ao vizinho município de Guarapuava,

isso, lá na década de 1950. O vilarejo foi crescendo e somente em 1982, Cantagalo passou a ser um município independente. No início, sua população era de aproximadamente 4.500 habitantes. Hoje, a população de Cantagalo é de aproximadamente 13.000 habitantes.

Com o passar dos anos, muitas mudanças aconteceram. Observe por exemplo, as mudanças na rodoviária municipal:



Ano 1989 (Fonte: MIC- Museu da Imagem de Cantagalo-PR)



Ano 2010



Ano 2020

Observe também, como mudou a paisagem, tendo como destaque, o Mercado GADOTTI:



1985



2022

Essas fotos mostram a Rua Alzira de Abreu, foram tiradas do mesmo local, em frente a Sapataria Cantagalo:



1958- Arquivo pessoal Maria Senczyczyn



2022

Vista panorâmica ano de 1985:



Vista panorâmica 2021



SÍMBOLOS MUNICIPAIS

Bandeira Municipal:

A primeira bandeira de Cantagalo foi criada pela Lei 037/1884, de 26 de abril de 1984.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

LEI Nº 37/84:

SÚMULA:- Cria a Bandeira do Município de Cantagalo, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CANTAGALO, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU, E EU PREFEITO MUNICIPAL SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica criada por força desta Lei a Bandeira do Município de Cantagalo, Estado do Paraná, a qual terá as cores verde, amarela e branca.

Art. 2º - Sua medida Oficial, será de 90,0 (noventa), centímetros de altura por 1,30 (um metro e trinta) centímetros de largura.

Art. 3º - Seu Histórico será como segue:

da Região:

A cor verde, representa as matas e os campos

do Município:

A amarela, a Riqueza e a produção crescente'

lhador;

A branca, a paz do seu povo ordeiro e traba-

lhador;

As estrelas, espelham os Distritos que com-

õem o Município;

O Galo, Estampado no Círculo, reflete e tra-

duz o nome do Município.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor, a par-

tir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Cantagalo,
26 de abril de 1.984.

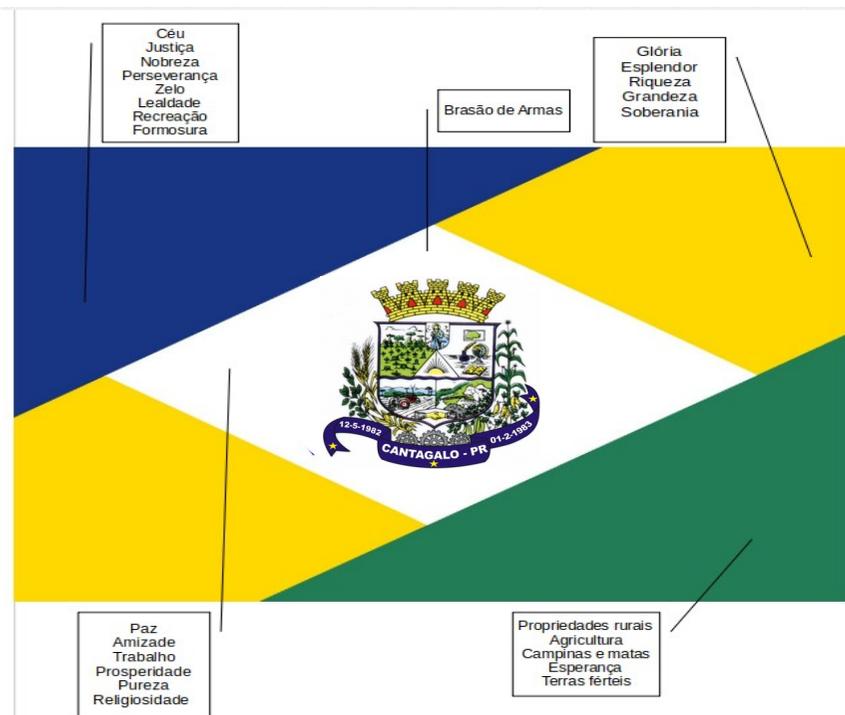



GUILHERME DE PAULA NETO
Prefeito Municipal.

ESTADO DO PARANÁ



A Bandeira oficial do Município de Cantagalo foi criada pelo Dr. Ciro José de Souza Filho, em conjunto com o Heraldista e Vexilólogo Reynaldo Valaski, e instituída oficialmente pela lei 177/1992, de 24 de março de 1992.



De conformidade com a tradição heráldica portuguesa, da qual herdamos os canones e regras, a vexologia das bandeiras municipais obedece aos estilos: oitavado, sextavado, esquartelado, tendo por cores as mesmas constantes no brasão que vai ostentado ao centro ou na tralha uma figura geométrica onde o Brasão de Armas é aplicado.

- Os triângulos regulares e pentágonos irregulares aplicados no retângulo da Bandeira Municipal de Cantagalo simbolizam a firmeza e o progresso do município;

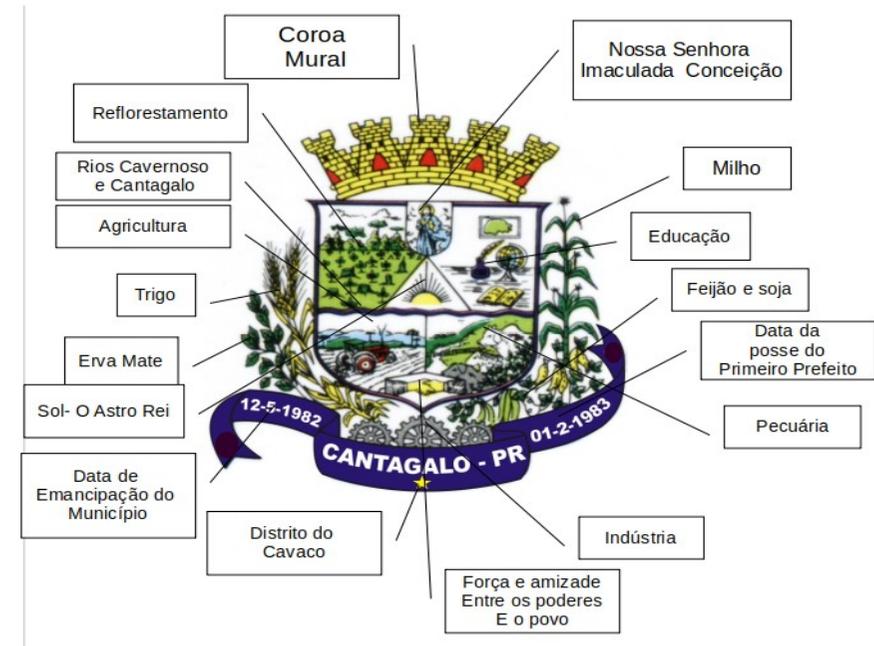
- A cor azul no triângulo superior representa o céu ameno que cobre o território do Município de Cantagalo e também a Justiça, a Nobreza, a Perseverança, o Zelo, a Lealdade, a Recreação e a formosura;
- A cor verde simboliza todas as propriedades rurais existentes no município, a agricultura, as lindas campinas e as matas, a esperança e as terras férteis do território municipal;
- A cor amarela nos pentágonos superior e inferior simboliza a Glória, o Esplendor, a Riqueza, a Grandeza e a Soberania;
- A cor branca no centro do retângulo simboliza a Paz, a Amizade, o Trabalho, a Prosperidade, a Pureza e a Religiosidade dos munícipes de Cantagalo.
- O Brasão de Armas aplicado no centro da Bandeira Municipal simboliza a irradiação do “PODER MUNICIPAL QUE SE EXPANDE A TODOS OS QUADRANTES DO SEU TERRITÓRIO”.

Brasão de armas:

O primeiro Brasão de Armas de Cantagalo foi criado em 1984, sendo pouco utilizado:



O Brasão de Armas do Município de Cantagalo foi criado pelo Dr. Ciro José de Souza Filho, em conjunto com o Heraldista e Vexilólogo Reynaldo Valaski, dentro dos termos e de conformidade da Enciclopédia Heraldica Municipalista e descrito em termos próprios da seguinte forma:



O Brasão de Armas Municipal descrito nesse artigo em termos próprios da heraldica tem as seguintes interpretações simbólicas:

- O Brasão classifco Flamingo ibérico usado para representar o Brasão de Armas de Cantagalo, tem sua

origem francesa introduzida na península ibérica por ocasião das grandes lutas contra os mouros, passou a figurar nas Armarias de Portugal, notadamente na Heraldica de Domínio, sendo este estilo herdado na Heraldica Brasileira com evocatório da raça colonizadora e principal formadora da nossa nacionalidade.

- A Coroa Mural que sobrepõe o campo do Brasão é o símbolo universal de Domínios, sendo em cor amarela (metal ouro), com oito torres, das quais apenas cinco são visíveis em perspectiva de desenho, classifica a cidade representada em terceira grandeza, ou seja, Sede do Município. A iluminária em cor vermelha pelo significado da cor heraldica e condizente com os predicados próprios dos pioneiros, desbravadores e dos dirigentes da comunidade;
- Em cima, no campo do Brasão, distintamente bem ao centro vemos um escudete aonde em abismo, vemos desenhada a imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição, que simboliza a padroeira do Município de Cantagalo;
- Abaixo vemos um triângulo em abismo desenhado o Sol em sua linda aurora, que representa o nascer de um novo dia;
- No primeiro quartel à esquerda do brasão, vemos aos fundos em abismo desenhadas lindas matas e campinas

sendo reflorestadas, lembrando os pioneiros quando chegaram a localidade do atual Município de Cantagalo;

- No segundo quartel, à direita, vemos a representação do mapa do Estado do Paraná e alguns ícones que remetem à educação, ciência e estudos em geral, princípios básicos para o desenvolvimento de uma sociedade moderna;
- No terceiro quartel, abaixo, à esquerda, vemos desenhado um trator em seu trabalho cotidiano, assim simbolizando a riqueza das terras férteis, terras agrícolas, que além de serem trabalhadas manualmente também são mecanizadas;
- No quarto quartel, abaixo, à direita, vemos desenhado em abismo, as lindas campinas existentes no Município, uma cabeça de boi em meio corpo, uma cabeça de carneiro e uma cabeça de suíno, assim simbolizando a riqueza pecuária, a suinocultura e a ovinocultura no município;
- Ao centro na parte inferior, vemos desenhadas duas mãos dadas que representam e simbolizam a força e a amizade entre os poderes constituídos e o povo do Município de Cantagalo;
- Ao centro do Brasão de Armas vemos desenhadas duas linhas sinuosas em cor azul, que simbolizam os rios

Cantagalo e Cavernoso e demais rios que irrigam e enriquecem os solos do município;

- Abaixo do Brasão de Armas, como suportes vemos à direita um pé de milho, ramos de feijão e soja e a sua esquerda, trigo e ramos de erva-mate, que simbolizam os principais produtos agrícolas, que a época, traduzem a maior fonte de riquezas e economia do Município de Cantagalo;
- Finalmente, vemos desenhadas três engrenagens que simbolizam a indústria;
- No listel, vemos uma estrela, que simboliza o distrito de Cavaco;
- No interior do listel, à esquerda, vemos a data de 12-05-1982, data da Emancipação do Município;
- Ao centro do listel, está o nome do município- Cantagalo-PR;
- No interior do listel, à direita, temos a data da posse do primeiro prefeito de Cantagalo, Guilherme de Paula Neto e, conseqüentemente, a Instalação do Município.

O Brasão de Armas do município de Cantagalo foi instituído oficialmente pela lei 177/ 1992, de 24 de março de 1992.

Hino Municipal

Hino de Cantagalo

Bem no alto da colina

Enfeitando a natureza

Começaste pequenina

Mas aspiras a grandeza

Estrilho

Cantagalo altaneira

Tua bandeira quero erguer

Quero dar-te a vida inteira

Por ti até morrer

Cantagalo

Cantagalo

Por ti até morrer

Nesta terra muita gente

Já viveu a vida inteira

Desfrutando alegremente

Da lavoura e da madeira

Hoje um povo se levanta

Quer viver na independência

E a juventude canta

Com amor e sem violência

O Hino de Cantagalo foi composto por Silvio Antônio Turco, regente, compositor, professor e ex-padre. Entre inúmeras obras de sua autoria, está o Hino de Cantagalo. Nascido em Videira, Santa Catarina, no dia 29 de Setembro de 1931, e faleceu em Curitiba, em 02 de Julho de 2012, vítima de leucemia.

Em 1983, a Secretaria de Educação de Cantagalo, na pessoa da professora Iracema da Silva, enviou-lhe um texto/poema para receber melodia. Alguém na cidade havia redigido algumas linhas para honrar o recém desmembrado município. Este deveria ser o hino de Cantagalo. O maestro leu, releu os versos e pouco conseguiu com o texto, visto que apresentava erros de concordância, de ortografia e sem nenhuma metrificação silábica, exigências imprescindíveis para o tom laudatório das ações de um povo em particular.

Decidiu ele mesmo escrever as estrofes em redondilha maior (verso de sete sílabas poéticas) e elaborar uma melodia que melhor representasse o caráter do povo cantagalense.

O texto descreve imediatamente o posicionamento geográfico da cidade, “Bem no alto da colina”, ou seja, a terra alta e chã entre os rios Cavernoso e Cantagalo, que ora começava pequenina, mas que apresentava a pujança necessária para inegável grandeza. Silvino Turco trata a cidade de Cantagalo como altaneira, isto é, aquela que se eleva acima das demais e que

demonstra orgulho de seu posicionamento territorial como de sua vocação para a ascensão econômica, a lavoura e a madeira. Gente alegre, de vida inteira, plena, desfrutando das riquezas naturais e disposta a morrer por amor à terra e aos ideais. As palavras têm forte conteúdo ideológico. Entre outras inferências diz que Cantagalo deve ser defendido custe o que custar, cuja bandeira deve ser erguida o mais alto que puder. A palavra central que se pode perceber no texto é “levantar”. Promove-se, desta forma, um verdadeiro “levante” com todas as acepções possíveis, comparando a localização altiva, que não se humilha a ninguém, ao espírito sublime e libertário das famílias cantagalenses. O povo se levanta, quer a independência, a liberdade, não se rebaixa diante das frustrações e desenganos. A juventude herdeira disso tudo canta, não há violência, o amor prevalece acima de tudo.

O hino é de fácil memorização. É breve, harmonioso e sintético. Alunos, sobretudo, crianças do Ensino Fundamental, cantam-no a plenos pulmões, fazendo ecos ribombarem entre os estreitos edifícios escolares.

OS TRÊS PODERES MUNICIPAIS

PODER EXECUTIVO



O Poder Executivo é representado pelo Prefeito Municipal, eleito democraticamente por eleições diretas, que ocorrem a cada 4 anos, podendo ser reeleito por outro período de mesmo tempo.

Conforme o Art. 58 da Lei Orgânica Municipal 01/91, compete ao Prefeito:

I - sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução;

II - vetar em todo ou em parte, os projetos de lei;

III - representar o Município em juízo e fora dele;

IV - ordenar ou autorizar as despesas e pagamentos na conformidade do orçamento e dos critérios abertos legalmente;

V - abrir créditos extraordinários nos casos de calamidade pública "ad-referendum" da Câmara.

VI - celebrar convênios com a União, estado e Município ou entidades particulares "ad-referendum" ou com autorização

prévia da Câmara, quando comprometerem verba não prevista no orçamento;

VII - alienar bens patrimoniais do Município, mediante autorização da Câmara quando for o caso;

VIII - impor multas estipuladas nos contratos bem como as que forem devidas ao Município e expedir ordens necessárias à sua cobrança;

IX - declarar utilidade pública de bens, para fins de desapropriação, decretá-las e instituir servidões administrativas;

X - fixar as tarifas dos serviços públicos concedidos e permitidos aqueles explorados pelo Município, de acordo com os critérios gerais estabelecidos em lei local ou em convênios;

XI - fazer anferir, pelos padrões legais, os pesos, medidas e balanças em uso nos estabelecimentos comerciais e similares, quando para isso o Município houver firmado convênio na forma da lei;

XII - prover os cargos públicos;

XIII - convocar extraordinariamente a Câmara;

XIV - dar publicidade, de modo regular, aos atos da administração, inclusive balancetes mensais e balanços anuais;

XV - apresentar anualmente à Câmara, no início do primeiro período de sessões ordinárias, relatórios sobre a situação

do Município, suas finanças e seus serviços, sugerindo as medidas que julgar convenientes;

XVI - enviar até o último dia útil de cada mês à Câmara, o balancete relativo à receita de despesas do mês anterior para o conhecimento;

XVII - enviar à Câmara no prazo legal, o projeto de lei do orçamento anual e plurianual de investimentos;

XVIII - encaminhar ao Tribunal de Contas: a) - até trinta e um de março de cada ano as contas e o balanço geral do Município, juntamente com as contas da Câmara; b) - dentro de dez (10) dias contados da respectiva publicação o teor dos atos que alterem o orçamento municipal proveniente de abertura de créditos adicionais e operações de créditos; d) - até o prazo de dez. (10) dias, contados da data de sua respectiva publicação, a cópia das leis, decretos, instruções e portarias de natureza financeira e tributárias municipal; e) - até o último dia do mês seguinte o balancete financeiro municipal, no qual se deverá demonstrar discriminadamente a receita e despesas orçamentárias no período, bem como as recebimentos e as pagamentos de natureza extraordinária provindos do mês interior e com os transferidos para o mês seguinte.

XIX- prestar à Câmara dentro de trinta dias, a contar da data da solicitação, as informações pedidas;

XX - resolver sobre as requerimentos, reclamações ou representações que lhe forem dirigidas;

XXI - oficializar, obedecidas as normas urbanísticas aplicáveis as vias de logradouros públicos;

XXII - solicitar o auxílio de autoridades policiais do Estado para garantia do cumprimento dos seus atos;

XXIII - permitir ou autorizar a execução dos serviços públicos e o use dos bens públicos par terceiros, respeitado o disposto na legislação pertinente;

XXIV - prover, a transcrição no registro de imóveis das áreas doadas ao Município em processo de loteamento;

XXV - decretar a prisão administrativa do servidor da Prefeitura omissos ou remissos na prestação de contas dos dinheiros públicos sujeito à sua guarda;

XXVI - superintender a arrecadação dos tributes, preços e outras rendas, bem como a guarda e a aplicação da receita dentro das disponibilidades orçamentárias ou dos critérios votados pela Câmara;

XXVII - argüir a inconstitucionalidade de atos da Câmara;

XXVIII - dispor sobre a estrutura e a organização dos serviços municipais observadas as normas legais pertinentes;

XXIX - expedir portarias e outros atos administrativos, bem como as referentes a situação funcional dos servidores;

XXX - praticar quaisquer atos de interesse do Município que ma estejam reservados explícita ou implicitamente I competência da Câmara.

PODER LEGISLATIVO



A Câmara Municipal é a sede do Poder Legislativo no Município. É conhecida como a Casa do Povo, pois nela atuam vereadores e vereadoras escolhidos pelo povo para serem seus representantes e trabalhar em benefício da população. A Câmara Municipal de Cantagalo é formada pelos vereadores e vereadoras, que são eleitos para representar a população em um período de quatro anos, também chamado de legislatura. Em Cantagalo, são eleitos 09 parlamentares, mas esse número varia de cidade para cidade, sendo o mínimo de 9 e o máximo de 55,

conforme o número de habitantes. Os parâmetros são definidos pela Constituição Federal.

A Mesa Diretora é o órgão que dirige a Câmara Municipal de Cantagalo nos aspectos legislativos, ou seja, nos assuntos relacionados à elaboração das leis. Ela é formada por 4 vereadores, que são eleitos para mandatos de dois anos. A Mesa é composta por presidente, vice-presidente, além de primeiro e segundo secretários.

Tanto o prefeito quanto os vereadores são eleitos pelo voto popular, porém por meio de sistemas diferentes. Quem vai comandar o Poder Executivo é escolhido pelo voto majoritário, ou seja, pela maioria da população. Apenas em cidades com mais de 200 mil eleitores, como é o caso de Curitiba, é que ocorre o chamado 2º turno de votação. Assim, quando nenhum dos candidatos alcança a maioria absoluta (50% mais um dos votos válidos), é realizada uma nova votação, mas apenas com os dois candidatos mais votados no primeiro turno. Já os vereadores são eleitos por meio do sistema proporcional que, ao contrário do majoritário, não leva em conta o que quer a maioria da população.

Aqui, o objetivo é formar um parlamento o mais plural possível, permitindo que as diversas correntes de pensamento na sociedade estejam representadas na Câmara Municipal. Entre as atribuições dos vereadores está a fiscalização, que pode

ser feita com o uso de vários mecanismos e procedimentos. Entre eles, destacam-se: os pedidos de informação; vistorias para avaliar a qualidade de um serviço ou execução de obra; convocação de auxiliares do prefeito para prestar esclarecimentos; participação em conselhos ou comissões; denunciar irregularidades ao MP-PR (Ministério Público do Paraná ou ao TCE-PR (Tribunal de Contas do Estado do Paraná); e pela ação das comissões parlamentares de inquérito.

Conforme a LOM - Lei Orgânica do Município, mesmo sem prévio aviso, os vereadores possuem livre acesso às repartições públicas municipais, podendo diligenciar pessoalmente junto aos órgãos da administração direta e indireta, solicitar esclarecimentos e informações a respeito de ações e atos administrativos, devendo ser atendido pelos respectivos responsáveis.

Outra atribuição dos edis é legislar, onde são propostos projetos de leis e apreciados os recebidos do Poder Executivo. As sessões ordinárias onde ocorrem as votações são realizadas às 14h00min, nas segundas-feiras. Todas as votações são públicas e abertas e podem ser acompanhadas pela população presencialmente ou por meio da transmissão dos trabalhos na Internet, nos perfis oficiais da Câmara Municipal nas redes sociais. As reuniões da CMC são realizadas em sua sede, na Rua Santo Antonio, 225, Jardim Social, em Cantagalo-PR.

Ainda sobre a atribuição de legislar, existem na Câmara as comissões, que são órgãos técnicos, constituídos pelos vereadores, destinadas a proceder estudos, emitir pareceres ou realizar investigações. São organizadas segundo os diversos assuntos de competência do município, podendo ser permanentes ou temporárias (comissões especiais ou comissões parlamentares de inquérito). As comissões permanentes estudam os assuntos submetidos ao seu exame, emitem pareceres e, se for o caso, até preparam projetos sobre sua especialidade.

O Regimento Interno da CMC estabelece as normas para indicação de seus membros e os casos de sua destituição, regras para seu funcionamento, a forma de eleição dos respectivos presidentes, suas atribuições e outras normas sobre a competência exclusiva da cada comissão. Os projetos em tramitação são distribuídos a diversas comissões, para cada uma opinar sobre as questões de sua especialidade, aprimorando a técnica legislativa e aprofundando a discussão sobre as matérias a serem transformadas em normas legais.

PODER JUDICIÁRIO



o Poder Judiciário é representado pelo Juiz de Direito e/ou seu representante, que atua na Comarca de Cantagalo-PR.

A Comarca de Cantagalo foi criada pela Lei Estadual nº 11.920 de 8 de dezembro de 1997 e instalada em 9 de janeiro de 1999, de acordo com a Portaria nº 852/1999-DM. O primeiro Juiz de Direito titular da nova comarca foi o Dr. Marcel Luis Hoffmann. De entrância inicial compreende, além da sede, os Distritos Judiciários de Goioxim e Virmond.

O Foro Judicial é composto por Juízo Único e Ofício Distribuidor. Contador, Partidor. Avaliador e Depositário Público

O Foro Extrajudicial é composto por: Tabelionato de Notas. acumulando precariamente o Tabelionato de Protesto de Títulos; e Serviço de Registro de Imóveis, acumulando precariamente o Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais e o Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.

Ainda na área judiciária, O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná inaugurou em 2014, o Fórum Eleitoral Dr. Lino Bortolini, no município de Cantagalo, localizado na Av. Epaminondas Fritz, esquina com a Rua João Milton Fagundes.



O novo fórum possui metragem de 250 m² e custou R\$ 399.656,10. Com isso, o TRE do Paraná atingiu a marca de 138 fóruns eleitorais inaugurados, parte de um projeto pioneiro em todo o Brasil que vem sendo implantando no Paraná: a construção de Fóruns Eleitorais no Interior do Estado.

Os Fóruns Eleitorais proporcionam um atendimento mais ágil e eficaz ao eleitor, que aguarda a emissão do seu título com conforto e por poucos minutos. Mais de 95% do eleitorado paranaense é atendido em uma Central de Atendimento ao Eleitor, semelhante à de Curitiba, que conta com o Certificado ISO 9001/2008. Os terrenos dos Fóruns Eleitorais foram doados pelas prefeituras e as obras, realizadas com recursos do orçamento da União, são concluídas em tempo médio de cinco meses.

Os Fóruns Eleitorais são divididos em três módulos:

ÁREA ADMINISTRATIVA - Espaço com salas para o cartório eleitoral, juiz, conferência de títulos, audiência, além de instalações sanitárias e copa.

DEPÓSITO DE URNAS - Área com capacidade para armazenamento das urnas do município e região, bem como instalações para realizar os procedimentos de carga e manutenção das urnas eletrônicas.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ELEITOR - Destinada a receber os eleitores com conforto e agilidade, conta com uma

ampla área, extremamente iluminada e arejada, com assentos e guichês de atendimento, sendo um preferencial (para deficientes, gestantes e idosos).

A HISTÓRIA CONTADA POR QUEM VIVEU AQUI

No início do século passado, Cantagalo ainda não passava de uma grande extensão de terras pertencente ao município de Guarapuava. Coberto por densas florestas, não existia energia elétrica, água tratada, telefone, asfalto e outras melhorias. Os mais novos não conseguem acreditar quando contam essas histórias do passado. Mesmo sabendo ser verdade, as crianças e adolescentes de hoje não conseguem imaginar um mundo sem internet ou telefone celular, quanto mais, sem energia elétrica.

É neste contexto que relatamos a história desses desbravadores, corajosos homens e mulheres, que lutaram por uma vida melhor, que foram em busca de conforto para suas famílias e, graças as suas incansáveis lutas, desenvolveram o município de Cantagalo, e com isso, melhoraram não só a vida de filhos e netos como a vida de outras gerações.

Nossos agradecimentos a todas as pessoas que trabalharam para que Cantagalo chegasse ao que é hoje.

PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DE CANTAGALO-PR

Após a emancipação do nosso município, foi necessária a regularização das terras. Os loteamentos, embora já existissem informalmente, precisavam ser regulamentados para que o município conseguisse recursos e justificativa para planejamentos como energia elétrica, pavimentação, distribuição de água, entre outros. Esse processo foi iniciado pelo centro da cidade e posteriormente, os primeiros loteamentos foram a Vila Coelho, em 1983 e a Vila Cantagalo e Vila Quinzinho, em 1885, ambos na posteriormente denominada Vila Caçula. Em 1983 foi criado o loteamento da Vila Dariana, com 160 lotes.

A partir do final dos anos 80, iniciou-se a criação de programas de moradias sociais, como a Cohapar, por intermédio dos quais, vários loteamentos foram criados:

Em 1990, foi criado o loteamento da Vila Verde, inicialmente, com 97 casas. Em 1997 foi ampliado com a construção de mais 38 casas.

Em 1990 também foi regularizado o loteamento do Jardim Social, com aproximadamente 185 lotes, este, de cunho particular.

Em 1991, foi criado o loteamento da Vila Maria Augusta, com a construção de 168 casas.

Em 1995, foi criado o loteamento da Vila Nova, com 57 unidades.

Em 1996, foi criado a Vila Rural São Francisco, com 48 lotes e em 1998, foi criada a Vila Rural Nossa Senhora Aparecida, com 21 lotes.

Em 1998, foi também criada a Vila Realejo, com 45 unidades.

Em 1999, foi criada a Vila São Pedro, pelo Programa Casa Feliz, com 93 unidades. Neste mesmo ano, foi criada também a Vila Cantagalense e São Matheus, com 62 unidades.

Em 2002, Cantagalo foi contemplado com o programa Moradias Rurais, que oferecia construção e melhorias em residências rurais, sendo atendidas 19 propriedades.

Em 2005, o Programa Moradia Feliz contemplou mais 16 casas na Vila Por do Sol.

Em 2015, com o programa Minha Casa Minha Vida, foram construídas mais 23 casas, na Vila Jardim Santana.

Mais recentemente, foi realizada a regularização e reconstrução da Vila Chemin, em um processo que tramitava a mais de 10 anos. Assim, foram entregues 119 casas com total infraestrutura aos moradores que até então, residiam em moradias precárias e sem garantia alguma de posse.

Além dos programas de moradias populares já citados, a área urbana cresceu muito também graças a loteamentos particulares que foram criados no decorrer dos anos.

A seguir, vamos conhecer alguns dos responsáveis por acreditarem e contribuírem para a transformação do Distrito ao promissor município de Cantagalo-PR. Alguns dos textos a seguir foram divulgados no ano de 2012, ocasião em que o município comemorava seus 30 anos. A divulgação foi feita no Jornal PRCentrosul, de propriedade do saudoso Sr. Valdir Baltokoski, na Edição 05/2012, do mês de maio do mesmo ano. Portanto, algumas alterações foram realizadas nos textos originais, mantendo apenas os aspectos históricos.

Por se tratar de um apanhado de depoimentos históricos, foram acrescentados outros depoimentos de pessoas que testemunharam o “nascer” e o “crescer” do nosso município, cada um com sua contribuição, seja ela política ou social, mas que fazem parte da nossa história.

**ALEXANDRE GERALDO
GASTÃO LESNIESKI**

Nasceu em Curitiba, no ano de 1950, mas cantagalense de coração desde dezembro de 1981.



Médico, veio para trabalhar no Hospital Santo Antonio. Casado com Zilda, teve 3 filhos: Leonardo, Rodrigo e Valentina.

Em depoimento, relata que quando veio conhecer Cantagalo, não existia rodoviária, o ônibus parava na BR. Estava chovendo, tinha muita lama e foi difícil chegar ao hospital, pois tinha feito uma cirurgia na perna, estava usando gesso e bengala. Lembra que onde é a rodoviária, era o Banco Bradesco. Lembra ainda que só tinha o Mercado do Fabrício e o Mercado da Cirene. Era uma vila, mas sempre gostou do interior e no dia 18 de dezembro de 81, veio morar aqui. Na época, na cidade só tinham duas casas que chamavam a atenção, eram as melhores casas: a do Dr. Élzio e a casa do Alceu Pontarolo.

Eram dois médicos para atender toda a população de Cantagalo, Marquinho e Goioxim. Na época, aconteciam muitas brigas nesta região, com o passar do tempo, a violência diminuiu muito.

Na época a medicina era curativa e hoje é mais preventiva. Hoje tem mais facilidade do médico ir até as comunidades, tem um programa do governo federal: o médico da família. A dificuldade é que os médicos não querem vir para o interior. Lembra que quando houve a invasão dos Sem Terra, nos 3.000 alqueires de mata nativa, do Sr. Irineu de Paula Mendes, foi convocado pelo Estado para fazer um levantamento da saúde

deles e que foi com uma equipe ficar 3 dias em Pinhalzinho, para executar esse trabalho.

Lembra também que Cantagalo era mais animado, na época da fundação do Rotary, as pessoas eram bem mais participativas, promovia-se um evento e as pessoas colaboravam muito mais. Salaria que o Rotary ajudou muito no desenvolvimento do município. A ideia da emancipação surgiu dentre as lideranças do Rotary, dentre eles, Dr. Ciro, José Fabrício e Francisco dos Santos Leal.

Em 1982, houve o plebiscito. O “SIM” venceu e no ano seguinte já assumia o primeiro prefeito, Guilherme de Paula Neto.

Seus filhos hoje dão continuidade à sua trajetória, sendo o Dr. Leonardo médico e Dr. Rodrigo, ortodontista e Valentina, enfermeira.

Alexandre Gastão Lesniewski faleceu em 11 de janeiro de 2021, aos 71 anos.(PRCentroSul, 2012)

ALTAIR SANTOS

Natural de Laranjeiras do Sul, ele chegou aqui em outubro de 1977, após sair da empresa Manasa, onde trabalhava, Veio convidado pelo



amigo Arno, para trabalhar em uma filial de seu escritório de Contabilidade no então distrito de Cantagalo. Arno tinha um sócio chamado José Francisco Pavlak e no início de 1978, Altair comprou a parte dele na sociedade. Posteriormente, no ano de 1982, adquiriu também a parte do outro sócio, tornando-se o único proprietário do primeiro escritório de Contabilidade de Cantagalo.

Entre outras atividades, dedicou-se à exploração do xaxim e trouxe a família de Laranjeiras do Sul para ajudá-lo. Quando o xaxim acabou, o escritório já estava com maior carteira de clientes.

Com vários amigos, dentre eles o Dr. Élzio, participou da fundação do Clube União. Cujas primeiras sedes foram onde hoje é a prefeitura.

Participou também da fundação da Organização do CTG Jacob Fritze, sendo que Alziro Frutuoso Acosta foi o primeiro patrão, depois foi Delci Fritze, quando Altair também fez parte da diretoria em diferentes cargos.

Em 1981, o Dr. Ciro propôs formar o Rotary Club. Os rotarianos de Guarapuava disseram que o Rotary só podia ser fundado em município, e Cantagalo ainda era um distrito. Surgiram então, na reunião para a fundação do Rotary. A ideia e a proposta para emancipar Cantagalo. Estavam presentes as duas

correntes políticas de Cantagalo e a proposta foi consenso entre eles. Todos concordaram com esse objetivo.

Dario Borges de Liz, que foi vice o prefeito de Guarapuava, se propôs a falar com o Deputado Leônidas Chaves e todos concordaram. Guarapuava posicionou-se contra, como era esperado. Nivaldo Kruger fez forte campanha contra a emancipação, pois defendia seu município e seu reduto eleitoral, Guarapuava.

Formaram então um comitê pró-emancipação, tendo como presidente José Fabrício dos Santos. Os membros do comitê trabalharam incansavelmente para alcançar o objetivo. Não havia oposição, mas na região de Goioxim, as pessoas que eram contrárias intensificaram a campanha contra a emancipação política de Cantagalo.

A data limite para a aprovação do Projeto de Emancipação Política, na Assembleia Legislativa era 12 de maio de 1982. Conseguiram marcar o plebiscito para 02 de maio, onde o resultado foi 65% a favor da emancipação. José Fabrício, Dr. Ciro, Elevir Negrello, Francisco Santos, João Costa e Altair Santos foram no dia 12 de maio para Curitiba. No dia 13 era a posse do Vice Governador, pois o Governador Nei Braga estava se licenciando. No dia 14 era um sábado e não daria tempo de publicar em Diário Oficial. Por volta das 18 horas do dia 12 de

maio, a lei foi aprovada na Assembleia Legislativa. Os cantagalenses encaminharam-se ao Palácio Iguazu para acompanhar a assinatura. As Leis 7575 e 7576, que emanciparam Cantagalo e Turvo, foram assinadas pelo governador com um caneta do Dr. Ciro José, a qual está em poder de sua esposa Élide, até hoje.

Chegou a época da eleição. Voto vinculado. Pelo voto vinculado, desde vereador até a presidência os votos deveriam ser para o mesmo partido. Como havia uma vontade popular muito forte a favor do candidato a governador José Richa (PMDB), o grupo que esteve a frente na luta pela emancipação tendo como candidato Francisco dos Santos Leal (PDS) foi derrotado com o voto vinculado.

De qualquer modo, ficou bom para Cantagalo, pois com a emancipação, começava-se uma nova luta por conquistar benfeitorias. E nesse momento, abandonados por Guarapuava, o prefeito Guilherme de Paula Neto deve muitas dificuldades, porém, amenizadas por ter o governo do mesmo partido político e teve seu mandato prorrogado por mais dois anos, por conta das mudanças que estavam ocorrendo no cenário político do país (fim da ditadura militar iniciada em 1964).

Altair Santos percebeu que era hora de estudar mais, fazer uma faculdade. Resolveu afastar-se de tudo e cursar

Ciências Contábeis, em Guarapuava. Nesta época não tinha transporte e ele ia com o ônibus de Laranjeiras do Sul. Em 1988, já eram 18 alunos de Cantagalo, e já iam em uma Kombi e mais um carro pequeno. Nesses quatro anos ele não teve ajuda do município, isso só começou em 1989 com o prefeito José Fabrício dos Santos, que colocou um ônibus à disposição dos estudantes, por conta do município. Desde então, ficou mais fácil e viável fazer uma faculdade. Formado em Ciências contábeis, ele passou a dar aulas no Colégio Olavo Bilac, onde permaneceu na docência por 18 anos.

Filiado ao PDS, candidatou-se, mas faltaram 19 votos para ocupar uma cadeira na Câmara de Vereadores. E para presidência do partido, Francisco dos Santos Leal foi o mais votado e ele em segundo.

Nas eleições municipais, o candidato seria o Francisco dos Santos Leal, mas por ocasião do seu falecimento, foi escolhido José Fabrício dos Santos, sendo eleito o segundo prefeito de Cantagalo.

Para Altair, o Governador Jaime Lerner foi que mais trouxe obras para Cantagalo nos oito anos de administração e nunca ganhou uma eleição em Cantagalo. O Governador Requião sempre ganhou aqui e nunca trouxe uma obra expressiva.

Altair destaca que o Dr. Ciro foi um grande batalhador, tinha uma visão muito avançada, ajudou para o desenvolvimento do município. Sua esposa, a Professora Élide foi Secretária de Educação no mandato de José Fabrício dos Santos.

O escritório de Contabilidade está ativo até hoje. (PRCentroSul, 2012)

ALCINDO JULHO SARTORI CAMARGO



Alcindo Julho Sartori Camargo, nasceu em 1940 na cidade de Laranjeiras do Sul. Casou-se em 1963 com Elaine Faria Camargo. Trabalhou inicialmente na Relojoaria Chuster de 1970 até 1982, quando decidiu abrir sua própria loja e escolheu o município de Cantagalo, sendo o pioneiro no ramo de relojoaria na cidade.

A sua esposa, Elaine Faria Camargo atuou como professora do Colégio Estadual Olavo Bilac até sua aposentadoria. Ele está aposentado e um de seus filhos, Ney

Camargo dá continuidade ao seu trabalho, sendo que a loja se expandiu para duas unidades. Além de Ney, eles tiveram mais três filhos: Sandro, Vinícius e Liriane.

Ressalta que no início da emancipação e nos primeiros anos, os negócios iam muito melhores que hoje, pois Marquinho e Goioxim ainda pertenciam a Cantagalo e o movimento na cidade era maior. Com o desmembramento desses dois municípios e a construção das novas estradas asfaltadas de Marquinho a Laranjeiras do Sul e de Goioxim a Guarapuava, diminuiu muito a vida dos moradores dessas cidades para Cantagalo. (PRCentroSul, 2012)

ALOIZIO REGE

Nascido em 19 de outubro de 1953 na localidade de Campo das Crianças, em, Laranjeiras do Sul. Com 17 anos foi trabalhar na Serraria São Francisco em Virmond. Mudou para Cantagalo em 1969 para ajudar na montagem da oficina de Estanislau Dombroski. Mais tarde, montou sua oficina, estabelecida em frente o Colégio Estadual Olavo Bilac até seu fechamento, em 2017.



Aloisio acompanhou a equipe que foi várias vezes nas reuniões da Câmara de Vereadores em Guarapuava, para que os vereadores aceitassem o projeto de emancipação. Algumas pessoas eram contra esse projeto por receio que a mudança prejudicasse seus negócios.

Conta que as primeiras administrações tiveram muitas dificuldades, pois além da falta de recursos, abrangia os distritos de Marquinho e Goioxim. Aloizio participava das campanhas políticas por muito tempo, até afasta-se para dedicar-se exclusivamente à oficina. (PRCentroSul, 2012)

ALZIRA ROCHA

Nasceu em 1942, casou-se com João Domingues Prates, em 1960. Ainda nos anos 60, mudaram para Curitiba. Onde residiram por sete anos para que ela fizesse um tratamento de saúde. Nessa ocasião ela aproveitou a ocasião para fazer cursos de panificação.

Tiveram uma filha: Sirlei Terezinha Prates. Sirlei foi professora, Vereadora e também Secretária de Educação. Hoje está aposentada.

Quando Alzira e João voltaram para Cantagalo, construíram uma panificadora, a primeira da cidade. Quando as obras estavam quase concluídas, em 1975, João faleceu. Ela deu

andamento na panificadora sozinha. Cerca de dois anos depois, casou-se novamente com Antonio Rodrigues e teve um filho: Erivelton. Oito anos depois, ficou viúva novamente.

Relata que a vida nessa época era muito difícil, água só de poço muito profundo e lembra que para ir na casa onde seus pais moravam, a estrada era coberta pelo mato. Considera os dias atuais a melhor época para viver. Hoje tudo é mais fácil.

Embora afirme não ter participado ativamente da campanha de emancipação do município, sempre foi favorável e defendia perante seus clientes, a ideia de emancipar Cantagalo. (PRCentroSul, 2012)

ANIVALDO JORGE DE SOUZA (POLACO JORGE)

Nasceu em 1939 às margens do Rio Cavernoso, na antiga Balsa, pois seu avô paterno, Tônico Jorge era proprietário de uma pensão na margem oeste do rio, enquanto na margem leste, havia outra pensão, de propriedade de Trajano Jorge de Souza, irmão de Tônico Jorge.



Ele conta que a pensão de sua família servia de abrigo para viajantes e tropeiros para pernoite ou para abrigá-los em época de cheia, quando a balsa não conseguia atravessar o rio.

Neste ambiente, às margens do Rio Cavernoso, viveu toda infância e adolescência. Como ainda não existia igrejas na região, missas, batizados, primeira comunhão ou crismas eram realizados no pátio de sua casa. Para chamar atenção da importância religiosa do local, a família cortou um cedro, construiu uma cruz e enterrou ao lado da casa, onde ficava o altar para as celebrações religiosas. No entanto, o tronco de cedro verde em contato com a terra criou raízes e se transformou em uma frondosa árvore, com aproximadamente um metro de largura. Ainda hoje, encontram-se vestígios dessa árvore, cujas raízes vinham até a porta da casa onde eles moravam.

Casou-se em 1960, aos 20 anos com Zenir dos Santos (Profª Cinira). Tiveram quatro filhos: Neiva, Rosemari, Maria da Luz e Sergio José.

Dois anos após o casamento, mudou-se para Pinhalito, Guaraniuaçu. Retornou quando recebeu um sítio de herança, o qual alugou para Claudio Brandelero. Em 1966 trabalhou dois anos na Serraria Muzzolon Bona, uma empresa madeireira. Pouco depois, essa empresa foi alugada para a Pinhopast e ele permaneceu por mais dois anos aproximadamente.

Trabalhou como zelador do cemitério por três anos no mandato do prefeito Nivaldo Kruger, por Guarapuava.

Em 1968 comprou uma quadra contendo 12 lotes, na Vila Caçula onde residiu até 2011. Retirou 45 m³ de lenha daquele terreno. O Sr. Luiz Pereira construiu para ele aquela, que por muitos anos, foi a melhor casa da Vila Caçula.

Fundou a primeira imobiliária em 1970, logo em seguida entraram mais dois sócios e permaneceu nessa atividade por muitos anos. Trabalhou na Vigilância Sanitária durante a gestão do Prefeito João Konjunki, (1997-2000). Trabalhou na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, na gestão do Prefeito Pedro Borelli, por 2 anos, até se aposentar. Participou também da diretoria do Clube da Melhor Idade. Faleceu em 18 de abril de 2020. (PRCentroSul, 2012)

ARGEMIRO HENRIQUE MATOS

Nasceu em 13/08/1913, em Cantagalo. Era proprietário de quase todas as terras onde hoje está o centro da cidade de Cantagalo. Contava que na época não existia nem estradas, só carreiros e que a primeira igreja foi construída em 1926 pela comunidade.

Foi comerciante, funcionário público (encarregado da manutenção das máquinas e estradas quando ainda era distrito de

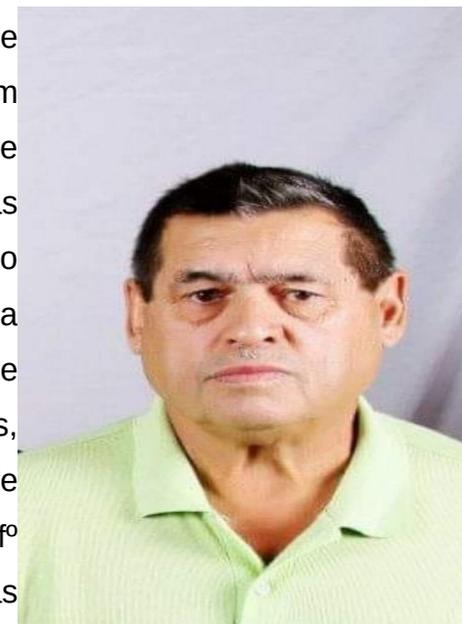
Guarapuava). Casou, criou seus filhos, viveu e faleceu aqui no ano de 2010.

Entusiasta e idealizador, bom conselheiro a amigos e companheiros. Foi participante de todas as ações para melhorar o lugar onde escolheu para passar a sua vida.

Seus irmãos, Argemiro Henrique Mattos e Juvenal Henrique de Matos, foram os fundadores da primeira igreja Assembleia de Deus, em Cantagalo. (PRCentroSul, 2012)

ARNALDO JORGE DE SOUZA

Arnaldo Jorge de Souza nasceu em 05/05/1937, na localidade de Balsa Velha, localizada às margens do Rio Cavernoso (atual Alto Cavernoso). Na mesma localidade onde nasceu, iniciou seus estudos, num processo de alfabetização, com o Profº Saturnino que ministrava as aulas em sua própria casa.



Concluiu os estudos primários na Escola Isolada de Cantagalo com a professora Hilda Machado da Luz. Frequentou os ensinamentos ginasiais na cidade de Guarapuava. Serviu o Exército Brasileiro na cidade de Curitiba, nos anos de 1956 e 1957. No ano de 1958 iniciou sua carreira no magistério como professor primário, na Escola Isolada de Cantagalo.

Em 12 de janeiro de 1967, assumiu o cargo de diretor e requereu junto ao Governo do Estado, a construção de uma nova unidade escolar. Ainda em 1967, foi nomeado para as funções de Escrivão de Paz, Tabelião, Oficial de Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos e Escrivão de Polícia do Distrito de Cantagalo. Em 1974, trabalhou com os demais membros do colegiado para a implantação da Reforma do Ensino (1º à 8º Séries), o qual teve início no ano de 1975, com a nova elevação da Escola Isolada para Casa Escolar Olavo Bilac.

Em 1976, requereu junto ao governo do estado a construção de uma nova escola, sendo que em 1977 o prédio então existente foi demolido para dar lugar a um novo com oito salas de aula, cozinha, cantina e secretaria. Este prédio é o atual sede do CEEBJA e da Pré Escola Criança Feliz.

Em 1979, ingressou na Faculdade de Pedagogia na FAFIG em Guarapuava (atual UNICENTRO), curso que concluiu em 18 de dezembro de 1982.

Ainda ocupando o cargo de diretor, implantou em 1983 os cursos de 1º e 2º graus- Básico em Administração, reconhecido em 1986 na Instituição que agora passara a denominar-se Colégio estadual Olavo Bilac.

Em 1989, requereu a implantação do curso de 2º grau com habilitação no Magistério. Após exercer o cargo de diretor por 30 anos, aposentou-se no ano de 1997, continuando com as funções de Tabelião que exercera até o fim da vida. Faleceu repentinamente no dia 24 de agosto de 2008, vítima de insuficiência cardiorrespiratória.

Homem íntegro que sempre viveu para a comunidade, dentre as suas diversas atividades sempre participou da equipe litúrgica, foi ministro da eucaristia, das comissões para organizar festas, enfim, liderou as atividades da Igreja. Companheiro, amigo, bom vizinho, jamais negou um pedido de favor, participou sempre que possível das atividades sociais e políticas, deixando um exemplo de homem que se dedicou para servir a comunidade e a família.(PRCentroSul, 2012)

CIRO JOSÉ DE SOUZA FILHO

Nascido aos 28 dias do mês de maio de 1948, na cidade de Mandaguari, Estado do Paraná, casado em primeiras núpcias com Maria Luiza Parreira de Souza, no qual tiveram três filhos:

Ciro José de Souza Júnior, Maricir Cristina Parreira de Souza e Lucymar Cristianne Parreira de Souza, ficando viúvo em 08 de maio de 1975. Casou-se novamente em dezembro do mesmo ano, com Élide Aparecida Ferreira de Souza, com a qual teve mais três filhos: Janayna Cristine Ferreira de Souza, Artur Elicir Ferreira de Souza e Almir Luciano Ferreira de Souza.



Foi graduado Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Maringá no ano de 1979. Advogado de carreira, a convite dos irmãos Pinga D'Água e Canjica (Alzira Frutuoso da Costa), foi conhecer a localidade de Canta Galo, na época ainda distrito de Guarapuava, em setembro de 1981. Chegando à cidade travou conhecimento com as lideranças da época e veio em seguida, montar seu escritório de advocacia, tornando-se assim, o primeiro advogado da cidade. Tempos difíceis, em tudo se dependia de Laranjeiras do Sul e de Guarapuava. A expectativa de crescimento e desenvolvimento da cidade era anseio de todos, mas tudo isso ficaria mais viável se o então distrito fosse desmembrado de Guarapuava, emancipando-se.

Dr. Ciro conhecia a força e a importância da influência do Rotary Club, pois era rotariano na cidade de Mandaguari. Dessa maneira decidiu trazê-lo para Cantagalo, com apadrinhamento do Rotary Club de Laranjeiras do Sul. Foi instalado em Cantagalo, tendo como seu primeiro presidente José Fabrício dos Santos. Faziam parte da comissão de fundação: Ciro José de Souza Filho, José Fabrício dos Santos, Estanislau Dombroski, Francisco dos Santos Leal, Alexandro Geraldo Gastão Lesniewski e Osvaldo Okonoski.

Assim, com o apoio do Rotary Club, o grupo que almejava a emancipação se fortaleceu. Contavam também com o apoio do deputado Leônidas Chaves, Deputado Estadual da época.

Muitas idas e vindas a Curitiba e Guarapuava, inúmeras reuniões e o grupo se fortalecia. Tendo a frente o Dr. Ciro (assim gostavam de chamá-lo) como interlocutor. As lideranças guarapuavanas não tinham interesse em emancipar um distrito que tinha mais de 1.000Km² de área e uma população votante de mais de 2.000 pessoas. Mas esses homens foram incansáveis e em 12 de maio de 1982, o então governador Ney Amintas de Barros Braga, assinou o decreto que tornava Cantagalo um município Paranaense (com a caneta do Dr. Ciro).



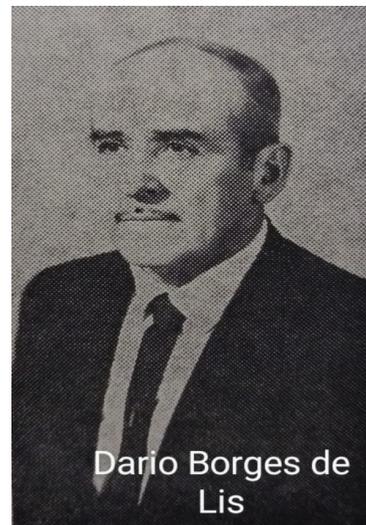
Dr. Ciro não só advogou, foi também professor do Colégio Estadual Olavo Bilac. Participou diretamente das administrações de José Fabrício dos Santos(1988-1992) e Matheus Paulino da Rocha(1993). Faleceu em 16 de fevereiro do ano de 1993, sem conseguir realizar seu sonho de ver a Comarca instalada no município, cujo projeto foi realizado sob sua liderança durante a gestão de José Fabrício dos Santos.]

Sua participação na formação do rotary Club, na emancipação de Cantagalo, na participação no projeto da comarca, na criação da Bandeira do município, na formação de seus alunos e seus filhos e na administração do município, foram realizações que não devem ser esquecidas, mas divulgados para servir de exemplo para outras pessoas.

E por falar em servir, essa foi sua filosofia de vida servir à família e a comunidade em que vivia. Foi um grande homem que nasceu para servir. Fez a sua existência ficar marcada por lutas em prol de um mundo melhor. (PRCentroSul, 2012)

DÁRIO BORGES DE LIZ

Nasceu em 20/10/1911 em Curitiba-SC. Veio para a região de Guarapuava em 1940, para trabalhar como criador de suínos. Tornou-se um respeitável fazendeiro, dedicado às lides de



sua propriedade. Foi o primeiro Vereador representante do Distrito de Cantagalo, por 9 anos. Em 1968 foi vice-prefeito de Guarapuava e assumiu a prefeitura por 5 meses. Batalhador, prestigiado no meio político, dono de um vasto círculo de amizades.

Foi a ponte entre o grupo pró-emancipação e o Deputado Leônidas Chaves. Político experiente e respeitado, somou com os demais líderes cantagalenses, para elevar o Distrito de Canta Galo à condição de Município de Cantagalo.

Faleceu em 05/06/1990, deixando um exemplo de vida, de lutas para melhorar o lugar onde viveu. (PRCentroSul, 2012)

ELEVIR ANTONIO NEGRELLO

Empresário, natural de Curitiba, casado com a Sra. Lindamir, chegou em Cantagalo em 24/04/1973. Inicialmente

trabalhou com compra e venda de cereais. Foi adquirindo terras e de 1992 a 1997 dedicou-se à plantação de lavouras. O casal teve cinco filhos: James, Francisco, Luiz, Margarete e Angela.

Participou de todos os momentos da luta pela emancipação. Conta que a ideia surgiu no bate papo entre amigos e logo depois que foi fundado o Rotary, a ideia foi discutida e concretizada nas reuniões. Assim, passaram do plano das ideias para o plano das ações. Nessas reuniões foram distribuindo as tarefas e cada um foi à luta com todo entusiasmo que era possível e necessário. Conta que só por conta disso, foi diversas vezes para Curitiba, levar a documentação necessária.



Lembra que no dia da assinatura do Decreto de Emancipação pelo governador, ocorreu um fato curioso. O governador estava sem sua caneta. O Dr. Ciro gentilmente ofereceu a sua para que ele pudesse assinar, fato que os presentes jamais esquecerão. Considera que foi muito importante terem conseguido a emancipação de Cantagalo, pois depois disso, tudo começou a melhorar imediatamente.

Foi Vereador na primeira gestão de Guilherme Paula Neto e eleito presidente da Câmara. Considera que teve um bom relacionamento com todos, companheiros e opositores políticos.

Estava disposto a ser vice-prefeito no terceiro mandato, mas não saiu e decidiu se afastar da política. A sua participação passou a ser até hoje como cidadão que quer o progresso da cidade, pois aqui vive com toda sua família.

Sr. Elevir e seus filhos possuem uma empresa de sucesso, a Grameira Negrello e trazem recursos de fora para Cantagalo. Um de seus filhos é proprietário do Hotel e Camping Espaço Verde e O Patrão- Pizzaria e Choperia.(PRCentroSul, 2012)

ELZIO TEIXEIRA MACHADO

Médico e empreendedor. Atendia em Cantagalo três vezes por semana em uma farmácia (Farmácia da Dulce). Foi o primeiro médico a atender em Cantagalo, quando ainda residia em Laranjeiras do Sul. Casado com Ivaldete, desde 1973, tem dois filhos: Samuel e Fernando. Veio morar em Cantagalo do dia 13/03/1975.

Diz ele que estava sendo influenciado para morar em Virmond, mas apostou em Cantagalo, imaginou que cresceria

mais. Foi defensor da emancipação, principalmente pela distância do então distrito até Guarapuava.

Construiu o Hospital Santo Antônio, inicialmente em madeira. Credenciou junto ao Sus e foi aos poucos, ampliando. Atualmente, o prédio é todo em alvenaria. Considera que exagerou no tamanho do prédio, pois pensou no atendimento a todo o interior, sendo que na época, atendia Marquinho e Goioxim, no entanto, com a construção do asfalto, os paciente dessas cidades foram a Laranjeiras e Guarapuava.

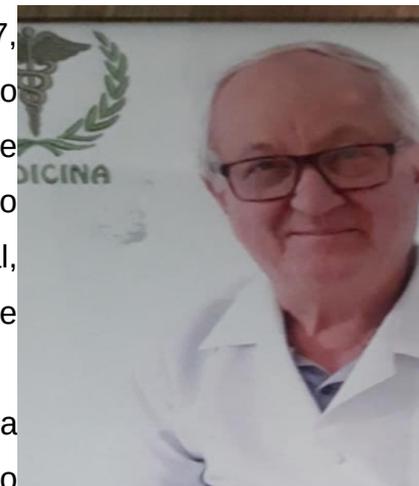


A partir de 2010, o hospital começou a acumular dívidas, pois a falta de reajuste da tabela do SUS levou à cobrança pelo atendimento emergencial, salvo o plantão que era pago pela prefeitura, destinado aos mais carentes.

Além disso, a carência de um corpo clínico melhor justificado pela falta de mais médicos residentes no município, fazia com que as pessoas preferissem pagar pelos atendimentos em hospitais maiores, como os de Laranjeiras do Sul e Guarapuava.

Por consequência, em 2017, o Hospital e Maternidade Santo Antônio fechou suas portas. Parte do prédio atualmente é alugado para a Prefeitura Municipal, funcionando como uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA.

O Dr Élzio continua exercendo a medicina, atendendo tanto dos Postos de Saúde quanto na UPA. Seu filho Fernando seguiu os passos do pai e hoje também é médico, atendendo no município e no Distrito de Cavaco.



ESTANISLAU E ANGELINA DOMBROSKI

Casaram-se em Virmond no ano de 1964. o casal teve 4 filhos: Angela Maria, Luiz Antonio, Joanita, Luciana e Daniel. Ele trabalhava na Serraria São Francisco, em Virmond. Conta que na época não tinha ninguém para consertar veículos em Cantagalo,

quando forma convidados por José Fabrício para instalar uma oficina mecânica próximo ao Posto de Combustíveis.

Ela conta que ficou aborrecida quando vieram comprar o terreno, porque ra um matagal, tinha uma estradinha para carroça e cavaleiro e nas proximidades, só tinha a família Senczyczen. No local onde hoje é o hospital tinha uma casinha onde morava a Sra. Sebastiana e a casa do sogro do Irazê. Onde hoje é o mercado Gadotti, era um barzinho onde as crianças gostavam de comprar doces. Na esquina havia o armazém do Sr. Fabrício.

Estanislau (Estacho, como era chamado), havia comprado o terreno onde hoje é a Loja Soberana, mas a oficina deveria ser construída na frente para a BR, para atender os viajantes. Fizeram então uma permuta com o Sr. José Fabrício. O terreno para a oficina era muito úmido e foi necessário aterrar. Lembra que o Sr. Dario Borges de Liz que era Vice-prefeito de Guarapuava providenciou as máquinas para fazer a terraplanagem, onde foi construída a primeira oficina mecânica de Cantagalo. Inicialmente, foi feito um barracão de madeira e depois, foi construído em alvenaria.

Estanislau sempre foi envolvido nas atividades da comunidade cantagalense, como a Igreja e o Rotary, sendo um dos presidentes do Rotary. Ela, foi Presidenta da Associação das Senhoras de Rotarianos. Ela lembra que o terreno par a Casa da

Amizade e para a polícia Militar foi conseguido através das Senhoras de Rotarianos. Conta que o Sr. Estanislau sempre foi muito criativo, que ele foi um inventor nato. Sem estudos, ele era autodidata. Quando precisava criar algo, se isolava, meditava, estudava, fazia cálculos e encontrava as soluções. Dizia ele que estudou marcenaria no quartel e isso o ajudou muito.

Quando ainda morava no Virmond, montou uma emissora de rádio artesanal. Ele e um amigo faziam a programação, mandavam recados e ofereciam músicas. Um dia, um ouvinte ao ouvir seu nome ser citado na rádio, chorou de emoção.

A Sra. Angelina (Angélica, como é conhecida), é uma pessoa muito agradável, alegre e muito participativa. É feliz com o que possui e espera um futuro promissor para todos. (PRCentroSul, 2012)

FAUSTINO DOMINGUES BONFIM

Começou a lecionar em 1951, pelo município de Guarapuava e em 1953 foi contratado pelo Estado para continuar lecionando na escola do Rio Visita, interior do Distrito de Cantagalo. Sempre teve interesse em levar cultura aos outros, ensinou muitas pessoas, ajudou a melhorar a vida de muitos moradores do interior. Como não tinha escola, dava aulas em um galpão improvisado em sua propriedade. Quando o galpão

apresentou risco de desabamento pela ação do tempo, mudou a “sala de aula” para sua própria casa. No tempo que não tinham estradas, vinha para Cantagalo a cavalo, ia de ônibus para a cidade de Guarapuava, buscar os materiais para os alunos. Voltava, pegava seu cavalo, carregava com os materiais e seguia para sua “escola” para ensinar aproximadamente 70 crianças.



Nesta época, o professor não era valorizado. As pessoas não davam muita importância para os estudos. Entretanto, o professor Faustino seguiu em frente, na luta pelos seus nobres ideais até se aposentar.

Lembrava que os primeiros moradores de Cantagalo foram a Família Diogo, a Família Coutinho e a Família Ferreira. A primeira professora foi a Sr^a Judite Pompeo.

Era tudo muito difícil, não tinha asfalto e as estradas eram muito precárias e nessa época, Cantagalo era subordinado ao Distrito de Goioxim. Argumentava que quando foi criado o distrito de Cantagalo melhorou um pouco e, por isso, foi defensor da emancipação política, com a ideia que melhorasse ainda mais. Liderou o

movimento pró emancipação na comunidade e trabalhou na eleição do plebiscito.

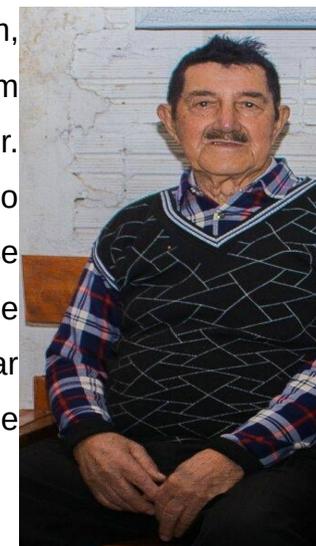
A emancipação quando aconteceu, foi um renovar de esperanças. Citava a comarca como fundamental para o desenvolvimento do município de hoje. Cantagalo está progredindo, mas já deveria ter uma Universidade e Corpo de Bombeiros.

São necessidades que o professor Faustino, acostumado a olhar lá na frente, via como necessidades para o desenvolvimento.

Faleceu em 10 de maio de 2022, aos 98 anos de idade. (PRCentroSul, 2012)

FRANCISCO DE JESUS LOPES DE ABREU

Conhecido como Chico Valim, nasceu no ano de 1929. Casou-se em 1951, com a Sra. Donária Padilha Becker. O casal construiu sua história junto com o município de Cantagalo. Suas histórias se confundem, pois não é possível falar de “Chico Valim” sem contar a história do lugar e não há como relatar a história de Cantagalo sem falar dele.



Seus pais e seus tios vieram da cidade de Valinhos, interior do Estado de São Paulo, trabalhar em Lagoa Seca. Trabalhavam na construção de valas que serviam como cercas. Do nome da cidade que vieram e dessa atividade, rendeu à família o apelido de Valin, como até hoje são conhecidos.

O casal teve sete filhos: Napoleão, Belmair, Beatriz, Inocêncio, Emerson, Carmem e Eva.

Em 2002 comemoraram bodas de ouro. Em 2006 ela faleceu. Em 2010, Chico Valim casou-se novamente com Rejjane Aparecida Martins e o casamento foi celebrado pelo seu neto, o Padre Itamar Abreu Turco, recém ordenado.

O Sr. Chico fala das dificuldades do tempo que não tinha asfalto. E por falar nisso, lembra de um fato curioso. Na construção do asfalto foram utilizadas mulas no transporte de pedras e outros materiais e conta que as mulas eram treinadas para levar a carga e voltar, sem a necessidade de acompanhamento humano, ou seja, iam e vinham sozinhas.

De toda a história de Cantagalo ele tem saudade da época que trabalhou na criação de suínos, que dava um ótimo retorno financeiro. Em 1969 chegou a comprar uma camionete para levar os suínos para Ponta Grossa. Segundo ele, essa foi a melhor época. Tinha várias pessoas que trabalhavam com essa atividade e todos iam muito bem.

De Goioxim e Marquinho tinham vários compradores, que transportavam para Ponta Grossa.

Relata que trabalhou bastante pela emancipação de Cantagalo, torcendo para que desse certo, acreditando ser o melhor para o lugar. No entanto, nunca foi de pedir as coisas para o poder público.

Sempre trabalhou na propriedade e até hoje, ainda cuida dos negócios, mas com mais tranquilidade, sem exageros.

Dos filhos, o único que ainda trabalha na mesma atividade, é o Inocêncio Abreu.

Sua filha Beatriz, foi professora, diretora do Colégio Estadual Olavo Bilac, Vereadora e corretora de imóveis. Faleceu em janeiro de 2022. A outra filha, Belmair, também foi professora municipal e diretora da Escola Municipal Wenceslau Brás e atualmente está aposentada. Eva, também professora municipal e estadual aposentada, atualmente é proprietária do Revas Hotel e Restaurante.(PRCentroSul, 2012)

FRANCISCO DOS SANTOS LEAL

Em 04 de maio de 1966, através da portaria 898 foi designado Sub- delegado de Polícia do Distrito de Canta Galo. Em janeiro de 1968 foi eleito Vereador pelo município de Guarapuava, representando o Distrito de Canta Galo, sendo reeleito

ininterruptamente nas próximas eleições. Foi eleito Presidente da Câmara de Vereadores (Gestão 1771 a 1975, quando modernizou as instalações da Câmara, Plenário e Secretarias e a elaboração de um regimento interno) e durante 4 gestões (16 anos), até dezembro de 1982, ocupou uma cadeira na Câmara de Vereadores de Guarapuava. Em 1982, foi homenageado pelos relevantes serviços prestados.



Foi um grande batalhador por melhorias ao Distrito de Canta Galo e à população. Ajudou inúmeras pessoas na obtenção de documentos. Quando precisavam ir à Guarapuava, colocava seu carro à disposição e levava com a maior boa vontade para ajudar as pessoas a resolverem seus problemas. Durante todo esse tempo, viveu para ajudar, sempre fazia o que era possível e nunca negou um favor a quem o procurava.

Homem público, corajoso e determinado, voltado para a solução dos problemas do povo que representava e o que mais gostava de fazer era o contato direto com as pessoas, atender o povo e ajudar na solução dos problemas da comunidade.

Alguns exemplos de requerimentos da época: melhorias em estradas rurais, interdistritais, construção de bueiros e pontes, solicitação de reparos e construção de escolas do Distrito de Canta Galo, melhorias na educação e inúmeros outros.

Em 28 de fevereiro de 1983, foi designado Delegado de Polícia do recém criado Município de Cantagalo, porém, pertencente à 14ª Subdivisão Policial de Guarapuava. Almejava que Cantagalo fosse um lugar de justiça, ordem e paz, que as pessoas tivessem tranquilidade e segurança. Afinal, foi o lugar que escolheu viver com sua família e tinha aqui muitos parentes e amigos. Em tudo o que fazia, dedicava-se integralmente e, talvez isso, tenha lhe custado a vida, em 09 de agosto de 1985.

Seu nome foi dado, como forma de homenagem, a uma escola, a Escola Municipal Vereador Francisco dos Santos Leal. (PRCentroSul, 2012)

GUILHERME DE PAULA NETO

Foi Vereador pelo Município de Guarapuava, representando o distrito de Canta Galo. Casado com Eurídice de Oliveira, o casal teve 6 filhos: João, Pedro, José, Guilherme, Almir e Ana Maria.



Favorável e defensor da emancipação política de Cantagalo, pela distância de Guarapuava, situação econômica do Distrito e a vontade do povo com características desenvolvimentistas. Foi o primeiro prefeito de Cantagalo, na gestão de 1982 à 1987. Esteve sempre envolvido nas lutas por um Cantagalo melhor.

Faleceu em 25 de junho de 2021, aos 92 anos de idade, vítima da Covid19.(PRCentroSul, 2012)

IDOLINO JOSÉ BONA

A Sra. Amélia Rocha de Abreu Bona formou-se no magistério, mas nunca deu aulas, pois optou por cuidar da casa e da família. Relata que seu marido, Sr. Idolino José Bona, participou da história de Cantagalo. O casal teve quatro filhos: Luiz Victor, Lorena, Clodoaldo e Agenor.



O Sr. Idolino veio visitar o irmão Valdemiro Bona, que residia aqui e trabalhava na construção da BR277. Ficou trabalhando com o irmão e mais tarde, montaram uma serraria, a Muzzolon&Bona, próximo ao Rio Divisa. O Sr. Valdemar deu uma casa e sete alqueires de terra para o irmão Idolino, como troca de mão de obra para plantação de um parreiral, onde hoje está localizados o Colégio estadual Olavo Bilac, Ginásio de Esportes, Banco do Brasil e imediações, numa área de aproximadamente um alqueire. Esse parreiral permaneceu até a construção da prefeitura. Em 1972 construíram a Fábrica de Farinha Cinderela. Em 1977, venderam a Fábrica de Farinha Cinderela para João Konjunki. Mais tarde, montaram um açougue e depois uma mercearia que permaneceu até a Era Collor, quando o negócio familiar se tornou inviável, ou seja, mais uma empresa vítima do plano econômico do início dos anos 90.

A Sra. Amélia lembra que a Igreja Católica de Cantagalo era onde hoje, é a Casa da Amizade e a Sanepar. Tinha um bosque lindo onde eram feitas as festas. Eles sempre participavam das atividades da Igreja, na época, tudo era feito pelas pessoas da comunidade, como pães, bolos, etc. Aqui não tinha nenhuma padaria. Cita algumas pessoas que participavam ativamente na organização de festas e outras atividades da igreja: o Sr. Valdomiro, Idolino, Tio Quinze, Jacob Fritz, Nilo Mugnol,

Cláudio Brandelero, Arnaldo Souza, José Fabrício e suas esposas e muitos outros que não recorda os nomes.

O Sr. Idolino conta que trabalhou na construção do calçamento em torno do posto de combustíveis do Fabrício e que as pedras vinham do Candói.

Naquela época, os homens eram lutadores, enfrentavam as dificuldades, não se preocupavam em gastar o seu dinheiro para fazer as coisas pela comunidade. As mulheres se reuniam e faziam de 80 a 100 bolos para as festas, e não sobrava nada. Todo mundo ajudava e colaborava para a igreja. Um tempo depois, a igreja mudou de lugar, para as margens da BR277.

Eles ficaram vários anos na diretoria da igreja e, após a chegada do Padre Franco, acompanharam a mudança da igreja das margens da BR277 para o lugar onde está hoje. Segundo relatos da Sra. Amélia, o Padre Franco conseguiu doações em dinheiro do exterior para a construção da Matriz e do Centro Catequético.

Em relação à emancipação política de Cantagalo, afirma que todos queriam e todos lutaram para que acontecesse e considera que trouxe o desenvolvimento imediato. O hospital foi ampliado e trouxe bons serviços à comunidade.

A Sra. Amélia relata que a Secretária de Educação de Guarapuava dizia que estava perdendo um filho amado quando se iniciou a campanha pela emancipação de Cantagalo.

O Sr. Idolino faleceu em 23 de março de 2017. (PRCentroSul, 2012)

IRENE S MATTOS

Professora de muitos cantagalenses, admirada por todos, faz parte da história de Cantagalo. Pessoa evoluída, além do seu tempo, ensinou, educou, preparou, acompanhou os alunos e serviu a comunidade em tudo o que foi possível. Hoje, aposentada, relata sua visão da história de Cantagalo: Quando conheci Cantagalo, ainda pertencia ao município de Guarapuava. Era um lugar com poucos moradores, uma escola, uma igreja lá o alto e algumas ruas que a própria natureza se encarregava de moldar. O verde de uma vegetação rasteira, predominava as campinas e com os reflexos de um sol brilhante, formava uma linda paisagem.

Tinha então, todas as características de uma pequena vila, distante do centro, onde tudo se tornava mais difícil, mas possível, que aos poucos foi crescendo e se desenvolvendo. Mas



com o trabalho e a dedicação de pessoas responsáveis hoje vemos tudo diferente.

Também foi crescendo o número de crianças alfabetizadas, assumi então uma vaga de professora na escola que levava o nome de Escola Isolada de Cantagalo. Juntamente com outros professores, nos preocupávamos não somente em passar conhecimento aos alunos, mas em orientá-los para a vida. E junto ao planejamento diário, estava a paciência, a bondade e muita dedicação, baseados sempre em valores cristãos. Enfim, as turmas de alunos foram crescendo e foi necessário mais salas de aulas e assim aconteceu. Com o auxílio dos pais de alunos e outras pessoas que colaboraram, foi autorizado o funcionamento d 5ª a 8ª série completando assim, o 1º Grau. Foi realmente um avanço, vieram alunos de outras localidades com suas famílias e aqui fixaram residência. Trabalhei então com alguns anos com várias turmas de alunos e que, ao concluírem a 8ª Série, teriam que se deslocar para outras cidades para dar sequência aos estudos. Foi então solicitado o ensino de 2º Grau, mais uma grande conquista para os estudantes, que ao concluírem os estudos em sua própria cidade, estariam preparados para enfrentar o vestibular em outras localidades.

Estávamos também preocupados com a formação religiosa das crianças e adolescentes então, juntamente com as

Irmãs do Colégio que vinham das cidades vizinhas para nos auxiliar e orientar, preparávamos a catequese, para receberem a Primeira Eucaristia e outros ensinamentos baseado na fé e na valorização do ser humano. E assim, com garra e dedicação, ajudaram a construir a nossa história.(PRCentroSul, 2012)

IZALTINO GREIN BUENO

Nascido no Distrito de Papanduva, Município de Canoinhas, SC, no dia 15 de março de 1931. Em 06 de fevereiro de 1957 casou-se com Enedina Duffeck Grein, com a qual tem 12 filhos: Maria Odete; Maria Claudete, Maria Ireni; Edite Izabel; Silvia Maria; Alcides; Iolanda, Luiz Carlos, Floriano; Paulo Cezar; Vera Lucia e Evaldo. Veio para Cantagalo em 1957, Adquiriu um terreno na localidade de Rio Enlaçá e dedicou se na atividade de agricultura. Sua participação e entrosamento na comunidade foram intensa, que logo conquistou grandes amizades, compadres e afilhados. Pelo prestígio conquistado em pouco tempo no ano de 1961 lhe rendeu uma nomeação para Inspetor de Polícia, cargo que permaneceu até o ano de 1965, quando pelo brilhantismo, com que desempenhou o cargo foi nomeado Delegado de Polícia, onde atuou até o ano de 1970, voltando a ocupar o cargo no período de 1978 a 1982. Atuando de forma incansável na busca pelo entendimento, conciliação e paz. Serviço esse executado de

forma voluntária sem nenhuma remuneração. Trabalhou pela emancipação do município e foi homenageado pela Câmara Municipal, devido a sua colaboração espontânea nas causas do Município, pela sua participação na vida pública e política de nossa cidade, "onde residiu por 55 anos, faleceu em 02/03/2012. (PRCentroSul, 2012)



JOÃO MOREIRA MATTOS

Nasceu na localidade de Porto e Janjão, interior de Cantagalo, em C 25 de março de 1950. Em 1960 seus pais mudaram para a localidade de Carazinho onde continuaram na trabalhando lavoura. Mais tarde, ele trabalhou no posto de combustíveis de

José Fabrício dos Santos até seu casamento, que ocorreu em 01 de março de 1973. E com Anésia Kossouski, nascida em Carazinho, interior do Distrito de Santa Galo.

Proprietário da Loja Rainha é a única que ainda existe daquela época. Teve início na Rua Olavo Bilac, mais tarde mudou para a Rua Alzira de Abreu. Ele conta que sofreu muito no início, pois na época havia uma agência da Receita Estadual bem

em frente, por isso o seu estabelecimento era sempre o primeiro a ser visitado.

Participou da fundação da Associação Comercial. No início eram 13 sócios, era muito difícil, pois muitas coisas precisavam ser resolvidas pessoalmente nas cidades maiores. Hoje, com a internet, ficou muito mais fácil. E desabafa que é desanimador a ausência dos empresários nas reuniões.

Ele é mais um que aponta as madeiras que vieram de Prudentópolis, Irati e Ponta Grossa como causadores de grandes prejuízos ao município, pela devastação das florestas naturais, principalmente de araucária, que ocorreu antes da emancipação. O corte e serragem dos pinheiros era investido lá fora, em outras cidades. Nada construíram aqui. Quando acabou a matéria-prima, as madeiras simplesmente fecharam, deixando muitas pessoas desempregadas e imensas áreas devastadas.

A única experiência que João teve na política não foi boa. Além de não conseguir se eleger, teve prejuízos financeiros, perdeu clientes e contas. Entretanto, foi a favor da emancipação desde o início, inclusive participando de reuniões onde eram planejadas e organizadas as ações visando o plebiscito. Embora não tenha participado diretamente das ações e viagens, participou de reuniões e sempre apoiou as iniciativas pró emancipação. Ele afirma:

-"Para se desenvolver, Cantagalo precisa muitas coisas: melhorar as estradas, incentivar a produção do leite, construir barracões industriais, promover cursos e melhorar a aparência da cidade. Porém, todas dependem do bom relacionamento entre o Prefeito e os Vereadores, da união deles e de toda sociedade para conseguirem recursos do Governo Estadual e Federal". (PRCentroSul, 2012)

JOSÉ ACIR SILVA

Conhecido por Cici, José Acir veio morar em Cantagalo com a família, quando ainda era Distrito de Guarapuava vindos da localidade de Santo Antonio, hoje município de Cândói. Seu pai veio para dar estudos para os filhos. Casado com Marilene Pelizari possuem 2 filhos: Mauricio e Marcelo.

Herdou O gosto pela música, do seu pai (Nino), que sempre tocou acordeom e da sua mãe que cantava na Igreja. Desde pequeno andava sempre com um violão ao lado. Com a ajuda do pai, ele comprou uma guitarra e uma caixa amplificadora. Aí começa a história do primeiro conjunto musical



genuinamente cantagalense: Vale do Som, praticamente junto com o surgimento do novo município.

Tocavam bailes, principalmente no famoso Bailão do Roque. No início eram Cici e Dinei, depois o baterista Izael e o guitarrista João Silva juntaram-se ao grupo. Eles contavam ainda com a colaboração de Toninho Silveira, que levava o grupo com sua Kombi para as apresentações. Cici conta que o "Tio Quinze" foi o grande incentivador e patrocinou o grupo. Incentivou e abriu portas, conseguiu que participassem no programa Rancho dos Maragatos da Rádio Educadora de Laranjeiras do Sul.

Entretanto, O grupo resolveu encerrar as atividades no final dos anos 80. Mas o artista não desiste da arte, então nos anos 90, Cici tocou em outros grupos, inclusive no famoso Os Maragatos. Em 1992 formaram o grupo Cantar de Galo, que teve curta duração.

Finalmente forma um novo grupo, Grupo Musical Geração 2, que é composto por seus filhos, sobrinho e amigos, (João Júnior, Marcelo, Mauricio, Adriano, Giovane, Negão, Fabio na técnica, e outros colaboradores).

Todos são iniciantes, o único veterano é o Cici, que apresentou o novo grupo em uma festa na Capela Nossa Senhora da Saúde e a aceitação foi tanta que garantiu o sucesso. A realização de Cici é levar alegria às pessoas nas suas

apresentações. Essa é a continuação de uma história que começou junto com o município de Cantagalo.(PRCentroSul, 2012)

JOAQUIM BORGES DO AMARANTE

Tio Quinze, como era conhecido. Veio conhecer Cantagalo em 1950 e se encantou, só voltou buscar a família. Pais e irmãos. Todos vieram de Rio Rufino, SC em 1955. Casou-se com Irinéia Abreu em 25/11/1951 e viveu por muitos anos em Cantagalo. A sua irmã Antonia Amarante, nasceu em 1922 e nos recebeu para falar do seu irmão, que se fosse vivo, teria hoje 94 anos. Conta que o pai deles era músico, Tio Quinze tocava acordeom com o seu pai desde 8 anos de idade. Foi professor de acordeom, ensinou muitos alunos e não cobrava daqueles que ele sabia que não podiam pagar. Trabalhou aqui em Cantagalo com restaurante, pecuária, lavoura e posteriormente fez um loteamento da área que primeiramente foi chamado de loteamento de Cantagalo, onde está localizada a Vila Caçula. Homem bom, honesto, íntegro e trabalhador. Sempre ajudou os vizinhos, amigos e conhecidos. Tocava no coral da Igreja, nas festas de

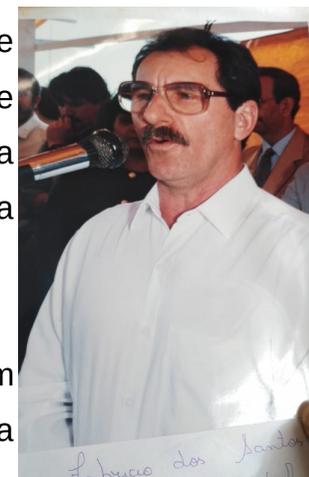


aniversário, nas festas da Igreja, enfim esteve presente em todos os acontecimentos da comunidade. A Sr Antonia afirma que todos queriam a emancipação, que foi muito bom ter passado a município. O Tio Quinze trabalhou pela emancipação, ajudou muito no desenvolvimento. E deve ser lembrado com gratidão por toda a sua dedicação ao município de Cantagalo. Faleceu em 07/04/2000, na casa da filha em Lages SC.(PRCentroSul, 2012)

JOSÉ FABRÍCIO DOS SANTOS

Nascido em 28 de dezembro de 1935, na região onde hoje é o Município de Goioxim, o Sr. José Fabrício dos Santos, Empresário e Ex-Prefeito, casou com Ilza Padilha em 05 de setembro de 1959, fixando residência na localidade de Invernadinha, interior de Cantagalo, onde iniciou um pequeno armazém de secos e molhados, empreendimento comum na época. Além das atividades na agricultura e pecuária.

Em 1966 mudou seu armazém para Cantagalo às margens da BR 277, na saída para Guarapuava. Fabrício adquiriu



uma área de terras do Sr. Argemiro Henrique de Mattos, com pouco mais de um alqueire onde hoje é o centro de Cantagalo. Construiu o Posto de Combustíveis Cantagalo e mudou o seu armazém para a esquina das Ruas Rui Barbosa com a Rua 12 de Maio. No início dos anos 80 construiu na mesma esquina, porém em frente ao antigo endereço, o Fabrício Supermercado, onde por muitos anos atendeu a população de Cantagalo e cidades vizinhas. A 1ª Rua calçada de Cantagalo, com pedras de paralelepípedo, fez por iniciativa e com as próprias economias. Uma trajetória de trabalho árduo, muita economia, realizações, boas amizades e muito respeito às pessoas, que resultaram em sucesso. E faz questão de dizer que graças ao trabalho persistente da sua companheira Ilza, que sempre esteve ao seu lado em todos os momentos. Além de empresário dedicado, organizado, entusiasta, líder nato e participante das atividades da comunidade. Foi Presidente da Associação de Pais e Mestres, Presidente da Comissão da Igreja, Presidente do Rotary Club, Presidente da Comissão Pró Emancipação e Prefeito Municipal na 2ª Gestão (1988 a 1992).

Os projetos encaminhados por ele e sua equipe durante os quatro anos de mandato, repercutiram, as obras resultantes desses projetos, durante várias administrações posteriores. O Dr. Ciro foi o braço direito nessas conquistas. A visão criativa

construtiva de um e a visão analítica e observadora do outro, trouxeram alguns progressos imediatos, outros vieram mais tarde e outros ainda demoraram um pouco mais, como é o caso da instalação da Comarca. José Fabrício é um lutador incondicional, idealista e observador. Não se preocupa com o tempo ou com a demora, tem metas, planeja e age para realizá-las. Continua trabalhando e não fala em parar. Quando comentam de política, assunto que ele adora falar, (gosto de família), diz que considera que já fez a sua parte. Participou e ajudou em tudo o que foi possível. Tempo, dedicação, recursos próprios, agora é a vez dos mais jovens fazerem a sua parte. E demonstra indignação quando percebe nas pessoas falta de interesse em lutar para melhorar o lugar onde vivem. É assim o maior exemplo e o maior orgulho para os dois filhos: Terezinha do Belém e José Carlos. (PRCentroSul, 2012).

LADEMIRO E MARIA SENCZYCZYEN

Ele nasceu em Prudentópolis em 1939. Em 1957 fixou residência em Cantagalo, com seus pais e irmãos. Nessa época ele trabalhava em um engarrafamento que existia na saída para Laranjeiras do Sul.

Pinga, vinho, vinagre e álcool eram comprados a granel e engarrafados aqui, enquanto sucos e licores eram fabricados aqui. A Cerveja era difícil de encontrar, quando vinha era racionada.

Seu avô residia onde atualmente é a Vila Diogo, seu pai João Montou uma sapataria naquele local, por volta de 1958.



No início, o seu irmão mais velho trabalhava na sapataria, enquanto Lademiro e outro irmão trabalhavam na roça, porém, a partir de 1963, Lademiro passou a trabalhar definitivamente na sapataria, com o Sr. João que trabalhou até 1973.

Casou com Maria em 1971, filha de José Euca, ferreiro que na década de 60 trabalhou na construção dos arcos da ponte sobre o Rio Cavernoso. Ela nasceu em Cantagalo, próximo ao Rio Cavernoso. Sr Maria disse que quando estudava só havia duas turmas e dois turnos, sendo a turma da manhã para os terceiro e quarto ano e na turma da tarde o primeiro e segundo ano.

A melhor época para eles, segundo a Sr Maria, foi a partir do momento da emancipação. Lademiro disse que após a emancipação tudo melhorou. Na década de 60 eles estavam

construindo a Igreja Ucraniana e desde pregos a outros materiais maiores precisavam ser comprados em Laranjeiras do Sul. De carro ou de ônibus, as viagens eram constantes para comprar o material. Quando o Fabrício mudou o armazém para o centro, começaram trazer mais produtos para venda, inclusive materiais para construção.

-"Para quem foi nascido e criado aqui, hoje está bem melhor, porque foi um tempo muito difícil, hoje, está muito melhor. Para ir a Guarapuava, tinha que pegar um ônibus de manhã e retornar a tarde e se perdesse aquele era só no outro dia. Não tinha telefone, só um posto telefônico, no trevo de saída para Laranjeiras do Sul. Não tinha televisão, quando os primeiros moradores compraram televisão, os vizinhos se reuniam para assistir". (PRCentroSul, 2012)

LEONOR OKONOSKI

Oswaldo Okonoski conta a história da sua família: até o ano de 1963 a família residia em Marquinho e seu pai era comerciante de suínos, comprava-os na região e vendia em Ponta Grossa. A família mudou para Cantagalo em dezembro de 1963, compraram um bar, restaurante e dormitório da Sra Zilda Franco Borges. No dia 23 de



janeiro de 1964, seu pai foi vítima de um infarto fulminante. Osvaldo então, ajudava sua mãe juntamente com um irmão e uma irmã. Em 1968 ele foi estudar no Colégio Agrícola e sua irmã foi estudar em Prudentópolis. Em 1972, o irmão de Osvaldo faleceu em um acidente automobilístico, quando fazia um favor para um conhecido ao buscar um objeto em Virmond. Osvaldo passou a trabalhar para pagar seus estudos? e formou-se em Contabilidade em 1975. Juntamente com Iracema Rege e Irene S. de Mattos foram os primeiros formandos, a concluir um curso superior na faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, hoje Unicentro. Sua mãe Leonor, ainda continuou com o hotel até 1981 quando alugou o imóvel. Casado com Sirlei Terezinha Prates, tem 3 filhos: Maicon, Fablo e Diego.

Osvaldo afirma que a emancipação de Cantagalo teve início na reunião do Rotary Club, do qual participou por vários anos, exerceu várias funções e foi Presidente. Nessa época, a população e as lideranças políticas trabalhavam unidas em favor da emancipação. Salienta que o Sr. Francisco dos Santos Leal foi quem mais se empenhou, viajando com frequência, para onde fosse necessário. Essa união sofreu um revés, após a primeira eleição municipal, pois o grupo que trabalhou unido até aquele momento ficou dividido.

Em sua opinião, o que precisa hoje é ter uma visão de empreendedor para visualizar o futuro. Aplicar ações com resultados para que o município possa realmente crescer. Ele defende ampla capacitação, mais ações na saúde preventiva e, principalmente, devolver a dignidade sem ser maternal, pois as vantagens distribuídas sem critérios prejudicam muito mais a população do que beneficiam.(PRCentroSul, 2012)

LUIS CARLOS GELINSKI

THOMÉ



30 anos residindo em Cantagalo Natural de Laranjeiras do Sul, ao visitar o irmão Mário que morava aqui há 8 anos, e a convite dele veio morar aqui em Cantagalo em 02/03/1982. Casado com Sonia, o casal tem 3 filhos: Emerson, Kelly e Carla. Ressalta que é um lugar bom para viver que o povo é cordial e tranquilo.

Acompanhou a luta pela emancipação e foi Vice Prefeito de Matheus Paulino da Rocha. Na época de sua gestão, tinham apoio do Deputado Orlando Pessuti, o qual vinha todo mês a Cantagalo e dava toda atenção à administração.

Nessa época foi construído o Colégio Olavo Bilac, Ginásio de Esportes, rede de esgoto, asfalto. enfim, muitas obras foram

feitas. Na época da sua gestão foi várias vezes a Curitiba reivindicar recursos para o município. Quer o progresso do município e não se negou ajudar, mesmo causando danos à saúde ou prejuízos financeiros. Está sempre disposto a somar com os demais para lutar por um Cantagalo melhor. Opinião: Faltam indústrias para desenvolver o município e segurar as pessoas que precisam trabalhar e não encontram oportunidade aqui. - "O assistencialismo e o paternalismo são para angariar votos. Os políticos que agem assim, não estão pensando no futuro, no desenvolvimento, mas na eleição. E completa: a Administração Pública deve prestigiar o comércio local, dar preferência às empresas da cidade, para o comércio crescer e gerar mais empregos e recursos". Faleceu em 25/02/2021, por complicações da Covid19.(PRCentroSul, 2012)

LURDES KONJUNSKI

Maria de Lurdes Konjunki, fala da época em que a família veio morar em Cantagalo. Foi em 1975 quando compraram a Fabrica de Farinha Cinderela já em funcionamento. O casal tinha dois filhos: Salete e Everson. O terceiro,



João Leandro, nasceu aqui. Lembra que a Rua Cinderela só existia até a esquina da fábrica, o restante era só mato. Onde hoje é o depósito da fábrica, era o local onde tiravam leite das vacas, leite que era vendido na vizinhança. Todo o processo de fabricação da farinha era manual, artesanal, não era automático como é hoje. Na época eles tinham criação de suínos atrás da fábrica, onde engordavam em torno de 300 suínos, com os resíduos do milho.

Quando eles vieram morar em Cantagalo nenhuma rua tinha calçamento, as ruas eram de terra pura, quando chovia fazia um lamaçal, ficava muito liso. Não tinha luz nem água. A água era retirada de um poço que existia na casa onde eles moravam, em frente à atual residência da família. Foi uma época muito difícil, pois não tinham caminhão próprio nem experiência, começaram do nada. A Sr Lurdes disse que os agricultores sempre tiveram confiança neles e assim, trabalhando juntos, chegaram onde estão hoje. Tem 45 funcionários nos diferentes negócios da família, fora o posto de combustíveis. Hoje o Everson toma conta da Fábrica, o João Leandro, das lavouras e a Salete cuida do posto de combustíveis.

Na emancipação, a Sra. Lurdes disse que não saiu fazer campanha, pois estava prestes a ter seu filho João Leandro, que

nasceu dia 18 de maio daquele ano, porém, seu marido João, fez campanha

A favor da emancipação, pois sabiam que isso proporcionaria o desenvolvimento e o crescimento do lugar. Na primeira eleição para prefeito, naquele mesmo ano, seu marido foi candidato à vice prefeito, participando da primeira administração.

Segundo ela, para Cantagalo crescer mais rápido, os moradores daqui não devem comprar fora, inclusive a administração pública, devem incentivar o comércio e a indústria local. Esse é um fator importante para o desenvolvimento do município.(PRCentroSul, 2012)

MARIA DE LURDES DA SILVA PADILHA



A Professora Marica como é conhecida por todos os Cantagalenses, nasceu em Laranjeiras do Sul, foi morar em Prudentópolis, com a família, onde cursou o primário. Em 1962, com quinze anos, ela veio para Cantagalo e começou dar aulas na Escola Isolada Faxinal do Enlaçá, uma escolinha onde hoje é a Comunidade Santa Rita. Com

uma turma composta por alunos da primeira a quarta série, ela conta:

-"Todos os alunos estudavam na mesma sala e o quadro era bem pequeno. As Carteiras eram para dois alunos".

Ela trabalhou lá até o ano de 1967, após, lecionou alguns meses na escola Matilde Tupich Pontarolo. Posteriormente, passou a dar aulas na Escola Isolada de Canta Galo, a qual mais tarde passou a se chamar Grupo Escolar Olavo Bilac e hoje é a Escola Municipal Francisco dos Santos Leal. Por muitos anos deu aulas no supletivo, que agora é o CEEBEJA. Formou-se no LOGUS II e também no HAPRONT. Aposentada desde 2009.

Casou-se com João Padilha, natural de Cantagalo, em 1972, na antiga Igreja, próximo a BR 277, Conta que quando casaram era muito difícil. Ela ganhava pouco, pois dava aula só em um período, na época ninguém podia lecionar em dois períodos.

Ele trabalhou 17 anos na antiga Serraria Augusto Thomáz, 05 anos no Podolan, no Secador do Mariano Rocha de Abreu, na Laminadora Chemin e mais 12 anos no Mercado Gadotti. O casal possui 02 filhos: Andréa que é professora de Inglês e Anderson que trabalha em Guarapuava.

Quando o Prefeito Fabrício assumiu, chamou o João para trabalhar na Prefeitura, primeiro nos serviços gerais, depois como

pedreiro. Trabalhou na construção de várias obras construídas na época, entre elas vários Colégios Municipais.

Antes do plebiscito, ela não era favorável à emancipação, porém trabalhou na eleição e auxiliou na apuração dos votos, que foi feita no Pavilhão da Igreja. Depois que ela percebeu as transformações que começaram a acontecer, entendeu as vantagens e mudou de ideia. Viu que a emancipação era realmente necessária para o crescimento da cidade.

Como professora que sempre foi, foi dá uma lição: "Para progredir deve pensar grande. Planos pequenos trazem resultados pequenos, planos grandes trazem resultados melhores".

Lembra que um dia desses, ficou indignada quando viu uma mulher com varias crianças pequenas e perguntada: porque tantos filhos? à mulher respondeu: "que o governo paga para ela ter filhos". Por conta disso, não é a favor do assistencialismo que existe hoje em dia.(PRCentroSul, 2012)

NICOLAU KIERCZ

Nasceu em Craveiro, Santa Catarina. Ainda adolescente, veio morar em Virmond, onde trabalhou como ferreiro. Ele mudou de Virmond para Cantagalo, quando comprou um descascador de arroz, o primeiro de Cantagalo. Seus clientes vinham de Goioxim,

Marquinho e as outras localidades do interior do município. O descascador facilitou a vida das pessoas, que até então tinham que se deslocar a Virmond para descascar o arroz que produziam.

Casado com Rosa por mais de 50 anos, ela faleceu em maio de 2010. Não teve filhos devido aos problemas de saúde dela, que dedicava o seu tempo livre à jardinagem e deixou um legado ao Seu Nicolau: um lindo Jardim em volta da casa.

O fato a seguir, foi contado por um conhecido do Sr. Nicolau. "Um dia um cliente mandou fazer uma roda de carroça e ao retirá la, perguntou o preço, ao ser informado, o cliente falou que era muito caro, que era um roubo. Então o Sr. Nicolau mandou o cliente levar a roda e não aceitou o dinheiro, em forma de protesto, pois estava cobrando preço justo.(PRCentroSul, 2012)

PONCIANO ROCHA DE ABREU

Nasceu em 14 de junho de 1939, em Cantagalo. Sempre trabalhou na propriedade do Pai e posteriormente na própria. Conta que em Cantagalo tinha muito pinheiro, lembra que só o seu Pai vendeu aproximadamente 100.000 mil pinheiros para as madeiras. Lamenta que essas madeiras não tenham



investido aqui. Conta que vinha a pé ou a cavalo para a escola, na época, era a Profª Judite e depois a Profª Zilda. Sempre participou e ajudou nas festas da Igreja. Lembra que quando jovem, ia num cavalo bem encilhado, o que nessa época era comum, era o meio de transporte mais utilizado. Viúvo do 1º casamento, do qual teve uma filha: Edinê. Casado pela 2ª vez com a Sra Ivonete, o casal possui 5 filhos: Ciriaco, Vera, Marivete, Evandro e Ponciano. Com os filhos crescidos, mudou para a cidade, para que pudessem estudar. Foi Inspetor de Polícia de 1965 a 1980 e diz que é a infundada a afirmativa que se fazia de que Cantagalo era um lugar violento. Acompanhou o trabalho dos Delegados: Francisco Santos, Izaltino Grein, Joaquim Borges do Amarante, Rivaldino Castro e Agenor Coelho Barbosa.

Foi a favor da emancipação política de Cantagalo, e argumenta que a maioria das pessoas foi favorável, pois queriam o desenvolvimento. Para ele, Cantagalo precisa de indústrias para geração de empregos para crescer e desenvolver ainda mais. (PRCentroSul, 2012)

RICY PAGANINI

Nascido em Videira, SC, com 15 anos veio para Guarapuava. Casou-se com Mafalda Maria Dalagnol e foi morar na Colônia São Judas Tadeu, Cândói. Após 17 anos naquela

localidade, seus filhos precisavam avançar mais nos estudos e por isso, em 1975 ele mudou para Cantagalo, onde adquiriu uma chácara perto da cidade e dedicou-se a criação de suínos. Essa foi a sua atividade principal.

Afirma que o suíno é um mercado instável, mas ele conseguiu se manter e à sua família, mesmo com os altos e baixos, por trinta anos. Há alguns anos, vendo os filhos encaminhadas decidiu parar e descansar. Arrendou a chácara de Cantagalo e o sítio de São Judas Tadeu, Avalia que valeu a pena, dar estudos aos filhos: Jacir, Izabel, Celso, Janete, Ivete e Miriam, pois todos estão bem empregados ou nos seus próprios negócios.

Acompanhou os pioneiros na ideia de emancipação, foi rotariano e não faltava nas reuniões, que eram feitas com frequência. No dia da eleição para decidir a emancipação de Cantagalo ele trabalhou junto com os demais. Porém, conta que algumas pessoas de Cantagalo, não queriam a emancipação. Por interesses próprios, trabalharam contra. Mesmo assim a emancipação aconteceu.



Sr. Ricy, participou como O Sr. tesoureiro na equipe do Padre Franco, na paróquia, por 5 anos. Quando saiu, entregou a igreja quase pronta, com a cobertura e o piso bruto prontos. Todos os meses a equipe se reunia para planejar as atividades, comenta que era mais fácil trabalhar, pois o povo se interessava mais.

-"O padre era enérgico, exigente, mas o povo dava razão, pois era sempre para o bem da comunidade". Na primeira festa, que normalmente dava um lucro de vinte e cinco mil, o padre Franco lançou um desafio: "O que for arrecadado, eu dou o dobro o valor". Sr. Ricy e os outros participantes da diretoria fizeram uma campanha e conseguiram doações consideráveis. O povo colaborou, pois queriam ver a igreja nova edificada.

Quando fecharam o balanço da festa, ultrapassou os cem mil. Padre Franco doou cento e cinco mil. Na construção do Centro Catequético Padre Franco conseguiu da Alemanha, uma doação de cinquenta mil dólares.

Opinião: sobre o assistencialismo, ele é a favor do provérbio bíblico: "Não dê o peixe, ensine a pescar". (PRCentroSul, 2012)

SERGIO E ROSANE MARCOLINA



A primeira loja de materiais de construção teve início no mesmo ano em que o município de Cantagalo foi emancipado. É mais uma história surpreendente com passagens interessantes.

Atualmente a loja é administrada pelo casal Sergio Antonio Marcolina, natural de Concordia, SC, e Rosane Maria Bertolla Marcolina, natural de Marcelino Ramos, RS. Ambos ainda solteiros, moravam em Coronel Vivida, com suas famílias, quando começaram namorar. O pai de Rosane, Ari Bertola, tinha uma loja de materiais de construção em Coronel Vivida. Tinha também um caminhão mercedes. Um dia seu motorista veio trazer uma carga em Cantagalo e quando voltou para Coronel Vivida, falava maravilhas desse lugar. Via em Cantagalo uma terra de oportunidades, tudo estava começando.

O Sr. Ari veio conhecer, adorou, voltou para Coronel Vivida, vendeu suas coisas e veio montar a loja aqui. Sergio

decidiu investir no novo negócio junto com o sogro e ambos vieram para Cantagalo.

Os namorados casaram dois anos depois e tiveram dois filhos, Clyseverton e Géssika Shaiani.

"Para o município de Cantagalo os administradores tenham mais consciência porque o povo tem capricho, o povo constrói, pinta, arruma, melhora, faz progresso. Nossa cidade estaria maravilhosa se ela tivesse ruas boas, uma pracinha, um visual mais bonito, mais alegre para se viver. Não uma rua cheia de lixos...

Ela conta que chorou um dia voltando do Banco porque:

-Eu amo Cantagalo de verdade, sou daquelas doentes (pela cidade), eu chorei ao ver as árvores picotadas pela Copel porque (as árvores) estavam pegando nos fios, Isso foi falta de podá-las na hora certa. Isso me dói muito porque o povo gosta daqui. Os jovens saíram, não é um nem dois, tem dentistas, médicos, agrônomos, advogados... o que você imaginar tem aqui. Alguns estão voltando porque amam Cantagalo. "Mas chegam e se o poder público, não faz nada para apoiá-los aqui, eles vão ter que sair de novo."

Sérgio foi o 1º Presidente da Associação Comercial e Industrial de Cantagalo e analisa que, apesar de tudo, Cantagalo vai crescendo lentamente porque ainda tem pessoas que

acreditam e estão investindo. Cantagalo está em uma posição geográfica favorável graças à BR 277 que está sendo muito mal aproveitada.

"Tem gente daqui que ganha dinheiro em Cantagalo, mas investe fora, chegando ao cúmulo de até os produtos básicos serem comprados em outras cidades".

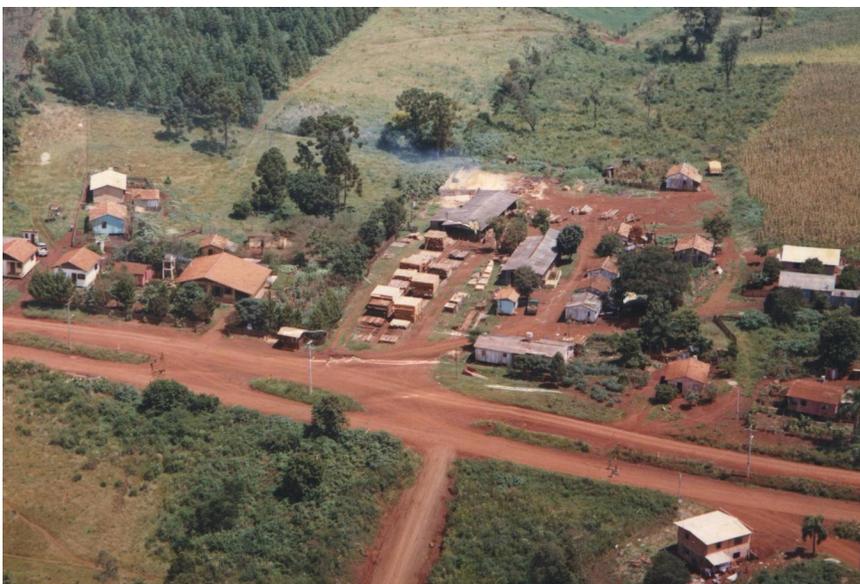
O pioneirismo sempre é mais difícil. Nos primeiros anos de Cantagalo, quando íamos ao CTG e quando iam para casa em dias de chuva, tinham que seguir em direção à BR, seguir até o salão do Roque e só então entrar na rua onde moravam, porque pela Rua Alzira de Abreu havia muito barro e a 12 de maio ainda não estava completamente aberta.

Sérgio disse que já ouviu pessoas falando em votar, para determinado candidato só para ajudar e isso é outro grande absurdo. Tem que ser por competência.(PRCentroSul, 2012)

VALDIR MULLER

Natural de Caçador - SC, sua esposa Teodolinda Muller Guaporé - RS. Casaram na cidade de Coronel Vivida no dia 28 de abril de 1962. O casal tem quatro filhos: Margarete, Enio, Janice e

Erildo. Ele trabalhava com caminhão e em 1973 montou uma serraria, em 1980 mudaram para Cantagalo, pois aqui encontrava madeira em abundância.



Conta que na época o Sr. Argemiro Henrique de Mattos cuidava das estradas e que eram bem conservadas em todos os lugares por onde ele buscava as toras de madeira. Para montar a serraria, ele precisou ampliar a rede de energia com recursos próprios, pois só chegava até a esquina onde está hoje o mercado Gadotti. Ele mandou construir a rede e mesmo assim passou sete meses aguardando a ligação da energia, o que só ocorreu em dezembro de 1980. Embora não tenha trabalhado diretamente na luta pela emancipação, foi favorável e influenciou algumas pessoas para votarem pelo sim.

Em sua opinião, ele espera que os gestores, antes de construir mais loteamentos populares, pensem primeiro em gerar empregos para as pessoas.(PRCentroSul, 2012)

DIOGO ELIAS FERREIRA

Diogo Elias Ferreira, nasceu em 08 de Julho de 1912, filho de João Maria Ferreira e Maria Eufrásia Valério, natural de Passo Liso onde viveu até os 10 (dez) anos de idade quando veio com seus pais até o Distrito de Cantagalo, onde na época existiam cinco ou seis famílias num raio de 10 km.

Em 1922 a comitiva de João Ferreira rumou a Cantagalo, onde fixou residência nas terras que hoje pertence a chácara do Espolio de Fidelis Juliani, na Br 277 km 427.

O senhor Diogo cresceu ao lado de seu pai João, desde muito cedo fora curioso e estudioso, buscava informações na educação onde aprendeu a ler e escrever com a única professora que trabalhava na região. Estudou muito pouco tempo, mas alfabetizou-se muito rápido. Foi crescendo, lidando na lavoura e depois começou a trabalhar no armazém do senhor Argemiro Mattos.

João, seu pai, conduzia, na companhia dos tropeiros, animais da região de Bracatinga e outras localidades próximas até

Ponta Grossa onde eram vendidos. Andavam vários dias com as tropas pelas estradas de chão.

Diogo casou-se pela primeira vez, mas ficou com ela por pouco tempo, separando-se em seguida. Casou-se pela segunda vez, e sua esposa faleceu. Casou-se novamente e a terceira esposa adoeceu e em pouco tempo também faleceu.

Mais tarde Diogo se uniu a Evanira Abreu, que era viúva e tinha quatro filhos pequenos: Agenor (in memoriam), Marins, Maria Iolanda e Jacira. Filhos esses que criou como seus. Do casamento com Evanira teve sete filhos: Alfeu, Marlene, Rosemary, Edson, Wilson, Yaraí e Diogo Assis.

Nessa época possuía seu próprio comércio armazém de secos e molhados. Com a construção da BR 277, eles abriram um hotel e restaurante, para hospedar os trabalhadores e o fluxo de pessoas que por ali passavam. E contava também com parada de ônibus. O local e seus proprietários ficaram muito conhecidos. Construiu então,



Diogo e Evanira, seus filhos Alfeu e Edson.

várias casinhas, no terreno em volta da casa grande, que também abrigava as tropas e tropeiros que precisassem pernoitar.

Com o aumento de pessoas na localidade havia muitas crianças, surgiu a necessidade de criar escola. Diogo então construiu uma escola em sua propriedade, onde os filhos de funcionários da serraria Agilbert também estudaram.

Com a morte do único cartorário do Distrito e da região, Sr. Gaúcho, Diogo assume o cartório como Titular responsável pelo Ofício e Vara Policial que passava pelo Cartório, exercendo por vários anos a função. O cartório ocupava uma sala em sua casa, ao lado do armazém. Com a mudança da lei e o crescimento do Distrito passou o cartório para seu sobrinho Arnaldo Jorge de Souza (in memorian).

A construção da BR 277, ia a todo vapor, os construtores faziam suas refeições e dormiam no hotel. Muitos constituíram família com moças da região.

Gostava de animar as festas e era leiloeiro.

Nasceu então a paixão pela política, começou trabalhando nos recenseamentos, hoje censo democrático. Depois foi suplente de Vereador por Guarapuava, muito ligado à Família Mattos Leão.

Quando Cantagalo tornou-se Município, estava junto com o primeiro Prefeito Senhor Guilherme de Paula Xavier. Sua

CLECIONEL GADOTTI

intenção não era financeira e sim a defensoria do ser humano mais humilde, mais necessitado, sempre ajudava os que precisavam.

Envolveu-se com a causa dos idosos, ajudando no Benefício da Aposentadoria Rural. O atendimento era realizado em Guarapuava, mas Diogo agilizava a documentação e orientava, com as declarações e comprovações rurais. Criando vínculo com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guarapuava, sendo por muitos anos Sócio e Delegado Regional, servindo como membro oficial junto à FETAEP (Federação dos Agricultores do Estado do Paraná) em Curitiba.

Já um pouco cansado, diminuiu seu trabalho, implantando no Município recém emancipado, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cantagalo. Onde foi Presidente por mais de 15 (quinze) anos.

Chegando aos 80 (oitenta) anos de idade, aconselhado pela família, se desligou do Sindicato, mas não parou de trabalhar. Voltou para seu balcão de comércio.

Em 1992 começou uma batalha, pela chegada de um câncer, que lhe sugou a vida em 6 (seis) meses. Deixando para a família um legado de muita admiração, por ter sido sempre um homem de muita dignidade.

Bom...

Para começo da história, quero esclarecer como cheguei aqui no Cantagalo, foi em final do ano de 1969, eu estava de casamento marcado para o dia 07/02/1970 com a Srta. Cirene Fritz então vim um pouco antes.

Aqui em Cantagalo não tinha quase nada no centro. Apenas a nossa casinha. Onde montamos um bar e mercearia com frutas.

As únicas casas que existiam por aqui eram as do Valdomiro Bona (in memoriam), a dos Sapateiros Senchechem (in memoriam), também a do Alcindo de Mattos (in memória) que ficava próxima da Igreja Paroquial (1a sede paroquial) mais a choupana do velho Devejes e no outro lado do asfalto ficava a casa do Argemiro de Mattos (in memoriam) o resto era só capoeira, não tinha mais nada além. E tinha as casas nas fazendas no interior.

Antes mesmo de casar comecei a cuidar do mercadinho de frutas e bar. Depois que casamos, nem tivemos lua de mel pois a situação não estava lá estas coisas, e precisávamos de fundos para tocar o nosso negócio, então “nadica” de lua de mel, só a lua do alto do céu.



Dia 1º de Janeiro de 1970 foi fundada a nossa empresa, tendo como equipe eu e minha esposa: CIRENE FRITZ GADOTTI. Foi aí que começamos a nossa luta, vendendo frutas, verduras e bebidas, graças a Deus tudo foi dando certo, começamos com o pé direito como se diz, pois o movimento só tendia a aumentar sempre. Ainda lembro que assistimos a vitória do Brasil numa TV que tínhamos comprado, mas era uma “chuviscarada” que dava dó, mas o povaréu que estava assistindo não tava nem aí com os chuviscos e dê-lhe pinga e cerveja. Até eu entrei na brincadeira. Foi um porre só. Todo mundo alegre.

Mais tarde começamos a vender mais coisas, pois achávamos que era preciso ter de tudo para vender, aí fomos aumentando os produtos para venda. E em 1980 em diante começaram a chegar mais moradores, e nós estávamos pensando em aumentar o tamanho do nosso mercadinho, pois demandava mais espaço.

Aí pensando bem, resolvemos construir uma edificação que precisávamos e com um pouco de dinheiro que tínhamos guardado e mais um pouco de empréstimos conseguimos levantar o que é hoje o nosso cantinho.

Em 1985 resolvemos partir para uma abertura de negócio que tínhamos visto em outras cidades maiores, que era um tal de Supermercado onde as pessoas se serviam no interior e pagavam no caixa. E Graças a Deus, fomos crescendo e sempre aumentando as dependências do mercado, pois estava sempre ficando pequeno. E a clientela sempre aumentando, mas em 1988 houve um incêndio que nos atrapalhou bastante pois perdemos a parte de cima do mercado onde era nossa morada, mas com a ajuda de amigos que não mediram esforços, agradeço aqui em especial o Sr. Guilherme de Paula Neto (inmemoriam), que era o prefeito na época, pela ajuda disponibilizada, pois fez de tudo e mais um pouco para nos ajudar. E estamos aqui lutando pelo nosso bem-estar e dos nossos filhos. Que já estão com vida próprias. Desde então os filhos e nora estão administrando nossa

empresa, estamos com 21 colaboradores. E assim foi a nossa “pequena história” aqui no Cantagalo. Terra que eu adotei, quando cheguei, e amo demais este lugar.

Em 23 de março de 2021 perdemos a nossa guerreira e mentora “CIRENE FRITZ GADOTTI”, mulher trabalhadora, empreendedora e visionista.



FAMÍLIA KLOSTER

Ambrosio Kloster e Claudia Tupich Kloster vieram de Prudentópolis no ano de 1961, e residiram na Serraria do Thomás, onde o Sr. Ambrósio trabalhou como sub gerente. Tiveram 11 filhos, sendo eles: Celina Kloster, Celso Kloster (in memorian), Elisio Kloster, Valdir Kloster (in memorian), Alci Kloster (in memorian), João Batista Kloster, Laertes Kloster, Luis Carlos Kloster (Bile), Jonas Kloster (in memorian), Elio Kloster e Ana Gleides Kloster.



Segundo relatos de Laertes Kloster, desde muito cedo começavam a trabalhar na serraria, fazendo serviços pequenos e

como complemento de renda, vendiam picolés aos domingos no campo de futebol da Serraria, onde hoje é a Escola Municipal Vereador Francisco dos Santos Leal.

O que se tinha de comércio era a sorveteria do Sr. Sabatovski, onde hoje é o Mercado Gadotti, que era irmão da Professora Irene Mattos, a Lanchonete do Sr. Fabrício e um armazém onde hoje está o Restaurante Filá na Chapa.

A opção de lazer eram as pescarias no rio Cavernoso e os bailes na casa da Dona Dorva. Onde hoje está a Upa Alexandre Lesnieski, existia um rancho de chão de propriedade do vulgo Véio Zoiudo (nome ignorado pelo relatante), onde as pessoas se reuniam para tomar chimarrão. Mais tarde, foi organizado um cinema na serraria, ao lado da Igreja Santo Antonio. As crianças estudavam até a quarta série na escolinha da serraria, onde a professora era a Sr. Matilde Tupich Pontarolo. Quem desejava seguir os estudos, tinha que se deslocar até o Virmond a noite.

Segundo ele, as doenças da época eram dor de dente e dor de barriga e os recursos disponíveis eram a farmácia da Dr. Dulce e a curandeira, Dona Lucilia. Casos mais graves necessitavam ser encaminhados para Guarapuava, mas eram raros. As mulheres na maioria, tinham seus filhos em casa, com ajuda de parteiras. O primeiro consultório médico foi o do Dr.

Elzio, que funcionava em uma sala da casa do Sr. Napoleão Padilha, onde hoje está instalado a Auto Peças Copecal.

Não existia água encanada, então as casas da serraria eram abastecidas todas as tardes com baldes, onde se buscava essa água no olho d'água, localizado hoje em frente a Escola Vereador Francisco dos Santos Leal, local que também era utilizado para as mulheres lavarem roupas.

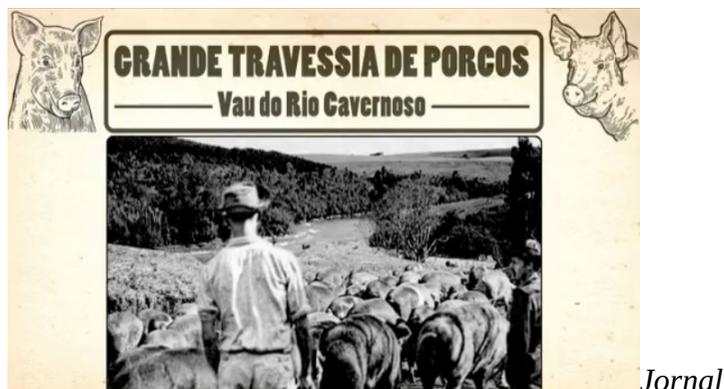
Com o passar dos anos, os filhos de Ambrosio Kloster foram crescendo e alguns trabalhavam na serraria e outros em comércios locais que foram surgindo. Celina Kloster (in memoriam) se tornou professora municipal, atuando até se aposentar. Seus filhos ainda residem em Cantagalo.

Laertes Kloster se casou com Terezinha Fátima Juliani, filha do Sr. Fidelis, outra família pioneira do município. O casal saiu daqui em 1980 e hoje reside no município de Guarapuava, onde também reside sua irmã Ana Gleides Kloster.

Celso Kloster permaneceu residindo no município até seu falecimento. Os filhos e esposa ainda residem aqui.

FAMÍLIA CASTRO

O acesso para onde hoje é nosso município se dava pelo Vau do Cavernoso e pela "Balsa Velha", seguindo pela estrada onde hoje é a Comunidade de Alto Cavernoso, local onde alguns desses tropeiros fixaram moradia ao final da década de 1930.



Paraná municípios (1976)

Dentre estes tropeiros, estavam Avelino Castro e sua esposa, Maria, que adquiriram uma propriedade de terras em troca de mulas. No local, já residiam os Srs. Tônico Jorge e Trajano Jorge de Souza.

Chegando aqui em 1946, inicialmente vieram apenas os homens para desbravarem o local, construírem moradia e posteriormente, voltar a Santa Catarina para buscar o restante da família. Assim, os primeiros moradores desta comunidade foram: Avelino Sérgio de Castro e esposa Maria Liberati, seu genro e filha José Maria Lemos Cavalhieri (in memorian), Antonia Maria de Castro (in memorian) e seus filhos Maria Madalena Cavalheiro, Iracema Carvalho Rovea (in memorian), Luis Carlos Castro (in memorian) e Maria dos Anjos (in memorian). Estes, fizeram parte do trajeto de Santa Catarina ao Paraná de trem e o restante, com carroças, isto porque Antonia Maria de Castro estava grávida de

Margarida Cavalheiro da Silva, não podendo fazer o trajeto montada. Depois de aqui residentes, nasceram seus outros filhos, Doralina Castro Brandellero e Antonio Castro Lemos.



Avelino e Maria

A economia era basicamente a exploração das terras para cultura de subsistência, com retirada da madeira, sendo que existiam várias serrarias, dentre elas, destacava-se a Serraria Augusto Thomas, inaugurada em 1952, que deu origem ao Bairro Augusto Thomas, onde hoje está localizada a escola Vereador Francisco dos Santos Leal.

As famílias desmatavam para poder plantar e criar seus animais. O modo de produção era de subsistência, ou seja, plantavam para comer. O sistema de exploração era baseado no mutirão, onde



se reuniam vários moradores para ajudar na retirada da madeira e cultivo da terra. O plantio e colheita eram manuais. A madeira era retirada utilizando da serra americana e machados na derrubada, desgalhe e divisão das árvores. Cavalos, mulas e bois eram utilizados para o transporte da madeira, pois eram raros os caminhões e o acesso era difícil. A Estrada Grande, como era chamada, foi substituída pela Estratégica, hoje BR 277 ou Rodovia das Cataratas, que começou a ser construída em meados de 1950.

Avelino Castro possuía uma pequena “bodega” e uma cancha de bocha em sua residência, em frente a qual, em 1950 foi construída a Capela Nossa Senhora da Saúde.

Era a opção de lazer da época entre os moradores, que se reuniam nos domingos após a missa. Além desta opção de lazer, e também como meio de sobrevivência, a caça a animais silvestres, como pacas, veados, capivaras e porco do mato que eram abundantes na região e a pesca no Rio Cavernoso, eram outras opções.

Nesta época, às margens da BR277, na residência do Sr. Bralnil Matias e Sra. Maria Jesuína, conhecida como Cotinha, funcionava a Escola Isolada Municipal de Alto Cavernoso.



Casa da D. Cotinha

Com o passar do tempo, os herdeiros de Avelino Castro foram vendendo suas terras e mudando para outras cidades. Atualmente, apenas uma pequena parte continua na família, na pessoa de Antonio Castro Lemos.

FAMÍLIA BRANDELERO

Vindos da região dos Campos Gerais, no início da década de 50, a família Brandelero se estabeleceu na comunidade da

Balsa Velha, adquirindo parte dos terrenos que pertenciam a Avelino Castro.

Vitório Brandelero fez a doação de um pedaço de terra para que a capela não fosse tirada dali, onde permaneceu até o ano 2000, mudando de endereço para a Comunidade Cinderela.

A família de Vitório Brandelero era grande. Com seus 11 filhos, tinha sua economia na lavoura e na criação e comércio de porcos.



Com sua morte, o terreno foi repartido entre os herdeiros. O terreno onde ficava a capela passou a pertencer a Lucilo Brandelero(in memorian).

Em 1975, Lucilo doou o terreno onde foi construída a Escola Rural Municipal Anita Garibaldi, tendo como primeiro professor, Lauro Gonsalves Padilha. Foram professores desta escola: Zenir Souza, Noêmia Bona, Durcilia Abreu, Antonio Castro Lemos, Ivonete Brandelero e Jocelia Ana Dallagasperina Lemos. A escola foi desativada em 1998.



Da família Brandelero, ainda residem no local a viúva de Inácio Brandelero, Sr^a Amélia Brandelero e seus filhos e a viúva de Lucilo Brandelero, Doralina Castro Brandelero e seus filhos.

FAMÍLIA SPITZNER

Vindos de Prudentópolis, chegaram em Cantagalo nos anos 30. Conforme relatos do Sr. Orlando Spitzner, a família

inicialmente trabalhou com lavoura, mas logo iniciaram no trabalho em serrarias, sendo que a Serraria do Thomás foi a que garantiu o sustento da família por mais tempo.

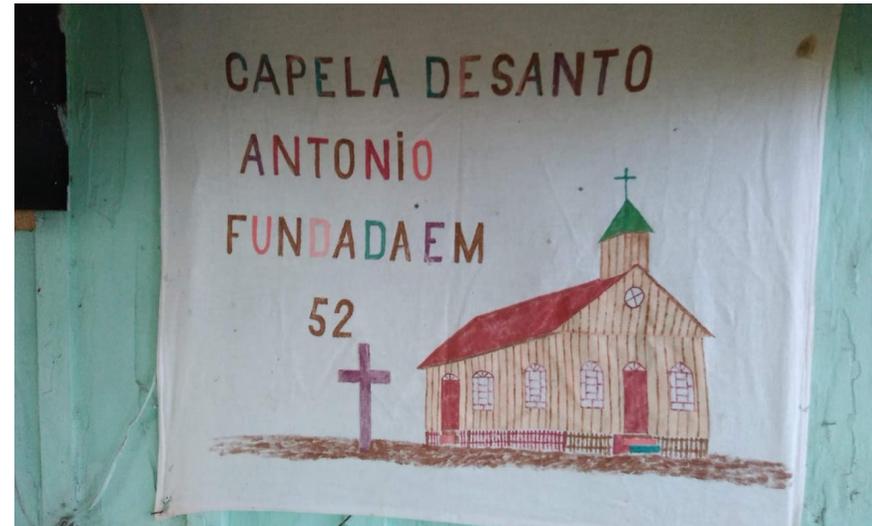


Conta que seu pai e ele ajudaram na construção da Capela Santo Antonio, em 1952.

O Sr. Orlando relata que seu pai era afiador e que ele, a partir dos 13 anos de idade, passou também a trabalhar na serraria em serviços diversos, dentre eles, foi responsável pela construção da chaminé, pois era o mais leve e hábil para subir nos andaimes improvisados.

Além dos trabalhos na serraria, o Sr. Orlando também trabalhava na construção de pontes nas comunidades rurais e

trabalhou consertando a antiga Balsa Velha, que fazia a travessia do Rio Cavernoso antes da construção da Ponte Branca, BR277.



Desenho realizado por Orlando Spitzner.

Entre tantos relatos históricos do surgimento da cidade, o Sr. Orlando destaca o grande desmatamento realizado na região durante a época de maior exploração da madeira, que durou dos anos 50 até final da década de 90, segundo ele, pela ausência de leis e falta de conscientização humana. Relata que a Serraria do Thomás era a maior nas imediações, e teve épocas que funcionava 24 horas para dar conta da demanda, principalmente de madeira de pinheiros, que eram muito abundantes na região.

Daí a necessidade da construção das 40 casas onde parte dos 130 funcionários residiam, que resultou na Vila Jardim Santana.

Gosta de contar como eram as ruas da cidade, pequenos carreiros por onde os poucos moradores percorriam. Das opções de lazer, que se resumiam em caçar passarinhos e pescar, além de caçar rãs no lago e banhado que existia onde hoje estão localizados o Restaurante Liss, Espaço Vip, Quadra de Areia, etc) enquanto crianças e depois de adultos, participavam dos bailes e novenas organizados pela D. Dorva. Conta também que tinha um cinema aos sábados, promovidos pela diretoria da Serraria do Thomás e Igreja Santo Antonio, onde depois foi construída a escola Matilde Tupich Pontarolo. Aos 89 anos de idade, o Sr. Orlando lembra de cada morador que existia aqui, apontando detalhes do surgimento dos comércios, abertura de ruas e processo de emancipação do município. Acompanhou a inauguração da Serraria em 1958 e o encerramento em 1998, da qual lembra com muito carinho e gratidão.



Serraria Augusto Thomás, 1994



Desenho realizado por Orlando Spitzner

É amante e defensor da natureza. Sua residência, que é uma das últimas que restaram do loteamento da serraria, é coberta por várias espécies nativas que tomam conta do terreno e se orgulha por ter em sua companhia, várias espécies de

pássaros, livres, mas que escolhem sua reserva para fazerem seus ninhos e ali permanecem diariamente, além é claro, do ar puro e temperaturas mais baixas no verão. Além disso, gosta muito de pescaria e em todo rio que vai pescar, carrega sementes e mudas de árvores para plantar e fortalecer a mata ciliar.

Se diz arrependido por colaborar por tanto tempo com uma atividade que tanto prejudicou o meio ambiente, mas justifica pela falta de conhecimento que tinha na época e a necessidade do ganha pão. Se fosse hoje, afirma que optaria por outro tipo de trabalho.



FAMÍLIA PIRES

De acordo com entrevista dada por Verci Schneider Pires, a família Pires teve como progenitores os Srs. Henrique Alves Pires e a Sra. Anacleta Maria da Luz. Vindos da região de Irati,

fazendo o percurso de carroça, estabeleceram-se em Cantagalo no ano de 1948, quando o Sr. Henrique adquiriu terreno às margens do Rio Cantagalo. Após isso, em 1950, seus filhos também vieram e se estabeleceram no terreno do pai, formando a comunidade conhecida como Faxinal dos Pires (atualmente, Perpétuo Socorro).

Um de seus filhos, Francisco Alves Pires casou-se com Martinha Schneider Pires e tiveram 11 filhos: Mario Alves Pires, Maria Arlete Pires, Luis Carlos Pires, Verci Schneider Pires, José Henrique Pires, Dorizete Pires, Laercio Alves Pires, Nelson Alves Pires, Celso Schneider Pires, Janete Schneider Pires e Antonio Delcio Pires.



A atividade econômica da família era baseada na agricultura, onde também criavam porcos, galinhas e gado para subsistência.

Enquanto crianças, estudaram na Escola Isolada Faxinal dos Moreiras, cuja professora era a Sra. Martinha Schneider Pires.

Com o passar do tempo e a necessidade de trabalho, começaram a mudar para a sede do distrito, sendo o terreno em sua maioria vendido e adquirido outros próximos da então serraria do Thomás, onde o Sr. Verci e parte de seus irmãos ainda residem.

A maioria deles aprendeu o ofício de construtor, trabalhando na construção de casas em alvenaria. As mulheres, seguiram o ofício da mãe, tornando-se professoras municipais e um dos filhos homens, aprendeu o ofício de gráfico, sendo proprietário da Gráfica Imprecel desde 1998.

FAMÍLIA ROCHA

Em entrevista com o Sr. Duarte Rocha (Tinho), o mesmo relatou que seu pai, Sr. Francisco de Oliveira Rocha, vindo de Marechal Malet, chegou em Cantagalo no final da década de 30. Aqui se casou e teve 8 filhos, sendo 6 homens e 2 mulheres.

O Sr Duarte nasceu em 1942, no mesmo lugar onde até hoje reside, conhecido como Vila Rocha. Relata que a família sempre trabalhou em atividades agrícolas, ajudando no preparo da terra para pessoas como Inocêncio Lopes de Abreu, Epaminondas Frita, Chico Valim e outros que eram proprietários de grades extensões de terras no município. Conta que aos 12 anos foi levado pelo seu padrinho, Sr. Joaquim Leite para morar e

estudar em Laranjeiras do Sul, no colégio das Irmãs, na região de Passinho, onde ficou por 6 meses e aprendeu o básico da matemática e da leitura.

Como não acostumava longe da família, fugiu e sozinho, percorreu a pé o caminho de volta para casa, com apenas 10 anos de idade.

A partir de então, começou a ir trabalhar em fazendas, se destacando pelo fato de saber fazer cálculos de medidas de terra e de produção. Durante muitos anos, ajudou na criação de porcos e produção de lavoura para o Sr. Chico Valim.

Relata sobre as dificuldades da época, onde muitas vezes, ficava acampado sozinho em barracos no meio do mato para poder trabalhar. O serviço braçal era a única forma para a produção agrícola. Os criadores de porcos precisavam plantar milho para alimentar os animais, portanto, quanto maior o número de porcos, maior era a necessidade da área plantada, arada a cavalo, plantada e colhida manualmente, no sistema de quebra de milho, sendo a produção carregada da roça até o local de armazenamento por cavalos, burros e mulas.

Seu pai, Sr. Francisco aprendeu a fazer todas as peças para montarias e cargueiros, pois na época, a utilização de cavalos e mulas era muito comum e necessária para produção

agrícola, como já mencionado. Esse ofício foi seguido por um de seus irmãos, conhecido como Bide Rocha.

Uma de suas irmãs casou-se com Francisco dos Santos Leal, um dos responsáveis pela emancipação do município.

O Sr. Duarte casou-se com Celina Kloster, natural de Prudentópolis e tiveram três filhos: Zenir, Cleize e Deividson. Celina foi professora municipal até se aposentar.



Conta que, para comprar as vestes para seu casamento, empreitou 10 alqueires de mato para roçar, atividade que dividiu com mais dois irmãos. Não concorda quando dizem que a vida antigamente era fácil, ao contrário, relata as doenças que levavam muitas pessoas, principalmente crianças, cujo único recurso eram os curandeiros que existiam na época, fala das dificuldades de trabalho, de locomoção, da distância e do tempo que tinham que ficar longe da família sem notícias, o que não era uma opção, mas

sim, necessidade. Era um tempo sofrido, muito diferente de hoje, que tem recurso pra tudo. As pessoas mesmo longe, podem conversar o tempo todo, tem médicos, transportes e salários fixos, só não estuda quem não quer; tem maquinários de todo tipo para a produção agrícola, nem leite as pessoas precisam mais tirar na mão. Segundo eles, falta as pessoas valorizarem mais o que tem, principalmente a família.

Os descendentes da família Rocha seguiram caminhos diversos, como na área da construção civil, funcionalismo público e magistério.

Esta família fez parte da construção da história do município, contribuindo desde sempre para o desenvolvimento do município como um todo.

FAMÍLIA RIBAS E CORDEIRO

A história da Família Ribas e Cordeiro foi relatada pela Sr^a Olga Ferreira Ribas Cordeiro, nascida em 22/12/1939, neste município.

Conforme conta, seus pais, Alcebíades Macedo Ribas e Jurema Ferreira Ribas eram naturais do distrito do Pinhão, onde o Sr. Alcebíades exercia o cargo de Inspetor de polícia..

Como sua função representava certo risco à segurança da família, decidiu junto com sua esposa e primeira filha, se mudar, e

encontraram neste local, mais precisamente na comunidade do Carazinho, o local ideal para viver.

Assim, sempre trabalhando com a agricultura e pecuária, tiveram 14 filhos, 7 homens e 7 mulheres, sendo eles: João Batista Ribas, Eugênio Ribas, Deocleciano Ribas, Ozório Ribas, Rivaldo Ribas, Rivadávio Ribas, Neri Ribas, Chiquita Ribas, Maura Ribas, Olga Ferreira Ribas, Aurora Ribas, Aparecida Ribas, Eulália Ribas e Romilda Ribas.

Tinham como vizinhos a família Galdino Padilha, Vergílio Rocha, Inocêncio Lopes Abreu e João Mendes Cordeiro, proprietário de parte das terras denominadas Campo Alto e Campo de Cima.

Assim, foi inevitável a junção das famílias por meio do casamento entre alguns dos filhos das famílias Ribas e Cordeiro, sendo que a nossa entrevistada, casou-se com Divonzir Cordeiro, com quem teve a única filha, Divonete Ribas Cordeiro. Uma de suas irmãs, Maura Ribas Cordeiro casou-se com o primeiro mecânico que teve em Cantagalo, o Sr. José Rodrigues de Lima.

Com o tempo, a família continuou trabalhando no ramo de agricultura e pecuária. Alguns mudaram-se para outras cidades e seus descendentes formando-se e atuando nas mais diversas áreas. Um deles, o Sr Wilson Rocha Ribas, filho de Deocleciano Ribas é vice-prefeito do município.

De uma forma ou outra, certamente as famílias Ribas e Cordeiro fizeram e fazem parte da história de nosso município, contribuindo ativamente para o seu crescimento e desenvolvimento.



Foto tirada em 1959. Comemoração de Bodas de Prata do casal Alcebíades e Jurema Ribas..

ABETINO MEDEIRO DE SOUZA

Nascido em 05 de agosto de 1913, na localidade de Taboão, em Santa Catarina, veio para Cantagalo quando tinha apenas 8 anos de idade, fixando residência na comunidade de Cavaco.

Apesar dos seus 108 anos de idade, o Sr. Abetino está lúcido e gosta muito de contar suas histórias de vida e da localidade.

Relata que ainda criança, ajudava seus pais no serviço braçal, assim como seus 16 irmãos. Estudou durante 4 meses na escola do Cavaco, cujo professor foi Faustino Bonfim, onde aprendeu a ler e as quatro operações, abandonando os estudos para ajudar a família no trabalho. Sempre era chamado para ajudar os vizinhos a preparar o terreno para plantio, abrindo “picadas” que serviam como estradas e fazendo cercados de madeira para criação de porcos.

Relata sobre os perigos enfrentados neste trabalho devido à presença de muitas onças, cobras e escorpiões que haviam no local, além da travessia do Rio do Cobre em época de cheia, uma vez que o mesmo atravessava o terreno onde residia e era a única opção de passagem.

Conta que seu pai foi quem descobriu a atual passagem do Rio do Cobre (divisa Cantagalo- Marquinho), sendo mais viável por conta do lajeado e despraiado que facilitaria a passagem tanto



de pessoas quanto de animais. No entanto, seria necessário a abertura de uma estrada, e as condições do terreno eram péssimas, devido à presença de muitas pedras grandes e da escassez de recursos e maquinários para removê-las. Foi então que ele teve a ideia de dar um choque térmico nas pedras para que estas partissem e ficasse mais fácil a remoção. No local havia muitos nós de pinheiro. Então, ele os amontoava em cima das pedras e queimava por dois ou três dias, até que a pedra estivesse bem quente, então ele e o Sr. Mané João (não sabe dizer o nome correto) buscavam água no rio e jogavam sobre a pedra quente, que com o choque térmico, se partia em pedaços menores. Foi assim que por mais de seis meses, ele trabalhou na abertura da estrada onde hoje trafegam aqueles que se deslocam entre Cantagalo e Marquinho pela comunidade do Rio do Cobre. Mais tarde, trabalhou também na construção da primeira ponte construída sobre o rio (não se recorda o ano).

Conta ainda quem em 1942, aconteceu o pior inverno que ele vivenciou, com uma neve muito intensa. Foi por conta do frio intenso que perdeu um de seus 14 filhos “encarangado”, aos 5 meses de vida.

Relata que grande parte do terreno que a família comprou, foram tomadas pelo INCRA, e passaram a pertencer ao Sr. Irineu de Paula Mendes.

Em 1992, resolveu arriscar a sorte em Mato Grosso, no garimpo, quando vendeu parte do terreno e se mudou pra lá. Pouco tempo depois, sofreu um acidente de trabalho e teve que retornar para o Cavaco.

Atualmente, reside com um de seus filhos e recorda com saudade o passado. Demonstra muita fé e acredita ter cumprido sua missão na terra.

FAMÍLIA DEZORDI



Onofre João Fioravanço Dezordi e Sandra Bonatto Dezordi chegaram em Cantagalo no ano de 1986. Inicialmente, a família trabalhou na agricultura, em uma chácara localizada na comunidade de Janjão.

Em 1993, o Sr. Onofre montou uma pequena fábrica de móveis, sendo a primeira da cidade. A fábrica foi ampliada e

durante muitos anos, foi a única opção de móveis planejados do município. O casal teve dois filhos

Em 2022, um incêndio acidental destruiu a fábrica e a residência da família, a qual foi reconstruída e continua prestando serviços à comunidade.

FAMÍLIA AMARAL

Josefina Cardoso do Amaral nasceu no ano de 1937. Relata que seus pais, Sr. Manuel Elias de Lima e Sra. Maria Cardoso de Lima, já residiam aqui a mais de 20 anos, em uma chácara nas proximidades de onde hoje é a comunidade de Santa Rita.



O casal Manuel e Maria tiveram 8 filhos, sendo eles: Antonio de Lima, João Maria de Lima, Amélia de Lima, Josefina Cardoso do , Analia Cardoso de Lima, Alzira de Lima , Ana Rita de Lima e Terezinha de Lima. A família sempre trabalhou e sobreviveu da agricultura.

Em 1953, Josefina se casou com Luis Amaral, nascido também em 1937, filho de Cândido Pereira do Amaral e Matilde

Ferreira do Amaral. O casal Cândido e Matilde também residiam aqui desde meados da década de 20.

Josefina e Luis tiveram 12 filhos: Maria Cardoso Amaral, Matilde Cardoso Amaral, Josefa Cardoso Amaral, Catarina Cardoso Amaral, Pedro Cardoso Amaral, Cândido Cardoso Amaral, Antonio Cardoso Amaral, José Cardoso Amaral, João Maria Cardoso Amaral, Joaquim Cardoso Amaral, Jorge Cardoso Amaral e Sebastião Amaral. A família recebeu por herança dos pais do Sr. Cândido, a Chácara Nossa Senhora Aparecida. Com o falecimento do Sr. Luis Amaral, o terreno foi dividido entre os filhos, dos quais, alguns optaram por construir suas casas no mesmo lugar e outros venderam suas partes, dando origem ao loteamento conhecido por Vila Amaral.. Inicialmente, tinha apenas um relógio de água e luz para ser dividido entre todas as casas. Em 2009, foi realizada a instalação individual dos registros de água e luz e nominada a rua que divide o vilarejo.

FAMÍLIA MUZZOLON

A história da família Muzzolon em Cantagalo tem início no final do século XIX, quando o patriarca Ângelo Muzzolon chegou no Brasil, vindo da Itália. Se instalou em União da Vitória, PR onde

se casou com Maria Muzzolon e tiveram 09 os filhos: Dionísio Muzzolon, Alfredo Muzzolon, Rafael Muzzolon, Elvira Muzzolon, José Muzzolon, Luiz Muzzolon, Otávio Muzzolon, Amélia Muzzolon e João Muzzolon.



Estes, na década de 1940 vieram para esta região onde, com suas famílias, trabalharam na abertura da atual BR 277. Já na década de 1950 os irmãos compraram uma propriedade que se estendia do Rio Divisa até na região da Linha Vicente que foi dividida entre eles.

Os irmãos Alfredo, Otávio Muzzolon e o cunhado Valdomiro José Bona que era casado com Amélia Muzzolon, montaram uma serraria, a Muzzolon & Bona em meados da década de 60. Junto a essa serraria foi montada uma fábrica de celulose para fabricação de papéis.

O Sr. Rafael Muzzolon foi, desde a chegada da família em Cantagalo, o Juiz de paz. Era ele que fazia casamentos e outras atividades ligadas e era ele que no final do ano passava nas escolas com um livro onde os alunos deveriam fazer uma leitura e era assim que ele os aprovava.

Bem recentemente, essa essa fábrica foi vendida para empresa Piquiri Papéis. Essas atividades foram paralisadas em 2007, e aquela localidade pertence, hoje, ao Sr Aldo Bona.

ALCINDO GOMES DOS SANTOS

Nascido no dia 04 de janeiro de 1952 filho de Salvador Cardoso dos Santos e Donatila Gomes dos Santos, natural de Cantagalo Paraná, foi conhecido como "Arcindinho Sarvador"

trabalhou desde cedo na lavoura contratando e levando muitos bóias frias para a lida e debulhando milho, feijão e arroz utilizando-se de uma antiga trilhadeira. Mais tarde adquiriu um Valmet 85 e uma carreta fazendo fretes por toda região trabalhando incansavelmente para o povo de Cantagalense, fato que o fez pleitear uma cadeira ao legislativo municipal vindo a ser eleito vereador para o pleito de 2005 a 2008, deixando seu nome marcado na história municipal pelos trabalhos prestados.

Alcindo é filho de Salvador Cardoso dos Santos e Donatila Gomes dos Santos. O casal veio da cidade de Rio Azul -Pr na década de 1960. Quando aqui chegaram, existiam apenas 4 casas. Adquiriram terreno que hoje corresponde entre as ruas Domingos Soares e Eslaine Silveira, antes de ser feito o loteamento Nova Esperança/Caçula.

O casal teve 9 filhos: Terezinha Gomes dos Santos, Alcindo Gomes dos Santos, Antônio Gomes dos Santos, Sebastião Gomes dos Santos, Osvaldo Cardoso dos Santos, Arival Gomes dos Santos, Cirene Gomes dos Santos, Rosemari Gomes dos Santos e Roseli Gomes dos Santos. Todos nascidos e criados na propriedade atual do senhor Ricy Paganini (in memorian).

Salvador Cardoso dos Santos teve 5 irmãos: Ludovico Cardoso dos Santos, Ramiro Cardoso dos Santos, João Cardoso

dos Santos, Sebastiana Cardoso dos Santos e Dorvalina Cardoso dos Santos.

Donatila Gomes dos Santos teve 6 irmãos: Belinha Gomes, Nezia Gomes, Cecília Gomes, Josefina Gomes, Jorgina Gomes e Enezia Gomes.

Alcindo Gomes dos Santos se casou com Sirlei Maria Padilha dos Santos, filha de Antonio Ribeiro Padilha e Balbina Leite Padilha.

Antonio Ribeiro Padilha chegou com cargueiro a cavalo em comitiva fixando-se na região de Guarapuava, vindo da cidade de Blumenau-SC. Antonio teve 3 irmãos: José Alves Padilha, Emilia Alves Padilha, João Lopes Padilha. Balbina Leite Padilha é natural de Pinhão-PR e teve 10 irmãos: Donevil Leite Antunes, João Leite Antunes, Maria Leite Antunes, Sebastião Leite Antunes, Eroni Leite Antunes, Zeni Leite Antunes, Teresa Leite Antunes, Joraci Leite Antunes, Vani Leite Antunes e Jorge Leite Antunes.

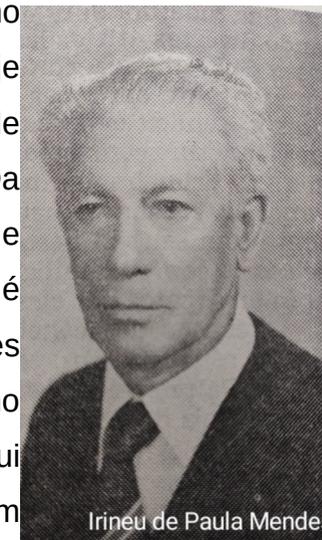
O casal Antonio e Balbina teve 6 filhos, sendo eles: Sirlei Maria Padilha dos Santos, Soeli Padilha, Valdeci Padilha, Nelci Padilha, Verci Padilha, Sadi Padilha, Noeli Padilha e Oseias Padilha. Trabalhavam na lavoura e com a safra de porcos.

REGISTROS DO PASSADO

Em pesquisa, foi encontrado o livro “Guarapuava: Das Sesmarias a Itaipu”, escrito por Heitor Francisco Izidoro no ano de 1976. Nele, encontram-se biografias de algumas personalidades guarapuavanas. Note-se que na data de escrita do livro, Cantagalo ainda era distrito de Guarapuava, portanto, alguns de nossos pioneiros são descritos como guarapuavanos:

IRINEU DE PAULA MENDES

Irineu de Paula Mendes, nasceu no dia 17 de abril de 1909, no Município de Guarapuava, no lugar antes denominado Campo Real, hoje Cavaco distrito Goioxim, é filho de Francisco de Paula Mendes e de Da Madalena de Jesus, filho de fazendeiro, e de família tradicional de Guarapuava, é casado com Da Catarina Rodrigues Mendes nascida na cidade de Italoópolis no estado de Santa Catarina. Não possui filhos desse matrimônio, mas dotado de um



Irineu de Paula Mendes

espírito cristão, aliado ao espírito da justiça e da solidariedade humana este casal, criou três filhos, são eles: Arnaldo Mendes Assunção, Domingos de Freitas e Miguel Amadeu Pereira: ambos estudantes do 1.º grau, e servem-se das escolas da localidade de Cavaco.

Seu Irineu de Paula Mendes, tem lembrança de que sua vida começou aos doze anos quando aprendeu o serviço de carpintaria de agrimensura, e fez muitas viagens a cavalo, durante o tempo que participou das expedições, enfrentando a miséria da época, fome, e frio durante suas jornadas militares.

Seu Irineu é um homem muito esforçado, não teve grandes estudos por falta de escola na época, mais a custa de seu esforço, e com professores particulares, foi possível tirar quatro anos de estudo, valendo-se para época, e até os dias de hoje, de seus estudos primários e a sua grande formação deve-se à escola da vida.

Diz seu Irineu que sua origem, é de diversas raças, alemão por parte de pai, espanhol por parte de sua mãe, e no fundo das raízes tem sangue de índio. É funcionário público estadual aposentado, é subdelegado da polícia do distrito, fazendeiro, industrial, militar, proprietário de quatro fazendas, é grande incentivador da pecuária e da suinocultura. Suas fazendas

denominam Cavaco, Ouro Ver de, Casa Branca e fazenda do Índio, estão localizadas no distrito de Goioxim e Marquinho.

Desmembrou uma área de cinquenta e três hectares de suas fazendas para permitir a construção de um patrimônio chamado Campo de Bom Jesus, onde existe uma Igreja e um Grupo Escolar, como industrial presidiu a Sociedade Anônima "KURT SCHULEM BERG" foi sócio do ex-Governador João Mansur, o qual possuía uma serraria, foi sócio da laminadora Cantagalo, possui ação da Valeriza Cia., Vale do Rio Santo Antonio de Minérios (cem mil ações) tem ação também na Petrobrás, é acionista do São Martin Hotel, sócio da empresa de ônibus que liga Marquinho a nossa cidade.

Como militar, teve uma brilhante carreira, marcada por constantes elogios de seus superiores, hierárquicos. Durante quatro anos, envergou a farda do glorioso exército nacional, tendo realizado o curso de artilharia, e artífice carpinteiro das Forças Armadas, prestando serviço em tempo de guerra. Vale apenas destacar as atividades militares, de Irineu de Paula Mendes, rememorando antes que ele, aos quinze anos, já se dedicava ao trabalho duro, fazendo medições das grandes fazendas época em que participou durante seis meses, de uma das expedições mais rigorosas do então, no Sertão do Rio Cantu. Um pouco antes de incorporar no exército foi inspetor policial do distrito. A dois de

maio de 1932 ingressou no 5º G.A. de MTH 2 Bateria, e já a 23 de junho era classificado artífice, como carpinteiro.

A 23 de setembro do mesmo ano foi promovido ao posto de Cabo Artilheiro, depois de aprovado plenamente aos exames, sub metidos também aos exames de apontador de artilharia mereceu inteira aprovação.

Depois foi considerado mobilizável por ter tomado parte em diversos combates entre as Regiões de Itararé, Morungava, Faxina, Buri, Boca de Picada, Capão Bonito, Paraná Pitanga, e Ponte do Bueno no Estado de São Paulo.

Ao participar da Boca da Picada, Irineu foi elogiado pelo Coronel Argemiro Dornélles, por se conduzir brilhantemente nos combates, sua posição foi das mais arriscadas possíveis, sobre tiro de fuzil e de armas automáticas. Pela sua dedicação e boa vontade, a perfeita compreensão dos deveres, nas operações militares, no estado de São Paulo, mereceu novamente elogios, do Coronel Comandante do Grupo. O então capitão Manoel da Nóbrega, assim falou a seu respeito: elemento amigo do trabalho sempre solícito, demonstrando boa vontade e presteza, em 16 de maio de 1934 o coronel João Gomes Ribeiro, comandante da 5ª Região, louvou-o pela honestidade com que cumpriu os seus deveres militares.

O comando da 5.a Região voltou a elogiá-lo novamente. A 2 de janeiro de 1935 foi designado para comandar um contingente destacamento do quartel da cidade da Lapa, a 23 de julho o General Francisco Pinto publicou elogio a Irineu de Paulo Mendes, pelo seu auxílio prestado ao comando, com lealdade zelo experiência.

Em 1936 deixou as fileiras do exército, louvado por seus superiores. Ao chegar em seu bairro Cavaco dedicou-se durante um ano ao ensino primário de 66 alunos a título gratuito, apenas para aos moradores da localidade. Alguns anos depois seria nomeado para as funções de inspetor policial de Juquiá e Guarda Florestal. Seu avô Irineu Mendes Machado, sempre contava a seu neto, Irineu de Paula Mendes, as histórias antigas de Guarapuava. Afirmou a seu neto que sua tataravó foi a primeira comerciante em Guarapuava, trazia as poucas mercadorias da cidade de Antonina em lombo de muares, cruzando as matas de Prudentópolis, Serra da Esperança. Ela não sabia ler mas mesmo assim era comerciante inteligente.

Seu avô Irineu Mendes Machado, explicou a seu neto Irineu de Paula Mendes, que ele foi o primeiro morador da localidade de Cavaco. Origem do nome de Cavaco é em consequência de um cachorro de muita estimação de seu avô, de nome cavaco, e que um tigre preto tinha matado naquela

localidade, passando assim deste dia em diante a ser chamado Faxinal do Cavaco, e atualmente tem o quinhão nº 42 despachado pelo INCRA, assim denominado Campo do Bom Jesus.

Seu avô morreu aos noventa e seis anos de idade, foi uma das verdadeiras testemunhas oculares da nossa história, e para tanto vemos na pessoa do nosso biografado um verdadeiro continuador da bravura de seu avô, foi espelhando neste grande batalhador que seu Irineu traçou a sua caminhada rumando ao futuro.

Seu Irineu de Paula Mendes, é uma das grandes fortunas de nosso município, fazendeiro abastado, e com sua economia consolidada. Suas quatro fazendas vem perfazer um total de dois mil e seis centos alqueires, com 400 cabeças de gado, 600 suínos, 100 alqueires de roça, 50 alqueires de pasto. Na fazenda existe ainda banheiros para os gados, bem como para tratamento de saúde dos mesmos, água encanada, e toda cercada de arame, tendo em cada fazenda uma boa residência para os seus empregados. Possui 5 casas na cidade, e várias outras na localidade de Cavaco, sendo considerado um dos homens potentes do nosso município.

Um dos seus objetivos para bem breve é fazer na localidade de Cavaco uma indústria de madeira de grande porte, para dar oportunidade de emprego a muita gente de sua região,

inclusive Já está traçado desde já a forma como quer o seu patrimônio, com ruas escolas, enfim tudo o que necessita um povoado.

Suas terras são ricas em propriedades minerais, e de profundezas comprovadas nos melhores laboratórios de análise de mineralogias de nosso país. Foi constatado entre as amostras vindas dos laboratórios, diversos minérios, entre eles, podemos citar: Aço. bauxita, oligisto, cobre, manganés, pigmentos para a formação de aparelhos ópticos, chumbo, estanho, quartzo leitoso, diabásio, meláfiro, galena, urânio, belírio, quartzo ametista, malaquita, enxofre. alumínio, e pequena quantidade de ouro.

Sua esposa dona Catarina, é muito lembrada pelos moradores desta região, pois segundo podemos constatar, é dotada de um coração bondoso sempre disposta a ajudar os mais necessitados, e é profundamente religiosa. Sua vida está ligada à comunidade local, formando fileiras juntamente com seu Irineu, imbuídos dos melhores propósitos de engrandecimento da vida do município.

A vida de seu Irineu de Paula Mendes, contada em tópicos, servirá de exemplo para as gerações futuras, sagazes de saber a bravura e a conquista dos homens de sua época, pois só alicerçaremos nossa vida se tomarmos como base o passado, para que possamos inspirar na vida presente a futura.

GUILHERME DE PAULA NETO

Guilherme é filho de João de Paula Xavier e Antonio Ursolina de Paula, sendo casado com dona Euridice Oliveira de Paula. Reside em Cantagalo há 20 anos, sendo natural de Laranjeiras do Sul. Na vida particular dedica-se à atividade vinculada ao setor agro pecuário. Por duas vezes vereador em Guarapuava.

REQUERIMENTOS Sua atividade parlamentar tem sido das mais dinâmicas. Apresentou requerimento no sentido da construção de uma estrada ligando Cantagalo ao Distrito de Marquinho, diminuindo em 20 quilômetros as distâncias entre os dois distritos. Outro requerimento de importância preconiza a ligação rodoviária entre Cantagalo e Bracatinga, proporcionando a retenção do ICM dos produtos ali produzidos para o município de Guara puava, o qual, por falta de estrada tem ficado em Laranjeiras do Sul.

Guilherme de Paula Neto é uma das personalidade de Cantagalo que merece o maior crédito e respeito, pela fama de bons serviços prestados à coletividade. Sua vida foi praticamente edificada nesse distrito, onde nasceram os seus filhos: João de Paula Xavier, de 19 anos, atualmente na Faculdade Católica de Curitiba, onde deverá formar-se em Direito; Pedro de Paula Xavier, atualmente cursando a Faculdade de Agronomia; José de

Paula Xavier, com 16 anos, cursa o 3º Científico, no Colégio Novo Ateneu; Guilherme de Paula Xavier, com 7 anos.

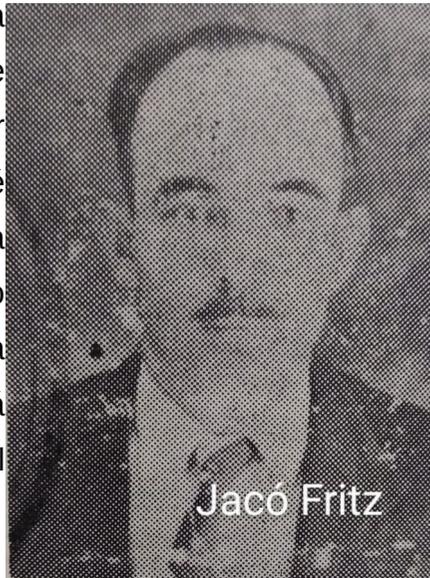
ACATAMENTO- Pela sua participação na vida da localidade, tomando parte ativa em todos os acontecimentos que fazem o dia a dia do local, sua opinião é digna do acatamento de todos. Guilherme é um homem que somou amigos em Cantagalo, sendo tradicional participante e incentivador do Centro de Tradições Gauchas da cidade de Guarapuava.

AMADURECIMENTO O Distrito de Cantagalo, pode-se dizer, está bem amadurecido, daí a certeza de que sua elevação à categoria de município representará ponderável contribuição à formulação de um novo "status" econômico, onde o principal fator de integração, será sem dúvida a vontade férrea de seus habitantes de participar da revolução desenvolvimentista que alterou a fisionomia brasileira nos últimos 12 anos.

Essa talvez a principal razão e o principal fundamento de uma luta que nasceu sob a égide do trabalho e se desenvolve, cada dia, ganhando novos prosélitos, através da campanha permanente que vem sendo realizada por homens como Guilherme de Paula Neto, baluartes verdadeiros, cuja tradição de trabalho e dedicação tem sido a maior credencial. Sua vida tem sido uma dedicação profunda à frente daquela comunidade.

JACO FRITZ

O Sr. Jacó Fritz nasceu, na cidade de Palmeira, Pr., em 8 de setembro de 1905 na localidade denominada Fazenda do Padre Inácio Seus pais, João Fernando Fritz, ambos já falecidos, também natural da cidade de Palmeira. Nosso biografado é de origem alemã, seu avó Jacó Guilherme Fritz, foi um dos responsáveis pela imigração dos Alemães em nosso Estado, era conhecedor de língua portuguesa, e da língua germanica, o qual serviu de intérprete para os alemães que aqui vieram radicar com seus costumes e suas tradições, bem como a verdadeira expansão que o Brasil deve a esta origem germânica. Seu pai João Fernandes Fritz, era agropecuarista no município de Palmeira, e foi esta a sua luta por muitos anos. Seu Jacó Fritz é consorciado com dona Aurora Abreu Fritz, ela filha de Inocêncio Lopes de Abreu, e de dona Alzira Rocha de Abreu, ambos já falecidos, e eram de tradicional família guarapuavana.



Possui nosso biografado, de seu matrimônio com dona Aurora os seguintes filhos: Heroína Fritz, casada com José Tavares, e moram no município de Vera Cruz do Oeste do Paraná; Henrondina Fritz, casada com Valter Sanches, de saudosa memória; Inocente Frits, casado com Zaide Vicentin, também residente na cidade de Vera Cruz; Rivadavia Fritz, casado com dona Francisca, os quais residem em Canta Galo: Maria da Conceição, casada com Bulei Abreu Araujo, reside em Retiro Candói, neste Município; Idazina Fritz, casada com João Machado, sendo os mesmos moradores da cidade de Guarapuava; Osmar casado com Ana Fritz de Lima, moradores de Canta Galo: Terezinha casada com Ervin Tomazon, e tem sua residência na cidade de Vera Cruz; e Sebastião Fritz, é um dos últimos da família, e por este motivo vive com seus pais na fazenda Canta Galo.

Sua família veio constituir-se num grupo bastante grande, pois ao todo vem formar uma clã de trinta netos, onze bisnetos, formando um mundo de felicidade quando reunidos em torno de seu lar.

Conta-nos seu Jacó, que um dos seus maiores sonhos, era ser vir o exército, mais como naquela época o sistema era de sorteio não teve a felicidade de ser um dos sorteados para ir a escola militar sediada na cidade de Castro.

Lembra também nosso biografado Jacó Fritz, que era difícil a comunicação em todos os sentidos, desta feita os avisos as pessoas que iam prestar o serviço militar, era transmitido pelo inspetor do quartirão, que ia a cavalo, casa por casa, das pessoas sorteadas para comunicar o dia da partida à escola militar, segundo as palavras do seu Jacó esse dia era temido por muitos, principalmente para aqueles que não pretendiam o serviço militar, e para as mães dos mesmos que aos gritos lamentavam a ida de seus filhos para ajudar a pátria numa época de guerra e de crueldade. Nosso biografado não teve muito estudo pois em sua época, o estudo era privilégio de poucos, mas o que aprendeu foi com professores particulares, que vinham lecionar na casa de seu pai, do contrário teria que fazer muitos quilômetros a pé ou a cavalo, para poder ter um estudo a contento. O pouco que aprendeu, foi com a sua experiência de vida, os anos de vivência lhes ensinaram a lutar, e vencer a sua própria vida, sua inteligência, sua lucidez, algo que nos empolga, pois sua vida é narrada com muita precisão, para aqueles que o cercam, e vem recair na admiração de seus filhos, netos, e pessoas da localidade. Sua vida em si daria uma história espetacular, no entanto levamos ao conhecimento de nossos leitores alguns tópicos mais importantes que marcaram sua passagem por este rico torrão que é o Paraná. Na localidade de Canta Galo, ele é

solicitado das professoras e dos alunos sobre a sua vivência a qual nos relatamos com muita honra.

Desde cedo seu Jacó Fritz, despertou para a grande realidade dos tempos em que viveu, já aos 12 anos trabalhava com seu pai na batalha do campo da lavoura e da pecuária, no município de Palmeiras, isso até alcançar os 20 anos.

Um dos fatos mais importantes na vida de nosso biografado foi o entrelaçamento das lutas e o desfechamento das participação da revolução de 1924, comandada por Isidoro Dias Lopes, isto quando seu Jacó já residia no município de Guarapuava, um dos contestadores era João Francisco (vulgo Cabana), está lembrado que de baixo da Serra da Esperança, até a Serra dos Medeiros, haviam aproximadamente dezoito mil soldados estendidos entre o município de Guarapuava até a Serra dos Medeiros, perto da cidade de Laranjeiras do Sul, sendo que esta contagem foi fornecida por Capitão Anizio que era médico da tropa com pronto socorro situada na Lagoa Seca, o qual dava pronto atendimento aos mesmos. Seu Jacó foi participante da revolução por forças das circunstâncias na parte Legalista, que eram formados por homens dignos e honrados, capazes de garantir a tranquilidade da nação. Foi obrigado a ceder pelo regime militar impetrado por forças dos legalistas, teve que por muitas vezes a pé, juntamente com seus companheiros soldados

legalistas, estender-se ao percurso que dista a Serra da Esperança até próximo a Serra dos Medeiros onde estavam situados os inimigos revolucionários, comandados por Cabana, e outros de conformidade com suas palavras, tinha que ser feito, a pé este itinerário para fazer limpezas nas estradas, consertar boeiros, abrindo as valas, e fazendo retirada das pedras do caminho, para que os legalistas pudessem passar.

Como dissemos anteriormente, o nosso biografado, é de uma memória límpida, e lúcida, vamos lembrar de suas palavras alguns versos da revolução de 1924, que não encontramos em livro nenhum.

No dia cinco de julho, o telégrafo anunciou
No Estado de São Paulo, uma revolta começou
Revoltou-se as forças públicas, e também as federais
Unindo as disciplinas, por ordem de um general.
Marchando alegre e sereno, pronto para o embarque
com o povo de Isidoro,
logo engajou em combate
Repicou a fuzilaria,
metralhadora deu rajadas
Forte entoou a artilharia,
vomitando suas granadas.

Pisemos em terras paulistas,
começemos a operar
Metemo-nos em sacrifícios,
por ordem de um general
A fome, a sede, a fadiga,
são elas as transitórias
Acumularam-se as forças, a conquista da vitória.
Em São Paulo a coisa é preta,
Em São Francisco não é nada
Mais na Serra dos Medeiros
Só se vê cair granada

Desta maneira nosso biografado, Jacó Fritz, demonstrou ser um bom soldado, com seu arrojo, com a vontade que tinha, de ser soldado, veio abrilhantar os trechos de sua história, com honra e mérito dos feitos de legalistas.

Sua religião é católica, sempre traz os devidos respeitos para com as coisas divinas, pouco sal de casa, mais nem por isto deixa de ter o seu passatempo preferido, gosta de apreciar uma boa música e principalmente as sertanejas, muito comunicativo, suas amizades são bastante grandes, e quando sente-se rodeado de amigos, não se furta em fazer os bailes e amanhecer dançando um xote, gosta de um chimarrão sendo um homem bastante

conceituado no Distrito de Canta Galo por diversas vezes, foi convidado para exercer cargos mas sempre preferiu ficar com sua vida de agro pecuarista, mas não deixou de aceitar por um ano ser inspetor de quarteirão, onde exerceu com respeito a honestidade acima de tudo, e também foi tesoureiro da igreja de Canta Galo e atualmente presidente de honra.

Sua fazenda leva o nome de Rincão do Leão, com a área de 180 alqueires, grande parte dela é rica em pinheiros naturais, madeira de lei, e pequena parte mecanizada. A fazenda fica situada, no distrito de Canta Galo, apenas alguns quilômetros de asfalto que liga a BR-277, sua residência é de estilo antigo com característica da época. Sua esposa dona Aurora, é dotada de uma simpatia a toda forma tem um prazer imenso em receber as pessoas que as visitam, muito tem contribuído com seu objetivo, seu entusiasmo, na caminhada que travaram os quarenta e quatro anos de vivência neste local, e segundo suas palavras é este o lugar que escolheu para viver eternamente enquanto tiver vida e saúde, e assim vimos a síntese de uma pequena história de uma grande vida.

JOAO CHADEK

Nosso Paraná é cheio de valores históricos, verdadeira teste munha ocular dos tempos que vão passando, mais é preciso

descobri-los, e neste nosso trabalho temos encontrado figuras importantíssimas para a história do Paraná, mais que viviam as escondidas, sem que ninguém fizesse por valorizar o seu passado que vem dignificar e engrandecer a história dos tempos em que vivemos.

Vamos apresentar aos caros leitores, a história de um homem simples, mais de uma marcante personalidade.

Nasceu seu João Chadek, em Mafra-SC, no dia 26 de julho de 1911, filho de Carlos Chadek e de Barbina Chadek, é casado com Clara Kim Chadek, filha de Jacó Kim e Clara Kim, possui o casal os seguintes filhos: Alzira, casada com Herondi Marcondes, reside no rio da Prata, município de Laranjeiras do Sul; Margarida, casa da com Jonas Nascimento, e reside em Goioxim; Maria Barbina, casada com Jorge Pelizare Martim, moradores do Cavaco; Ivone, casada com Ziguimundo Chila, residente em Ponta Grossa; Elvira, casada com Sebastião Antunes Chaves, morador desta região; Clara, casada com Djaime de Oliveira, reside no Goioxim; Nair, casada com Romildo Marcondes, também residente no distrito: Izabel, solteira, vive com seus pais na fazenda e Maria Luiza Chadek, casa da com João Francisco Pedroso. Possui o casal 21 netos que constitui uma das famílias, que aqui estão radicalizadas com todas as suas forças

impulsionando a grandeza e o progresso do nosso município, e da próspera comunidade de Goioxim.

O estudo que teve, aprendeu em sua própria casa, e com professores particulares mais foi o suficiente para a época em que viveu, pois tinha que andar léguas e léguas para ter um ensino desejado, seus avós paternos eram de origem austríaca e isto vem demonstrar pelos seus traços suas características que herdou de seus avós paternos, seu pai era agricultor, pecuarista, suinocultor, e produzia erva-mate para ser vendidos nos grandes centros, esta ainda em sua lembrança, o velho sistema de fabricar erva no sítio de seu pai. Eram precários os recursos que aplicava era preciso malhar as folhas e os galhos, passar pelo rolo compressor, e por último selecionada com peneira.

O que nos deixa curioso, ver a vontade que tinham os homens daquela época de servir o exército, o mesmo aconteceu com o nosso biografado, queria a toda custa servir a pátria para ir a revolta de trinta, isto só não veio a acontecer pois seu nome não foi sorteado, sistema adotado na época para selecionar os candidatos.

Seu pai Carlos Chadek, por muito tempo fez o percurso de Mafra até a cidade onde morava Joinvile juntamente com a família Buk faziam intercâmbio de mercadoria e trazendo outras de maior necessidade para o abastecimento também da cidade de Mafra. A

família Buk já residia em Guarapuava, e sempre se comunicava com seus parentes na cidade de Mafra, e sendo eles os principais propagandistas, dos campos e das terras fértil de Guarapuava, ao ponto de despertar o interesse da família Chadek, que vieram em 1939 verificar as terras achando férteis, e comprava-se com pouco dinheiro, e despertou o interesse de toda a sua família, os 4 irmãos João, Carlos, Antonio e Paulo Chadek, compraram em sociedade 916 alqueires, sendo que posteriormente voltaram a Mafra, satisfeitos, pela compra que fizeram. Já em 1940 vieram residir nas terras Guarapuavanas no distrito de Juquiá hoje Goioxim. Está lembrado que as viagens que fizeram de Santa Catarina até Guarapuava, levavam 9 dias sendo feito os percursos por carroções, puxados por 7 ou 8 animais.

Neste local onde reside atualmente, foram os irmãos Chadek uns verdadeiros bandeirantes desbravadores, abrindo picadão enfrentando as selvas as matas fechadas e as intempéries, enfim todos os perigos de uma época cruel, que só são dignos dela aqueles que participaram e viveram sentindo o drama de uma época sem recursos, sem médicos sem hospitais, mais com arrojo e coragem característica de sua própria raça.

Na localidade onde mora hoje seu João Chadek, era totalmente desabitada, conta-nos, que para fazer as madeiras e tábuas, com serras de desdobras, que são aqueles onde se arma

um estaleiro, ficando um homem em cima, e outro em baixo do estaleiro para desdobrar as tábuas e os vigotes, as estradas ao redor de suas casas eram feitas a custa de enxada e enxadões, arado, e salienta que poucos conheciam o arado, só mais tarde é que veio o uso do mesmo

Ai podemos perceber como foi difícil a sua vinda naquele tempo para nosso município. No decorrer dos anos já existia lei pela prefeitura obrigando que cada operário que conservasse seu trecho de estrada como pagamento de impostos não precisaria dispor dinheiro de seu bolso para os cofres da municipalidade, acrescenta que eram poucos aqueles que pagavam na prefeitura, pois a maioria dedicava, 5 dias de serviço que era exigido por Lei.

O cavalo nesta época, era condição mais rápida e eficiente, era o portador das boas e das tristezas. Não foi fácil enfrentar toda esta realidade mas o mundo foi feito para os homens que não se acovardam, não se omitem, enfrentam e conquistam, pois a história nos atesta, que o mundo é dos homens que tem coragem, e isto não faltou para o nosso biografado. Professa a religião Católica, foi presidente da capela São Bom Jesus do Cavaco e tem o seu nome perpetuado como presidente de honra, foi subdelegado do distrito de Goioxim, todos desta localidade tem por ele um admirável respeito pela maneira brilhante que até agora desempenhou suas funções gosta muito

de viajar, inclusive conhece grande parte do nosso país, Estado do Pará, Amazonas, Mato Grosso, enfim e os Estados do Sul.

Na sua casa não falta o chimarrão, tanto ele como dona Clara tem um bom gosto em receber as pessoas mostrar a fazenda e aquilo que tem de mais importante, costuma dizer a seus amigos para refletir sob o passado que tiveram, sobre tudo a época em que vivem hoje, não forma e não prepara as pessoas para uma lide rança para os atos de bravura, entendem que o mundo evoluiu, mais em diversos setores da vida estão mais atrasados de que os homens de seu tempo.

Possui atualmente uma fazenda de 560 alqueires, pasto plantado, 80 cabeças de gado, um plantel de 250 suínos, 5 búfalos e duas casas bem equipadas na fazenda.

Da sua, fazenda até a cidade faz tranquilamente em pouco mais de 1 hora.

Sua esposa dona Clara, atenciosa, zelosa pelas coisas domésticas, religiosa e por excelência frequentadora, inspira um tremendo apreço as pessoas que os cercam de amizade, e juntamente com seu João Chadek formam um mundo de felicidade. Cumpriram com o seu dever juntos sofreram e juntos sorriem, para as gerações futuras, que ao se espelharem no seu passado se encham de entusiasmo, e se inspiram, para enfrentar os grandes desafios que o mundo contemporâneo nos oferece.

João Chadek vem através destas páginas, marcar sua vida, seus efeitos nos anais da história do Paraná.

ALAOR LOPES FRITZ

Alaor Lopes Fritz é nascido em Lagoa Seca, Candói, no dia 11 de novembro de 1932. É filho de Epaminondas Fritz e de Da. Eucalina Lopes Fritz, sua mãe reside na fazenda em Canta Galo, seu Epaminondas de saudosa memória.

Os costumes e as tradições faziam a vida e a glória dos povos. Temos o prazer de apresentar em nossas páginas este eminente cidadão do Distrito de Canta Galo; onde além de fazendeiro exerce grandes influências nos meios econômicos e sociais daquela comunidade.

E casado com da. Nilma Graneman; ela filha de Dercillo, Graneman e de Da. Marinha Graneman de Souza, ambos de família catarinense, da cidade de Rio do Sul.

Tendo desse matrimônio abençoado pela divindade os seguintes filhos: Telcio Graneman Fritz, com 8 anos de idade, estudante do Grupo da sede juntamente com seu irmão de 7 anos Adelcio; possui ainda a caçula Joelma de Fátima com 2 anos.



Nosso biografado cursou o 1º Grau de 1 a 4 séries, na cidade de Guarapuava; só não deu continuidade aos estudos por causa da enfermidade de seu pai, que esteve por muito tempo hospitalizado foi desde esta época até a idade de servir o exército, o responsável pela continuidade dos negócios e da fazenda de seu pai; estava já, no exército quando teve que abandonar sua carreira por se considerar arrimo de família, e na circunstância que estava seu pai, alguém tinha que dar continuidade, mas foi dispensado com a categoria A. Em Canta Galo é muito considerado, militante no trabalho é muito melindroso em tratar as pessoas, não gosta de ofender ninguém, mas quando ofendido é furioso e temperamental; é decidido e arrojado. Por diversas vezes foi convidado para ser candidato a vereador, delegado juiz de paz e outros cargos; mas preferiu não aceitar pois tem muitos amigos e prefere continuar sendo amigo de todos. É um homem que viajou muito, percorreu diversas cidades brasileiras no tempo que era safrista de suínos pois toda sua suinocultura e engorda eram vendidos nos grandes centros de São Paulo, isto nos idos de 1950. Diz nosso biografado "cada um tem um cruz para carregar", mas a que eu carregava era bastante pesada: pois não era fácil viajar naquela época onde daqui a São Paulo levava três dias com estradas de chão batidos.

Mas todo esse sofrimento só vem engrandecer e purificar o coração de cada um.

E assim, é que deu início a sua vida, aos poucos foi adquirindo seu patrimônio comprando terras em um período em que os preços dos alqueires correspondiam.

Hoje o seu Almor Lopes Fritz na redondeza é o maior fazendeiro: 750 alqueires, 680 cabeças de gado de raça predomina a raça nelore e indu Brasil e alguns charolês. Em épocas de exposição figura sempre como uns dos maiores compradores; seu plantel de gado é realmente enriquecido pelo seu capricho de ver cada vez mais re novado.

É tido na sua fazenda 40 alqueires de pasto plantado e 80 mecanizados; sua casa na fazenda é de um panorama todo a vista e não esconde o seu tradicionalismo, e como todo bom cultivador não podia faltar em sua casa o Chimarrão. É muito inteligente, sua participação na sociedade está comprovada pois é sócio das principais Sociedades de Guarapuava. É muito otimista quanto ao futuro de nossa cidade crê na grandeza do nosso Município aliados nos mais sublimes ideais.

DARIO BORGES DE LIS

Quem se der ao estudo dos fatos históricos que ilustram de maneira brilhante as páginas gloriosas de Guarapuava, há de

constar indubitavelmente a permanência de um extraordinário cidadão que conseguiu criar múltiplas e profundas raízes, no município desta importante unidade do Paraná, que se confunde em seu progresso vertiginoso por tratar-se desta grande evolução que se observa nos dias contemporâneos.

Nasceu Dario Borges de Lis, no dia 20 de outubro de 1911 na cidade de Curitiba no Estado de SC. E filho de Feliciano Borges de Lis e de Fermina Maria Ávila, ambos já falecidos.

É casado com da. Herondina Vieira de Lis, sendo filha de Tomás Daniel de Lis, e de Daltina Vieira de Lis, possui de seu matrimônio 5 filhos, são eles: Celso Borges de Lis, casado com Benvinda Féll, reside nesta cidade de Guarapuava, é fazendeiro; Nelso Borges de Lis, casado com Marilene Azevedo, reside nesta cidade e são agropecuaristas; Odete Borges de Lis, casada com Natalicio Oliveira de Souza, é empresário e também agricultor; Pedro Borges de Lis, casado com Lidia Fanuk, também fazendeiro, reside nesta cidade; Maria Ivete de Lis, casada com o Dr. Emiliano Jesus de Medeiros, médico conceituado nesta cidade, pois há muitos anos vem sendo credenciado pela população, é fazendeiro no distrito de Canta Galo.

Cursou o primário, na cidade de Aquidabam, e para poder estudar teve que ficar distante de Curitiba, por vários anos,

onde os seus professores eram alemães, que lecionavam durante o período da manhã e a tarde as freiras catequistas.

Nosso biografado, é de origem portuguesa, seus bisavós maternos e paternos eram originais daquele país.

Desde moço, aprendeu a lutar. Fazia suas roças, à custa de foice, machado, derrubando matos, desbravando os sertões, para mais tarde fazer sua própria vida, por muitos anos ajudou seu pai, e mais tarde é que veio usufruir do seu trabalho através da lavoura. Comprava bois, para fazendeiros ganhando a comissão de um mil reis por cabeça, chegou a ser um grande negociante de boladas, chegando ao crédito dos fazendeiros ao ponto de tomar dinheiro em prestado, e iniciar sua vida como fazendeiro.

Em 27 de julho de 1936, veio a casar-se na cidade de Curitiba com Herondina. Quatro anos após seu casamento, vieram para o município de Guarapuava, localizando-se no distrito de Canta Galo, pois aqui já residiam seus parentes Osório Sampaio, que transmitia as boas notícias sobre as terras de Guarapuava.

Sendo um homem ligado aos problemas do homem do campo, conhecedor profundo das suas dificuldades e de seus dramas, passou a interessar-se por suas causas e seus direitos, chegando ao ponto de não resistir o convite de participar da vida

pública, sendo aquele vasto distrito de Canta Galo, próspero e de terras férteis, e também cheio de problemas, necessitava de um representante no legislativo municipal, dado a isto inscreveu-se pelo Partido Trabalhista Brasileiro, onde foi eleito com grande margem de votos, isto no ano de 1959, nas eleições seguintes eleito por mais quatro anos e um ano de prorrogação, à frente do legislativo municipal, portanto podemos ver que por duas gestões foi eleito vereador e teve ótima atuação frente ao destino da nossa comunidade, e aquela que ele representava. Foi presidente da Câmara, escolhido pelos seus pares, o qual exerceu condignamente por dois anos.

Foi eleito vice-prefeito ao lado de Moacir Julio Silvestri, pela Aliança Renovadora Nacional, mandato este que teve a duração de quatro anos, foi prefeito de Guarapuava, por seis meses, onde assumiu interinamente na ausência do prefeito em exercício, fechando assim com chave de ouro a sua participação na vida política.

Foi Juiz de Paz, em Guarapuava, professa a religião católica, e é um grande colaborador das entidades religiosas de nosso município e o tipo característico dos pampas guarapuavanos e sempre que possível, reserva seu tempo pelo esporte do laço, o qual reserva as suas paixões, tem a sua participação direta em todos os meios sociais de Guarapuava,

desde o Centro de Tradições Gaúchas, onde foi presidente, à mais tradicionalista sociedade guarapuavana. Foi um dos grandes colaboradores para que fossem realizadas últimas cavalhadas em nosso município.

Atualmente, o seu tempo está revesado entre a cidade e campo. Possui quatro fazendas, sendo elas, Canta Galinho, Carazinho, e fazenda internada, sendo um total de 1.800 alqueires, com 300 alqueires de pasto plantado, 1.050 cabeças de gado de raça nelore e charolês, uma grande criação de suíng cultura, de 500 cabeças, sua fazenda é de bela aparência, pastos plantados, pensa cola, e coloninho e grama doce.

Seu Dario Borges de Lis, é caracterizado pela sua bondade pelo seu entusiasmo e pelas lutas constantes que travou, para formar o seu patrimônio. Sua vida é marcada de glórias e de lutas em favor do engrandecimento de sua comunidade, e traduz o sentir coletivo deste pedaço da nossa nação.

Da. Herondina, sua esposa, acompanhou todos os anos a luta de seu Dario, ajudando a pensar na grandiosidade do porvir, trabalhou muito, mas hoje divide o seu tempo com netos e filhos. gosta de praias, viagens, e também de passar uns dias na fazenda

O exemplo deste casal é digno de ser seguido, pois se estrutura nos mais sadios e inalienáveis princípios que norteiam os homens que prestam serviços à nossa Pátria.

JOSÉ FABRÍCIO DOS SANTOS

O distrito de Canta Galo, também tem revelado, pessoas no intuito de engrandecer nossa cidade, com suas ações, com seus pensamentos, voltados aos mais sublimes ideais de uma comunidade.

Podemos ressaltar, que nesse sentido, figurou a vida desse cidadão que hora lhes apresentamos. O Sr. José Fabrício dos Santos nascido em Guarapuava, no dia 28 de dezembro de 1935, filho de João Pedro dos Santos e Maria Augusta Fabrício, ele já falecido, e ela vive e reside em Canta Galo com seus filhos.

É casado com de Ilza Padilha dos Santos, nascida em 14 de setembro de 1938, filha de Bernardino Gonçalves Padilha e Rosalina Castilho Padilha, ambos residentes no distrito de Canta Galo e são agricultores.

O casal possui dois filhos de seu feliz matrimônio; são eles: Terezinha do Belém, estudante do Colégio N. Sra. de Belém de Guarapuava, onde está concluindo o científico, em preparação para administração de empresas, é nascida no dia 24 de junho; José Carlos, nascido no dia 25 de abril de 1957, está cursando a

escola de 1º grau no distrito de Canta Galo na 7ª série. O Sr. José Fabrício dos Santos, concluiu o 1º grau de 1 a 4ª séries no distrito de Goioxim, Guarapuava, e veio aperfeiçoar melhor os seus estudos, durante o tempo em que serviu o Exército, tirou seu tempo em Guarapuava no 1º Esquadrão Independente de Cavalaria. Segundo suas palavras, o quartel foi uma preparação em todos os sentidos para a sua vida futura. Desde criança, sua vida era despertada como homem de negócio. Até a idade dos 20 anos, permaneceu juntamente com seus pais, que eram agricultores, naquele distrito, e ali aprendeu que a vida não era das mais fáceis, pois além de trabalhar e ajudar seu pai na agropecuária, militava também no campo da suinocultura, enfim o trabalho no campo e na fazenda foi a tônica dos seus primeiros anos de vivência.

Mais tarde, sendo de maior idade, era seu objetivo ter uma casa de comércio, onde teve o seu princípio, na localidade de Invernadinha, distrito de Canta Galo, com comércio de seres derivados, de pequena escala, e aí permaneceu por cinco anos nesta localidade.

Partindo daí, para a sede do distrito, dando sequência, o comércio, comprando no distrito uma pequena residência, o qual fazia o seu lar, e junto da mesma, a casa de comércio, e desta feita com grande estoque de varejo e atacado.

Alguns anos, passaram-se para que o Sr. José Fabrício dos Santos viesse com suas economias construir mais tarde, uma grande casa de comércio de muita importância na região, pois vinha atender todo o povoado e as redondezas.

E até hoje, mantém a tradição, seu ponto é bem situado de forma que todos que ali chegam são prontamente atendidos, de acordo com os melhores padrões das grandes empresas. Possui vinte funcionários, ao todo, em sua organização.

Em março de 1969, antevendo o grande futuro, pela passagem da BR-277 que liga Foz do Iguaçu com o resto do Brasil, estabeleceu-se à margem da Br, com um posto de gasolina Atlantic, equipados dos melhores meios de atendimentos, com uma pronta equipe de profissionais, para tais fins; sendo assim, um sonho concretizado na vida do Sr. José Fabrício dos Santos, que vem satisfazer aos anseios e as aspirações do povo do distrito de Canta Galo; ainda devendo destacar, que ao lado do posto, possui uma Lanchonete- Restaurante também de sua propriedade, a qual vem servir os turistas que passam na BR com destino a Foz do Iguaçu, e aos países vizinhos Paraguai e Argentina.

Professa a religião Católica, ambos são cursilhistas, participam do encontro mensal da Uitréia. Sua participação é tida na vida religiosa bastante intensiva, ajudando nos cursos de

batizados, auxilia na Liturgia da Igreja, é presidente da Igreja, foi presidente da Associação de Pais e Professores, e nesta sua gestão à frente da Associação, que o distrito de Canta Galo, teve início, as grandes atividades escolares, haja visto as grandes dificuldades, a de conseguir re cursos para a escola, mas o Sr. José Fabrício dos Santos, não desanimou até mesmo encontrando adversidade descrença por muitos; mas a sua tônica foi a conquista, uma gestão muito bem administrada, fez inúmeras viagens a Guarapuava, reivindicando da Prefeitura Municipal juntamente com seus companheiros de diretoria, para conseguir uma escola à altura daquele distrito: entre os inúmeros pedidos podemos citar, a construção do pavilhão escolar, anexo ao grupo ali existente, reivindicou também, o aparelhamento do pavilhão desde o sanitário, eletrificação, da escola, preparou o pátio, e também nesta gestão, reivindicou para a sede do distrito um Cinema de 16 milímetros, que ali funcionou por muito tempo, ajudando a Associação de Pais Mestres, e ao mesmo tempo instruindo com filmes culturais trazidos do Consulado da Alemanha, da UZES e alguns filmes nacionais.

Foi também dentro desta escola, que surgiu a primeira reunião, com intuito de criar e implantar a reforma de ensino de primeiro grau daquele distrito; hoje fatos concretizados no âmago do entusiasmo; muitos não resistiram; não acreditaram na luta e

se omitiram à grande responsabilidade, mas José Fabrício dos Santos não desanimou um momento sequer, e não descansou enquanto não viu ali implantada a Reforma, inclusive com muita persistência fez diversas viagens a Curitiba, juntamente com a comissão de Canta Galo, foram até a Secretaria de Educação e Cultura e ao governo do Estado, conseguindo desta forma, este grande sonho do povo deste próspero distrito.

O Sr. José Fabrício dos Santos constitui um dos valores de Guarapuava, e que vem impulsionando a grandeza do nosso município, quer pela sua inteligência, quer pelo dinamismo de homem de comércio; enfim, dado ao seu caráter de homem simples e batalhador. Sua esposa Sra. Ilza, tem sido para o Sr. José, a eterna inspiradora de todo o seu sucesso; pois além do serviço doméstico, tem à frente de si a direção da casa comercial onde ela também participa como sócia, e a maneira como tem levado a vida em Canta Galo recaiu na admiração e respeito da população, entre aqueles que os conhecem, pois a vida deste casal, é uma organização moral, e social, fazendo por merecer a posição que ocupa.

NAPOLEÃO LOPES PADILHA

Nascido EM 27 DE MAIO DE 1904, Napoleão Lopes Padilha é natural de Santa Cecília, Santa Catarina. Casado com

Eva Becker, o casal possui 5 filhos: Joaquim Padilha, casado com Maria Francisca Chirle; Donária, casada com Francisco Lopes de Abreu; Ari, casado com Sebastiana Chirles; Ana, casada com Celso Meirer e Dirceu, casado com Rosemari Zimmerman Padilha. O casal possui ainda 24 netos.

Napoleão chegou à região de Guarapuava em em 1939, após uma viagem a pé, tocando de 150 a 200 porcos, saído de Santa Cecília.

Na época, adquiriu uma área do governo, o interventor Manoel Ribas, terras devolutas do Estado que foram distribuídas aos trabalhadores do campo, e os catarinenses, em grande escala penetraram nas selvas paranaenses, onde construíram verdadeiras fazendas, havendo organizado plantéis de gado de raça. Napoleão é um homem de uma coragem a toda prova, vontade de trabalho.

Conseguiu galgar uma posição invejável dentro do nosso município, pelas suas virtudes constantes.

No ano de 1945, foi eleito vereador pelo PSD e suas atuações foram cabíveis aos interesses da comunidade do distrito de Marquinho. Foi também inspetor policial, Agente Fiscal Municipal e hoje é proprietário de 740 alqueires de terra naquela comunidade.

GRUPOS SOCIAIS DE CANTAGALO-PR

Assim como a população brasileira, a população cantagalense também é formada pela mistura de diversas etnias.

De acordo com o IPARDS (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social), a população de Cantagalo é de aproximadamente, 13.300 habitantes. Segundo a pesquisa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população de Cantagalo é assim composta:

Raça	Quantidade
Branca	7.151
Preta	411
Parda	5.300
Amarela	90
Indígena	00
Não declarou/não sabe	348

RELIGIOSIDADE

A religiosidade no município de Cantagalo-PR baseia entre a religião católica e diversas modalidades da religião protestante, sendo aproximadamente 23 templos em todo o município.

Catolicismo:

A igreja Católica Apostólica Romana de Cantagalo- Pr é representada pela matriz Imaculada Conceição, cuja origem no

município, data de outubro de 1983, ano em que foi oficialmente reconhecida como paróquia. Antes disso, a capela era regida pela Paróquia de Laranjeiras do Sul.

Segundo relatos, o primeiro Padre a ministrar missas no município foi o Pe. Galo quando esta ainda era uma capela. O primeiro padre oficial da Paróquia Imaculada Conceição foi o Pe. Franco Bertozza.

Da primeira capela, não existem registros de imagens, mas contam os antigos moradores, que ficava situada onde hoje está estabelecida a Prefeitura Municipal. Com o aumento da população e também dos fiéis, houve a necessidade da construção de uma capela maior, a qual ficava localizada às margens da BR277, próximo de onde hoje é o trevo de acesso ao Janjão.



Arquivo pessoal Maria Senczyczyn

Porém, havia a necessidade e vontade dos fiéis para a construção de um templo maior e mais moderno, foi quando foi adquirido o terreno e construída a atual Paróquia às margens da Avenida Epaminondas Fritz, no centro de Cantagalo-PR, a qual foi inaugurada em 08 de dezembro de 1987, dia da Padroeira do município.



Ano-1985



Praça anterior à reforma em 2010



Praça atual da Paróquia.

Hoje, além da Casa Paroquial e da Igreja Matriz, existem o Centro Catequético e o Pavilhão, destinado às mais diversas festividades.

Nesta Paróquia, são realizadas missas, cultos, catequeses e encontros diversos.

Os rituais da Igreja Católica envolvem o batismo, 1ª Eucaristia, Crisma, Casamentos e Exéquias (funerais).

Com o desenvolvimento do município e crescimento da população, cada comunidade foi aos poucos, conquistando suas próprias capelas. Hoje são 17 capelas no total:



Capela Cristo Ressuscitado- Caçula



Capela Nossa Senhora das Graças- Porto Janção.



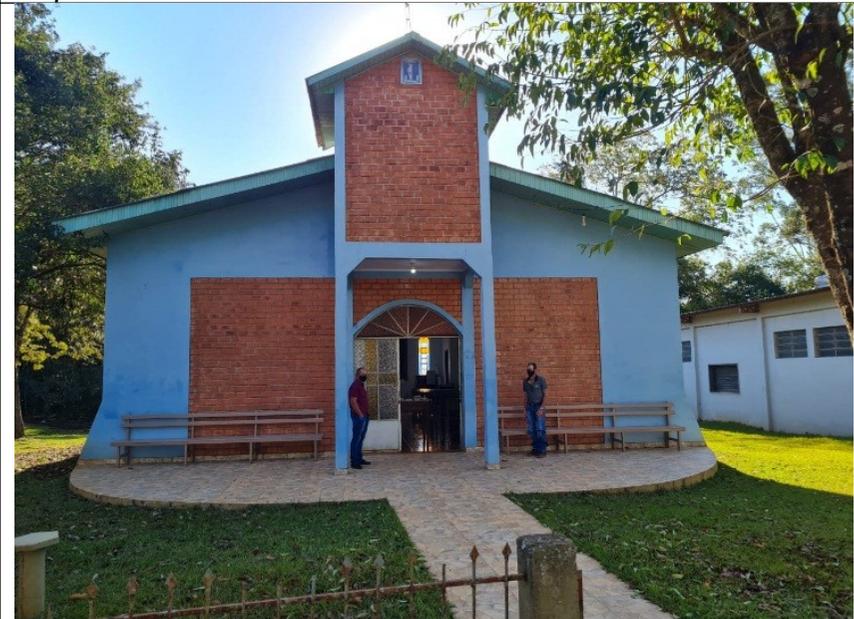
Capela Santa Rita de Cássia- Santa Rita



Capela Nossa Senhora da Saúde- Cinderela



Capela Nossa Senhora Auxiliadora- Vila Verde



Capela São Sebastião- Invernadinha



Capela Cristo Rei- Juquiá



Capela Santo Antônio- Jardim Santana



Capela São João Batista- Rio Novo



Capela Santa Terezinha- Carazinho



Capela São Pedro e São Paulo- Linha Nova



Capela São Francisco- Linha Mierzva



Capela Santo Antonio- Cavaco



Nossa Senhora Anunciação- Rio Visita



Nossa Senhora Aparecida- Campo alto

FESTIVIDADES

Cada capela realiza suas próprias festividades nas datas que comemoram seus padroeiros representados. Assim, ao longo do ano, cada comunidade organiza suas festividades conforme costume da localidade e tradição da própria capela.

FESTA DOS MOTORISTAS E FESTA DO AGRICULTOR

Durante muitos anos, aconteceu aqui no município de Cantagalo a Festa dos Motoristas, em honra a São Cristóvão. Desde 2001, a festa acontece juntamente com a Festa do Dia do

Agricultor, em 25 de julho, onde acontecem vários eventos como a procissão, Missa inicial com a Bênção dos Motoristas, saraus, bailes, almoço, roda de viola, barracas de vendas de produtos produzidos por comunidades rurais, leilões, gincanas, exposições e sorteios de brindes, além de bingos e rifas.

O objetivo da comemoração é o reconhecimento e valorização destas classes tão importantes para a sociedade em geral, que são responsáveis pela produção e transporte dos alimentos para todos.



FESTA EM HONRA À PADROEIRA

A festa em honra à Padroeira acontece no dia 08 de dezembro, podendo variar a data conforme o dia da semana. Este dia também é feriado municipal.

Geralmente, uma semana antes da grande festa que acontece no domingo, acontecem as missas e novenas diárias, além da venda de alimentos, como pastéis, sonhos e bolos.

A festa costuma iniciar com alvorada festiva, depois tem a Missa em Honra à Padroeira.

Após a missa, tem o tradicional almoço, seguido de sarau e para finalizar, o Show de Prêmios com a realização do grande Bingo.



FESTA JUNINA

A tradicional Festa Junina da Igreja Matriz ocorre sempre no mês de junho, sendo a primeira festa junina do ano a ser realizada no município.

Regada de comidas e bebidas típicas, além de danças, apresentações culturais, o famoso Casamento Caipira, a festa movimentava a população, reunindo todas as comunidades do município e arredores que divertem-se e ainda contribuem para o desenvolvimento e manutenção da Paróquia.



Convite para a Festa Junina em 2019.

FESTA DO DIVINO

Festa do Divino Espírito Santo é um culto ao Espírito Santo, em suas diversas manifestações, é uma das mais antigas e difundidas práticas do catolicismo popular.

A Festa do Divino é realizada sete semanas depois do Domingo de Páscoa, no dia de Pentecostes, para comemorar a descida do Espírito Santo sobre os doze apóstolos. Mas essa tradicional festa do folclore brasileiro é uma mistura de manifestações religiosas e profanas - isto é, sem caráter sagrado.

Originalmente, a Festa do Divino constituía-se do estabelecimento do Império do Divino, com palanques e coretos, onde se armava o assento do Imperador, uma criança ou adulto escolhido para presidir a festa, que gozava de poderes de rei.

Tinha o direito, inclusive, de ordenar a libertação dos presos comuns, em certas localidades do Brasil e de Portugal. Para arrecadar os recursos de organização da festa, fazia-se antecipadamente a Folia do Divino: grupos de cantadores visitavam as casas dos fiéis para pedir donativos e todo tipo de auxílio. Levavam com eles a Bandeira do Divino, ilustrada pela Pomba que simboliza o Espírito Santo e recebida com grande devoção em toda a parte. Essas Foliás percorriam grandes regiões, se estendendo por semanas ou meses inteiros.

A festa do divino está presente até hoje em várias localidades brasileiras, inclusive em nosso município, realizada comumente na residência do Sr. Salvador Pereira do Amaral, conhecido popularmente como “Sargado” e sua esposa, Sra. Jandira Leite do Amaral.

A festa segue o calendário tradicional, ou seja, sete domingos após a Páscoa. Segundo relatos dos organizadores, essa festa acontece há mais de 200 anos no mesmo local, muito antes de Cantagalo se tornar um vilarejo. Matildes Serreira Amaral, mãe do Sr Salvador, era a organizadora anterior, que fez promessa para o Divino para que findasse a II Guerra Mundial. Após seu falecimento, a tradição foi mantida por eles até hoje.

A festa inicia com a procissão onde os devotos seguem a imagem da bandeira do Divino, rezando, beijando a bandeira e entoando louvores. Os fiéis costumam amarrar fitas no mastro representando seus pedidos. Quando a procissão se encerra, acontece o levantamento do mastro com a bandeira do Divino às 10:00 da manhã. Em seguida, são realizadas danças, brincadeiras, almoço, ou seja, a festa do Divino acontece celebrando a união das pessoas que a ele são devotas.



MESADA DE ANJOS

É uma festividade tradicional, que acontece geralmente na zona rural dos municípios com o objetivo de pagar promessas.

Tradicionalmente, é feita no mês de junho, no final da colheita. Quando iniciam a preparação do terreno para a roça as pessoas fazem a promessa de oferecerem a mesada para os anjos protegerem o plantio e a colheita. Durante o período de cultivo e colheita engordam porcos e frangos. Depois de feita a colheita, em agradecimento, preparam uma mesa com uma

diversidade de pratos feitos com os animais, produtos da roça e de horta e oferecem para as crianças da comunidade, menores de 12 anos. Depois que as crianças estão satisfeitas e se serviram dos doces, bolos e balas que compõem a sobremesa, os adultos são autorizados a se servirem.

Há variações das datas da festividade, pois muitos utilizam como promessa em variadas situações, como gravidez de risco, cura de alguma doença...

Em alguns locais, idosos e pessoas com deficiência também participam da mesada, por serem considerados “puros”, sendo assim, anjos também.

Muitas famílias costumam trajar as crianças como anjos, com vestes brancas e adereços como asas.

Enquanto as crianças se alimentam, os adultos rezam e cantam ladainhas em agradecimento à graça alcançada.

OLHO D'ÁGUA DE SÃO JOÃO MARIA

Monge João Maria

João Maria é o nome pelo qual ficaram conhecidos três monges que passaram pela região sul do Brasil no final do século XIX e primeira metade do século XX. Tinham o caráter de curandeirismo ou de messianismo.

Apesar de serem três, o povo, por meio de lendas e folclore, uniu-os em um, que ficou conhecido como São João Maria, considerado na época o “monge dos excluídos”. Estão historicamente unidos de tal forma que muitas vezes é difícil separar seus feitos e suas vidas.

Tinham em comum o fato de viver em épocas de grandes mudanças sociais, quando a assistência médica e a educação tinham pouca penetração no interior do país, e o aconselhamento embasado na religião, a cura por ervas, água e milagres eram os únicos recursos acessíveis da população carente e pouco assistida. Os humildes encontraram neles apoio para enfrentar a penúria e a desesperança.

Mesmo sendo impossível tratar-se da mesma pessoa, pela questão temporal e geográfica, no caso particular do estado do Rio Grande do Sul existe a tese que de sobreviventes fugitivos, e em especial, seus descendentes, foram divulgando e adequando suas crenças e reivindicações. Assim, encontramos o monge João Maria, do movimento do Monges do Pinheirinho (cidade de Encantado, RS), com as mesmas características (do qual inclusive existe registro fotográfico) 35 anos depois e com o mesmo nome, na luta dos Monges Barbudos (Soledade, RS). Ele seria um discípulo de Jacobina Mentz Maurer, dos Muckers, cujos descendentes teriam se localizado no município de Estrela.

Historiadores mostram no mapa do Rio Grande do Sul a região dos três acontecimentos, unindo um caminho provável que teriam percorrido os Muckers sobreviventes para influir nos acontecimentos do interior de Encantado (1902) e Soledade (1935-1938).

João Maria D’Agostini

O primeiro deles, o monge Giovanni "João" Maria D'Agostini, era imigrante italiano e residiu em Sorocaba (São Paulo), mudando-se em seguida para o Rio Grande do Sul, onde viveu entre os anos de 1844 e 1848 nas cidades de Candelária, no morro do Botucaraí, e Santa Maria, no Campestre. Introduziu nessa região o culto a Santo Antão, que é considerado o “pai de todos os monges”, cuja festa continua até os dias atuais, comemorada em 17 de janeiro. A região do Campestre passou a ser chamada, desde então, de Campestre de Santo Antão. Sua prisão foi decretada em 1848, pelo General Francisco José d'Andréa (Barão de Caçapava), mediante o temor de levantes e concentrações populares que começavam a ser comuns naquela região, ficando o monge proibido de voltar ao Rio Grande do Sul. Refugiou-se na Ilha do Arvoredo (SC), depois em Lapa (PR), na serra do Monge, e em Lages (SC), desaparecendo misteriosamente em seguida.

Os historiadores defendem que o monge João Maria morreu em Sorocaba, em 1870. Mas em Santa Catarina há histórias que ele morreu no Morro do Taió, município de Santa Teresinha. Contam pessoas da região que João Maria dizia ser o Morro do Taió um lugar santo, o próprio paraíso, e que lá não seria necessário trabalhar, e lá gostaria de morrer.

João Maria de Jesus

O segundo monge, João Maria de Jesus, surgiu também misteriosamente, no Paraná e Santa Catarina, tendo vivido entre os anos de 1886 e 1908, havendo, na ocasião, uma identificação com o primeiro, de quem utilizava os mesmos métodos, com curas por ervas, conselhos e água de fontes.

Acredita-se que seu verdadeiro nome é Atanás Marcaf. Em 1897, diria: "Eu nasci no mar, criei-me em Buenos Aires e faz onze anos que tive um sonho, percebendo nele claramente que devia caminhar pelo mundo durante quatorze anos, sem comer carne nas quartas-feiras, sextas-feiras e sábados, sem pousar na casa de outros. Vi-o claramente".

Há controvérsias sobre seu desaparecimento, segundo alguns historiadores, ocorrido por volta de 1900, e segundo outros por volta de 1907 ou 1908. A semelhança entre os dois primeiros monges é tão grande que o povo os considerava um só. Num dos

seus retratos da época há a legenda "João Maria de Jesus, profeta com 188 anos"

José Maria de Santo Agostinho

O terceiro monge, José Maria, surgiu em 1911 no município de Campos Novos (SC), e foi, segundo alguns historiadores, um ex-militar. De acordo com um laudo da polícia de Vila de Palmas, no Paraná, seu verdadeiro nome era Miguel Lucena de Boaventura, um soldado desertor condenado por estupro. Dizia ser irmão do primeiro monge e adotou o nome de José Maria de Santo Agostinho. Utilizava, também, os mesmos métodos de cura dos anteriores, mas, ao contrário do isolamento, organizava agrupamentos, fundando os "Quadros Santos", acampamentos com vida própria, e os "Pares de França", uma guarda especial formada por 24 homens que o acompanhavam. A região onde atuava era palco de disputas por limites e, sob a alegação de que o monge queria a volta da monarquia, foi pedida a intervenção do Governo Estadual de Santa Catarina, o que foi entendido como uma afronta pelo Governo do Paraná, que enviou uma força militar para a região. A força militar chefiada pelo coronel João Gualberto Gomes de Sá invadiu o "Quadro Santo" de Irani (SC), quando morreram em combate o monge João Maria e o coronel, o que determinou o fim do ciclo dos monges e a eclosão franca da Guerra do Contestado.

Lendas

Há muitas histórias sobre a origem do monge, todas de tradição popular. Uma delas refere que sua cidade de origem teria sido Belém, na Judeia, e que abandonara a religião para se casar com uma moura e para combater o exército expedicionário francês. Sendo feito prisioneiro, após a morte de sua esposa fugiu e teve a visão do apóstolo Paulo, que o mandou peregrinar durante 14 anos (ou 40 anos, em outra versão) pelo mundo, retornando assim ao cristianismo.

Outra lenda refere que o monge teria sido um criminoso, que teria seduzido uma religiosa, a qual falecera na viagem para a América, e sua penitência seria vagar solitário pelos sertões. Também outra história defende que o monge era um apátrida, nascido no mar, de pais franceses, tendo sido criado no Uruguai.

Conta-se também que ele poderia estar em dois lugares diferentes, como também se postar orando em sua gruta, ao lado de um doente que invocava por ele; que podia ficar invisível aos seus perseguidores; que podia atravessar a pé sobre as águas dos rios; que suas cruzes cresciam 40 dias após o monge tê-las levantado; que o monge era imune aos índios e feras; que fazia surgir nascentes nos lugares onde dormia.

As curas são constantes em suas lendas, muitas delas com infusões de uma planta chamada vassourinha e com rezas. Há

uma lenda de que João Maria teria debelado uma epidemia de varíola na cidade de Mafra, na ocasião ainda um bairro pertencente ao município de Rio Negro, afastando a doença com rezas e com 19 cruzes plantadas como Via Sacra pela cidade. O monge João Maria teria chegado em Mafra em 1851 e encontrara a população sob o sofrimento da Guerra dos Farrapos e da epidemia de varíola. Recomendou que 19 cruzes (alguns historiadores defendem que seriam 14 cruzes) fossem erguidas entre a Capela Curada e a Balsa - Ponte Metálica. As tropas vindas do sul foram derrubando essas cruzes e, a única que sobrou foi a da Praça Hercílio Luz, cuja fixação foi em 30 de Junho de 1851 e representa a fé do catolicismo rústico do homem simples da região. Ainda hoje existe essa cruz na praça de Mafra, conhecida popularmente como a “Cruz de São João Maria”, e que, segundo a lenda, não pode ser retirada, com o risco de causar a enchente do rio Negro, o qual separa as cidades vizinhas de Rio Negro e Mafra.

Em Lagoa Vermelha (RS) sua lembrança é ainda muito viva. Teria chegado ao município por volta de 1893, durante a Revolução Federalista. Conta-se que no centro da cidade, ele teria tocado com o seu cajado em uma pedra fazendo nascer uma fonte, a Fonte de São João Maria, que abasteceu a cidade de água durante muito tempo e que ainda existe até hoje. Mas uma

horda de malfeitores alegaram que ele era um espião. Degoladores então foram até o lugar onde acampava São João Maria e, chefiados por Neco Rengo, degolaram-no. Voltaram os degoladores para a cidade e lá ficaram sabendo que São João Maria estava vivo. Foram atrás dele, novamente, encontraram-no e degolaram-no outra vez, voltando então à cidade para beber e festejar. Aí ficaram sabendo, de novo, que o santo permanecia vivo. Pela terceira vez os degoladores foram à sua procura e lhe cortaram a garganta, outra vez. Mas São João Maria não morreu. Ficou ali o tempo que quis, até que partiu, no rumo de Santa Catarina.

Há lendas de que o monge teria feito, também, diversas previsões, inclusive sobre os futuros trens e aviões: "Linhas de burros pretos, de ferro, carregarão o pessoal" e "gafanhotos de asas de ferro, e estes seriam os mais perigosos porque deitariam as cidades por terra".

Há também diversas lendas sobre seu desaparecimento. Conta uma delas que ele terminou sua missão no morro do Taió (SC), outra que morreu de velhice em Araraquara (SP), ou que foi encontrado agonizante próximo aos trilhos da estrada de ferro perto de Ponta Grossa.

A crença mais difundida é, no entanto, que não teria morrido. Após jejuar por 48 horas no morro do Taió, o monge teria

sido levado por dois anjos para o céu. Em outra hipótese, seu corpo teria se envolvido em luz tão forte que o fez desaparecer, deixando uma marca vermelha no chão, que os incrédulos confundiam com sangue.

Dizem que no local onde ele passava as noites, no dia seguinte, formava-se uma mina de água, dita por eles "olho d'água", com água limpa e cristalina. E que tinha o poder de curar! Conta a lenda que as pessoas que tomavam da água, ou molhavam algum lugar ferido, obtinham a cura. Essa crença se propagou e o olho d'água passou a se chamar "Olho d'água de São João Maria".

Em alguns lugares foram construídas grutas em homenagem à figura do monge. Até hoje crianças da cidade e do interior são batizadas nos diversos olhos d'água de São João Maria, espalhados pelo município de Cantagalo.

O mais conhecido fica localizado nas terras do Sr. Aldo Bona, onde uma gruta foi construída e abriga muitos objetos e mensagens dos fiéis que ali frequentam e segundo eles, obtiveram graças.



ROMARIAS

A romaria é uma atividade religiosa de peregrinação, uma manifestação popular ligada, em geral, à relação entre os devotos e o santo de sua devoção. Caracteriza-se por viagens individuais ou em grupos, a lugares sagrados, especialmente quando em visita a uma relíquia. Tem a finalidade de cumprir um voto, uma promessa, agradecer ou pedir uma graça.

Em nosso município, as romarias que mais se destaca são aquelas realizadas em destino de Aparecida do Norte, no estado de São Paulo, para a visita ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida.



Santuário de Aparecida- São Paulo-SP

Outra romaria bastante conhecida e praticada é a caminhada em honra ao Senhor Bom Jesus, na comunidade de Campo Mendes- Laranjeiras do Sul

A devoção ao Senhor Bom Jesus possui suas raízes em Portugal, de onde foi levada aos países de colonização portuguesa, como Brasil, Angola e Açores. Sob essa invocação, venera-se a imagem de Jesus Cristo, especialmente em diferentes episódios de sua Paixão.

Trata-se de uma prática religiosa muito antiga, que participa da memória de diferentes localidades, de todos os estados do Brasil. O primeiro vestígio do culto ao nosso Senhor Bom Jesus, no Brasil, remonta ao século XVII, se organizando junto com os primeiros lugarejos que se tornaram cidades importantes.

O Cristo flagelado e coroado de espinhos é lembrado na tradição popular pela imagem do Bom Jesus de Cana Verde, isto é, a imagem de Jesus coroado de espinhos, coberto com um manto, e tendo na mão um pedaço de madeira (“cana verde”) simbolizando o cetro. A imagem é conhecida também como Ecce Homo, lembrando a apresentação de Jesus flagelado diante do povo, no pretório de Pilatos.

As festas do Senhor Bom Jesus, tão tradicionais e cheias de lendas, causos e pagamento de promessas são sempre no dia

6 de agosto, em comemoração à festa litúrgica da Transfiguração do Senhor.

No Campo Mendes, em Laranjeiras do Sul, a festa do Senhor Bom Jesus, vai para a sua 58ª edição. Todos os anos, peregrinos e penitentes, em romarias ou solitariamente vêm de vários locais, inclusive de outros municípios para demonstrar a sua devoção.

As manifestações religiosas são demonstradas nas celebrações das missas e no santuário, construído especialmente para receber os fiéis que se aglomeram para pedir e agradecer as graças recebidas.

Muitos grupos de pessoas saem a pé, de Cantagalo, percorrendo a BR277 até o local da festividade, pagando suas promessas, rezando e posteriormente, divertindo-se com a festança que ocorre durante o dia.



Imagem panorâmica da festa realizada em 2019.



Vista parcial Oratório.

IGREJA GRECO- CATÓLICA UCRANIANA

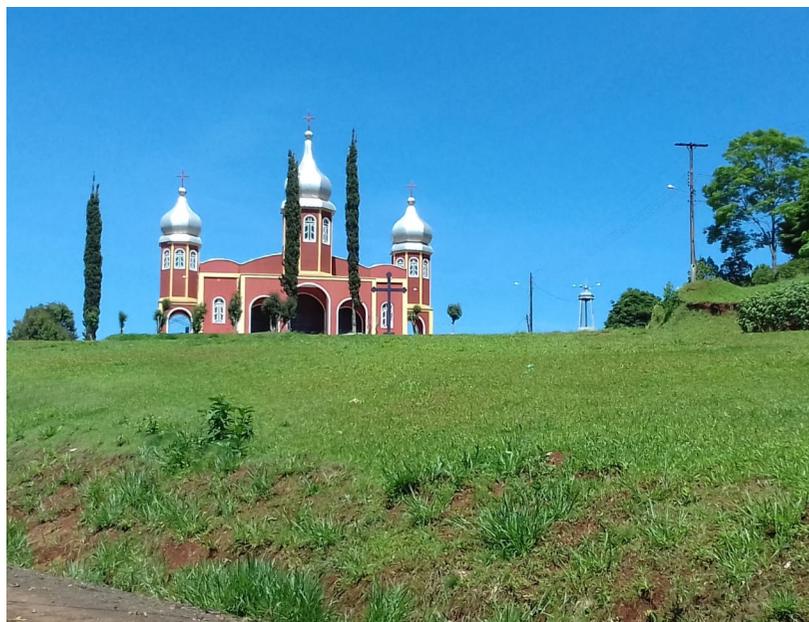
A Paróquia São José está localizada no bairro São José, a aproximadamente 500m da Br 277.

A primeira igreja do Rito Ucraniano de Cantagalo-PR foi construída no ano de 1947, e ficava às margens da rodovia Estratégica, hoje, Br 277, próximo de onde hoje está localizado o Cemitério São José. A igreja era construída em madeira.



Primeira igreja

Em 1974 foi construída a segunda capela, já no local onde atualmente, está a Paróquia São José, cujo prédio foi construído em 1996. A igreja Ucraniana passou a ser paróquia no ano de 1989.



Igreja Atual

O primeiro Padre a atuar na Paróquia foi o Pe. Gabriel Kluska, ficando a frente da igreja desde 1989 até 07 de dezembro de 1992, quando, vítima de um acidente automobilístico, acabou falecendo. Em sua homenagem, foi dado o nome da Escola Municipal Pe. Gabriel Kluska, que fica no mesmo pátio na igreja.

Também no pátio da Paróquia São José, fica a Casa Nossa Senhora Rainha, mais conhecida como a “Casa das Freiras”. As

irmãs catequizam crianças e conduzem grupos do Apostolado de Oração, Jovens e Adolescentes. Também se dedicam ao cuidado e zelo pela igreja local. Visitam as famílias e prestam assistência espiritual aos necessitados.



Casa Nossa Senhora Rainha

Faz parte da religiosidade do rito ucraniano, a realização de missas, novenas e terços.

A Paróquia também realiza casamentos, batizados e crismas. O que diferencia os ritos ucranianos e católicos romanos, é a realização do batizado e crisma no mesmo ato, ou seja, enquanto que na Igreja Católica Apostólica Romana as crianças recebem apenas o primeiro batismo nos primeiros meses de vida, no rito ucraniano já é possível receber os dois sacramentos, ou seja, batismo e crisma.

Também são realizadas cerimônias de funerais.

FESTIVIDADES

Das festividades realizadas pela Paróquia São José, o Jantar/ Almoço típico ucraniano é realizado sempre no primeiro final de semana do mês de Maio. No evento, são servidos pratos típicos como o Peroh e (Pirogue), uma espécie de pastel cozido com recheio de requeijão e batata inglesa),

A cultura ucraniana também passa pela gastronomia. Na cozinha tradicional está incluído varenyky (recheio: batata, cogumelos, chucrute queijo ou cereja), a famosa borsh (sopa de beterraba) e o holubtsy (folha de repolho recheada de arroz com a carne moída ou trigo). As especialidades ucranianas são o Frango de Kiev e o bolo de Kiev.

PROTESTANTISMO

O cristianismo no município de Cantagalo tem bastante representatividade, existindo aproximadamente 30 ramificações, chamadas de igrejas evangélicas.

A seguir, são apresentadas algumas destas ramificações, com dados históricos e registros fotográficos:

ASSEMBLEIA DE DEUS

Os primeiros cultos realizados por esta igreja, ocorreram no início de 1960, na casa do Sr. Juvenal Henrique de Mattos, às margens da Br 277, na atual comunidade do Cinderela.



Casa da Tia Cotinha- primeiro local de cultos da Assembleia de Deus

Após alguns meses, também iniciaram a realização de cultos na casa do Sr. Augusto Henrique de Mattos, no Porto Janjão, onde em 1972, foi construído o primeiro templo.



O primeiro Pastor foi Manoel Sebastião, que era pastor de campo de Laranjeiras do Sul.

Em 1975, foi inaugurado o primeiro templo na Rua Rio de Janeiro, Vila Caçula, com o Presbítero Pedro Rocha assumindo o pastório da mesma.

Este templo, passou por algumas mudanças em sua estrutura física:



Templo atual

RITOS E RITUAIS

Os rituais da Igreja Evangélica Assembleia de Deus incluem Cultos de Adoração a Deus e de Ação de Graça, cerimônias de Casamentos, Apresentação de recém nascidos, Batismo nas águas (para pessoas acima de 12 anos) e Cultos Fúnebres.

Como a partir de 30 de março de 2012 foi emancipado o Campo de Cantagalo, a igreja conta hoje com 11 congregações adjuntas, sendo elas: Congregação de Goioxim, Congregação no distrito do Cavaco, Congregação nos distritos Wagner 1, 2 e 3, Congregação na Comunidade de Cantagalinho, Congregação na Vila Realejo, Congregação na Vila Diogo, Congregação na Vila Rocha e em breve, Congregação na Vila Chemim.

COMUNIDADE CRISTÃO ZOE

Com origem na Comunidade Cristã Zoe de Laranjeiras do Sul, foi fundada em Cantagalo no dia 13 de dezembro de 2014.

O primeiro pastor foi Shalon Kilsander.

DEFINIÇÃO

A palavra "vida" possui duas definições: Bios, no grego, usada para definir a vida biológica, no sentido natural, e Zoe, que se refere a Vida no espírito. Ou seja, uma vida abundante. É desta vida que falamos, que o Senhor preparou para nós, com grandes propósitos. Cremos na Palavra onde Jesus diz que obras maiores faríamos (Jo 14:12). Há o entendimento de que há uma plenitude em Deus que Ele deseja dar para todos aqueles que creem. Entendendo a necessidade da propagação do Evangelho, que traz verdadeira Vida e que a tudo restaura, renova e transforma, nós, Comunidade Cristã Zoe buscamos cumprir o chamado da Igreja em unidade, o “Ide, e fazei discípulos em todas as Nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mt 28:19). Somos uma Igreja fundamentada em dois pilares: adoração ao Deus Único e Verdadeiro, e Missões, através da plantação de Igrejas. Nosso propósito é levar pessoas a conhecerem a Jesus Cristo e caminharem com Ele, fazendo a escolha desta Vida plena!

RITOS E RITUAIS

A comunidade Cristã Zoe tem como forma de organização, cultos, a formação de células e a escola de líderes.

CÉLULA- Célula é um grupo de pessoas que juntas buscam o melhor de Deus para suas vidas, sendo um padrão bíblico de discipulado. Através de reuniões semanais nas casas dos líderes, a Palavra do Senhor é compartilhada e a comunhão é estimulada. Entendemos que as pessoas precisam ser bem cuidadas, e as células ajudam muito nesta missão, evangelizando, acolhendo e discipulando vidas, para que todos cresçam em unidade, amor e fé em Cristo Jesus.

ESCOLA DE LÍDERES- A Escola de Líderes tem por objetivo aproximar os novos na fé da Palavra de Deus e de seus propósitos enquanto pessoa e como Igreja, ensinando princípios bíblicos para que suas vidas sejam construídas a partir do fundamento que é Jesus Cristo. Logo após ao Encontro com Deus, as pessoas são estimuladas a passarem por esta formação. As nossas classes possuem três módulos, com doze aulas cada um, totalizando nove meses de capacitação e aprendizado profundo sobre a vida cristã. São eles: Casa sobre a Rocha, Permanecer e Frutificar e Casa do Oleiro.

Realiza casamentos, batizados e cultos fúnebres.

No dia 13 de dezembro é aniversário da Comunidade, então são organizadas festividades diversas para comemorar a data.



Está localizada na Avenida Epaminondas Fritz.

IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR

Com origem em Los Angeles (EUA), foi inaugurada em Cantagalo em Novembro de 1999.

O primeiro pastor foi Antônio Corrêa Uchema. O atual pastor é José Everaldo Alvaristo.

Os principais fundamentos teológicos da Igreja do Evangelho Quadrangular :

- A Bíblia como palavra inspirada por Deus
- A Santíssima Trindade

- A morte expiatória de Cristo pelos pecadores
- Salvação através da graça de Deus no Senhor Jesus Cristo.
- A necessidade de sincero arrependimento e aceitação de Cristo
- O novo nascimento (Santificação)
- O crescimento diário através do poder, oração, amor e serviço
- Batismo por imersão depois dos 12 anos
- Comunhão/ Ceia do Senhor
- O batismo no Espírito Santo
- Os dons espirituais e fruto do Espírito Santo
- Cura divina
- O retorno iminente de Jesus Cristo
- Julgamento Final
- Evangelismo enfatizado no discipulado
- Dízimo e ofertas
- Moderação - A moderação dos cristãos deve ser óbvia a outros e que o nosso relacionamento com Jesus nunca deve conduzir pessoas a fanatismos extremos; suas vidas devem ter como modelo a vida de Cristo em retidão, em equilíbrio, em humildade, e em sacrifício próprio.
- Relação com a Igreja - é um dever sagrado para se identificar com uma congregação de protestantes para adorar a Deus, observar as ordenanças de Cristo, exortar e apoiar os outros, o

trabalho para a salvação dos outros e trabalhar juntos para o avanço no Reino do Senhor.

- Governo Civil - governo civil está pela nomeação divina e as leis civis devem ser respeitadas em todos os momentos, exceto nas coisas contrárias à vontade de Deus.
- Céu - céu é a habitação da glória do Deus vivo e eterno lar dos crentes nascidos de novo.
- Inferno - inferno é um lugar de escuridão, a mais profunda tristeza e fogo inextinguível, que não estava preparado para o homem, mas para o diabo e seus anjos, e ele vai se tornar o lugar de separação eterna de Deus para todos os que rejeitam a Cristo como Salvador.
- A Quadrangular enfatiza um relacionamento de todo o coração com Deus, um meio de falar com Deus através da oração, meditação e jejum, junto com o serviço social por meio de Cristo. Vale ressaltar que a Igreja do Evangelho Quadrangular não prega usos e costumes, ou seja, seus membros podem se vestir da maneira que lhes convier, de acordo com seu entendimento. Nada é proibido, porque Deus nos deu o livre arbítrio, mas, para que as pessoas não pequem, tudo é ensinado e cada membro toma suas decisões após compreender melhor o assunto. A denominação também prega que devemos cuidar do nosso corpo pois é o templo do Espírito Santo, especial para Deus.

RITOS E RITUAIS

A Igreja do Evangelho Quadrangular realiza apresentação de recém nascidos, cultos, batizados (para maiores de 12 anos de idade), casamentos e ofício fúnebres.

As festividades são:

- Aviva Jovens e o Encontro de Jovens;
- Encontro de mulheres;
- Congressos; Retiros; Reuniões de grupos;
- Encontro de homens (G.M.H);
- Convenções estaduais e nacionais;
- Pastoreio de Pastores.



IGREJA EVANGÉLICA PENTECOSTAL O BRASIL PARA CRISTO

De origem protestante, a Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo foi fundada em 1999, na Vila Caçula, tendo como primeiro pastor, José Valdir dos Santos e o atual pastor é Pedro Novak. A instituição realiza cultos, vigílias e orações.



Templo atual

CONGREGAÇÃO CRISTÃO NO BRASIL

A Congregação Cristã no Brasil foi inaugurada em Cantagalo no ano de 1970, tendo como primeiro líder, o Cooperador João Domingos de Moraes. A igreja teve origem em 1910, na cidade de Santo Antonio da Platina-PR, vindo da Itália.



A Congregação Cristã do Brasil realiza cultos, batismo e funerais.

Além do templo central, tem uma congregação na comunidade de Invernadinha.

As festividades são basicamente os ensaios musicais e reuniões com a mocidade.

SERVIÇOS PÚBLICOS SAÚDE



Cantagalo é um dos Municípios que compõe a 5ª Regional de Saúde, sendo que a mesma possui 20 municípios sob sua abrangência e esta sediada na cidade de Guarapuava – PR. Para atendimentos especializados nosso município participa do Consorcio Intermunicipal de Saúde CIS Centro-oeste, com sede em Guarapuava – PR.

Atualmente a Saúde no município esta organizada da seguinte maneira:

- UBS (Unidade Básica de Saúde) Central, estão inseridos a Secretária Municipal de Saúde, Farmácia Central, ESF Centro e a ESF Bairro São Jose. A ESF Centro e UBS

complementam-se no atendimento a população do território central da área urbana.

- ESF Vila Caçula, esta localizada no bairro as margens da BR 277, essa equipe garante a acessibilidade adequada à população do bairro Caçula, sem necessidade de passar a rodovia para receber assistência básica em saúde.
- ESF Vila Verde, esta implantada em um dos bairros mais carentes de nosso município, esta localizado a aproximadamente há 03 km da UBS Central, essa equipe também garante desde atendimento médico, medicamentos, assistência de enfermagem, atendimento odontológico e educação em saúde a população de seu território. Toda essa estrutura descrita esta localizada na área urbana.
- A área rural, possui a ESF Interior, que esta implantada em Cavaco, maior comunidade rural do município, que corresponde também a território de assentamento agrícola. Essa ESF desenvolve suas atividades na USF Cavaco e também com equipe itinerante que realiza atendimento em saúde nas outras comunidades da área rural (Rio Visita,

Faxinal dos Carpinteiros, Campo Alto, Linha Janjão entre outros). Atendimento hospitalar:

Nosso município conta ainda com a Unidade de Pronto Atendimento Alexandre Lesnieski para atendimento em urgências e emergências para toda a população, 24h.



Atendimentos especializados tanto hospitalares ou eletivos são todos encaminhados para Guarapuava, atendimentos oncológicos encaminhados para Cascavel, e quando necessário também via Central de Leitos para Ponta Grossa, Curitiba, Campo Largo, Londrina, e também os atendimentos do Rede Mãe Paranaense para Gestantes em Laranjeiras do Sul e Guarapuava.

As ESF têm cobertura de 80% do território, contamos com atendimento de seis profissionais médicos no total, cada um com sua ESF e um para atendimento na Secretária

Municipal de Saúde (UBS tradicional), realizam consultas, visita domiciliares e educação em Saúde. O atendimento de enfermagem ocorre em toda a unidades, cada ESF conta com seu enfermeiro e técnico/auxiliar de enfermagem. A ESF Interior possui um cronograma para equipe itinerante onde demonstra o atendimento médico e de enfermagem em cada dia/comunidade/horário.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 23.12 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 7 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 55 de 399 e 25 de 399, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 872 de 5570 e 451 de 5570, respectivamente (IBGE, 2017).

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica do município esta localizada no UBS Centro, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde. Os perfis de análise de Taxa Bruta de Natalidade, Taxa de Mortalidade, Óbitos em menores de 1 ano e em menores de 5 anos segundo os tipos de doenças, Óbitos segundo tipos de doenças, Óbitos Maternos, Atenção Básica à Saúde para crianças menores de 2 anos, Número de Declaração de óbito no Programa Sistemas de Informações sobre Mortalidade, Número de Declaração de

Nascimento no Programa Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos, hepatites virais, Sífilis Congênita, sífilis em gestante, AIDS em criança, AIDS em adulto, AIDS em gestante, Relatório de Vacinas por doses aplicadas, Notificações Realizadas e Quantidade de exames de Mamografia e Citopatológico do Colo Uterino.

- **Vigilância em saúde:** as vigilâncias em saúde funciona na UBS Centro juntamente com a Secretaria de Saúde. A Vigilância Epidemiológica é composta por equipe multiprofissional e desenvolve ações de busca, notificação, investigação de agravos agudos e crônicos entre outros. Entre outros pacientes, acompanha portadores de TB, MH, DST/AIDS. Faz investigação de óbitos em grupos de risco, sem assistência medica entre outros. A Vigilância Sanitária Municipal desenvolve ações através de suas autoridades sanitárias locais, visando conferir a qualidade dos produtos e verificação das condições para o licenciamento e funcionamento dos estabelecimentos e destino final dos dejetos. Essas ações abrangem vistoria, orientação, fiscalização, lavratura de termos, notificações e aplicação de sanções que se estendem também a publicidade e propaganda de

produtos e serviços de interesse a saúde. Também desenvolve controle e supervisão do Programa de Combate a Dengue.

- **Atenção Primária à Saúde:** Toda população cantagalense tem disponível atendimento primário em saúde, através da Secretária Municipal de Saúde e das ESF Centro, São José, Caçula, Verde e Cavaco. As ESF têm cobertura de 80% do território. Contamos com atendimento de seis profissionais médicos no total, cada um com sua ESF e um para atendimento na Secretária Municipal de Saúde, realizam consultas, visita domiciliares e educação em Saúde. O atendimento de enfermagem ocorre em toda a APS, cada ESF conta com sua enfermeira e técnico/auxiliar de enfermagem. Todas as equipes possuem cronograma de atendimento. A ESF Cavaco possui um cronograma para equipe itinerante onde demonstra o atendimento médico e de enfermagem em cada dia/comunidade/horário. Neste ano iniciou se uma nova forma de atendimento às consultas médicas, na forma de agendamento às consultas eletivas, para as consultas dos médicos das Estratégias Saúde da Família.
- **Assistência ambulatorial especializada:** O município de Cantagalo tem convênio com o Consórcio Intermunicipal de

Saúde CIS – Centro oeste, onde as consultas e exames especializados são agendados diariamente via programa informatizado no posto de saúde. Algumas consultas especializadas são realizadas no ambulatório do Hospital São Vicente de Paulo, em Guarapuava, através de parceria com o Estado do Paraná.

- **Assistência hospitalar:** Atendimento especializado hospitalar é encaminhado para Guarapuava, Ponta Grossa, Curitiba, Cascavel, Campo Largo sendo via Central de Leitos Estadual, e as gestantes atendidas pelo Programa Rede Mãe Paranaense para Laranjeiras do Sul e Guarapuava.
- **Assistência de urgência e emergência:** o antigo Hospital Santo Antonio, foi transformado em uma Unidade de Pronto Atendimento-UPA no ano de 2021, atende todas as emergências e urgências e se necessário transferir pacientes para hospitais de referencia a Secretaria de Saúde possui plantão da equipe de enfermagem e motorista.
- **Assistência farmacêutica:** a farmácia municipal tem horário de funcionamento das 8 às 17h, de segunda a sexta-feira. Os medicamentos excepcionais são solicitados via processo para a 5ª. Regional de Saúde em

Guarapuava. Foi realizado neste ano a REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, também esta sendo aderido ao convenio Consórcio do Paraná Saúde, onde o município disponibilizará o valor de R\$35.000,00 trimestralmente para a compra de medicamentos da atenção básica.

Gestão em saúde

- **Planejamento:** o planejamento das ações em saúde é realizado através da verificação dos problemas diários e reuniões com os profissionais da saúde e gestores. As pautas das reuniões são elaboradas por meio destes levantamentos e sempre com finalidade de melhorar o trabalho.
- **Descentralização/regionalização:** Cantagalo pertence à 5ª. Regional de Saúde de Guarapuava, onde encontramos apoio para a realização dos projetos e através deles temos a cooperação entre as esferas de governo. A Comissão Inter gestores Bipartite ocorre mensalmente, para a tomada de decisões e definições de assuntos pendentes.
- **Financiamento:** o Fundo Municipal de Saúde – FNS tem conta corrente específica e é gerido pela equipe do financeiro da Prefeitura Municipal de Cantagalo.

- **Participação social:** o Conselho Municipal de Saúde é bem ativo e participativo, possui uma ótima relação com o gestor, pois ambos trabalham para melhorar o serviço. As Conferências Municipais de Saúde ocorrem de 4 em 4 anos, juntamente quando acontece a Conferência Estadual de Saúde. A última conferência aconteceu em 2017.
- **Gestão do trabalho em saúde:** a equipe de saúde na sua grande maioria é formada, por funcionários efetivos, com vínculo através de concurso público.
- **Educação em saúde:** nossos profissionais participam sempre dos processos de educação em saúde organizados pela 5ª. Regional de Saúde. E começamos nesse ano de 2017 a realizar palestras de Educação continuada para a equipe.
- **Informação em saúde:** os bancos de dados existentes, são alimentados mensalmente e ocorre a utilização na produção de informações necessárias para o desenvolvimento do trabalho.
- **Infraestrutura:** o município foi contemplado com uma nova unidade de saúde com mobiliário completo, recurso do Governo Estadual no valor de 500 mil, onde está sendo aguardado a finalização da obra após visita técnica

do Engenheiro do Estado, também recebemos uma Ambulância no valor de R\$120.000,00 e aguardamos a chegada de equipamentos para as Unidades de Saúde e Fisioterapia que já fomos contemplados pelo Governo do Estado.

COVID 19

A pandemia causada pela SarsCov2- Covid19 foi um evento único vivenciado pelo mundo a partir do início do ano de 2022.

Sem precedentes, o que inicialmente era visto como um novo surto viral, transformou-se no pior pesadelo dos tempos atuais que atingiu não apenas a saúde, mas todas as áreas da vida sociedade.

Histórico da pandemia de COVID-19

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos.

Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Os coronavírus estão por toda parte. Eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e,

até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum.

Ao todo, sete coronavírus humanos (HCoVs) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19.

A OMS iniciou os trabalhos com autoridades chinesas e especialistas globais desde o dia em que foi informada, para aprender mais sobre o vírus, como ele afetaria as pessoas que estão doentes, como poderiam ser tratadas e o que os países poderiam fazer para responder.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) prestou apoio técnico aos países das Américas e recomendou manter o sistema de vigilância alerta, preparado para detectar, isolar e cuidar precocemente de pacientes infectados com o novo coronavírus.

Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. Essa decisão aprimora a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

A ESPII é considerada, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata”.

É a sexta vez na história que uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional é declarada. As outras foram:

- **25 de abril de 2009:** pandemia de H1N1
- **5 de maio de 2014:** disseminação internacional de poliovírus
- **8 agosto de 2014:** surto de Ebola na África Ocidental
- **1 de fevereiro de 2016:** vírus zika e aumento de casos de microcefalia e outras malformações congênitas

- **18 maio de 2018:** surto de ebola na República Democrática do Congo

A responsabilidade de se determinar se um evento constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional cabe ao diretor-geral da OMS e requer a convocação de um comitê de especialistas – chamado de Comitê de Emergências do RSI.

Esse comitê dá um parecer ao diretor-geral sobre as medidas recomendadas a serem promulgadas em caráter emergencial. Essas Recomendações Temporárias incluem medidas de saúde a serem implementadas pelo Estado Parte onde ocorre a ESPII – ou por outros Estados Partes conforme a situação – para prevenir ou reduzir a propagação mundial de doenças e evitar interferências desnecessárias no comércio e tráfego internacional.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo.

COVID 19 EM CANTAGALO

Após a caracterização da Covid 19 como Pandemia, por meio de decretos Federais, Estaduais e Municipais, a realidade

mudou para todos, como medidas de enfrentamento e tentativa de minimizar a transmissão do novo vírus, medidas de isolamento sociais começaram a ser tomadas, além da obrigatoriedade do uso de máscaras faciais e do álcool em gel.

O primeiro decreto municipal de Cantagalo-PR foi o Decreto nº 52/2020, de 19 de março de 2020, o qual suspendia as aulas em todas as escolas municipais, além de suspender todo e qualquer evento público e/ou particular que envolvesse aglomeração.

Em 21 de março de 2020, por meio do decreto 56/2020, foram suspensas todas as atividades não essenciais, até a data de 31/03/2020, ou seja, todos os comércios como lojas, bares, restaurantes, hotéis, academias, salões de beleza, papelarias e afins não poderiam abrir as suas portas, no chamado “Lockdown”, até segunda ordem.

Neste momento, Cantagalo não dispunha de local apropriado para atendimento médico hospitalar para os pacientes da Covid19, uma vez que o Hospital Santo Antonio já se encontrava desativado. Foi então que por meio do decreto 64/2020 de 03 de abril de 2020, a Prefeitura Municipal de Cantagalo requisitou o imóvel para uso temporário para isolamento e atendimento destes pacientes.

Assim, os paciente considerados leves, ficariam em observação na referida unidade, os casos mais graves seriam

encaminhados o Hospital São José, em Laranjeiras do Sul, onde foram ativados os leitos de UTI exclusivos para pacientes de COVID.

Em 06 de abril de 2020, por meio do decreto 69/2020, foi retomado o atendimento comercial mediante a controle de número de pessoas dentro dos comércios, exigência do uso de máscaras obrigatórias, disponibilização de álcool em gel na entrada do ambiente e higienização constante nas áreas comuns.

Em 14 de abril, a prefeitura de Cantagalo decretou estado de calamidade pública, até a data de 31 de dezembro de 2020, por meio do decreto 72/2021.

Conforme avançava a pandemia da Covid19, novos decretos iam sendo lançados, uns flexibilizando o convívio social, outros restringido algumas atividades.

O Decreto 84/2020, de 04 de maio de 2020, estabeleceu regime especial para a educação, com a implementação do Ensino remoto por meio de atividades não presenciais impressas. Desta forma, as aulas presenciais ficaram suspensas até dia 02 de agosto de 2021, quando as mesmas retornaram no regime híbrido, por meio do decreto nº 147/2021 de 24/08/2021, posteriormente, as aulas retornaram definitivamente em regime

presencial no dia 04/10/2022, conforme o Decreto Municipal Nº 175/2021 de 18/10/2021.

As atividades impressas foi a metodologia adotada pela Secretaria Municipal de Educação para os alunos da rede municipal de ensino, por representar a forma mais segura de alcançar a todos os alunos. Já para a Rede Estadual, foi utilizado recurso midiático, pela plataforma digital Classroom, além de canais de TV e rádio.

O primeiro caso de Covid 19 em Cantagalo foi diagnosticado em 03/06/2020, sendo o primeiro óbito confirmado em 06/06/2020.

A chamada Primeira onda da Covid19 perdurou até meados de novembro/2020, quando o número de casos teve uma estabilidade, no entanto, a partir do início de janeiro de 2021, as infecções se multiplicaram e tivemos o pior cenário da doença em nosso município. Entre os meses de fevereiro a julho de 2021, foram registrados os maiores números de casos com gravidade, onde se perderam cerca de 25 vidas para a doença. No Brasil, em 08 de abril de 2021 foi registrado o record de mortes pela Covid 19 em um único dia, sendo 4.249 vítimas.

Os óbitos em nosso município foram registrados em:

- Junho 2020- 1 óbito
- Janeiro 2021- 6 óbitos
- Fevereiro 2021- 3 óbitos

- Março 2021- 8 óbitos
- Abril 2021- 2 óbitos
- Maio 2021- 2 óbitos
- Junho 2021- 05 óbitos
- Julho 2021- 2 óbitos
- Agosto 2021- 1 óbito
- Setembro 2021- 1 óbito
- Novembro 2021- 2 óbitos
- Janeiro 2022- 2 óbitos
- Fevereiro 2022- 1 óbito
- Março 2022- 1 óbito
- Abril 2022- 1 óbito

VACINAS

Em tempo record, laboratórios ao redor do mundo iniciaram a busca pelo desenvolvimento de vacinas capazes de neutralizar o vírus da Covid19 e foram desenvolvidas as primeiras vacinas para combate ao coronavírus, sendo elas:

- **CoronaVac-** A vacina foi criada na China pela farmacêutica Sinovac, mas, no Brasil, a parceria com transferência de tecnologia foi feita com o Instituto Butantan. Os testes para estudos clínicos com a CoronaVac começaram em julho de 2020 em oito estados brasileiros. O estudo foi realizado com 13.060

voluntários, todos profissionais da saúde e expostos diariamente à covid-19

- **Oxford/AstraZeneca/Fiocruz-** A vacina foi criada no Reino Unido em uma parceria entre a Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca. No Brasil, houve a transferência de tecnologia para Bio-Manguinhos, a unidade produtora de imunobiológicos da Fiocruz. Voluntários brasileiros também participaram da fase de testes: foram 10 mil pessoas no total em cinco estados. A vacina já começou a ser aplicada no Brasil. No dia 12 de março, o imunizante teve o registro definitivo aprovado.
- **Pfizer/BioNTech.-** elaborada em parceria entre a Farmacêutica Pfizer e com a empresa alemã BioNTech. No dia 23 de fevereiro, o imunizante teve o registro definitivo aprovado pela Anvisa e passou a ser aplicada a partir do mês de março.

Como funcionam as vacinas disponíveis no Brasil?

- **Pfizer/BioNTech**

A vacina do laboratório Pfizer/BioNTech usa a nova tecnologia indicada pela epidemiologista da OMS, chamada de genética do RNA mensageiro.

Dentro da vacina há uma proteína do coronavírus que estimula o corpo a produzir anticorpos e impedir a infecção. Ela é aplicada em duas doses, com intervalo de 21 dias.

No Brasil, o Ministério da Saúde optou por usar com intervalo de três meses, o mesmo usado em outros países como o Reino Unido.

- **Fiocruz/AstraZeneca, Janssen e Sputnik V**

Essas vacinas são desenvolvidas com uma tecnologia muito conhecida, principalmente na produção de imunizantes contra a gripe. Os cientistas usam um adenovírus, que é inofensivo aos seres humanos, e o modificam geneticamente para que ele contenha uma forma muito parecida com a do coronavírus e que não cause a doença. Isso ajuda o sistema imunológico a desenvolver anticorpos contra a covid-19, capazes de neutralizar a infecção.

Fiocruz/AstraZeneca e Suptnik V são aplicadas em duas doses. A da Janssen é em dose única.

- **Instituto Butantan/Sinovac e Covaxin**-A tecnologia da vacina Coronavac e da indiana Covaxin utiliza o vírus inativado, ou seja, em uma forma que ele seja incapaz de deixar uma pessoa doente. Como o contato é feito com um vírus “morto”, a vacina consegue mandar uma mensagem ao nosso organismo para criar defesas e

estar preparado quando ele entrar em contato com o coronavírus real e ativo.

Ambas as vacinas (Instituto Butantan/Sinovac e Covaxin) são aplicadas em duas doses.

A Butantan CoronaVac a primeira aprovada pela Anvisa-Agencia Nacional de Vigilância Sanitária para uso no Brasil, cuja primeira dose foi aplicada na data de 17 de janeiro de 2021, em São Paulo.

No estado do Paraná, a primeira dose foi aplicada no dia 18 de janeiro de 2021. Em Cantagalo, a primeira dose foi aplicada no dia 20 de janeiro de 2021.

Com o avanço da vacinação e a imunização coletiva, os casos graves de Covid 19 foram diminuindo gradualmente, o que não significou que a transmissão diminuísse, principalmente após o surgimento das novas variantes do Coronavírus, que apresentam maior capacidade de transmissão, porém, com sintomas mais leves e como já dito, menor gravidade.

Assim, em 02 de fevereiro de 2022 tivemos o pico de contaminações em nosso município, com 310 casos positivos em um mesmo dia. Destes, apenas 1 internado em UTI e 3 em enfermaria hospitalar.

ENDEMIAS

Histórico epidemiológico de Cantagalo - PR

A palavra Dengue tem origem espanhola e quer dizer melindre, manhã. O nome faz referência ao estado de moleza e prostração em que fica a pessoa contaminada pelo arbovírus (abreviatura do inglês de arthropod - bornvírus, vírus oriundo dos artrópodes) a transmissão ocorre pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, uma espécie hematófaga originária da África que chegou ao continente americano na época da colonização.

Cantagalo é um dos municípios que compõem a 5ª Regional de saúde sediada na cidade de Guarapuava.

Nosso município encontrou as primeiras larvas no ano de 2007. Sendo que em 2013 o município tornou-se infestado.

A situação epidemiológica para os casos de Chikungunya é inexistente, não tivemos casos até o presente momento. Para o Zika vírus tivemos casos notificados, sendo negativados. Para os casos de Dengue tivemos casos notificados, sendo negativados.

No ano de 2016 tivemos 2 casos importados, no ano de 2020 tivemos 1 caso importado e em 2021 tivemos 2 casos importados até o momento. Com isso Cantagalo está com o índice de infestação predial controlado.

Cantagalo possui 5 Agentes de Combate a Endemias para 5.387 imóveis pela última atualização do reconhecimento geográfico para serem trabalhados no Programa de Dengue, Chikungunya e Zika. Essa atualização é realizada uma vez ao ano. Cada agente deve fazer de 800 a 1.000 imóveis por ciclo, sendo que temos 6 ciclos durante o ano.

Ações realizadas pela equipe:

- Vistoria em residências, depósitos, terrenos baldios, estabelecimentos comerciais.
- Visitas aos Pontos Estratégicos, sendo eles as borracharias, cemitérios, ferros velhos.
- Vistoria em calhas.
- Captura de animais peçonhentos (escorpião, aranhas) e animais silvestres (primatas).
- Pedágio educativo.
- Recuperação de casas fechadas.
- Orientação por meios de comunicação falada e escrita.
- Vistoria no aterro sanitário.
- Aplicação de larvicidas e inseticidas (FLUDORA , CIELO, PYRIDIMUM).
- Realizar reuniões bimestrais do Comitê da Dengue.
- Realização do Lira e Lia (levantamento rápido de índice para *Aedes aegypti*).

•Digitar no programa as ações realizadas e enviar para o Ministério Público.

EDUCAÇÃO

O sistema educacional de Cantagalo-PR apresenta seus primeiros indícios no ano de 1936, porém, não são documentos oficiais, apenas relatos de antigos moradores.

Neste período, o município era apenas uma localidade pertencente ao município de Guarapuava, não sendo reconhecido nem mesmo como distrito.

Com o passar do tempo e a crescente população, foram sendo construídas várias escolas nas mais diferentes comunidades, chegando ao número de 163 unidades, sendo que algumas eram desativadas automaticamente por não ter mais alunos.

ESCOLA	LOCALIDADE
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ARI BARROSO	BARREIROS - JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ALEGRIA DO SABER	FAZENDA BARROS - JACUTINGA F.
ESCOLA RURAL MUNICIPAL	RINCÃO DO BICHO -

ALEGRIA DO SABER	JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ANDRADE MURICY	RIO BONITO - JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL COLÔNIA PIQUIRI	PINHALZINHO - JACUTINGA
ESCOLA RURAL DOZE DE MAIO	COSTA PIQUIRI- JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL FERNANDO AMARO DE MIRANDA	PINHALZINHO DE CIMA - JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL FRANCISCO PEREIRA DE BARROS	GRANGORÓ - JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL JÚLIA MARIA DA COSTA	RIO BONITO - JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL MANOEL DA NÓBREGA	SEDE JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL	PINHALZINHO-

MARIANO DE LIMA	JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL MARIA IMACULADA	CACHOEIRA - JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA	VISTA ALEGRE - PINHALZINHO - JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL RODRIGUES ALVES	BARRA DOS MACHADOS - JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL SANTO TOMÁS DE AQUINO	RIO BONITO - JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL XV DE NOVEMBRO	RIO JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL SÃO LUIZ	RIO BONITO - JACUTINGA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ALMEIDA JÚNIOR	GRAMADINHO - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL CAETANO MUNHOZ DA	LIMEIRA- MARQUINHO

ROCHA	
ESCOLA RURAL MUNICIPAL CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO	ANTA GORDA - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL CRUZ MACHADO	QUEBRA DENTE - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL CARLOS LACERDA	LIMEIRA MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL DOM BOSCO	BARRA BOA - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL DOMINGOS LOPES	GLEBA NOVE - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL GASPARE DE LEMOS	BARRA SÃO TOMÉ - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL JOSÉ LOPES PADILHA	RIO JUTI - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL PRINCESA IZABEL	RIO JUTI - MARQUINHO

ESCOLA RURAL MUNICIPAL JOÃO JOSÉ PEDROSA	SÃO ROQUE - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL JOÃO PAULO I	ALTO DO COBRE - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL JOSÉ DE ANCHIETA	SERRA GRANDE - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL JULIO VERNES	BARREIRINHO GRANDE - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL LUIZ GAMA	ALTO GRAMADINHO - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL RUI BARBOSA	SEDE MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL MARIA QUITÉRIA	TRÊS CEDROS - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL	RIO CAÇADOR -

MATEUS DE LEÃO	MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL NILO CAIRO	SÍTIO SANTO ANTONIO - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL PADRE ANTONIO VIEIRA	LIMEIRA - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL PADRE ANTONIO GALO	GAMPARÁ DE CIMA - MARQUINHO
COLÉGIO ESTADUAL JOÃO RYSIOZ	SEDE MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL SANTO ANTONIO	ALTO DO TIGRE - MARQUINHO
ESCOLA RURAL TANCREDO NEVES	MARQUINHO VELHO - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL TOBIAS BARRETO	BARRA DA CAMBUTA - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL	ALTO

THOMAS EDISON	GRAMADINHO - MARQUINHO
ESCOLA RURAL ADOLFO LAMANHA LINS	RIO DA BARRA - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ANDRÉ REBOUÇAS	ÁGUA FRIA - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ALVARES DE AZEVEDO	ALTO DO TIGRE - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS	CAPOEIRA VELHA- MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ANTERO DE QUENTAL	RIO BONITO - MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL CARNEIRO DE LEÃO	RIO BONITO- MARQUINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL CÂNDIDO XAVIER	GUAMPARÁ - MARQUINHO
ESCOLA RURAL CARNEIRO DE CAMPOS	PEDRA BRANCA - MARQUINHO

ESCOLA RAPOSO TAVARES	JUQUIÁ DE BAIXO - GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL SANTANA	BARRO PRETO - GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL SOUZA NAVES	JUQUIÁ DE CIMA/ CACHOEIRIN HA- GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL VASCO DA GAMA	DIAMANTE - GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL 21 DE ABRIL	RINCÃO DO BICHO - GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL WESCESLAU BRÁS	TUNINHAS/ TUNAS - GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL AMERICO VESPÚCIO	FAXINAL COMPRIDO- GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL	ALTO

ARLINDO TAVARES	GOIOXIM – GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL CLÁUDIO MANOEL DA COSTA	OLHO D'AGUA – GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL CECÍLIA MEIRELES	RIO DA ÉGUA / RIO DO BUGRE - GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL CRISTOVÃO COLOMBO	COXOS – GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL D. MANOEL	TUNAS – GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL EPITÁCIO PESSOA	GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL TERCEIRO PLANALTO	GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL DR. FRANCISCO XAVIER DA SILVA	CACHOEIRIN HA – GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL	OLHO

FERNÃO DIAS	D'AGUA SÃO JOÃO MARIA – GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL GRACILIANO RAMOS	BARRA DO RIO DIVISA – GOIOXIM/LIN HA VICENTE
ESCOLA RURAL MUNICIPAL GENEROSO MARQUES	CAMPO ALTO – GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL GALDINO OSORIO PRESTES	SÍTIO DAS PALMEIRAS – GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL HERÓIS DA INCONFIDÊNCIA MINEIRA	SERRARIA ZAMPIER- CAMPINA DO SIMÃO/ GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL O GUARANI	RIO DO COBRE – GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO	CAMPO BOM JESUS
ESCOLA RURAL MUNICIPAL 15 DE	RIO BONITO

NOVEMBRO	- GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL RACHEL WAGNER	JARAU - GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL O GUARANI	RIO DO COBRE - GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL GAUDÊNCIO BORILLE	JUQUIÁ DE CIMA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL RACHEL WAGNER	JARAU - GOIOXIM
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ANITA GARIBALDI	ALTO CAVERNOS O
ESCOLA RURAL MUNICIPAL AFONSO BOTELHO	ALTO CANTAGALO
ESCOLA BERNARDO GUIMARÃES	RIO VISITA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL BENJAMIM CONSTANT	FAXINAL DO INLAÇA I
ESCOLA RURAL MUNICIPAL CARLOS GOMES	FAXINAL DO INLAÇA II

ESCOLA RURAL MUNICIPAL CASEMIRO DE ABREU/ GALDINO PADILHA	INVERNADINHA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL LUIZ ANTONIO DOMBROSKI	LINHA NOVA
ESCOLA RURAL MANOEL LACERDA	VILA AMARELA/ PODOLAN
ESCOLA RURAL MUNICIPAL MARIA DE LURDES ROCHA	VILA AMARELA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL DARIO BORGES DE LIZ	CANTAGALINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL DOM JOÃO VI	CARAZINHO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL D. PEDRO I	CAMPO DE CIMA II
ESCOLA RURAL MUNICIPAL DUQUE DE CAXIAS	LINHA NOVA

ESCOLA RURAL MUNICIPAL GONÇALVES DIAS	CINCO VOLTAS I – RIO QUATI
ESCOLA RURAL MUNICIPAL JOAQUIM MARQUES DE LISBOA	CAMPO DE CIMA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL JOSÉ DE ALENCAR	FAXINAL DOS CARPINTEIR OS
ESCOLA RURAL MARECHAL DEODORO	CINCO VOLTAS
ESCOLA RURAL MUNICIPAL MACHADO DE ASIS	INVERNADIN HA II
ESCOLA RURAL MUNICIPAL PRUDENTE DE MORAIS	SERRARIA IRMÃOS PENTEADOS – FAXINAL DOS CARPINTEIR OS
ESCOLA MUNICIPAL PEDRO	

ÁLVARES CABRAL	COSTA CANTAGALO
ESCOLA MUNICIPAL SILVA PARANHOS até 1992, após passou a se chamar FRANCISCO MIERZWA	SERRARIA SÃO FRANCISCO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL TIRADENTES/ PAULINO	FAXINAL DOS MOREIRAS/ PERPÉTUO SOCORRO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ERASMO PILOTO/ PADRE GABRIEL KLUSKA	SERRARIA AGILBERT ATUAL BAIRRO SÃO JOSÉ
ESCOLA RURAL EVARISTO DA VEIGA	BRACATING A DE BAIXO
ESCOLA RURAL SÃO TOMÉ	SÃO TOMÉ
ESCOLA RURAL MUNICIPAL ELEODORO ÉBANO PERREIRA (Popular do Rio Divisa)	RIO DIVISA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL FREI	BRACATING

HENRIQUE DE COIMBRA	A
ESCOLA RURAL MUNICIPAL FAGUNDES VARELA	BRACATINGA DE BAIXO – SÃO TOMÉ
ESCOLA RURAL MUNICIPAL FRANCISCO MIERZVA que até 1992 era escola Silva Paranhos	SERRARIA MIERZWA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL FLORIANO PEIXOTO	RIO PALMEIRA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL GENEROSO MARQUES	CAMPO ALTO
ESCOLA RURAL MUNICIPAL GRACILIANO RAMOS	LINHA VICENTE
PRÉ ESCOLA MUNICIPAL CHAPEUZINHO VERMELHO	VILA CAÇULA
PRÉ ESCOLA A CRIANÇA E A FLOR	BAIRRO SÃO JOSÉ
ESCOLA MUNICIPAL MATILDE TUPICH PONTAROLO	SERRARIA TOMÁS
ESCOLA RURAL MUNICIPAL PADRE	BAIRRO SÃO

GABRIEL KLUSKA/ ERASMO PILOTO	JOSÉ
ESCOLA MUNICIPAL OTÁVIO MUZZOLON	BAIRRO VILA VERDE
ESCOLA RURAL IRINEU MENDES MACHADO	CAVACO
ESCOLA MUNICIPAL MATHEUS PAULINO DA ROCHA	BAIRRO DARIANA
ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR FRANCISCO DOS SANTOS LEAL	BAIRRO JARDIM SANTANA
ESCOLA MUNICIPAL CASTRO ALVES	BAIRRO CAÇULA
PRÉ ESCOLA CRIANÇA FELIZ	CENTRO
CMEI PEDACINHO DO CÉU	CENTRO
CMEI DIOGO ELIAS FERREIRA	BAIRRO MARIA AUGUSTA

Antes da emancipação do município de Cantagalo, professores eram contratados pela prefeitura de Guarapuava. Não era exigida formação nem idade mínima para ser professor, bastava que o mesmo soubesse ler e escrever e pudesse atuar na localidade.

De 1982 até 1990, o regime de contratação de professores era celetista, ou seja, contratação trabalhista geral. Alguns professores que eram registrados pelo município de Guarapuava, continuaram atuando. Outros foram contratados já por este município.

Em 1990, aconteceu o primeiro concurso público municipal para professores, que destinava vagas para professores leigos. Já em 1996, o segundo concurso exigia formação mínima em Magistério.

A Secretaria de Educação de Cantagalo foi criada em 1983 e abrangia as pastas de Educação, Cultura e Esportes. A primeira Secretária foi a professora Iracema da Silva Rege, seguida por Elida Aparecida Pereira de Souza, Angela Bona, Estevam Damiani, Iracema Turra, Núbia Bohaczuk, Rosiilda da Graça Ribeiro Martins, Lindones Alves de Oliveira, Sirlei Prates Okonoski, Ivone Correa, Suzana Cordeiro Nascimento, Indiana da Silva, Ana Antunes Correia, Fátima Bozzeto Mierzva e, atualmente Vera Cristina Ferri Lazzaretti.

ESCOLAS ATIVAS

São 13 as escolas estaduais e municipais que ainda estão em atividade em nosso município. Algumas acompanharam a construção do mesmo, já outras, tem sua construção datadas recentemente, no entanto, atendem a toda a população em idade escolar:

COLÉGIO ESTADUAL OLAVO BILAC- ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS FINAIS, ENSINO MÉDIO E NORMAL.



O Colégio Estadual Olavo Bilac teve seu início como Escola Isolada em 1965, quando Cantagalo era ainda Distrito de Guarapuava. Contava com três salas de aula funcionando nos três períodos com alunos de 1ª a 4ª série. Havia uma professora municipal, cinco estaduais e 136 alunos.

Mais tarde houve necessidade de ampliação e, para a Escola Isolada foi pedido à elevação para “Casa Escolar Olavo Bilac” através do ofício protocolado sob nº 9.717./1-1966 em 02/01/1967. Em Diário Oficial nº 251 em 13/01/1967 foi publicado o Decreto nº 3.631 onde o Governador do Estado do Paraná, Paulo Pimentel cria a Casa Escolar “Olavo Bilac” entrando em vigor no dia 12 de janeiro de 1967.

Nesta época conseguiu-se uma nova unidade escolar com quatro salas de aula e solicitou-se ao Secretário de Educação, mobiliário e materiais necessários. O cargo de direção era ocupado pelo professor Arnaldo Jorge de Souza.

Em 1974 foi implantada a Reforma do Ensino (de 1ª a 8ª série) e o agora Grupo Escolar Olavo Bilac tem sua aula inaugural proferida pela professora Déris de Mattos em 1975 na época Supervisora de Ensino.

No final do ano letivo de 1977 o prédio em uso foi demolido para dar lugar a um novo com 08 salas de aula, banheiros, cantina, secretaria, sala de direção e de professores. Em 1978 a Escola teve que acomodar 19 turmas no pavilhão da igreja até o mês de agosto, quando a nova construção foi concluída e as aulas voltaram a ser ministradas normalmente. Esta construção situava-se à Rua Alzira de Abreu, 329 - Centro. O ato de autorização do Colégio Estadual Olavo Bilac ocorreu

através da Resolução nº 811/82 de 05/04/1982 e o reconhecimento do Colégio se deu por meio da Resolução nº 4875/88 de 08/01/1982.

Atendendo as necessidades locais em 1983 foi implantado no Colégio Estadual Olavo Bilac o Ensino de 2º grau – Básico em Administração, sendo reconhecido com a Resolução nº 4.162/86, publicado no Diário Oficial de 08/10/1986.

O reconhecimento do Curso de 1º grau ocorreu com a publicação no Diário Oficial de 08/01/1988, Resolução nº 4.975/87. Em 18 de julho de 1989 foi requerido pelo Diretor Arnaldo Jorge de Souza o reconhecimento da Habilitação de Magistério do Curso de 2º Grau com a Resolução nº 1986/89 contida na Deliberação nº 030/08 – CEE, com série única e implantação gradativa pelo prazo de dois anos. Pela Resolução nº 3.747/90 de 05/12/1990, foi prorrogado a autorização por mais um ano de funcionamento. A partir de 1991 a duração passou para quatro anos e o Colégio contou com seis turmas formadas no Magistério. No ano de 1995, o Colégio Estadual Olavo Bilac passou a funcionar em uma nova construção situado na Rua Bom Jesus, 164 - entro. Em 2003 houve o ato de renovação do reconhecimento do Colégio com a Resolução nº 3411/03 de 03/12/2003. Os diretores que atuaram desde a fundação do Colégio Estadual Olavo Bilac foram: Arnaldo

Jorge de Souza, Elida Ferreira de Souza, Beatriz Terezinha de Abreu Pontarolo, Indiana da Silva e Edson Assis.

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA ELENIR LINKE



A trajetória histórica do Colégio Elenir Linke é formada de fatos, pessoas, marcos legais e marcado por muita luta para que a construção da Escola se efetivasse na prática, situado à Rua Domingos Soares, Bairro Caçula em Cantagalo – Paraná, teve origem do anseio da comunidade em atender os estudantes do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, uma vez, que frequentavam o único Colégio Estadual no meio urbano do Município - o Colégio Estadual Olavo Bilac. Esta escola não comportava mais sua demanda de estudantes.

O processo de construção e consolidação deste Colégio foi longo, passando vários anos de pedidos da população e de

toda comunidade escolar para que a Escola fosse construída. Os primeiros esforços surgiram quando os professores do Colégio Estadual Olavo Bilac perceberam que a referida Escola estava superlotada, com salas locadas fora da Instituição, por não comportar mais a demanda de estudantes. Em 2001, a gestão escolar e corpo docente solicitaram das autoridades a construção de um novo Colégio, porém foram informados que só o executivo do Município poderia solicitar oficialmente esta construção.

Partindo desta informação a Professora Iolanda Aparecida Grein (*in memoriam*), juntamente com a Direção do Colégio Estadual Olavo Bilac e Direção do CEEBJA osilene Mugnol, elaboraram um ofício a ser entregue ao Prefeito Municipal na época - Matheus Paulino da Rocha, contendo o pedido formal da construção de uma nova unidade estadual de ensino.

A partir deste primeiro passo, todos os envolvidos da comunidade escolar passaram a clamar por uma nova Escola, quando havia oportunidade de vir políticos da esfera estadual no Município, faziam-se mobilizações em prol ao desejo da construção de uma nova Unidade de Ensino e aproveitava-se o ensejo para a entrega de ofícios, clamando pela necessidade e urgência deste pedido. Segundo relato da direção do CEEBJAⁱ na época em 2003, na segunda gestão do Prefeito Matheus Paulino da Rocha, representantes do NRE de Guarapuava, estiveram no Município

solicitando terreno para a construção, então o Prefeito apresentou dois terrenos, no Jardim Santana, antiga Serraria do Thomas e na Vila Dariana.

Nesta ocasião o Chefe do NRE e sua equipe, mencionaram que o terreno mais propício era o do Jardim Santana, sendo mais plano e com melhor acesso e a tendência maior de crescimento nesta região, mas sem êxito, pois o terreno não foi comprado pela prefeitura, fato este, que não desanimou a população e a comunidade escolar, pois continuaram as cobranças as autoridades municipais e estaduais.

Além de muitos abaixo assinados, houve também manifesto nas ruas e promessas de fechar a BR 277, para chamar a atenção do poder público, pois a única escola na zona urbana do município não comportava mais o número de estudantes, disto já havia decorrido vários anos após o primeiro ofício. O manifesto com maior visibilidade foi uma passeata pacífica pelas ruas de Cantagalo em março de 2011, contando com presença maciça da comunidade escolar, das Instancias Colegiadas e sociedade em geral. A passeata resultou na elaboração de ofício e abaixo assinados entregues em mãos aos políticos estaduais e cobrado solução e mais atenção a educação estadual no Município de Cantagalo.

Para a construção da nova unidade escolar, na Gestão do Prefeito Pedro Clarismundo Borelli, em 2010, foi feita a compra e doação para o estado do terreno na Vila Caçula, onde atualmente encontra-se construída a Instituição de Ensino, pois os estudantes deste local, bem como, as demais comunidades que se localizam no entorno rural deste Bairro, precisavam atravessar a rodovia diariamente para chegar até a outra escola, esta foi uma justificativa considerável para a construção da Escola na Vila Caçula para que os estudantes não precisassem mais se expôr ao risco de atravessar a BR. Outros dois longos anos passaram-se e sua real construção ocorreu no início da gestão do Prefeito Everson Konjunki, em 2012.

No ano de 2015, o Colégio Estadual Professora Elenir Linke, recebeu seus primeiros quatrocentos e trinta e seis estudantes, ofertando Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Médio, nos períodos matutino e vespertino. A Instituição de Ensino teve como Ato de Criação a Resolução 4.218/14 de 12/08/2014, com data de publicação de 14/08/2014. Sua área total de construção é 2.945,18 m².

A Instituição está regulamentada pelo Credenciamento da Res. 6526 de 12/12/2014, com data da publicação de 16/12/2014, autorização para funcionamento Ensino Fundamental Res. 6526/14 de 12/12/2014 com data da publicação de 16/12/2014. Autorização

de funcionamento para o Ensino Médio, Res. 6527/14.

O nome do Colégio foi escolhido em sessão especial nº 01/2014, na Câmara de Vereadores do Município. De acordo o Poder Legislativo, Poder Executivo e em consulta à comunidade foi escolhido de forma unânime nome da Professora Elenir Linke, falecida em pleno trabalho docente, reconhecida como profissional exemplar, alguém que se dedicou à educação e que defendia o ensino como ponto fundamental para a transformação social.

O Colégio Estadual Professora Elenir Linke até o momento tem como Diretora Kelly Rosa Wallendorf, Res.2578/2019, DOE 10482 de 22/07/2019. Ao final do ano letivo de dois mil e quinze a Escola obteve a proposta de ofertar gradativamente a Educação em Tempo Integral, foi realizada uma reunião com a comunidade escolar, expondo a proposta aos pais e responsáveis, sendo que foi aceita por unanimidade, considerando que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Em 2015 foram discutidas as matrizes curriculares e o

início para implementação em dois mil e dezesseis da Educação em Tempo Integral em Turno Único para o sexto ano e primeiro ano do Ensino Médio, sendo progressivamente implementado em todas as séries e atualmente, em 2019, todas as doze turmas de estudantes são atendidos de em turno único, de forma integral, das 7h e 30 min às 16h e 30min, nos turnos matutino e vespertino. A escola conta com o trabalho de tutoria, oferecido pelo NRE, através de profissional que auxilia a instituição através de orientações e ações que favoreçam na resolução das situações enfrentadas no cotidiano.

Em 2020 o Colégio Elenir Linke passou a fazer parte do Projeto em Parceria SEED e Instituto de Corresponsabilidade pela Educação - ICE, que oferece apoio e formação continuada para os quinze Colégios Estaduais do Paraná, com Sede oficial em Pernambuco, atuando no Ensino em Tempo Integral em todo o país.

Biografia da Professora Elenir Linke



Elenir Linke nasceu em Três de Maio – Rio Grande do Sul, aos 06 dias do mês de junho de 1968, filha de Cristiano Linke e Dorinda Giacomelli Linke, agricultores e comerciantes foi a caçula de seis irmãos, era muito estimada pelo pai.

Sempre demonstrou ser muito estudiosa, aos cinco anos de idade já lia fluentemente jornais e revistas, fazia cálculos com muita facilidade. Iniciou seus estudos no “primário” com seis anos de idade incompletos, na Escola Dom Pedro II, localidade Entrada da Barrinha, Três de Maio, no estado do Rio Grande do Sul.

Em 1976, passou a frequentar a 3º série na Escola Municipal Salim Jorge Cecim, onde sua irmã mais velha começou a lecionar. Na mesma escola concluiu a quarta série. Em 1978, com nove anos e meio começou a frequentar a 5º série, no Colégio Dom Hermeto, das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus na cidade de Três de Maio- RS. Em 1979, faleceu seu pai Cristiano com 52 anos de idade, vítima de câncer.

Completados 18 anos, em 1986, concluiu o Magistério (Formação de Docentes), formou-se Professora das Séries Iniciais do Ensino Fundamental no Colégio Dom Hermeto. Em agosto do mesmo ano, foi convidada pela Secretária de Municipal de Educação, para ser Professora e Diretora da Escola Dom Pedro II. Neste ano também ministrou aulas na Escola Evangélica Martinho Lutero, em Entrada da Barrinha, município de Três de Maio – RS.

Em dezembro de 1986, foi aprovada para o vestibular de Ciências, na Universidade de Ijuí (UNIJUÍ) no Rio Grande do Sul, e no ano seguinte mudou-se para Cantagalo. Neste município trabalhou em vários setores, dentre eles, como secretária do prefeito Guilherme de Paula Neto, professora na Escola Municipal Castro Alves, na Vila Caçula e na escola extinta Erasmo Piloto, na Vila Diogo.

Em vinte e quatro de agosto de 1990, concluiu a Faculdade de Ciências na Ijuí (UNIJUÍ) no Rio Grande do Sul. Passaram-se

mais dois anos e então iniciou como Professora contratada para ministrar aulas no Colégio Estadual Olavo Bilac, em Cantagalo PR.

Em 1993, prestou concurso público estadual e foi aprovada, em 1995, fez outro concurso público para professores e também foi aprovada. No ano de 1996, trabalhou a disciplina de Ciências, no CEEBJA (antigo NAES) e na Equipe de Apoio da Secretaria Municipal de Educação de Cantagalo, organizando e promovendo encontros de Professores municipais e trabalhos internos como: Planejamento Anual, Estatuto das APMFs, PPP, Regulamentação das Escolas Municipais e Regimentos Escolares.

Formada em Ciências, concursada na rede estadual de ensino, em 1998, desloca-se a Francisco Beltrão – PR, para fazer especialização na área de Professores de Jovens e Adultos, oferecida pela Universidade Federal do Paraná, concluindo em julho de 1998. Seu trabalho de conclusão de curso intitulou-se: “Saúde Pública – Prevenção de Teníase e Cisticercose na Região de Cantagalo PR”. No segundo semestre de 1998 e no ano de 1999, a Professora Elenir deslocava-se a Ivaiporã – PR, onde cursava a Habilitação Plena em Matemática, formou-se em 08 de dezembro de 1999, pela Faculdade de Educação de Ivaiporã – PR.

Em sua vivência sempre teve uma postura digna e íntegra, responsável e disciplinada, tanto na vida profissional quanto na vida pessoal. Elenir adorava plantas e animais, suas flores preferidas eram violetas, gerânio e orquídeas. Gostava de cultivar a horta caseira com verduras e legumes em conjunto com a sua mãe. Seus planos para o futuro muitos os mantinha guardados para si, porém chegava a externar que quando aposentada, produziria e cultivaria flores.

Infelizmente este sonho e mais as pretensões para uma vida inteira foram aplacados de modo covarde e cruel. Impediram seus passos e calaram sua voz no amanhecer de 16 de dezembro de 2000, quando voltava de um baile de formatura dos estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual Olavo Bilac, foi brutal e covardemente assassinada aos 32 anos de idade.

COLÉGIO ESTADUAL DE CAVACO

O Colégio Estadual de Cavaco Ensino Fundamental e Médio, recebeu este nome devido estar localizado no distrito de Cavaco, a uma distância de 30 Km da sede do município de Cantagalo, com uma área de 9.702 m² doada pelo Sr. Irineu de Paula Mendes no dia 04/02/1983 para a construção da escola.

Em 1993 foi criada a Escola Estadual de Cavaco Ensino Fundamental, onde recebeu do Diretor Geral da Secretaria de

Estado da Educação, Senhor Caleb Pereira de Carvalho Filho, autorização para funcionar nos termos da legislação vigente, através da Resolução 1445/93 – D.O.E. 22/04/1993. Tendo iniciado naquele ano com uma turma de 5ª série com 38 alunos. O qual foi construído prédio próprio no ano de 1995 com cinco salas de aula. Sendo que no ano de 2003 foi realizada uma ampliação de mais três salas de aula.

No ano de 2005 foi implantado o Ensino Médio com a resolução nº 81/03 – 05/02/2003, parecer nº 442/03 – 05/02/2003. E hoje contamos com (296) duzentos e noventa e seis alunos distribuídos em (12) doze turmas, com (17) dezessete professores, (02) duas pedagogas e (05) cinco funcionários, além do diretor.

ESCOLA MUNICIPAL MATHEUS PAULINO DA ROCHA



A Escola Prefeito Matheus Paulino da Rocha, recebeu este nome em homenagem ao Prefeito Matheus Paulino da Rocha, pois o mesmo foi um cidadão que ajudou a construir o município e foi um importante político dentro da região, sendo prefeito em duas gestões no Município.

A escola foi criada para atender às necessidades da população residente no Bairro e também dos bairros vizinhos. Pois com o passar dos anos em decorrência do crescimento do Município ouve um aumento significativo no número de alunos no Bairro Vila Dariana e também em seus arredores. Desta maneira, a comunidade pensou na possibilidade da construção de uma Escola no Bairro, já que muitas crianças precisavam se deslocar com certa distância para chegar até a escola mais próxima para realizar seus estudos. Então percebeu-se que a comunidade necessitava de uma dependência escolar para atender esta demanda.

A escola foi criada em 2007, através do Decreto Municipal nº 629/2007 de 09 de abril de 2007. Em 2011 foi instituído o Conselho Escolar com registro em ata, em livro próprio, ata nº 01/2011 de 07 de novembro de 2011, com Deliberação nº 16/99 e homologação conforme resolução nº 4649/08.

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários tem sua constituição registrada em ata em livro próprio da APMF, tendo sua última eleição em 08/07/2019 com o registro na ata nº. 05/2019.

Em 2015 a instituição foi autorizada a ofertar o curso da Educação Infantil na fase da Pré escola de 4 e 5 anos, pela Resolução nº 1857/15 de 02 de julho de 2015. E em 2017 recebeu a autorização para ofertar a Sala de Recurso Multifuncional – Tipo I, pela Resolução nº 2381 de 06 de junho de 2017.

ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR FRANCISCO DOS SANTOS LEAL



Iniciando com a denominação de Escola Isolada de Cantagalo devido a sua localização, em meados de 1947, mais tarde passou a denominar-se Escola Estadual de Cantagalo.

Posteriormente com a construção de mais quatro salas de aula, passou a denominar-se Casa Escolar Olavo Bilac em meados de 1965.

No início, o ensino na escola ocorria em classes multisseriadas, funcionando de 1ª a 4ª série em uma só sala, e um só docente. No ano de 1975, Cantagalo ainda sendo distrito de Guarapuava, houve a implantação de 5ª a 8ª séries do 1º grau, nessa época a escola possuía dois nomes: Escola D. Pedro II, mantida pela Prefeitura de Guarapuava e o Grupo Escolar Olavo Bilac mantida pelo Governo do Estado, assim o mesmo espaço funcionava com dualidade administrativa.

Em 1982 o distrito de Cantagalo foi elevado a município e com isso foram anexadas as duas escolas com o nome de Colégio Estadual Olavo Bilac.

Em 1992 houve um desmembramento entre as escolas onde a atual, Escola Municipal Vereador Francisco dos Santos Leal, obteve regularização da oferta da educação, pela resolução 4.561/92 de 15 de janeiro de 1992, recebeu da Secretaria de Educação do Paraná a autorização para ofertar as séries iniciais do Ensino Fundamental. Dando continuidade a dualidade

administrativa desmembrando-se do Colégio Estadual Olavo Bilac, com a denominação da Escola Municipal Vereador Francisco dos Santos Leal – Ensino Fundamental, em homenagem a um ilustre cidadão, político da cidade de Cantagalo, que muito contribuiu na fundação da instituição escolar.

Em 1997, foi construído pelo poder público municipal mais um prédio no mesmo pátio da escola Vereador Francisco dos Santos Leal, contendo mais 08 salas de aula. No ano de 2005 esta construção foi ampliada pelo município com um anfiteatro com espaço para apresentações, reuniões e outras festividades.

Em 2018, a escola Municipal Vereador Francisco dos Santos Leal mudou de endereço, pois o governo municipal construiu um prédio próprio para a escola, contendo 13 salas de aulas, 1 biblioteca, 1 sala para os professores prepararem suas aulas, 1 sala para reuniões, 1 laboratório de ciências, 1 quadra poliesportiva coberta, secretaria, sala de direção, sala de coordenação, entre outros.

A Escola Municipal Vereador Francisco dos Santos Leal está situada no endereço: Rua Trajano de Oliveira-375- Jardim Santana.

A escola atende ao sistema de Ensino Fundamental de Nove Anos – anos Iniciais do 1º ao 5º ano, autorizada pela resolução 997, publicada no DOE em 09/06/2009, homologada através do Parecer 670/09 CEF, tendo Renovação de autorização pela Resolução 2804, publicada no DOE em 04/07/2013, homologada pelo Parecer 1379/13 SEED/CEF com vencimento em 31/12/2016.

A Educação Especial apresenta a Classe Especial DI através da Resolução 1817/07 de 10/04/2007, Sala de Recursos Multifuncional tipo I com a Resolução nº 09/07 de 09/01/2007 e a EJA (Educação de Jovens e Adultos) Fase I, através da Resolução 150, publicada no DOE em 26/02/2007, homologada pelo Parecer 669/06 CEF tendo renovação através da Resolução 1463, publicada no DOE em 05/04/2016 com vencimento em 31/12/2017.

Instituição é regida por um regimento próprio Ato nº 44/2008 de 01 de outubro de 2008. A instituição está credenciada para ofertar a educação Básica através da resolução 2804, publicada em 04/07/2013 em vencimento em 04/07/2018, homologada pelo Parecer 1369 SEED/CEF. O prédio onde funciona a Escola Municipal Vereador Francisco dos Santos Leal é próprio.

ESCOLA MUNICIPAL CASTRO ALVES



A Escola Municipal Castro Alves surgiu da necessidade de atender à comunidade da Vila Caçula no município de Cantagalo e recebeu essa denominação para homenagear o ilustre escritor e poeta brasileiro Antônio Frederico de Castro Alves. A Escola foi criada no ano de 1982, ainda quando Cantagalo era Distrito do Município de Guarapuava e recebeu autorização de funcionamento pela Resolução nº. 2.948/82 de 17 de novembro de 1982, então denominada Escola Rural Municipal Castro Alves, durante a gestão do prefeito Guilherme de Paula Neto e vice João Konjunski.

Em decorrência da Lei nº. 9394/96 passou a denominar-se Escola Municipal Castro Alves – Ensino Fundamental. Vale ressaltar que a primeira educadora a ministrar aulas na referida escola, fora a Sra. Zenir Santos Souza que também exercia a

função de diretora. O ambiente contava com uma sala de aula (turma multisseriada), um pequeno espaço para o lanche e para armazenar materiais. Com o passar do tempo surgiram outros professores que se destacaram na escola, dentre elas: Zenóvia Kossouski, Maria Sebastiana Rossetin e Sebastiana Andrade de Lima.

Em 1988, devido ao crescimento da população da Vila, fez-se necessário a construção de um novo prédio com quatro salas de aula, uma cozinha e quatro banheiros, também foi necessário aumentar o número de funcionários, pois, a escola funcionava o dia todo.

Em 1996, na gestão do Sr. Mateus Paulino da Rocha inaugurou-se a Pré Escola Chapeuzinho Vermelho que tinha um trabalho em conjunto com a escola, ou seja, havia dualidade no uso do espaço.

O número de discentes aumentava significativamente e por isso na gestão 2005 a 2008 foram construídas mais duas salas de aula. Assim em 2008 com recursos do MEC a escola ganhou mais duas salas de aula, ficando com um total de 08 salas de aula.

Atualmente a escola conta com oito salas de aula e não há mais a separação entre Educação Infantil - Chapeuzinho Vermelho e Ensino Fundamental Castro Alves passando a

chamar-se Escola Municipal Castro Alves – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Esta funciona nos períodos matutino e vespertino e no período noturno, oferta a Educação de Jovens e Adultos Fase I, Etapas I e II.

ESCOLA RURAL MUNICIPAL PADRE GABRIEL KLUSKA



Esta Instituição teve seu início por volta de 1955 e denominava-se Escola Rural Agibert, foi criada para atender filhos de agricultores e de operários que trabalhavam na serraria (madeireira) Agibert existente naquela época já que a escola mais próxima ficava a 5 km da serraria, era uma construção simples em madeira apenas uma sala e uma professora era responsável pelo aprendizado dos alunos bem como pela limpeza da escola. Após alguns anos na década de 1970 a serraria (madeireira) encerrou suas atividades e com isso as famílias dos operários foram para outras localidades ficando a

escola com poucos alunos sendo somente os filhos dos agricultores dos arredores. Nesta ocasião os pais de alunos se uniram para conseguir outro local para construir a escola para que assim fossem atendidas mais famílias da comunidade.

Após muitas reivindicações no ano de 1979, o Senhor Francisco Lopes de Abreu doou terreno e a escola foi transferida para mais perto da vila melhorando o acesso para os filhos dos agricultores e também das famílias que residiam nas proximidades da Vila Diogo e ali passou a denominar-se Escola Rural Municipal Erasmo Pilotto. Funcionava em um pequeno prédio em madeira, possuía apenas uma sala de aula e uma pequena cozinha.

Somente uma professora ministrava aulas para as 04 séries no regime multisseriado, esta mesma professora também era responsável para preparar a merenda e pela limpeza da escola. Com o aumento da população na comunidade a pequena escola já não atendia a demanda, necessitando de um espaço maior para atender todas as crianças. Após muitas reuniões e reivindicações em 1995 a comunidade foi contemplada com um prédio maior em alvenaria num terreno adquirido pelo município com melhores condições de atendimento onde passou a funcionar em dois turnos no regime seriado com uma diretora, quatro professoras e uma funcionária para preparar a merenda e realizar a limpeza da escola.

No ano seguinte em que passou a funcionar no prédio novo, em 1996 houve a mudança de nomenclatura através da resolução nº 1.344/96 de 02/04/1996 Passando a denominar-se Escola Rural Municipal Padre Gabriel Kluska Ensino Fundamental através da autorização de funcionamento 2948/82 de 17/11/1982. E em 2009 passou a oferecer também a Educação infantil através da Resolução nº 880 de 10/03/2009.

Este nome foi atribuído em homenagem ao referido Padre que trabalhou na comunidade São José e colaborou na luta pela conquista da construção do atual prédio escolar, pois aspirava uma educação de qualidade que pudesse ser oferecida num ambiente com melhores condições físicas.

O Padre Gabriel Kluska nasceu em Cascavel PR, filho de descendentes ucranianos, fez seus estudos primários em Corbélia PR, já com intenção de servir a Igreja cursou o Ensino Médio no seminário Basiliano São José em Prudentópolis.

Em 1988 foi ordenado Diácono em Curitiba. No dia 07 de maio de 1989 ordenado Presbítero na Igreja São Judas Tadeu em Corbélia PR Foi nomeado Pároco da Igreja São José em Cantagalo em junho de 1989, sendo responsável pelo atendimento de várias igrejas em comunidades dos Municípios de Cantagalo, Laranjeiras do Sul, Virmond, Quedas do Iguaçu e Candói.

Trabalhando em favor da comunidade veio a falecer no dia 12/07/1992 em um trágico acidente de automóvel no Município de Condói Pr. A Escola recebeu autorização para ofertar as séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série) da Secretaria do Estado de Educação pela Resolução nº 2948/82 de 17 de novembro de 1982 tendo a Prorrogação de Funcionamento pela Resolução nº1733/1985 de 24 de abril de 1985, em seguida a Prorrogação de Funcionamento nº1206/2007 de 28 de fevereiro de 2007, tendo cessação definitiva da mesma em 31/12/2010. Em 2009 ocorreu a Autorização de Funcionamento da Educação Infantil através da resolução nº 880/2009 de 10 de março de 2009 e também em 2009 houve a autorização de Funcionamento dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de nove anos do 1º ao 5º ano, através da Resolução nº 997/2009 de 18 de março de 2009. A Renovação da oferta ocorreu pela Resolução 4543 publicada no DOE em 04/11/2013 com vencimento em 31/12/2016 e a autorização vigente encontra-se em trâmite.

Em 2009 foi instituído o Conselho Escolar com registro em ata em livro próprio, ata nº 01/2009 de 13 de novembro de 2009 e em 2011 foi renovada a diretoria do Conselho através de registro em ata nº 01/2011 de 01/07/2011. Em 2017 foi novamente renovada conforme registro em ata nº. 01/2017. Em 2019 novamente foi

renovada a diretoria do Conselho Escolar conforme registro em ata nº 02/2019 de 20/09/2019.

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários tem sua constituição registrada em ata em livro próprio da APMF, tendo sua última eleição em 2017 com o registro na ata nº. 01/2017 de 07/07/2017.

O credenciamento ocorreu pela Resolução 4543 publicada no DOE em 04/11/2013 com vencimento em 04/11/2018. A nova APMF foi renovada em 28 de junho de 2019 conforme ata nº 04/2019 com vencimento em 28 de junho de 2021.

ESCOLA RURAL MUNICIPAL IRINEU MENDES MACHADO



A Escola Rural Municipal Irineu Mendes Machado Educação Infantil e Ensino Fundamental, situada na localidade do Distrito do Cavaco, município de Cantagalo-PR nem sempre obteve o mesmo nome ao longo dos anos.

Foi possível apurar por meio de um resgate histórico, realizado por entrevista oral com antigos moradores dentre eles o Sr. Irineu de Paula Mendes, que os trabalhos escolares iniciaram-se no ano de 1936, com a oferta do ensino primário, onde a turma contava com setenta e seis alunos na localidade outrora denominada Faxinal de Cavaco, distrito de Goioxim pertencente na época ao município de Guarapuava, os dados oficiais apurados constam apenas uma ata do ano de 1973 onde já se encontrava em funcionamento a escola denominada por Escola Rural de Cavaco, Distrito de Goioxim, município de Guarapuava, Estado do Paraná.

No ano de 1981 a referida escola passa a chamar-se Escola Vicente Machado. Também foi possível apurar que aos vinte e quatro dias do mês de abril de 1982 realizou-se nas dependências da escola uma festa para inauguração do novo nome da escola, passando a ser chamada de Escola Rural Municipal Irineu Mendes Machado, recebendo este nome a pedido do neto do então patrono, Irineu Mendes Machado, o Sr. Irineu de Paula Mendes, recebendo este nome para homenagear o primeiro

morador desta localidade, que a partir do ano de 1982 passa a fazer parte do novo município de Cantagalo.

Os atos Oficiais de autorização e funcionamento da escola, criado pela Resolução de Nº 2948 de 17/11/1982, sendo publicado no diário oficial do Estado no dia 02/12/1982, assim a referida escola passa oficialmente a fazer parte do município de Cantagalo.

No ano de 1990 houve a construção de novas salas de aula em alvenaria ampliando o espaço físico já existente as quais entraram em funcionamento a partir de 1993, acomodando cada turma em seu espaço físico específico, extinguindo-se turmas multisseriadas, bem como centralizando no mesmo espaço as escolas que existiam próximas à localidade. No decorrer dos anos houve um aumento considerável da demanda dos alunos na localidade, devido a reorganização fundiária que ocorreu a partir do ano de 1997, com os assentamentos da Reforma Agrária, haja visto que vastas extensões de terras pertencentes a poucos donos, foram distribuídas em terrenos de menor tamanho e assentadas várias famílias esses mesmos espaços. Por conta disso houve a necessidade de aumento na estrutura física da escola para atender essa população.

A cessão de uso para os níveis de ensino da rede estadual para tender a demanda dos alunos foi ocorrendo ao longo dos anos até que no ano de 2005, foi implantado o Ensino Médio, fazendo com que o espaço utilizado pela Escola Municipal não comportasse mais a demanda de alunos, necessitando assim de novos espaços para o funcionamento da escola Rural Municipal Irineu Mendes Machado. Buscando uma alternativa para solucionar o problema, a Prefeitura Municipal de Cantagalo alugou um prédio no Assentamento Juquiá de Cima, onde funcionavam as antigas instalações da COAGRI, adaptando espaços para o funcionamento da Escola Rural Municipal Irineu Mendes Machado, onde a Escola funcionou até 01 de outubro de 2017.



Através da adesão do governo municipal com o Ministério da Educação via FNDE, foi possível a construção de uma nova

unidade escolar para a ERM Irineu Mendes Machado na mesma localidade, distante cerca de 3 km de distância da antiga escola, sendo uma obra do espaço urbano/rural 6 salas.

No dia 02 de outubro de ano de 2017 a escola recebeu do município um novo prédio, depois de muito tempo passa funcionar em instalações próprias, construída toda em alvenaria nos padrões do FNDE, a mesma contém três blocos o pedagógico, o administrativo, o de serviço e ainda um pátio central coberto. Nesses espaços encontram-se as salas de aula, espaços administrativos e espaços de cozinhas e sanitários de forma que pode atender de maneira satisfatória a toda a população escolar na educação infantil e anos iniciais.

No ano de 2007 foi instituído o Conselho Escolar com registro em ata em livro próprio, ata nº 01/2007 e em 2011 foi renovada a diretoria do Conselho através de registro em ata nº 01/2011 a partir daí funcionando conforme prevê seu estatuto próprio.

A Associação de Pais, Mestres (APM) tem sua constituição registrada em ata em livro próprio da APM em 1997, sendo em 2009 renovada e alterada a nomenclatura para APMF, tendo sua última eleição em 2019 com o registro

na ata nº. 01/2019 de 28/05/2019. Também no ano de 2009 através da Resolução 812 de 04/03/2009, com a expansão do ensino fundamental para nove a instituição teve autorização de oferta dos anos iniciais através da Resolução 997 de 18/03/2009, passando por sucessivas renovações, sendo que a última eleição ocorreu em 28/05/2019.

ESCOLA MUNICIPAL OTÁVIO MUZZOLON



Escola Municipal Otávio Muzzolon Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental surgiu da necessidade de atender a comunidade da Vila Verde e bairros vizinhos na periferia deste município. Recebeu tal nomenclatura em homenagem a Otávio Muzzolon que foi um dos pioneiros do Município de Cantagalo. Foi criada através do Decreto Municipal nº 12/93 de 26 de janeiro de 1993, o que foi publicado em Diário Oficial em 28 de janeiro de 1993.

Foi construída com recursos próprios do município. Inicialmente suas instalações contavam apenas com duas salas de aula, uma cozinha, dois banheiros. Com o passar do tempo e a necessidade de atender a um número maior de aluno, entre o ano de 2005 a 2012 ocorreram ampliações sendo construída duas novas salas de aula, uma nova cozinha mais ampla, dois banheiros com acessibilidade e duas salas menores totalizando uma área construída de 391m².

Em 2009 foi instituído o Conselho Escolar, um órgão colegiado que representa a comunidade escolar, e que ajuda a gerir coletivamente a escola, conhecendo e participando da realidade e indicando caminhos que levem a uma prática democrática comprometida com a qualidade, socialmente referenciada. O Conselho conta com registro em ata em livro próprio, ata nº 01/2007 de 12 de outubro de 2007 e em 28 de novembro de 2017 foi realizada a escolha dos novos membros do Conselho através de eleição com registro em ata nº 03/2017 a qual em 02 de janeiro do ano de 2018 ocorreu a substituição de membros de cargo em vacância registrado em ata nº 01/2018 a qual terá validade até 28 de novembro de 2019.

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) é um espaço privilegiado para fortalecer a participação da comunidade na vida da Escola. Tem sua constituição registrada em ata em livro próprio da APMF, tendo sua última eleição em 2020 com o registro na ata nº. 03/2020 de 08/10/2020 e regularizada em 13/11/2020.

CMEI CRIANÇA FELIZ



O Centro Municipal Pré Escola Criança Feliz teve início de suas atividades em 1983, na Gestão do Prefeito Guilherme de Paula Neto e Secretária de Educação Iracema da Silva Rege, funcionando em uma pequena sala junto ao antigo prédio da Prefeitura Municipal de Cantagalo.

As primeiras professoras foram Marivete dos Santos Abreu e Irmã Romualda, com aproximadamente 30 alunos. Para

escolher o nome da instituição foi enviado um envelope com um cartãozinho para que os pais sugerissem. No dia seguinte em uma reunião, apresentaram se às sugestões a serem votadas, e o nome escolhido foi PRÉ - ESCOLA CRIANÇA FELIZ, sugestão do pai da aluna Liziane Rege o senhor Aluízio Rege, segundo ele, sugeriu este nome, pois a filha ficava muito feliz em estar na escola.

A Pré-Escola ficou pouco tempo nessa sala, sendo assim passou a funcionar na casa da D. Leonor e após mudou-se para a casa do Dr. Neno. A Pré-Escola ficou desativada por dois anos, só quando a Prefeitura passou a funcionar no Clube União, é que foi reativada e volta para a antiga Prefeitura, já com as professoras: Nádia Regina Dalla Rosa, Lucimar C. Parreira de Souza e merendeira Maria Lucia P. Borges. Mudou-se novamente, agora para a Casa da Amizade e finalmente em agosto de 1991 foi inaugurado prédio próprio cito á Rua Bom Jesus nº 270 na gestão do então do prefeito José Fabrício dos Santos e secretária de Educação Elida Souza, com as professoras: Lucimar C. Parreira de Souza, Nádia Regina Dalla Rosa. Atendia inicialmente 30 crianças cadastradas, na faixa etária de quatro a seis anos distribuídas entre pré Escolar II e pré Escolar III, no período da tarde. No citado ano a escola

possuía duas salas de aula, dois banheiros contendo três sanitários, uma cozinha com refeitório, uma sala para secretaria e espaço para recreação com um pequeno parque infantil.

A primeira Diretora da Pré Escola Criança Feliz foi Ecléia Souza Poyer, nesta mesma época a professora Rosméri Rocha começou a trabalhar também nessa escola.

Neste período a escola já funcionava no prédio atual. Em 2001 houve a ampliação e reforma da Escola com recursos próprios do município, nessa ocasião foram construídas duas novas salas de aula, 1 cozinha com refeitório, ficando livre a sala onde funcionava a cozinha para ser usada como brinquedoteca.

No ano de 2018 foi feita uma nova mudança de endereço e espaço físico do Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz, sendo que o mesmo foi mudado para as antigas instalações da Escola Municipal Francisco dos Santos Leal, na Rua Alzira de Abreu, Nº 329, Bairro Centro, onde é o Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos- Fase II, no período noturno. Durante o período diurno as salas de aulas e pátios são usadas exclusivamente pelos alunos da educação infantil em períodos parciais de quatro horas relógio matutino e vespertino, as dependências e o terreno dos mesmos são propriedades do Estado.

Esta Instituição de Ensino tem a finalidade de assegurar a Educação Infantil, a todos os alunos que residam nesta comunidade, na zona urbana e zona rural, com diferenças socioculturais e diferentes níveis sócio-econômicos, garantindo a qualidade do ensino.

Para alcançar seus objetivos, orienta-se pela Legislação Federal, Estadual, Lei Orgânica do Município e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, vigentes e com dispositivos no regimento.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEDACINHO DO CÉU



O Centro Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu, iniciou seu funcionamento na Rua Inocêncio de Abreu, s/n, Cantagalo – PR, criada pelo Decreto nº83/2006,

com nomeação de Silvia Virginia Alle como diretora e Eliete M. Girardi de coordenadora pedagógica por um ano. Em 1998 foi nomeada Rute Zaleski da Luz que dirigiu a escola até 2000. No ano seguinte foi nomeada Iara Ecco, que permaneceu por quatro anos e Rosélia Aparecida da Luz Oliveira por mais dois anos.

No ano de 2007 a escola teve sua primeira diretora eleita por meio de votos a Consulta a comunidade, Laudriane Dezordi ficou à frente da instituição por cinco anos, eleita e reeleita com prorrogação de mais um ano nesse período, tendo como coordenadora pedagógica Nádia Regina Dalla Rosa. Vale lembrar que foi um período transitório, onde a instituição deixa de ser um órgão assistido pela assistência social, passando a ser Centro Municipal de Educação Infantil exercendo também as funções pedagógicas, tornando-se a primeira etapa da educação básica.

É importante dizer que foi neste mesmo período que o Centro Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu passou a funcionar em uma nova unidade, construída através do Programa do Governo Federal através do FNDE uma unidade denominada PROINFÂNCIA, com contrapartida do município de Cantagalo. Com a construção de uma nova unidade, através do Programa do Governo federal, a instituição

teve mudança de endereço para um novo espaço, na Rua Augusto Thomas, S/N em espaço com maiores e melhores condições de atendimento à demanda existente. Nessa extensão a instituição teve autorizado seu funcionamento através da Resolução 166 de 14/01/2009 e Parecer 166/09 CEF a qual tinha data de vencimento em 31/11/2011.

Nesse local o Centro Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu iniciou suas atividades no ano 2013, na gestão do prefeito Everson Konjunki, desde então passou por renovações de autorização de oferta do curso de educação infantil.

O Centro Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu trata-se de uma instituição do PROINFÂNCIA – Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil – programa este criado por iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e do Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE) como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), lançado no ano de 2006 com vistas ao aprimoramento da infraestrutura da rede pública da educação Infantil dos municípios por meio de construções de novas unidades escolares, reformas ou ampliações, bem como seu

respectivo aparelhamento com equipamentos e mobiliários adequados.

A adesão ao convênio entre o MEC e o município de Cantagalo foi possível a construção deste Centro de Educação Infantil (Super Creche), o qual localiza-se em espaço urbano próximo ao centro da cidade, onde a grande maioria das crianças residem no entorno da instituição e em bairros próximos. Atende a famílias que as mães necessitam trabalhar o dia todo para contribuir com a renda familiar e dessa forma deixam seus filhos em um espaço seguro e aconchegante onde recebem atenção, cuidados e aprendizagens necessárias ao desenvolvimento integral do ser humano em cada faixa etária.

Em 2011 a escola passa por nova eleição (consulta a comunidade escolar) elegendo Rosélia Aparecida da Luz Oliveira, a qual foi reeleita permanecendo na direção até 2016. É importante ressaltar que no ano de 2013, a Renovação de Autorização foi realizada através da Resolução 1186 de 12/03/2013, validando o funcionamento de 2012 até 31/12/2014, com credenciamento renovado em 03/04/18.

No ano de 2017 foi nomeada através da Portaria nº008/2017 de 17/01/17 a Sra. Silvane Lima de Lima como Diretora da Instituição e Coordenadora Pedagógica Eliete

Paulino Bona Costa, nomeada pela Portaria nº061/2017 de 09/08/2017.

No ano de 2017, Silvane foi eleita através da consulta à comunidade, através da Portaria 006/18 devendo permanecer no respectivo cargo por 03 (três) anos, findando na data de 31/12/2020.

No ano de 2020, Adeline de Fátima Souza foi eleita através de consulta á comunidade escolar, através da Portaria 002/2021, deverá permanecer por 03 (três anos) no seu cargo de Diretora, tendo como coordenadora pedagógica Solange Nascimento de Araújo, nomeada pela portaria N°035/2021 devendo permanecer no respectivo cargo por 03 (três) anos, findando na data de 2023.

Atualmente a instituição tem como equipe gestora, quadro de funcionários e docentes aptos a realizar um trabalho de qualidade a faixa etária da educação infantil. A escola conta com um espaço mais amplo que permite a realização de diversas atividades, salas maiores e mais arejadas, contribuindo para o desenvolvimento da criança. Houve um aumento em relação a oferta de vagas, e um maior número de profissionais qualificados.

O Centro Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu apresenta grande procura de vagas pela

comunidade local e conta com a infraestrutura necessária para atendimento da criança na faixa etária de 0 a 3 anos, 11 meses e 29 dias.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIOGO ELIAS FERREIRA



O Centro Municipal de Educação Infantil Diogo Elias Ferreira foi criado através do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), este programa foi instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, é uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, visando garantir o acesso de crianças a creches e

escolas, bem como a melhoria da infraestrutura física da rede de Educação Infantil.

A liberação dos recursos do Proinfância para a construção da Creche Municipal Diogo Elias Ferreira ocorreu no ano de 2013, tendo em vista a necessidade de mais um centro de educação infantil para o Município, mais especificamente a população infantil, cujo as famílias residem nos Bairros/Vilas: Maria Augusta e das proximidades como Dariana, Nova, Realejo, São Pedro, Pôr do Sol, São Matheus, Cantagalense, Água Verde e uma pequena minoria do centro da cidade.

Nesse contexto, foi escolhido o bairro da Maria Augusta para a construção do novo Centro Municipal, já que existem muitos estudantes que estão matriculados no outro CMEI (Pedacinho do Céu) e são residem neste bairro e também dos bairros vizinhos. Pois com o passar dos anos em decorrência do crescimento do Município houve um aumento significativo no número de alunos do Bairro Maria Augusta e também em seus arredores.

Desta maneira, a comunidade pensou na possibilidade da construção de um Centro de Educação Infantil no Bairro, já que muitas crianças precisavam se deslocar com certa distância para chegar até a Creche mais

próxima. Então se percebeu que a comunidade necessitava de uma Instituição de Educação Infantil para atender esta demanda, sendo assim, o Governo Municipal da época, foi buscar recurso junto ao governo estadual e federal para a construção da mesma, conseguindo a verba do projeto PROINFÂNCIA - TIPO 1. A escola foi criada em 2018, através do Decreto Municipal nº 1.024/2018 de 10 de abril de 2018.

CEEBJA- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA JOVENS E ADULTOS



O CEEBJA – Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos, criado pela Resolução de Autorização de Funcionamento nº 1.753/94 DOE 28/03/94 como NAES de

Cantagalo (Núcleo Avançado de Estudos Supletivos) pertencentes ao CES de Guarapuava.

A comunidade Cantagalense, bem como a Secretaria Municipal de Educação, interessadas em trazer mais uma modalidade de ensino para o município que proporcionasse condições para as pessoas que se evadiram da escola e interromperam os estudos no Ensino Fundamental – Fase I e II estruturaram, juntamente com outros profissionais da educação, um projeto de criação do CES, já que se tinha uma clientela potencial para a criação de uma nova escola. Através de uma incansável luta, adquiriu sua autonomia pela Resolução nº 3120 de DOE 11/09/1998 passando então a denominar-se CES de Cantagalo e obteve seu reconhecimento legal pela Resolução nº 3.306/98 DOE 05/10/98.

No ano de 2004 conquistou o Ensino Médio pela autorização de funcionamento e reconhecimento nº 3522/04 DOE 19/01/2005.

A inauguração foi realizada no dia 28 de março de 1994, onde participaram os futuros alunos, professores, funcionários, pessoas da comunidade e autoridades municipais, sendo o Prefeito Municipal Matheus Paulino da Rocha.

A primeira Diretora dessa escola foi a Professora Rosimeri Mugnol, uma das batalhadoras para sua implantação.

Os primeiros professores e funcionários que se tem registro foram:

- * Maria Nubia Mennon Bohaczuk
- * Elenir Linke;
- * Adenir Aparecida Scopel de Oliveira;
- * Eliane Fátima Buorscheld Cezimbra;
- * Geraldo Vítor Turco;
- * Eliza Muzzolon;
- * Elaine Maria Camargo.

A escola teve como Diretores ao longo dos anos:

- * Rosimery Mugnol
- * Maria Núbia Menon Bohaczuk;
- * Rosilene Mugnol;
- * Elenita Dambrovski;
- * Maria Lucia Monssão.

E, desde 2012, é representada pela professora Rosane Bortolini, que está em seu terceiro mandato como diretora desta Instituição.

Desde o início de suas atividades, o CEEBJA explicita seu reconhecimento aos seus profissionais e a necessidade dos alunos em iniciar, continuar ou concluir seus estudos, ambos educandos e educadores, lutam na construção da história da EJA – Educação de Jovens e Adultos de Cantagalo – PR.

Nestes 27 anos de funcionamento este CEEBJA já formou no Ensino Fundamental Fase II e no Ensino Médio aproximadamente 2.100 (dois mil e cem) alunos, os quais não tiveram acesso à educação na idade certa e foram excluídos do Ensino Regular.

Desde sua implantação este CEEBJA não possuía prédio próprio, funcionava em locais adaptados, em prédios locados pelo Estado. Porém, no ano de 2012, foi dado posse do atual prédio escolar ao Estado, situado, à Rua Alzira de Abreu, nº 329 – Centro do Município, dividindo espaço físico com a Escola municipal Vereador Francisco dos Santos Leal até o ano de 2019. A partir de 2020 essa escola recebeu prédio próprio e o município trouxe para compartilhar espaço com o CEEBJA a Pré Escola Criança Feliz. Tem como mantenedora a Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

Este CEEBJA busca oferecer às pessoas que vivem no mundo adulto do trabalho, com responsabilidades sociais e familiares, com valores éticos e morais, a oportunidade de concluir a Educação Básica, num espaço exclusivamente preparado para eles.

Acredita-se que a Educação de Jovens e Adultos é um processo que exige continuidade e sedimentação, e oferece a

esses alunos metodologias e práticas pedagógicas capazes de respeitar e valorizar suas especificidades.

A escola é um espaço privilegiado para a busca de conhecimento. Atualmente o CEEBJA conta com 28 funcionários vinculados diretamente ao Estado, 4 funcionários com contrato terceirizado e 273 alunos (de acordo com dados do SERE em 18/10/2021), que externam aqui o que a escola simboliza a eles e à comunidade: é um desafio; é um projeto de vida; é aprendizado; é superação; é possibilidade de trabalho digno; são oportunidades; é qualificação; é crescimento; é convivência; são amizades novas.

APAE-Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial-Despertar - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Profissional na Modalidade de Educação Especial.



A Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Cantagalo foi fundada no dia sete de maio de mil novecentos e noventa e quatro, nomeada como Escola Especial Despertar devido ao filme “É Tempo de Despertar”, o qual foi assistido e discutido por professores, pais e amigos que sentiram a necessidade em atender as pessoas com deficiência intelectual e associada de nosso município. Com muita luta a Escola começou a funcionar em fevereiro de 1996, enfrentando muitas dificuldades como espaço físico, pessoas habilitadas para o trabalho docente e equipe técnica.

No ano de 1996, a escola iniciou suas atividades em uma sala cedida no Centro de Referência da Criança e do Adolescente, onde funcionou até o ano seguinte. A seguir, mudou na antiga instalação do Posto de Saúde na Rua Inocêncio de Abreu, e apesar do espaço pequeno e o crescente número de alunos, falta de veículo para o transporte e suporte financeiro, sempre tivemos como principal meta o desenvolvimento dos alunos trabalhando pelos seus direitos enquanto cidadãos como está previsto na Lei da Coordenadoria Nacional para a Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE nº. 7.853/89, no Estatuto da Criança e do Adolescente nº. 8.069/90, e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº. 9.394/96.

Atualmente a escola funciona nas antigas instalações do Centro Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu, cedido pelo município de Cantagalo, na Rua Inocêncio de Abreu, 140 – centro. A Escola Despertar passou pela adequação de mudança de nomenclatura da instituição para Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial conforme o Parecer nº108/10 CEE/CEB, com atendimento na área da Deficiência Intelectual e Múltipla, com oferta de educação escolar nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e as modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional, em conformidade com o Artigo 21 da LDB 9394/96. Com este Parecer nº108/10 CEE/CEB autorizou a participação da escola em Políticas e Programas Públicos, para dar condições de atendimento e qualidade aos alunos na modalidade especial. A Escola segue a orientação do Parecer nº 07/2014 CEE/CEIF/CEMEP de 07/05/2014, o qual aprovou a Proposta de Organização Administrativa e Pedagógica das Escolas de Educação Básica, na Modalidade de Educação Especial. Com complemento do Parecer CEE/BICAMERAL Nº128/18, adequando as matrículas no Sistema Escola Web, e no Sistema da Educação de Jovens e Adultos – SEJA, de acordo com os cursos e as etapas de escolarização. Além, das orientações pedagógicas, curriculares e administrativas repassadas pelo Departamento de Educação Especial através do Núcleo Regional

de Educação, a instituição tem como base subsídios providos da Secretaria de Estado da Educação/ Departamento de Educação Especial (SEED/DEE) presentes no Parecer nº07/2014 CEE/CEIF/CEMEP complementados pelo Parecer CEE/BICAMERAL Nº128/18 que norteiam a organização e funcionamento.

A Escola Despertar oferta atendimento a 64 (sessenta e quatro) alunos/as com diagnóstico de Deficiência Intelectual, Múltiplas Deficiências e Transtornos Globais do Desenvolvimento, os quais estão inseridos nas etapas e modalidades, a seguir: Educação Infantil (Estimulação Essencial 0/3 anos e Pré-Escolar 4/5 anos), Ensino Fundamental Anos Iniciais em Ciclo Contínuo, dividido em 1º Ciclo (1ª, 2ª, 3ª e 4ª Etapa) e 2º Ciclo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Etapa), e Educação de Jovens e Adultos – Fase I e Unidade Ocupacional. Os professores e profissionais procuram sempre atender as necessidades de cada aluno dentro do possível para proporcionar um melhor desenvolvimento das suas potencialidades. Para tanto, a Escola Despertar promove todos os anos, na semana do excepcional, campanhas de prevenção das deficiências bem como a exposição dos direitos das pessoas com deficiência, palestras de orientação às famílias quanto ao tratamento, convívio familiar e social destes

educandos. Além disso, realiza capacitação dos professores através da Secretaria de Estado da Educação - SEED, conforme previsto em calendário. A participação dos pais sempre é obtida por meio das palestras, reuniões de interesse da Escola e dos próprios alunos, sendo que estas são realizadas sempre que forem necessárias.

Esse trabalho não envolve apenas pessoas ligadas a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, mas a sociedade em geral, como: familiares, amigos, profissionais liberais, sócios contribuintes, voluntários, organizações não governamentais, estudantes estagiários, demais escolas da esfera municipal e estadual, fornecedores/parceiros, enfim, a comunidade em que a escola está inserida. Do mesmo modo, a Escola Despertar está jurisdicionada ao Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul, que nos fornece subsídios para o desenvolvimento do trabalho pedagógico com materiais, recursos e profissionais.

A Escola Despertar também segue orientações contidas no Estatuto da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais no Paraná, que possui segmentos e princípios da Federação Nacional e Federação das APAES, o qual, prevê a composição de uma Diretoria Executiva com Presidente, Vice-Presidente, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Conselho Administrativo e Conselho

Jurídico que são formados para auxiliar a Escola como um todo, principalmente na defesa de direitos das pessoas com deficiência, desde o seu nascimento até a sua velhice, apoio a família e prestação de serviços quando possível. A Escola de Educação Básica na modalidade de Educação Especial - Despertar, pertence ao movimento Apaeano, o qual possui Associações espalhadas por todo o Brasil, considerado como o maior movimento filantrópico do mundo, sob a responsabilidade da Federação Nacional das APAES. Em nosso Estado temos uma Federação e Delegacias Regionais que atuam como articuladoras, visando garantir a unidade filosófica e educacional do movimento Apaeano. Promovendo e articulando ações de defesa de direitos, prevenções, orientações, prestações de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria de qualidade de vida da pessoa com necessidades especiais e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Assim, como o corpo docente da instituição que desenvolve seu trabalho em conjunto com as equipes técnicas e pedagógicas, os professores possuem um importante papel nessa história, pois são os principais construtores da proposta pedagógica diferenciada para o ensino na modalidade de educação especial, com um processo de ensino-aprendizagem significativo e próximo da realidade do educando e da escola.

ASSISTÊNCIA SOCIAL



A **Assistência Social Cantagalo** é um serviço público oferecido no Centro-Sul Paranaense dedicado aos cidadãos cantagalense pobres ou em situação de vulnerabilidade social. Por meio de veículos, equipes volantes e sedes espalhadas por toda a região Sul, a **Assistência Social de Cantagalo** possui um serviço democratizado, descentralizado e articulado com objetivo de realizar o atendimento de pessoas.

Cabe lembrar que como Cantagalo conta com renda per capita de apenas 1.9 salários mínimos, os cantagalenses dependem muito dos serviços do **CRAS** e do **CREAS** no município. Além do mais, somente 96.00% são alfabetizados.

Tipos de serviços de Assistência Social

A **Assistência Social** presta serviço aos 13.505 habitantes de Cantagalo. A instituição funciona dividida em vários setores.

Atualmente, os serviços assistências oferecidos são derivados dos seguintes segmentos:

- **CRAS Cantagalo (Centro de Referência de Assistência Social):** é considerada a porta de entrada da Assistência Social. Por meio dele, são executadas ações capazes de fortalecer a convivência da família e também da comunidade. Ou seja, organiza e articula as unidades da rede socioassistencial e outras políticas para facilitar o acesso dos interessados aos serviços, benefícios e projetos voltados para assistência social.
- **CREAS Cantagalo (Centro de Referência Especializado de Assistência Social):** é unidade voltada para o atendimento das famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou também que tiveram seus direitos retidos ou violados. O centro oferece o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e também Abordagem Social e Serviço Para Pessoas com Deficiência, Idosas e o grupo familiar.

• **CAPS Cantagalo (Centro de Atenção Psicossocial):** oferece serviços de saúde de caráter aberto e comunitários por uma equipe composta por profissionais de vários setores e atende de forma prioritária pessoas com sofrimento ou transtorno mental, inclusive aquelas que usam álcool e outras drogas.

Serviços oferecidos pela Assistência Social de Cantagalo

Por meio desses três centros, a **Assistência Social Cantagalo** oferece uma dezena de serviços aos cantagalenses que se encaixam no público-alvo, os principais são:

Orientação jurídica;

- Apoio à Família;
- Apoia o acesso à documentação pessoal;
- Estimula mobilização comunitária;
- Encaminha os cidadãos para serviços da assistência social;
- Apoia ações comunitárias por meio de palestras, campanhas e eventos;
- Atua junto à comunidade para enfrentamento de problemas comuns, como violência, trabalho infantil, falta de transporte;

Para receber os benefícios oferecidos pela Assistência Social, como **Bolsa Família** e **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**, o interessado deve realizar o cadastro no **Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico)**, que é

do Governo Federal.No cadastro, são exigido uma série de documentos pessoais e do grupo familiar. São eles:

- CPF
- Documento de identificação (CNH ou RG)
- Título de Eleitor
- Comprovante de residência atualizado
- Carteira de Trabalho (CTPS)
- Certidão de nascimento
- Certidão de Casamento

Após o cadastramento, o **CadÚnico Cantagalo** em conjunto com a equipe de assistentes sociais cantagalenses, analisará os dados informados e decidirão sobre a inclusão do cidadão na plataforma de assistência social. O cumprimento de alguns requisitos é essencial, como renda mensal média de até meio salário mínimo ou rendimento mensal máximo de até três salários mínimos.

CULTURA

A expressão cultural no município de Cantagalo é bastante diversificada, tendo como maior destaque, a música, o tradicionalismo gaúcho e o artesanato.

FEMUSCA



Na música, o tradicional FEMUSCA, cuja primeira edição ocorreu no ano de 1984, representa o maior evento municipal, com destaque nacional entre os festivais de música.

Com algumas intercorrências em alguns anos sem ser realizado, o Femusca está vinculado às festividades do aniversário do município, em 12 de maio.

Em várias edições, reuniu calouros de vários estados brasileiros, em um evento de qualidade ímpar, com ótimas premiações e aberto à toda a população.

Em 1985, contou com a apresentação de Ratinho, na época, locutor da Rádio Colombo. Hoje, apresentador do SBT.



O festival sempre envolveu as categorias Popular, Sertaneja e Infantil, e nas edições mais recentes, incluiu a categoria Gospel.

Os primeiros eventos foram realizados na antiga ASSERV, posteriormente, passou a ser realizado no Ginásio de Esportes Erondi Mello Barbosa, cujo espaço era maior e poderia comportar o público cada vez mais crescente. Foi neste espaço que ocorreram as maiores edições da festividade. Algumas edições ocorreram no Pavilhão da Igreja Matriz Imaculada Conceição e ultimamente, vem sendo realizado no CTG Jacob Fritz, cujo espaço também é amplo.

Até o momento, foram realizadas 31 edições do festival, sendo que em 2022, a 31ª edição estará atrelada ao Canta Cantu, compondo a eliminatória local.

CANTATA NATALINA



A Cantata Natalina é um evento realizado após o dia 06 de dezembro e dá início às festividades natalinas no município.

Trata-se de um evento que conta com a apresentação artística dos alunos das rede municipal e estadual de ensino, apresentação de peças teatrais, canto e dança. A primeira edição, foi no ano de 2007.

Realizado em espaço público e aberto, é direcionado à toda a população, respeitando os diferentes credos.

O evento também simboliza o ascendimento das luzes de natal promovidos pela Prefeitura Municipal, que objetiva iluminar e embelezar a cidade nesta época tão festiva.

FESTIVIDADES

FESTA DOS MOTORISTAS E FESTA DO AGRICULTOR

Durante muitos anos, aconteceu aqui no município de Cantagalo a Festa dos Motoristas, em honra a São Cristóvão. Desde 2001, a festa acontece juntamente com a Festa do Dia do Agricultor, em 25 de julho, onde acontecem vários eventos como a procissão, Missa inicial com a Bênção dos Motoristas, saraus, bailes, almoço, roda de viola, barracas de vendas de produtos produzidos por comunidades rurais, leilões, gincanas, exposições e sorteios de brindes, além de bingos e rifas.

O objetivo da comemoração é o reconhecimento e valorização destas classes tão importantes para a sociedade em geral, que são responsáveis pela produção e transporte dos alimentos para todos.

A data é móvel, ou seja, ocorre sempre no final da semana em que se comemora o Dia do Agricultor, ou seja, dia 25 de julho.



RODEIO



O Centro de Tradições Gaúchas- CTG Jacob Fritz é destaque paranense na realização dos tradicionais rodeios crioulos, além de bailes da Prenda Jovem e outro que evidenciam a tradição gaúcha em nosso município.

Os eventos reúnem tradicionalistas das mais diversas regiões do Brasil, participando e valorizando a cultura gaúcha.

Com amplo espaço, o CTG realiza periodicamente eventos com excelente premiação, dispondo de local para acampamento e estacionamento, além de espaço adequado para a acomodação dos animais.

Fundado em 1980, o nome Jacob Fritz é em homenagem ao um dos pioneiros do município e idealizador da

construção do CTG, por ser um apaixonado pela tradição gaúcha. A primeira sede ficava localizada onde hoje está instalado o Posto de Saúde e imediações.



FESTA DA PADROEIRA

Realizada anualmente em alusão ao Dia da Padroeira, 08 de dezembro, a festa reúne a realização de missas, novenas e terços, com duração de uma semana e no domingo, é realizada a grande festa, com alvorada festiva, missa, almoço, matinê e sorteios de Bingos.



ARTESANATO

Presente na maioria das famílias, o artesanato é parte da cultura repassada de pais para filhos. Dentre eles, o destaque é para a confecção de peças em trico, crochê, bordados e pinturas.

A produção de produtos alimentícios de forma artesanal também é bastante presente, e podemos citar a fabricação de pães, bolachas, geleias e doces além de conservas de legumes e frutas.

Em nosso município, existem várias vertentes do artesanato, como por exemplo, a fabricação de calçados, cultura mantida pela Sapataria Cantagalo desde a década de 50.

Outro destaque, era a construção de montarias, realizada por Bide Rocha durante toda sua existência.

Atualmente, temos como destaque o artista Malaquias Exequiel Espinoza Moreno, conhecido popularmente como “Chico Chileno”, é nascido na cidade de Codegua, no Chile, em 1963. Residente no Brasil desde 1991, Chico Chileno é reconhecidamente um artista plástico de excelência no município de Cantagalo-Pr, e também em vários outros locais brasileiros onde sua arte alcançou por meio de vendas de suas peças e quadros.

Utiliza técnicas variadas como pintura, escultura, modelagem e serigrafia, além de várias outras técnicas de artesanatos.

Da mesma forma, os materiais utilizados por ele também são bastante variados, desde o papel fotográfico, couro de gado e cabrito para chaveiros, pulseiras e colares; vidros, madeira, nó de pinheiro, rodas de carroça, latas, plásticos, garrafas pet, coco, ferro velho, pneus... Enfim, onde nós vemos um material que não tem mais utilidade, aos olhos de Chico Chileno, são muito úteis. Segundo ele, a grande magia é transformar o lixo em luxo.

Sem dúvidas, a técnica que mais tem tomado destaque são as esculturas em madeira:



decorativas, como fontes de água e peças ornamentais esculpidas em madeira rústica.



As obras dele estão todas arquivadas em seu depósito particular, sendo expostas sempre em eventos como a Feiras e exposições como ExpoRio- Rio Bonito do Iguaçu, Expovel-Cascavel, Expoagro-Cascavel, Rodeios, festivais, e demais festividades que contemplem a valorização da cultura regional.

No mesmo ramo de escultura, a professora Vera Lucy Kuiawski e seu esposo Paulo Kuiawski, desenvolvem peças

Na pintura, o destaque é da Professora aposentada Irene Mattos, a qual possui um rico acervo de telas em pintura a óleo.



ESPORTE

O esporte em Cantagalo sempre foi muito valorizado, principalmente no futebol masculino. Vários registros revelam que a prática acontecia muito antes da emancipação, com campeonatos e torneios organizados pelas comunidades.

O Campo de Futebol da Serraria Augusto Thomas, (atual Escola Vereador Francisco dos Santos Leal), o Clube União (atual Paço Municipal) e o Campo do Cinderela eram os pontos de encontro e disputas de torneios e campeonatos de futebol amador. A quadra de esportes do Colégio estadual Olavo Bilac era a a única opção para a prática do futsal, Vôlei e Basquete.



A construção do Ginásio de Esportes Erondi Melo Barbosa, em 1992 impulsionou a prática esportiva de esportes como Vôlei, Futsal, Basquete e Handebol. A construção da

quadra de areia em 1998 estimulou a prática do vôlei de praia e futebol de areia. Foram também construídos dois mini ginásios, um na Vila Caçula e outro na Vila Verde, também em estímulo à prática de esportes.



Ginásio de Esportes Vila Caçula



Ginásio de Esportes Vila Verde



Estádio Maria Augusta

Com a emancipação, a pasta de esportes estava atrelada à Secretaria Municipal de Educação, sendo o responsável pelo esporte alguém nomeado como chefe de departamento.

Assim permaneceu até o ano de 2002, quando foi criada a Secretaria de Esportes e Recreação, pela Lei n.462/2002 e o Conselho municipal de Esportes, pela lei n. 469/2002. O primeiro Secretário de Esportes foi Everton Alex Paulino de Mattos, seguido por Antonio Alveraldo Ferreira, Paulo Pacheco, Vilson Barrerito, Alcione Pereira, Antonio Alveraldo Ferreira, Ivanderson Souza, Eliton Bonfim, Antonio Alveraldo Ferreira e atualmente, Rudimar Vagliatti.

De lá pra cá, o esporte tornou-se cada vez mais popular entre os municípios, com a prática de várias modalidades, com destaque para o crescimento expressivo do Futsal Feminino.

A participação do município em campeonatos em outras cidades foi impulsionada pelo JARCAN'S, com a participação em várias modalidades desde sua primeira edição, em 1991.

As equipes sempre foram organizadas pelas comunidades, com treinadores atuando como voluntários. As escolas estaduais também sempre tiveram bastante representação do esporte cantagalense com a participação nos Jogos Abertos Escolares, sempre com bons resultados em todas as modalidades disputadas.

No ano de 2015, foi implantado o Projeto Social da Escolinha de Futebol do Clube Atlético Paranaense, destinado a crianças de 03 a 13 anos, treinados por Aramis Liller. O objetivo do projeto foi revelar futuros atletas para atuarem no clube.



Atualmente, a profissionalização dos atletas locais está avançando, com a contratação de atletas de e para outras localidades para disputas em campeonatos mais expressivos, como o caso do Futsal Feminino, que disputa atualmente o Campeonato Paranaense Chave Ouro, a equipe de Bocha que também disputa o Campeonato Paranaense Chave Ouro e o basquete, disputando o Campeonato Paranaense Chave Prata.

Internamente, acontece a Copa de Futebol Antonio Alveraldo Ferreira, em homenagem à esse ilustre cidadão que dedicou grande parte de sua vida ao esporte, mas foi vencido pela Covid19, em 04/09/2021. No atletismo, Cantagalo vem há muitos anos sendo muito bem representado pelo atleta Paulo Kuiavski, com belíssimas participações e vários títulos na modalidade de corrida



LAZER

Cantagalo conta com algumas opções de lazer, sendo a maioria, particular.



Centro Poliesportivo -Vila Augusto Thomaz



Calçadão

do Ginásio



Praça da Matriz



Praça da Rodoviária



Praça da Prefeitura



Parquinho Infantil

Além de frequentar espaços públicos urbanos, uma prática de lazer muito presente entre os cantagalenses, é a prática da pescaria nos diversos rios do município.

No âmbito particular, são muitas as opções em bares, lanchonetes e sorveterias, onde frequentemente são realizadas apresentações com música ao vivo.

Existem também clubes particulares com opções em piscinas e área de camping e pesque e pague.

UNIDADES DE ACOLHIMENTO ASSOCIAÇÃO CASA LAR DO IDOSO – CANTAGALO (PR) E UNIDADE DE ACOLHIMENTO ABRIGO INSTITUCIONAL ALCEU PONTAROLO



A Unidade de Acolhimento (UA) Unidade De Acolhimento Associação Casa Lar Do Idoso – Cantagalo (PR) é um

equipamento da rede socioassistencial pública e privada que buscam assegurar a proteção integral a indivíduos ou famílias.

As Unidades de Acolhimento oferecem Serviços de Acolhimento e podem funcionar na forma de Acolhimento Institucional, em Abrigo, Casa-Lar, Casa de Passagem ou Residência Inclusiva.

Há ainda as formas de República e de Família Acolhedora, que funcionam em residências na comunidade.

As UA funcionam 24 horas, 7 dias por semana, e são voltadas para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, de ambos os sexos, que apresentem acentuada vulnerabilidade social e/ou familiar e precisam de acompanhamento terapêutico e proteção temporária.

As Unidade de Acolhimento (UA) são serviços residenciais de caráter transitório (com um tempo de permanência determinado) que, articulados aos outros pontos de atendimento da RAPS, tem como objetivo oferecer acolhimento e cuidados contínuos de saúde.

AS UNIDADES DE ACOLHIMENTO SÃO DIVIDIDAS EM:

I – Unidade de Acolhimento Adulto (UAA): destinada às pessoas maiores de 18 (dezoito) anos, de ambos os sexos;

II – Unidade de Acolhimento Infanto- Juvenil (UAI): destinada às crianças e aos adolescentes, entre 10 (dez) e 18 (dezoito) anos incompletos, de ambos os sexos.

As UA contam com equipe qualificada e funcionam exatamente como uma casa, onde o usuário será acolhido e abrigado, enquanto seu tratamento e projeto de vida acontecem nos diversos pontos da RAPS.

Quem pode usar o serviço?

Nas Unidades de Acolhimento, podem ser atendidas (em unidades distintas conforme o público): crianças e adolescentes; jovens de 18 a 21 anos; pessoas idosas; adultos com deficiência; pessoas em situação de rua; migrantes; mulheres em situação de violência doméstica e familiar; e adultos e famílias atingidos por calamidades públicas e emergências.

Tenho que pagar pelo atendimento na Unidade de Acolhimento?

Este serviço é gratuito para todas as pessoas. Assistência Social é um direito de toda a população brasileira e não é necessário fazer qualquer tipo de pagamento.

Como usar o serviço de Assistência Acolhimento?

Para crianças e adolescentes, estas são acolhidas após aplicação de medida protetiva pelo Poder Judiciário.

Em outras situações, podem ser acessados por demanda espontânea ou ainda pelo Sistema de Justiça.

Na dúvida, procure o órgão gestor da Assistência Social do seu município para receber mais informações sobre o equipamento.

COMO FUNCIONA A UNIDADE DE ACOLHIMENTO UNIDADE DE ACOLHIMENTO ASSOCIAÇÃO CASA LAR DO IDOSO – CANTAGALO (PR)?



A Unidade de Acolhimento funcionam como moradia provisória até que a pessoa acolhida possa retornar à família de origem ou, quando for o caso, encaminhada para família substituta ou, ainda, até que tenha condições de se manter por conta própria. Em Cantagalo, este serviço é oferecido exclusivamente para idosos em vulnerabilidade social e, por se tratar de uma associação privada, é pago.

O atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário. Atualmente, são atendidos 13 idosos na Casa Lar do Idoso de Cantagalo-PR.

Deve funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física e de recursos humanos adequados, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar.

Conforme orientação do Ministério da Cidadania, as unidades de acolhimento devem respeitar:

- A privacidade das pessoas acolhidas;
- Os costumes e as tradições das pessoas acolhidas;
- O ciclo de vida (fase da vida) em que a pessoa se encontra;
- A religião das pessoas acolhidas;
- O gênero e a orientação sexual das pessoas acolhidas;
- A raça e a etnia das pessoas acolhidas.

CONSELHO TUTELAR

O município de Cantagalo-PR conta com o Conselho Tutelar, localizado na R. D. Pedro II, 26, ao lado do Porto de Saúde.



A Constituição Federal (CF) visa proteger e resguardar a juventude e a infância, e por isto, deve a União, Estados e Distrito Federal (DF) legislar sobre o tema, conforme preceitua em seu art. 24, XV.

O Conselho Tutelar, foi instituído pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) pela lei federal nº 8.069/90, em respeito ao preceito constitucional, compreendido do art. 131 ao art. 140. É órgão público municipal, criado com o intuito de proteger crianças e jovens e a resguardar seus direitos com a aplicação e implementação de políticas públicas sociais.

O Conselho deve zelar e fiscalizar os jovens e crianças que se encontram em situações degradantes. O ECA **atribui** também ao Conselho Tutelar em seu art. 136, tais como:

- I- Efetuar medidas protetivas quando crianças ou jovens estarem sendo ameaçados ou sofrerem de alguma forma de violência, omissão ou abuso pelo Estado, sociedade, pais ou responsáveis;
- II- Orientar os pais ou responsáveis das medidas cabíveis, como: encaminhar a programas de proteção a família ou orientação, tratamentos psíquicos, advertências, perda de guarda, dentre outras;
- III- Devendo para a execução de suas tarefas:

- Requisitar serviços públicos de outras áreas como a saúde, serviço social, educação, previdência,
- Caso suas decisões sejam descumpridas sem motivos, podem representar perante o judiciário.
- IV-** Notificar o Ministério Público (MP) sobre crimes ou infrações administrativas;
- V-** Conforme determinado judicialmente, deve providenciar as medidas que foram aplicadas, podendo ser qualquer delas elencadas no art. 101 do ECA, seja: fazer encaminhamento da criança ou adolescente aos pais ou responsáveis, dispor de orientações temporárias, matrículas em instituição de ensino, requisição de tratamento médico, dentre outras medidas;
- VI-** Se necessário, solicitar certidões de nascimento ou óbito;
- VII-** Assessorar o Poder Executivo de sua localidade em propostas orçamentários que envolvam direitos de seus protegidos;
- VIII-** Podem representar contra direitos violados através de propagandas, produtos ou serviços nocivos à saúde da criança e do adolescente;
- IX-** Representar ao MP quando em ações que envolvam a perda ou suspensão do poder familiar;

Instituição fundamental para o **Sistema de Garantia dos Direitos**, de acordo com a Resolução nº 170, de 10 de dezembro de 2014, que nada mais é que o Estado, sociedade, a polícia civil, polícia militar, polícia federal, os órgãos do Poder Judiciário e outras entidades para que promovam, salvaguardam e controlem efetivamente as garantias de crianças e jovens.

Cada município ou Região Administrativa do DF deve conter pelo menos um Conselho Tutelar, sendo órgão componente da administração pública local e contendo cinco membros em votação a escolha dos cidadãos.

Os **conselheiros** que atuam como autores das garantias devem ser eleitos para um mandato que perdurará durante 4 anos, podendo ser reeleito por novos processos de escolha, conforme Lei nº 13.824/19 que alterou o art. 132 do ECA.

Sendo vedado que participe conjuntamente no mesmo Conselho os cônjuges, descendentes e ascendentes, sogro e nora ou genro, irmãos, cunhados, tio e sobrinhos, padrasto, madrasta ou enteados, prevista a regra no art. 140 do ECA.

Os conselheiros devem obedecer também aos seguintes **critérios**:

- Residir no município em que se candidatar
- Possuir mais de 21 anos de idade
- Dispor de idoneidade moral

O Conselho tem como proteção legislativa **características** inerentes a ele, protegido pelo art. 131 do ECA:

- **Permanente**: significa ser um órgão que deve ser imutável, mesmo que tenham novos membros após o fim dos mandatos. Devendo seu funcionamento não ser impedido ou embaraçado pelo Poder Executivo que o implementou.
- **Autônomo**: o conselho, no dever de suas funções, pode aplicar suas decisões e medidas independentemente de autorização de outros órgãos ou autoridades.

Ressalvando que sua autonomia não significa que não há controle, pois pode o Poder Executivo e demais membros do Sistema de Garantia dos Direitos coibir abusos, omissões e desvio de poder.

- **Não jurisdicional**: função administrativa e pública. Não vinculada ao Poder Judiciário.

Dessa forma, o Conselho Tutelar tem grande importância na proteção dos direitos da criança e adolescente e combate aos maus tratos.

POLÍCIA CIVIL

No setor de segurança pública, Cantagalo conta com a Delegacia de Polícia Civil, na Rua Gregório Schurmiak, 392.



Para tornar-se um policial civil é necessário ser brasileiro, estar quite com as obrigações eleitorais e militares, possuir idade entre 21 e 45 anos, estar apto a exercer normalmente os direitos políticos, ter curso superior, não ter praticado nenhum tipo de infração penal nem possuir antecedentes criminais, ter Carteira Nacional de Habilitação (CNH), no mínimo categoria B e ter boa saúde (física e mental) que será avaliada.

Os cargos da polícia civil são:

1- Delegado: a quem cabe comandar os policiais do distrito, ter um grande conhecimento jurídico, relacionar-se com o público, manter um bom relacionamento com as autoridades e

órgãos públicos, comparecer aos locais onde o crime ocorreu, acompanhar as diligências, entre outras.

2- Investigador: profissional (que trabalha descaracterizado) com grande capacidade de observação e raciocínio para elucidar crimes, cabe a ele coletar provas, localizar, identificar, interrogar suspeitos, cumprir mandados judiciais e efetuar prisões, ter grande facilidade para relacionar-se e saber ouvir as pessoas, elaboração de detalhados relatórios de investigação, entre outros.

3- Escrivão: é o principal auxiliar do delegado e normalmente passa a maior parte do tempo na delegacia. Cabe a este profissional possuir bom domínio da língua portuguesa a fim de redigir textos, ser pontual e organizado. Fazer anotações nos livros oficiais, dar andamento a inquéritos policiais, a termos circunstanciados de ocorrência e auto de apuração de atos infracionais. O escrivão também realiza oitivas (ato de ouvir a parte), indiciamentos, autos de prisão em flagrante, guarda dos procedimentos policiais e objetos apreendidos e recolhimento de fianças.

4- Médico Legista: realiza exames em vítimas de violência sexual, agressão corporal e acidentes de trânsito. Determina a causa da morte, etc.

5- Perito Criminal: este profissional é de vital importância para a polícia, pois é através dele que os indícios se tornam provas materiais, é ele que “lê” os vestígios deixados no local onde um crime aconteceu e os detalhes de uma investigação.

6- Perito Papiloscopista: é o técnico encarregado de localizar as impressões digitais deixadas pelos criminosos para que possam ser utilizadas como prova condenatória.

Cabe à polícia civil, entre outras tarefas, cumprir mandados de prisão e de busca domiciliar, realizar a apreensão de materiais, produtos e instrumentos de infração penal, requisitar perícia oficial e exames complementares, zelar pela preservação da segurança e ordem públicas, pela incolumidade do patrimônio e das pessoas e organizar e executar as tarefas de identificação civil e criminal, quando necessário.

POLÍCIA MILITAR



A profissão de **policia**l militar exige que ele trabalhe nas mais diversas condições, horários, ambientes e situações. O policial militar deve estar apto a relacionar-se educadamente com o cidadão comum, a usar força física para conter qualquer pessoa que se proponha a infringir a lei e, quando se fizer necessário, utilizar força letal para defender terceiros ou a si próprio.

Trata-se de uma profissão que envolve uma série de riscos, o policial militar está sujeito a lesões corporais, estresse, invalidez permanente e até mesmo morte durante o exercício de sua profissão. Assim sendo, é um trabalho que deve ser desejado por pessoas que possuam espírito público e que possam colocar a vida de outras pessoas em primeiro plano de maneira abnegada.

O policial militar também pode, se preciso, executar tarefas administrativas internas, tais como:

1- Auxiliar as relações públicas.

2- Trabalhar como auxiliar de serviços gerais (limpeza de quartéis, por exemplo); auxiliar de almoxarifado, tesouraria, arquivo, provisionamento, manutenção, do serviço de inteligência.

3- Trabalhar como digitador ou armeiro.

4- E outras atividades que sejam determinadas pelos seus superiores, respeitando regulamentos e leis.

Normalmente as atribuições do policial militar são executar o patrulhamento:

1. Ostensivo normal, rural e urbano.

2. De trânsito.

3. Florestal e de mananciais.

4. Rodoviário, nas rodovias estaduais.

5. Radio patrulha aérea e terrestre.

6. Garantir a segurança interna de estabelecimentos penais do Estado.

Dentre as principais responsabilidades de um policial militar podemos citar:

1. Possuir zelo pelo nome da instituição.

2. Cumprir e fazer com que as leis sejam cumpridas, as ordens, instruções e os regulamentos, sendo um profissional íntegro, leal e eficaz na hora de cumprir as funções que dizem respeito ao seu cargo.

3. Zelar pela disciplina e hierarquia.

4. Ser cuidadoso com os armamentos e equipamentos pertencentes à corporação.

Quando for preciso, cabe a este profissional:

1. Apoiar as ações da defesa civil.
2. Auxiliar em missões constitucionais o exército brasileiro.
3. Segurança pessoal de dignitários.

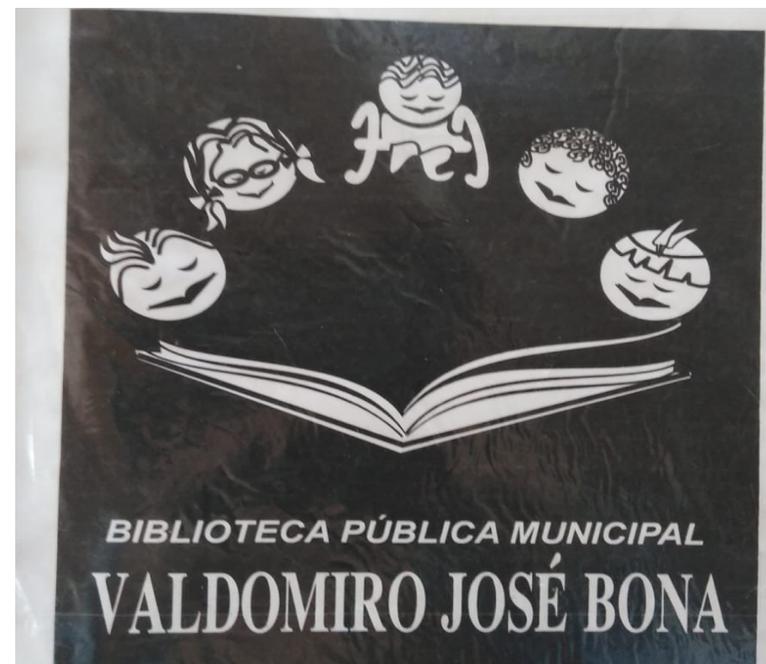
Em termos de conduta cabe ao policial militar, entre outras, ser justo e imparcial; amar a verdade e a responsabilidade como fundamentos da dignidade pessoal; respeitar a dignidade de qualquer cidadão; praticar permanentemente o espírito de cooperação; proceder de maneira ilibada, ou seja, sem manchas na vida pessoal e pública; acatar as autoridades civis; observar as normas de boa educação e não utilizar seu cargo para obter facilidades pessoais.

BIBLIOTECA PÚBLICA VALDEMIRO JOSÉ BONA

A Biblioteca Pública Valdemiro José Bona foi inaugurada em agosto de 2006, cuja denominação ocorreu em homenagem a um dos pioneiros do município, conforme a Lei 612/2006.

Em 2007, foi criada a Sociedade Amigos da Biblioteca Pública Municipal, onde a primeira presidente eleita foi Zilda Lesnieski.

Em outubro do mesmo ano, foi lançado um concurso para criação do logotipo, onde o vencedor foi Yogo Kubiak Canquerino.



BIOGRAFIA DE VALDEMIRO JOSÉ BONA



Valdemiro José Bona nascido em Passo Fundo - Estado do Rio Grande do Sul em 24 de abril de 1917, filho de Victorio Bona e Angela Bocalon Bona.

Mudou-se com a família para a Colônia Passo do Iguaçu em União da Vitória - Estado do Paraná ainda pequeno, passando boa parte da infância e juventude naquela região trabalhando como agricultor e dedicando-se à fabricação de graspa, vinho e vinagre.

Em 24 de julho de 1941, casou-se com Amélia Muzzolon, com quem teve seis filhos: Aline, Aldo, Alceu, Adeline, Angelina e Célia Regina. De 1947 a 1953 assumiu com o sogro e cunhados a construção de um trecho da BR 277. Após a conclusão do contrato adquiriu, em sociedade com os parentes a "Fazenda Campo Alto ou Juquiá de Baixo".

No dia 29 de julho de 1954, chega com a mudança e a família, para estabelecer-se na sede da localidade Cantagalo. Escolhe localização estratégica para desenvolver suas atividades como madeireiro e vinhateiro; próxima a ponto de ônibus, farmácia, casa de comércio, escola - constituída de somente uma sala com ensino multisseriado e principalmente a igreja, esta última localizada nos fundos de sua propriedade.

Com força braçal, em conjunto com parentes e operários, abriram a estrada do Rio Divisa e construíram sobre este a

primeira ponte de madeira, viabilizando a implantação da Serraria Muzzolon Bona em 1955.

Católico dedicado presidiu a comissão da Capela Imaculada Conceição hoje Igreja Matriz e Padroeira do Município - época em que defendeu a cultura e costumes regionais como "Reza do Divino", "Reza de São João", "Recomendações no cruzeiro da capela antiga, celebração no "Olho d'Água de São João Maria"

Em meados de 1956 iniciou-se a construção da nova escola da localidade com duas salas e um gabinete. Valdemiro colaborou com a doação de parte da madeira para a obra, tomando-se um defensor incansável da educação. Na Capital do Estado buscou a angariação de recursos junto a políticos influentes, destinados ao ensino público de Cantagalo, inúmeras foram as viagens de 1963 a 1987.

No ano de 1959 comprou seu primeiro automóvel, uma caminhonete Chevrolet, que frequentemente era utilizada como transporte para festas de casamento, batizados, funerais, socorro de doentes e festas religiosas.

Perdeu a esposa Amélia em 06 de dezembro de 1962. casando-se novamente com a professora Irene Okonoski no ano de 1966, com quem teve mais um filho: Marcos Antonio Bona.

Homem de fibra, liderou reivindicações de inúmeras melhorias como a implantação de energia elétrica, pesquisa para construção de poço artesiano, pela vida das Irmãs Ucrânicas. Lutou incansavelmente, pela implantação do "Ginásio hoje parte do ensino fundamental e pelo Ensino Médio.

Em 1967 assumiu a presidência da APP - Associação de Pais e Professores da então Escola Olavo Bilac, que já contava com 04 salas de aula. Como a cozinha da escola era pequena e esta funcionava em três turnos, a merenda era preparada na casa de Valdemiro.

Viajando a Curitiba em companhia da Secretária de Educação Erondina de Alcindo de Matos, Arnaldo de Souza, Dário Borges de Liz e outros reuniram um acervo de bons livros, que colocados em prateleiras nas salas de aula, formou-se um nico de biblioteca na escola.

Diante da morosidade do processo de ampliação do "Ginás Valdomiro aliado a outros pais e vizinhos do município de Virmond, trouxeram a extensão do Ginásio Floriano Peixoto, de Laranjeiras do Sul, que funcionava em dois turnos e supriu parte da necessidade de ensino de seus filhos até 1974. Em 24 de fevereiro de 1975 assistiu à aula inaugural da Escola Olavo Bilac, com ensino de 1 a 8 série. Em 1977 acompanhou a demolição da antiga escola para dar lugar a uma nova com oito salas de aula,

cantina, repartições sanitárias, secretaria, sala de professores e direção.

Cidadão que ansiava pelo desenvolvimento do município, permutou imóveis de sua propriedade para construção de edificações públicas, como o Ginásio de Esportes, a Pré Escola Criança Feliz, a Câmara de Vereadores e a Biblioteca Pública.

Por problemas de saúde em 1983 mudou-se para Guarapuava, lá sendo informado da regularização do ensino de 1º e 2º Graus de Cantagalo ocorrido em 1987, causa pela qual tanto trabalhou.

Faleceu no dia 07 de maio de 1991 e em atendimento a seu desejo, foi velado na sua antiga residência e sepultado no Cemitério Municipal de Cantagalo.

Deixou seu exemplo de firmeza na busca do bem comum e no cultivo de bons princípios de vida.

(Por: Angelina Bona)

REGULAMENTO DA BIBLIOTECA

Biblioteca Pública Municipal Valdemiro José Bona. Rua 31 de março, 226-CEP 85160-000-Cantagalo / PR Horário de Atendimento: Das 08h00min às 17h15min podendo o mesmo ser modificado e mesmo ampliado de acordo com a necessidade de seus responsáveis também, como de seus usuários.

Serviços Prestados

A Biblioteca Pública Municipal é uma biblioteca de cultura geral, mantendo em seu acervo livros didáticos, técnicos e de literatura, periódicos bem como obras especializadas em assuntos de interesse para o município.

Compete à Biblioteca

- Centralizar as atividades de aquisição, registro, classificação, catalogação, conservação, informação e empréstimos de livros, bem como a documentação relativa ao município e quaisquer outras publicações de interesse geral; Promover a aquisição das publicações por compra, doação ou permuta;
- Manter seu acervo organizado, através de catálogos;
- Selecionar as publicações doadas, eliminando ou as que não sejam do interesse da biblioteca;
- Registrar os leitores, renovando suas inscrições sempre necessário;
- Orientar o leitor quanto ao uso da biblioteca;
- Promover a biblioteca através de campanhas educativas, filmes conferências, cursos propaganda pela imprensa, exposições, concursos, cartazes e outros meios adequados;

- Manter intercâmbio de informações com outras bibliotecas e centros de documentação.

Condições para utilização das Coleções

- Consulta na sala de leitura
- A consulta as coleções da biblioteca é livre a qualquer pessoa
- Empréstimo para leitura domiciliar
- Os membros da comunidade poderão retirar Suros por empréstimo desde que se inscrevam como leitores da biblioteca e respeitem o presente regulamento

Condições para inscrição de leitores adultos

- Apresentação de um documento de identidade que contenha uma foto
- Preenchimento de uma ficha de inscrição

Condições para inscrição de leitores infantis

- Apresentação de um responsável que assinará o cartão de inscrição juntamente com a criança e se responsabilizará pelo material emprestado

Observação: A inscrição é válida por um ano, devendo ser renovada na data de vencimento.

Obras que não podem ser emprestadas Obras de referência (enciclopédias, atlas, anuários, dicionários, etc.) periódicos, mapas, folhetos, gravuras, filmes, discos, slides.

Prazos de empréstimo

O prazo de empréstimo deve ser observado rigorosamente, sendo que este não será superior a 15 (quinze) dias.

O Não cumprimento implicará em pagamento de multa de R\$ 1,00 (um real) por dia de atraso na devolução, e suspensão do benefício se houver necessidade de deslocamento dos responsáveis, para recuperação do material emprestado.

Dano ou extravio de publicação

Caso haja extravio de obras ou algum dano irre recuperável as mesmas. isso implicará na reposição por outra igual ou equivalente, a critério do responsável pela Biblioteca

Sempre que houver mudança de endereço, o leitor comunicará imediatamente à Biblioteca.

Sugestões

As sugestões dos leitores, com relação a aquisição de novas obras e quanto ao funcionamento da biblioteca, serão devidamente consideradas.

Direitos do Usuário

São Direitos do usuário:

- Ter acesso livre, democrático e gratuito ao acervo de materiais informativos para fins de consulta local e empréstimo, observadas as normas de preservação;

- Participar das atividades e das promoções culturais e informativas realizadas pela instituição;
- Circular livremente nas dependências de uso público;
- Receber atendimento de boa qualidade por parte dos funcionários, pessoalmente, por telefone, por correspondência ou qualquer outro meio, devendo ser tratado com cordialidade, atenção, respeito e sem discriminação de qualquer natureza;
- Apresentar suas manifestações críticas e sugestivas para a melhoria dos serviços;
- Utilizar os serviços complementares mediante o pagamento de taxas públicas correspondentes, desde que respeitadas as normas regulamentares;
- Receber o acervo, as dependências físicas e os equipamentos de uso público em bom estado de conservação.

Responsabilidade do Usuário

São de responsabilidade do usuário:

- Respeitar as normas de convivência em ambientes públicos e de uso público
- Respeitar as normas de convivência em ambientes públicos e de uso dos serviços;
- Respeitar as normas de preservação do acervo;

- Colaborar para a preservação do acervo e do patrimônio, Observar as orientações dos funcionários;
- Repor o patrimônio que danificar ou extraviar.

Atenção

- A Biblioteca não se responsabiliza pela integridade física de idosos, crianças e enfermos desacompanhados de seus responsáveis; pelo furto de objetos pessoais nas dependências da instituição.
- Ocorrendo flagrante delito contra o patrimônio da biblioteca ou à integridade física e moral de usuários e funcionários ou, ainda, em relação a qualquer comportamento ofensivo à lei e aos princípios de ordem pública, a instituição aplicará rigorosamente as medidas policiais cabíveis.
- Para evitar aborrecimentos, o usuário deve observar os procedimentos que visam preservar a segurança do patrimônio da biblioteca, deixando bolsas, mochilas, sacolas e similares no guarda-volumes. Deve levar consigo apenas objetos de valor e documentos pessoais.

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL E TRATAMENTO DE ESGOTO

O fornecimento de água potável no município de Cantagalo é realizado pela Sanepar.

Segundo dados da empresa, atualmente são 3.294 residências urbanas, 231 comércios, 22 indústrias, 31 pontos de utilidades públicas e 55 prédios do poder público que recebem água tratada pela Sanepar.

Para captação da água que é tratada e distribuída pela Sanepar, são 3 poços artesianos e uma represa localizada no Rio Cantagalo.



Poço Vila Dariana- Produção de 28mil litros de água por hora.



Reservatório Vila Chemin- capacidade 50mil litros.



Poço Vila Chemin- Produção de 19 mil litros de água por hora.





Represa Rio Cantaçalo



Poço Rio Cantagalo



Estação de tratamento, laboratório e bomba adutora que envia água para a cidade.



Decantador



Sistema de filtro da água



Reservatório

COMUNIDADES ISOLADAS

As comunidades isoladas são operadas e mantidas diretamente pelo município com o apoio da comunidade local, sem a intervenção de prestadoras de serviço.

A Comunidade de cavaco é abastecida a partir do aquífero subterrâneo da Serra Geral, através de um poço tubular profundo com vazão total de exploração de 7,00 m³/h, o suficiente para o abastecimento da população atual de 80 (oitenta) famílias, não sendo realizado o tratamento de água por motivo operacional, o sistema é composto ainda, por um reservatório de 20 m³, rede de distribuição e 80 ligações prediais de água, todas com hidrômetros. A manutenção e a conservação são realizadas pela prefeitura municipal, porém, o gerenciamento é realizado pela associação ÁGUA VERDE.

A comunidade da Invernadinha Abastecida com sistema próprio de água através de poço artesiano, abastecendo 35 famílias, não existindo associação para coordenar as atividades com relação ao gerenciamento, a manutenção e conservação ficam a cargo da prefeitura municipal. A comunidade de Faxinal é atendida com poço artesiano, tem reservatório e rede, atendendo oito famílias. A comunidade Cantagalinho é contemplada com poço artesiano e reservatório, a mais de 10 anos, porém, jamais

atendeu a população por motivo de infraestrutura de rede. Hoje se encontra danificado o reservatório, o qual deixa de atender as 26 famílias moradoras daquela comunidade. A comunidade de Rio Divisa é abastecida por um poço artesiano e atende apenas 1 morador.

TRATAMENTO DE ESGOTO

O esgotamento sanitário é um dos maiores desafios para melhorar a condição de vida e saúde das pessoas, por meio do combate às doenças de veiculação hídrica. É também um dos principais fatores de proteção ambiental, ao reduzir o despejo de dejetos em córregos e rios.

Entre os benefícios do esgotamento sanitário estão:

Coleta rápida, segura e adequada do esgoto residencial;

Tratamento adequado dos resíduos líquidos, melhorando a qualidade dos corpos hídricos receptores;

Mais conforto e saúde para a população, reduzindo doenças de veiculação hídrica;

Melhora na qualidade de vida da população atendida.

Em nosso município, são 1.160 residências que estão ligadas à rede de esgotamento sanitário, 184 comércios, 5 indústrias e 44 prédios do poder público atendidos.

Na área rural, onde não há esgotamento sanitário, o esgoto é destinado a fossas sépticas.

A **Estação de Tratamento de Esgoto de Cantagalo** localiza-se na área rural, com início de operação em janeiro de 1993, capacidade nominal de 30 l/s e vazão de operação de 6 l/s com funcionamento diário 24 horas/dia.

O Sistema de Tratamento é composto por Desarenador, Reator Anaeróbio de Lodo Fluidizado – RALF, pós-Tratamento através de Filtro Anaeróbio de Fluxo Ascendente– FAN e Leito de Secagem – LSE, além de outros componentes inerente ao processo. O efluente é lançado no corpo receptor Arroio Antenorzinho, pertencente à Bacia Hidrográfica do Iguaçu.

ETE - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DESARENADOR



**RALF – REATOR ANAERÓBIO DE LODO FLUODIZADO
– FILTRO BIOLÓGICO e LEITOS DE SECAGEM**



LABORATÓRIO



REDE COLETORA DE ESGOTO

A rede coletora de esgoto é composta de 43.588 metros de extensão, atendendo a **51,19%** da População as condições atuais de demanda.

EET - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO

Para a transposição do esgoto coletado da Vila Caçula, o sistema possui duas elevatórias com vazões de 6 l/s.

EET01-VILA CAÇULA



EET02- VILA CAÇULA



CLUBE DO VOVÔ



O Clube do Vovô de Cantagalo-PR foi fundado em 11 de abril de 2001.

Idealizado por Clemair Brun Ribeiro, que bateu de porta em porta convidando as pessoas para participarem. Teve ajuda de seu esposo Valter Ribeiro e de pessoas como Cesar Preto, Chico Chileno, Luis Martins, Beatriz Pontarolo (in memorian), Verônica Bonissoni, Anselmo Dezordi e Tadeu Slociak. Juntos, elaboraram o estatuto, logo depois começaram a fazer inscrições de pessoas que queriam fazer parte da associação, desde que aceitassem cumprir as regras, e, posteriormente, começaram as reuniões, onde eram servidos lanches e depois dançavam ao som de um

toca fitas. Mais tarde, as matinês passaram a ser na Plenária do MST, onde os gaiteiros e violeiros tocavam de graça para os idosos, sendo assim por vários anos. Clemair foi a primeira presidente, durante 7 anos.

Após esse período, Célia Vallendorf (in memorian) assumiu a presidência, e as matinês passaram a acontecer em uma sala embaixo do Ginásio de Esportes.

No ano de 2014, Clemair assumiu novamente a presidência, quando foi cedido pela prefeitura o barracão onde hoje acontecem as matinês. A inauguração deste espaço foi em 27 de junho de 2015.

Em 2018, ocorreu nova eleição para presidência do Clube, cargo ocupado atualmente por Vera Cristina Ferri Lazzaretti.

O objetivo do Clube é oferecer uma opção saudável de lazer ao público da terceira idade, com matinês que acontecem sempre aos domingos, no período da tarde. Costumam receber visitas de clubes de outros municípios bem como fazer visitas a eles também.

A sede fica localizada na R. Doze de Maio, 323, Vila Jardim Santana, próximo à Escola Municipal Vereador Francisco dos Santos Leal.

RÁDIO CANTAGALO FM



A Radio Cantagalo FM foi fundada em 23 de setembro do ano de 1997. Trata-se de uma associação comunitária dos moradores cantagalenses, sob a direção geral de Arnaldo Ravanelo.

No ato de fundação, eram mais de 20 funcionários, pois o trabalho era manual na reposição de fitas cassete e discos de vinil. A forma de comunicação com ouvintes se dava por telefone fixo e pedidos escritos por carta e bilhetes.

Com as novas tecnologias, a programação foi facilitada, sendo que atualmente, são apenas 6 funcionários que atuam na organização, programação e apresentação dos programas.

O horário de funcionamento é das 06:00am até às 00:00. Os pedidos musicais e participações em programações podem ser feitos por telefone fixo, celular e whatsapp.

Além de programação diversificada de entretenimento, a emissora presta outros serviços importantes à comunidade com informativos e o Rádio Jornal Falado, com notícias locais, regionais, nacionais e internacionais. Abre espaço também para

entrevistas com autoridades locais e representantes da comunidade em geral que queiram divulgar eventos e/ou iniciativas em prol da mesma.

É um importante meio para a divulgação comercial local por meio dos comerciais e propagandas divulgadas ao longo do dia.

Está localizada na R. Doze de Maio, nº 964, no Bairro Jardim Santana.



RÁDIO T FM



A Rádio Centroeste LTDA (T FM) obteve autorização e iniciou os trabalhos em caráter experimental em junho de 2014. Em outubro do mesmo ano, ela foi ao ar com o nome de Rádio Cantu FM. Em 11 de dezembro de 2014, foi oficialmente inaugurada, com o nome de Rádio T, sendo filiada da maior rede de rádio do sul do país, a T FM.

Idealizada por Ponciano Abreu, no início eram dois locutores e uma secretária, com programação mista local incorporada às demais programações da matriz.

Trata-se de uma rádio comercial, levando aos ouvintes notícias locais e regionais e entretenimento.

Está localizada na R. Padre Casemiro, 247, Jardim Social.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CANTAGALO-PR



O STR- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cantagalo-PR foi fundado em 03 de setembro de 1985 e está localizado na Av. Epaminondas Fritz, 817.

Associado à Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), que é uma entidade sindical de segundo grau constituída para representar legalmente a categoria profissional dos trabalhadores rurais.

A Fetaep foi fundada no mês de julho de 1963, no município de Londrina, Norte do Paraná. O reconhecimento pelo Ministério do Trabalho ocorreu em 29 de julho de 1965 através de uma carta sindical homologada em 30 de julho de 1965. No início da década de 1970, a Federação transferiu sua sede para Curitiba, capital do Estado.

A Fetaep possui 310 Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STRs) filiados, o que abrange cerca de 90% dos STRs existentes no Estado. Ela representa cerca de 1 milhão de trabalhadores rurais paranaenses, entre agricultores familiares e assalariados rurais. É filiada à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

A implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população rural é uma de suas frentes de luta. Atua ainda no sentido de garantir benefícios previdenciários e trabalhistas; na defesa da agricultura familiar e da agroecologia; na promoção do desenvolvimento territorial; na busca por crédito para custeio, financiamento e comercialização; na ampliação do cooperativismo de crédito.

Também tem como foco a melhoria do nível sócio-econômico dos assalariados rurais; a valorização da mulher trabalhadora rural, jovens e idosos; o acesso à saúde, habitação e educação; a erradicação do trabalho escravo e infantil, o combate à informalidade, a reforma agrária, a preservação do meio ambiente, entre outros temas.

Vem executando ações pautadas na construção de um modelo alternativo de desenvolvimento rural sustentável e solidário, buscando parcerias e promovendo atividades no sentido de reduzir as desigualdades sociais, a discriminação de gênero e etnia.

Como integrante do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) tem se engajado, ao longo de sua trajetória, em diversas mobilizações nacionais que resultaram em conquistas importantes como a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Também participou da luta que garantiu aos trabalhadores rurais benefícios sociais como aposentadoria por idade (mulheres a partir dos 55 anos e homens a partir dos 60 anos), aposentadoria por invalidez, auxílio doença, salário maternidade, pensão por morte, auxílio reclusão e auxílio doença.

Uma das principais conquistas obtidas em âmbito estadual foi a criação do Fundo de Aval, programa do governo estadual que tem permitido o acesso dos agricultores familiares com menor nível de renda a financiamentos de investimento do Pronaf.

Outro item reivindicado pela Fetaep que hoje pode ser comemorado no Paraná foi a instituição de um piso salarial estadual com valor acima do salário mínimo nacional.

A diretoria da Fetaep executa o seu trabalho com o apoio de dez regionais sindicais. Cada uma delas é liderada por um Representante e um coordenador. Eles são responsáveis pela implementação das deliberações do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) junto aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STRs) situados em suas áreas de abrangência.

Além disso, as Regionais Sindicais da Fetaep possuem representantes que compõem as comissões estaduais, grupos formados com o objetivo de discutir e propor ações nas várias áreas de atuação do MSTTR no Paraná como: política agrícola, agrária, meio ambiente; assalariamento rural; políticas sociais; política de formação e política de finanças.

Os cargos ocupados nas Regionais Sindicais e nas comissões são exercidos por dirigentes sindicais de base, ou seja, diretores dos STRs.

SISMUCA- SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CANTAGALO-PR



O primeiro registro do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais foi fundado em 12 de setembro de 1991. No entanto, não houve formação de diretoria oficial.

No ano de 2000, houve novo registro, com formação de diretoria, cuja primeira presidente foi a professora Enedina Zavelinski. Em 2005, houve nova eleição para a diretoria, na qual assumiu a professora Joelma Ozana da Silva como presidente. Em 2016, em nova eleição quem assumiu a presidência do SISMUCA foi o professor Sedenir Antonio Coradin. Atualmente, eleita em 2021, a presidente é Silvane Lima de Lima.

O papel de um sindicato de trabalhadores vai muito além da negociação do reajuste anual. Os sindicatos têm sua origem no enfrentamento coletivo dos trabalhadores contra situações de opressão e exploração, e fundamentam-se na união e solidariedade entre os membros da sua classe. Assim, as ações do sindicato contribuem não somente para a defesa do próprio filiado, mas também para o fortalecimento de toda a classe trabalhadora.

Ao sindicato cabe subsidiar os seus filiados com informação e formação política para que coletivamente possam posicionar-se e defender seus direitos assim como lutar por uma sociedade mais justa e igualitária.

O sindicato também deve estar preparado para as negociações, e caso estas não atendam os anseios da categoria, lançar mão da arma mais poderosa do trabalhador: os seus braços cruzados.

Em síntese, o sindicato é o instrumento de organização e luta dos trabalhadores em defesa dos interesses da sua classe, e portanto, sua força está diretamente relacionada à consciência, adesão e união dos seus trabalhadores. Um sindicato autônomo, independente e fortalecido pela sua base traz inúmeros benefícios para os seus filiados e também para a sociedade em geral.

ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS DE CANTAGALO-PR

LOCALIZAÇÃO

Cantagalo está localizado no 3º planalto do Paraná, na região Centro-sul.



A altitude é de 837m, numa distância de 331km da capital do estado do Paraná- Curitiba.

LIMITES

O município de Cantagalo limita-se com outros 6 municípios:

Norte: Marquinho

Nordeste: Goioxim

Leste: Guarapuava

Sul: Candói

Sudoeste: Virmond

Oeste: Laranjeiras do Sul



O estado do Paraná é subdividido em regiões menores, que são associações entre municípios, que têm representado um importante instrumento para a descentralização governamental e o fortalecimento dos governos locais. O associativismo municipal busca promover o fortalecimento dos municípios como nível de governo e de facilitar a prestação de certos serviços públicos, mediante a criação de escalas populacional, financeira, econômica e técnica, sem as quais seria inviável a prestação desses serviços em padrões adequados, principalmente nos pequenos municípios.

Cantagalo faz parte da Associação dos Municípios da Cantuquiriguaçu.



CLIMA

O clima predominante é o subtropical, cujas características climáticas comuns. Nessas regiões o verão tem curta duração e as temperaturas são oscilantes entre 21°C e 30°C.

No período de inverno a temperatura oscila entre 0°C e 10°C. Isso torna os dias extremamente frios e com ocorrência de neves e geadas nas regiões altas. Não é identificado o clima seco nas regiões de clima subtropical porque o milímetro de chuvas é moderado o ano inteiro. Assim, a quantidade de chuva que caem

anualmente é moderada. Por isso, o clima subtropical é considerado mesotérmico.

Além disso, quando as latitudes são menores as temperaturas aumentam. Já quando as latitudes são maiores as temperaturas são menores.

Características climáticas

- Estações do ano regularmente definidas;
- Verões com elevadas temperaturas, em torno de 22° C;
- Invernos longos e rigorosos, com baixas temperaturas em torno de 0° C a 10° C;
- A umidade relativa do ar oscila entre 60% e 85% anualmente;
- As chuvas são bem distribuídas, com índice de 500 e 1000 milímetros por ano;
- Ocorrências de neves e geadas nas áreas mais altas;
- No outono as chuvas podem ser acompanhadas por tufões e furacões, muito comum nos Estados Unidos;



RELEVO

O relevo de Cantagalo é bastante irregular, alternando com porções de terras mais elevadas, serras, montes e vales.

Do total de sua extensão rural, 36% das terras possibilitam a mecanização para cultivo de produtos agrícolas ou para plantio de pasto.



Em algumas áreas, os terrenos são mais irregulares, exigindo plantio e colheita manual. Nestas áreas são mais comuns a presença da mata nativa.

VEGETAÇÃO

A vegetação em nosso município é basicamente nativa, com espécies como: Araucárias, Monjoleiro, Caneleira, Imbuia, Bracatinga, Ipê Amarelo, Cedro, Erva Mate e Aroeiras. Algumas dessas espécies estão ameaçadas de extinção.



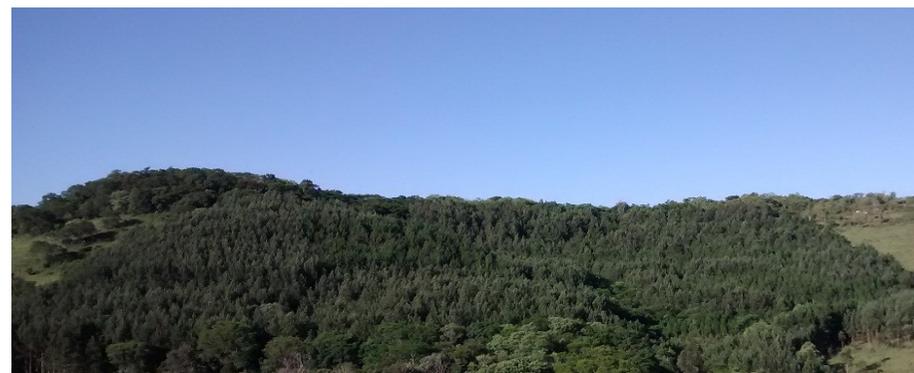
A presença de espécies frutíferas também é abundante, como as Laranjeiras, Limoeiros, Pitangueiras, Guabirobeiras, Goiabeiras Nativa, Mexeriqueiras, Ingazeiros, Cerejeiras do Mato (**Grumixama** (*Eugenia brasiliensis*)), Amoreiras, Uvaieiras, Palmeiras (Jerivá), Sete-Capoteiros, Jabitucabeiras, Guabijuzeiros e Araçazeiros.



ALGUMAS DAS FRUTAS NATIVAS PRESENTES EM NOSSO MUNICÍPIO

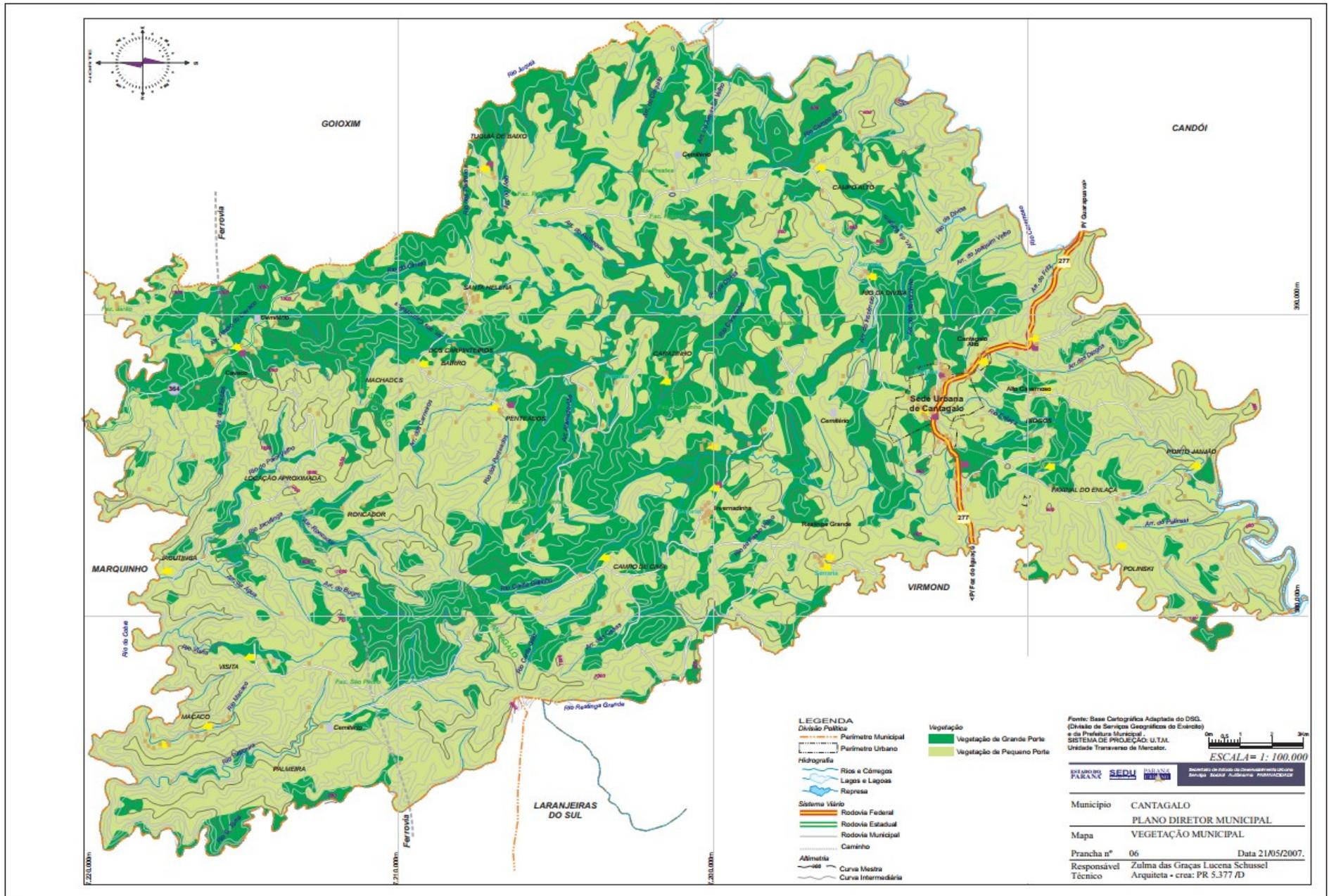
Nas últimas décadas, a prática de reflorestamento com plantas comerciais como o pinus e o eucalipto se tornou muito comum no município.

Embora essas espécies representem bom retorno financeiro e a preservação das espécies nativas para produção de madeira, oferece pouco retorno na captação de gás carbônico e produção de oxigênio, além do empobrecimento do solo e captação de água. Estudos revelam que a monocultura do eucalipto, por exemplo, consome tanta água que pode afetar significativamente os recursos hídricos, com o assoreamento dos rios. Essa situação gera um problema não só aos animais, mas também à população, já que há impedimento na produção de qualquer tipo de alimento, com a improdutividade da terra.



MONOCULTURA DE PINUS

O mapa a seguir apresenta a distribuição da vegetação em nosso município:



ARBORIZAÇÃO URBANA

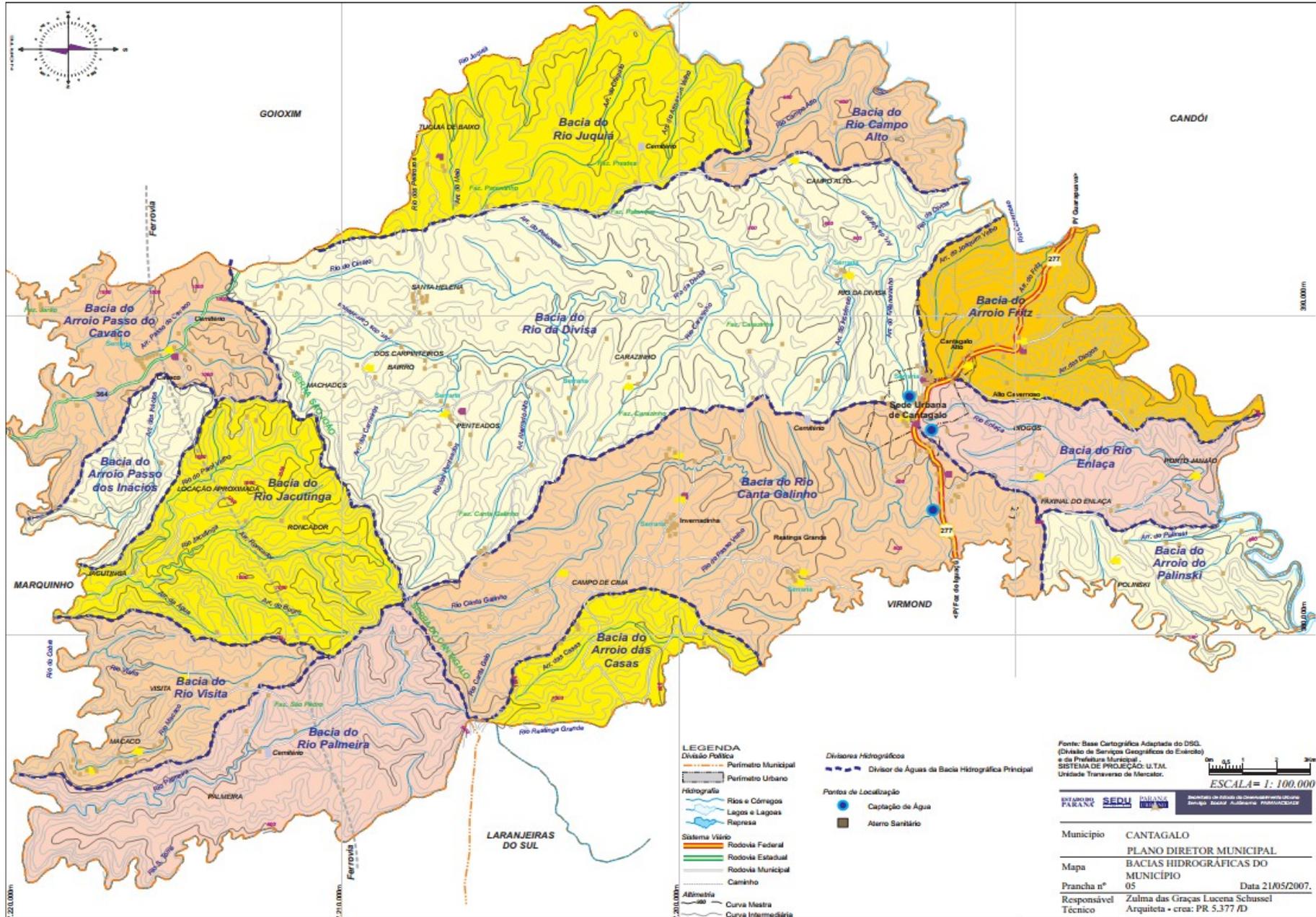
As árvores são fundamentais nas ruas e avenidas. Além de embelezar, elas tem um importante papel no equilíbrio térmico, refrescando onde quer que estejam.

Em Cantagalo, a arborização urbana é muito presente, contando com várias espécies, como: Canelinha, Tipuana, Extremosa, Oiti, Salgueiro Chorão, Alfeneiro, Manacá da Serra, Ipê Amarelo e Ipê Roxo, além de espécies frutíferas cultivadas pelos moradores em suas residências.

Em áreas sem construção, também é comum a presença de espécies nativas, como a araucária, por exemplo.



HIDROGRAFIA



São 13 as bacias hidrográficas de Cantagalo:

- 1- Bacia do rio Palmeira
- 2- Bacia do Rio Visita
- 3- Bacia do Arroio das Casas
- 4- Bacia do Rio Jacutinga
- 5- Bacia do Arroio Passos dos Inácios
- 6- Bacia do Arroio Passo do Cavaco
- 7- Bacia do rio da Divisa
- 8- Bacia do Rio Juquiá
- 9- Bacia do Rio Campo Alto
- 10- Bacia do Rio Cantagalinho
- 11- Bacia do Arroio Fritz
- 12- Bacia do Rio Inlaçá
- 13- Bacia do arroio do Palinski

Os limites entre os municípios com os quais Cantagalo faz divisa, é quase 100% delimitado por rios:



DIVISA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE CANTAGALO E VIRMOND- RIO CANTAGALO



DIVISA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE CANTAGALO E CANDÓI- RIO CAVERNOSO

Cantagalo Marquinho: Rio do Cobre



DIVISA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE CANTAGALO E MARQUINHO- RIO DO COBRE

Cantagalo- Goioxim: Rio Juquiá e Rio dos Pedrosos



DIVISA ENTRE OS MUNICIPIOS DE CNATAGALO E GOIOXIM- RIO JUQUIÁ E RIO DOS PEDROSOS

Devido ao relevo, os rios de Cantagalo não são navegáveis para grandes embarcações, apenas pequenos botes utilizados para travessia de uma margem a outra por moradores e/ou pescadores.

Apresenta grande número de quedas d'água e vaus (locais rasos, com base de lajes, que podem ser trafegados a pé ou de carro).



Vau do Rio Cavernoso Cantagalo/Candói

As travessias geralmente são feitas através de pontes de madeira ou alvenaria.

Na divisa entre Cantagalo e Candói, na comunidade de Porto Janjão, a travessia é realizada por uma balsa, com expectativa da construção de uma ponte molhada em breve.



Balsa Rio Cavernoso Cantagalo/Candói- Porto Janjão

PROBLEMAS AMBIENTAIS EM CANTAGALO/PR

Os problemas ambientais no Cantagalo, assim como no restante do mundo, são variados e afetam diretamente a qualidade de vida da população. A poluição atmosférica, por exemplo, aumenta os riscos de doenças respiratórias e cardiovasculares, as quais levam muitas pessoas à morte todos os anos. Diante disso, é fundamental conhecermos as consequências dos impactos que causamos no planeta e criarmos medidas que visem a diminuir tais efeitos.

Dentre os principais problemas ambientais, estão o desmatamento, as queimadas e o assoreamento dos rios, além da destinação incorreta do lixo e o uso de agrotóxicos.

DESMATAMENTO:



No desmatamento, ocorre a retirada total ou parcial da vegetação de uma área, geralmente, para exploração de madeira, ampliação da área de plantações ou criação de gado, construção de estradas e ampliação de cidades.

Esse processo é extremamente grave e afeta a nossa vida e a de outros seres vivos desta e de futuras gerações. Entre as principais consequências do desmatamento, podemos citar alterações climáticas, aumento das erosões e redução da fertilidade do solo, destruição de habitats e perda de biodiversidade.

No município de Cantagalo, a exploração da madeira foi muito intensa entre as décadas de 1940 a 1970, devido ao grande número de serrarias que existiam no local e ao crescimento urbano. Estima-se que o município tenha perdido cerca de 60% de sua cobertura vegetal nesta época, principalmente da araucária, espécie

símbolo do Paraná e que se encontra em risco de extinção, protegida pelo decreto 6.514, de 22 de julho de 2008, que proíbe o corte, extração, transformação e comercialização da referida espécie.

Atualmente, o problema ainda persiste, pois na constante busca por maior lucratividade baseada na exploração da produção agrícola e pecuária, cada vez menos se pensa na preservação ambiental, com o desmatamento irregular, ignorando o que prevê a lei sobre a Reserva Legal que deve estar presente em toda propriedade rural.

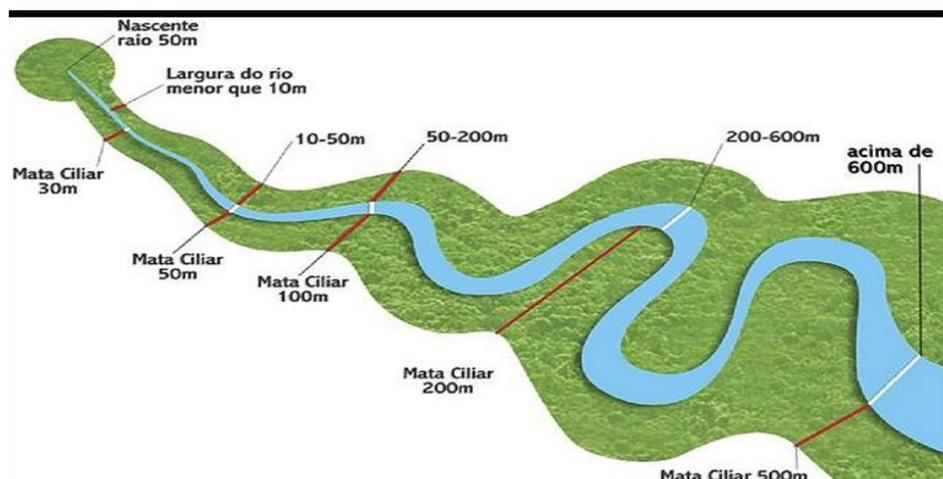
De acordo com o Código Florestal, **LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012**, o percentual da propriedade que deve ser registrado como Reserva Legal vai variar de acordo com o bioma e a região em questão, sendo: 80% em propriedades rurais localizadas em área de floresta na Amazônia Legal; 35% em propriedades situadas em áreas de Cerrado na Amazônia Legal, sendo no mínimo 20% na propriedade e 15% na forma de compensação ambiental em outra área, porém na mesma microbacia; 20% na propriedade situada em área de floresta, outras formas de vegetação nativa nas demais regiões do país; e 20% na propriedade em área de campos gerais em qualquer região do país.

Desta forma, no território do nosso município, pelo menos 20% de cada propriedade rural, deveria ser destinada ao cultivo e preservação da mata nativa.

O mesmo ocorre com as matas ciliares, que são florestas, ou outros tipos de cobertura vegetal nativa, que ficam às margens de rios, igarapés, lagos, olhos d'água e represas. O nome "mata ciliar" vem do fato de serem tão importantes para a proteção de rios e lagos como são os cílios para nossos olhos.

A imagem a seguir mostra as medidas mínimas a serem preservadas de acordo com a largura dos rios.

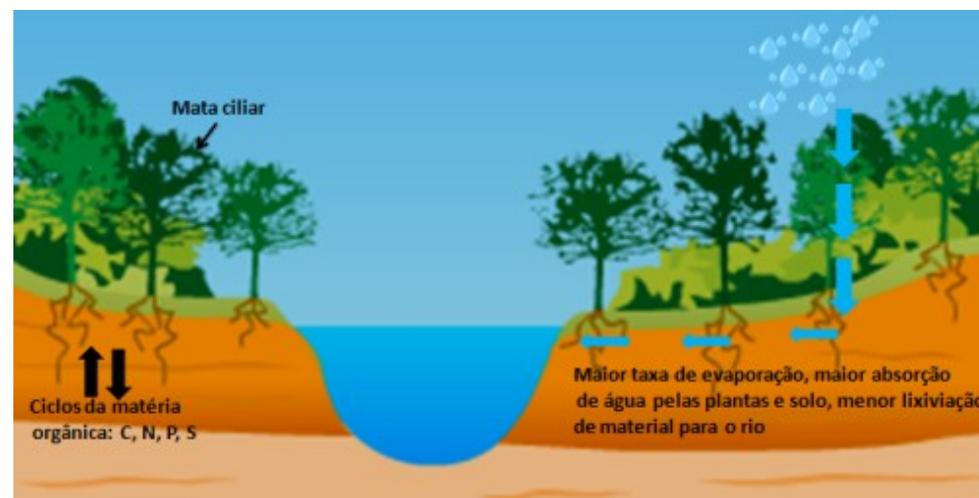
Largura que deve ser preservada Art. 2º da Lei 4.771/65



A mata ciliar desempenha inúmeros papéis no ecossistema entre eles um de suma importância é o processo de filtração das águas de chuvas e enxurradas, que permite:

- Menor velocidade do fluxo de água pelo solo;
- Menor taxa de erosão e lixiviação do solo para os corpos hídricos;

- Maior retenção de nutrientes pelas plantas e solo;
- Maior acúmulo de água no lençol freático;
- Maior taxa de evapotranspiração;
- Maior absorção e fixação de dióxido de carbono;
- Manutenção da quantidade e da qualidade das águas que chegam aos corpos hídricos;
- Filtração de resíduos agroquímicos evitando a poluição dos corpos hídricos;



Além disso, a mata ciliar exerce grande importância para a biodiversidade de espécies aquáticas, regulando o índice de luminosidade, composição química e temperatura da água. É de importância para as espécies terrestres também por atuar como corredores ecológicos, garantindo possibilidade de deslocamento para alimentação e reprodução.

Nos casos em que há uma ausência da mata ciliar, o processo de filtração não ocorre, pois as águas das chuvas e enxurradas chegam com mais força ao solo nu e percorrem-no com maior velocidade causando erosão.

Desta forma, inicia-se um processo de assoreamento do corpo hídrico aumentando a quantidade de sólidos em suspensão e prejudicando as populações que utilizam esta água.



QUEIMADAS



As queimadas são atividades realizadas tanto em áreas de florestas como em áreas de pastagens, ocorrendo para diversas finalidades, como limpeza da vegetação ou preparo do solo, para a agricultura e pecuária.

As queimadas têm muitas consequências ruins, como:

- aquecimento global
- problemas de saúde
- perda de biodiversidade

Apesar de ser proibida pela Lei de Crimes Ambientais, nº 9.605 de 1998, a prática ainda é muito comum, sendo utilizada com objetivo de realizar a limpeza de um terreno para plantio, em áreas rurais, além dos danos causados pela fumaça e degradação do solo, ainda há o risco da perda de controle, podendo atingir áreas de florestas nativas, aumentando ainda mais seus efeitos nocivos.

Na área urbana, outra prática comum é a queima do lixo doméstico, que é igualmente proibida por contribuir igualmente para agravamento das consequências citadas anteriormente.

O problema se agrava ao final do inverno, quando a vegetação rasteira está seca por conta das geadas. Outro problema relacionado à área urbana se refere a falta de limpeza dos terrenos baldios, onde o mato cresce desordenadamente e depois, de forma irresponsável, o fogo é atado, gerando fumaça, fuligem, além do risco de incêndios em residências próximas.

Às margens da Br277, além das consequências ambientais, soma-se o risco da causa de acidentes automobilísticos pela falta de visibilidade.



USO DE AGROTÓXICOS



Agrotóxicos são produtos químicos usados na lavoura, na pecuária e mesmo no ambiente doméstico: inseticidas, fungicidas, acaricidas, nematicidas, herbicidas, bactericidas, vermífugos; além de solventes, tintas, lubrificantes, produtos para limpeza e desinfecção de estábulos, etc.

Existem cerca de 15.000 formulações para 400 agrotóxicos diferentes, sendo que cerca de 8.000 formulações encontram-se licenciadas no País.

O uso indiscriminado de agrotóxicos ao longo dos anos tem provocado o acúmulo de resíduos de compostos químicos nocivos na água, no solo e no ar. É esse o resultado da alta dependência de insumos químicos usados no controle de pragas, doenças e invasoras nas lavouras para garantir índices de produtividade que proporcionem retorno econômico à atividade.

As culturas de soja, milho, citros e cana de açúcar consomem cerca de 66% do total de defensivos vendidos no País. A primeira é a responsável por 33% desse montante.

O Paraná é o segundo consumidor de agrotóxicos do Brasil, com um volume total de 95.286,8 toneladas consumidas no ano de 2019, de acordo com o Sistema de Monitoramento do Comércio e Uso de Agrotóxicos do Estado do Paraná (SIAGRO) da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR). A soja consumiu 59,88% deste total, seguido do milho (18,41%), trigo (9,01%), feijão (2,65%), pastagens (2,32%), canade-açúcar (1,86%), batata

(1,47%), citros (1,16%) e tabaco (0,62%) (PARANÁ. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, SIAGRO, 2020).

Sendo um dos pioneiros no país, em 1983 o Paraná instituiu a Lei nº 7.827/1983, que regula o comércio de agrotóxicos em seu território vinculado à obrigatoriedade do receituário agrônômico, com a anuência da secretaria estadual de agricultura. Baseado na Portaria MS/SVS nº 03/1992, no Paraná estavam cadastrados e autorizados para comercialização 1.420 produtos agrotóxicos. Com a nova regulamentação, pautada na RDC Anvisa nº 294/2019, existem 77 produtos agrotóxicos cadastrados e autorizados para comercialização.

DESTINAÇÃO INCORRETA DO LIXO

O lixo corresponde a todos os resíduos gerados pelas atividades humanas que é considerado sem utilidade e que entrou em desuso.

O lixo é um fenômeno puramente humano, uma vez que na natureza não existe, pois tudo no ambiente agrega elementos de renovação e reconstrução do mesmo. Nesse contexto, o lixo pode ser encontrado no estado sólido, líquido e gasoso.

O lixo pode ser classificado como orgânico (restos de alimentos, folhas, sementes, papéis, madeira entre outros), inorgânico e esse podem ser recicláveis ou não (plástico, metais, vidros etc.), lixo tóxico (pilhas, baterias, tinta etc) e lixo altamente tóxico (nuclear e hospitalar).

Diante disso, o lixo pode ter várias origens, dentre as principais estão os resíduos domésticos, sólido urbano, industrial, hospitalar e nuclear.

Para obter condições satisfatórias no seguimento social e ambiental nos centros urbanos e, especialmente, nas grandes cidades é preciso que haja uma intervenção efetiva do poder público. Dessa forma, as esferas do poder (município, estado e união) têm a incumbência de designar e implantar ações que possam agregar melhorias de vida para a população.

Sua atuação fica vinculada à criação de áreas verdes, arborização urbana, manejo de um sistema de transporte coletivo que funcione, projetos de moradias populares, saneamento básico e água tratada, monitoramentos dos níveis de poluição, coleta do lixo e muitas outras que são fundamentais.

O Estado é o responsável por controlar e administrar os impostos pagos pelos contribuintes, nesse sentido, é seu dever oferecer tais serviços à população.

COLETA DE LIXO.

Todas as cidades enfrentam diversos tipos de problemas, quanto maior a cidade mais as adversidades são acentuadas. Diante dessa afirmativa, um dos problemas que mais se destaca é a questão do lixo, principalmente o sólido. Diariamente as cidades emitem uma enorme quantidade de lixo e grande parte desses

dejetos não são processados, ou seja, o excedente vai sendo armazenado em proporções alarmantes. O problema cresce gradativamente, devido o elevado número de pessoas no mundo e o grande estímulo ao consumo presente nas sociedades capitalistas.

Antes da Primeira Revolução Industrial, o lixo produzido nas cidades era composto basicamente por elementos orgânicos, além disso, o número de habitantes era menor, assim como os centros urbanos, assim os moradores apenas enterravam os resíduos no próprio quintal. Sanitariamente essa ação é positiva, pois corresponde a uma medida preventiva contra a dispersão de doenças e evita a presença de animais hospedeiros, como ratos, baratas, moscas, dentre outros.

Após o período da Primeira Revolução Industrial, houve um grande crescimento da produção industrial, aumento significativo da população, processo esse que teve um enorme incremento após a Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945) na qual ocorreu um engrandecimento da quantidade de lixo e uma diversificação em sua composição.

O lixo não é somente um problema de caráter ambiental, mas também de saúde e qualidade de vida, desse modo a sua coleta configura como um dos principais serviços públicos.

Nas cidades que dispõe de coleta de lixo, esse é deslocado para um lugar específico denominado de lixão, onde ficam concentradas enormes quantidades de detritos que se encontram a céu aberto, porém existem também os aterros sanitários, lugares

destinados a armazenar o lixo, nesse caso os resíduos são enterrados e compactados. Esses lugares possuem uma paisagem degradada e é um ponto de concentração de doenças e mau cheiro, não é recomendável o contato humano nesse ambiente por causa da insalubridade.



ATERRO SANITÁRIO- CANTAGALO-PR

Muitas vezes o lixo pode ter outros destinos, como áreas desabitadas, encostas, rios e córregos.



Descarte de lixo na beira de rio

Quando o lixo não tem seu destino adequado produz inúmeros problemas no ambiente e também às pessoas da comunidade, dentre muitos os principais são:

- Disseminação de insetos que são hospedeiros de doenças, como a peste bubônica, dengue, leptospirose entre outras.
- Decomposição de matéria orgânica que gera um odor desagradável e produz um líquido ácido de cor escura denominado de chorume, esse é absorvido pelo solo e atinge o lençol freático, tornando-o poluído.
- Contaminação do solo com produtos tóxicos e das pessoas que estão em contato.
- Deslizamento de encostas.
- Assoreamento de mananciais e enchentes.
- Armazenamento de materiais que não são biodegradáveis.
- Além de estragar a paisagem.

Outro ponto não menos importante está na questão social decorrente dos lixões que tornaram uma prova viva da exclusão social e degradação humana, é comum nesses locais a presença de pessoas que diariamente vão em busca de materiais e objetos que possam ser vendidos para o processo de reciclagem (ferro, alumínio, papel, vidro entre muitos outros) e também restos de alimentos que muitas vezes já se encontram estragados e que mesmo assim são consumidos. Os lixões refletem diretamente as desigualdades sociais presentes em países subdesenvolvidos ou

em desenvolvimento, além de deixar explícita a degradação humana.



Cena do filme "Lixo Extraordinário"

No município de Cantagalo, a coleta de lixo é realizada pela prefeitura municipal, com destinação ao aterro sanitário.

Existem também os coletores de material reciclado, organizados em uma associação, situada na Vila Chemin e outra na comunidade do Cinderela.

AGRICULTURA

A agricultura começou a existir como atividade agrícola, quando o homem deixou de ser nômade. Quando essa população passou a ter moradia fixa, começaram a cultivar o solo para adquirir seu próprio alimento. É uma atividade milenar utilizada na produção de alimentos vegetais e matéria-prima de produtos industrializados.

O agricultor é o profissional responsável pela atividade na agricultura, podendo ser também conhecido como fazendeiro ou lavrador. Eles praticam tanto a agricultura, como a pecuária, ou até mesmo as duas atividades.

CURIOSIDADES SOBRE A AGRICULTURA

- Agro tem origem do verbete latino *agru* e seu significado é “terra cultivada ou cultivável”. “Agricultura” vem do latim agricultura que é composta por *ager* (campo, território) e *cultura* (cultivo), cultivo do solo. A palavra “agricultura” no Português manteve o sentido estrito e se refere exclusivamente ao cultivo dos campos.

- No dia 20 de março é comemorado o Dia Mundial da Agricultura.

AGRICULTURA NO BRASIL

No decorrer dos anos, a agricultura vem se modernizando e o setor tem tido uma concentração significativa de riqueza. Existe um caminho considerável ainda a percorrer, se tratando da produção

intensa sem forte agressão à natureza. É necessário pensar em sustentabilidade e preservação dos recursos naturais.

O Brasil tem na agricultura, uma de suas principais bases econômicas, desde a época do Brasil Colônia. Deixou de ser apenas um importador de produtos, para tornar-se um importante exportador mundial.

TIPOS DE AGRICULTURA

Agricultura comercial

Baseia-se na utilização extensões de terras grandes e alia isso à tecnologia avançada, que garante um nível elevado de produção. Existem facilitadores para produção e escoação do produto o que tornam sua distribuição fácil, rápida e econômica. Adubos químicos, ceifeiras debulhadoras, operar com tratores e praticar irrigação com rega computadorizada, são ótimos exemplos disso.

A **monocultura especializada** e a utilização de técnicas de mecanização são alguns exemplos de agricultura comercial. Já o desmatamento, emissão de gases poluentes, gastos excessivos de água, extinção de animais e plantas; são exemplos de possíveis causadores de danos ao meio ambiente.

Agricultura orgânica ou biológica

Conhecida também com Cultivo Verde, é a modalidade que se preocupa tanto com o desenvolvimento sustentável e social, como com o equilíbrio ambiental. São utilizadas técnicas de baixo impacto ambiental no cultivo orgânico. Há a preocupação com a

produção de alimentos vivos e produtos saudáveis. Essa qualidade é atingida com a utilização de tecnologias adequadas com a realidade de cada solo, água, biodiversidade, clima, radiações e topografia.

Agricultura de subsistência

É um tipo de **agricultura familiar** sem interesse de lucros e uma prática rudimentar sem artifícios tecnológicos e auxílio de máquinas. Seu objetivo é manter as necessidades básicas da família e da comunidade a qual o agricultor está inserido. Ela pode estar aliada a outras formas de produção, como criação de animais.

Permacultura

Trabalhar a favor do meio ambiente sempre. Analisa todas as funções dos sistemas para repor sempre que necessário, sendo assim, permite sua constante evolução natural.

Sua prática une ancestralidade com modernos conhecimentos das diversas áreas ligadas a ecologia, além de elaborar e executar ocupações humanas sustentáveis.

TÉCNICAS AGRÍCOLAS

Existem duas técnicas fundamentais na atividade agrícola:

Agricultura extensiva – É a produção com práticas rudimentares e tradicionais. É comum para utilização própria ou para o mercado interno. As terras de pequeno porte, chamamos de minifúndios.

Agricultura intensiva – Produção de grande escala, para fins comerciais. Há a utilização de várias técnicas de agilidade e intensificação do cultivo. As terras de grande porte, chamamos de latifúndios.

AGROPECUÁRIA

Prática humana destinada ao cultivo do campo com a criação de animais, combinando os dois termos: agricultura e pecuária.

Todos os trabalhos relacionados ao trato com a terra e o plantio geral são incluídos na agricultura. Já a criação de animais com intuito de utilizá-lo de alguma forma, refere-se à pecuária. As duas versões são direcionadas ao consumo humano.

IMPACTOS AMBIENTAIS

O meio ambiente é diretamente impactado pela agropecuária. Impacto ambiental é definido como as consequências desastrosas na natureza, por conta das práticas desordenadas do ser humano.

A atividade agrícola é indispensável para a sobrevivência humana, mas ela altera automaticamente o meio ambiente. Por esse motivo necessita estar constantemente revendo seus conceitos e atitudes, buscando alternativas que diminuam a agressão a natureza. As deficiências causadas pelo homem na natureza provocam efeito irreversível ao planeta.

O plantio necessita de um local fértil e para isso ocorrer, inevitavelmente ocorre o desmatamento. Havendo uma substituição da plantação existente no local, acaba destruindo a genética do planeta e altera o equilíbrio do ecossistema.

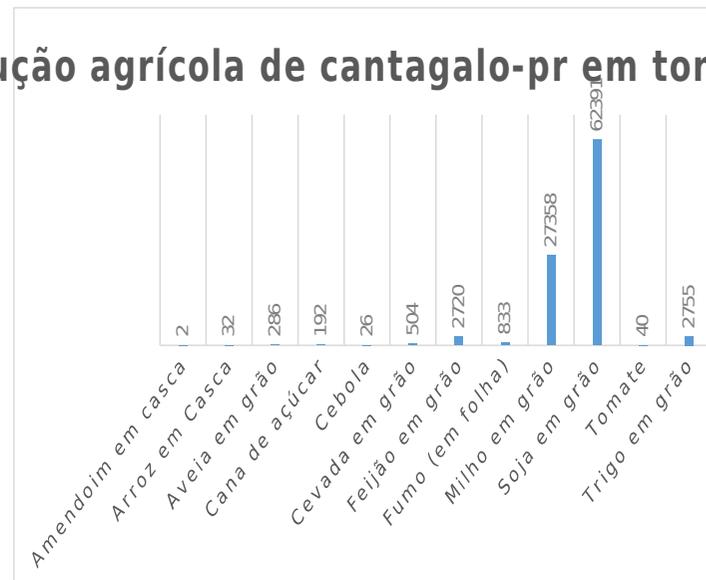
E, além disso, há ainda a utilização dos equipamentos agrícolas, que são maquinários movidos a combustíveis fósseis que poluem o ar, além da utilização de insumos agrícolas que a chuva e a irrigação acabam sendo conduzido para os rios e assim contaminando a água.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO-PR

A produção agrícola no município de Cantagalo-PR tem grande destaque no cultivo da soja e do milho.

Além destes, vários outros produtos são cultivados, alguns para comércio, outros para consumo próprio e alimentação de animais na própria propriedade, como se pode observar no gráfico:

Produção agrícola de cantagalo-pr em toneladas



Fonte: IPARDES(2021) Valores variáveis considerando interpéries.

A maior parte da produção advém de pequenos proprietários de terra, cuja produção é utilizada para subsistência e o excedente, é comercializado.

A cultura alimentar é dividida em temporária e permanente.

As culturas temporárias são de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano. Após a colheita, necessitam de novo plantio para produzirem. Incluem nesse tipo de cultura o soja, arroz, feijão, milho, aveia, cevada, enfim, cereais em geral e hortaliças.

As culturas permanentes são aquelas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio;

Assim, conforme dados do IPARDES 2021, em Cantagalo existe a cultura permanente de Uva. Com produção de 6 toneladas/ano e de Laranjas, com produção média de 122 toneladas/ano.

PECUÁRIA

O que é pecuária?

Pecuária é uma atividade econômica voltada para a criação de animais. As atividades pecuárias correspondem à criação e comercialização de animais diversos, como frangos, porcos e bois.

A origem do termo pecuária, na língua latina, remete justamente à criação de animais, no caso específico dessa terminologia, criação de gado. Sendo assim, é um importante ramo da economia, em especial, por propiciar o abastecimento de alimentos para a população. Ademais, a pecuária também fornece matéria-prima para a indústria, como couro e lã.

História da pecuária

A pecuária é considerada uma das práticas humanas mais antigas, sendo realizada desde períodos pré-históricos. Por meio do seu desenvolvimento nos tempos antigos, os seres humanos passaram a fixar-se no território, além de obter seu próprio alimento. A domesticação de animais foi fundamental para a iniciação da prática pecuária e, por consequência, a diminuição da dependência da coleta e da caça para a sobrevivência dos homens desse período.

Com o passar dos anos, a pecuária se desenvolveu como uma importante atividade econômica, inclusive, como um meio de

geração de renda para a população. A partir do advento das mudanças no espaço agrário, como a modernização das práticas pecuárias, houve uma forte expansão das atividades econômicas ligadas à criação de animais. Ademais, esse cenário foi fomentado ainda pelo crescimento do consumo de carne entre as populações.

Portanto, na atualidade, a atividade pecuária é uma das mais importantes da economia mundial. Há inclusive muitos países que dependem diretamente dela, principalmente os subdesenvolvidos. O hábito de consumir carne se tornou preponderante em todo o mundo, aumentando a necessidade de produção desse alimento. Mesmo assim, ainda há movimentos importantes de vegetarianos e grupos correlatos, que optam pela ausência de carne em suas refeições diárias.

Quais os tipos de pecuária?

A pecuária é uma atividade dividida conforme os elementos obtidos na sua produção. Sendo assim, essa atividade é caracterizada pelos diversos produtos oriundos das criações de animais. Os principais tipos de pecuária são:

- **Pecuária leiteira:** é caracterizada pela produção de leite. Esse alimento é o principal componente na fabricação de produtos como queijos e manteigas. A pecuária leiteira é bastante forte no Brasil, em especial, no estado de Minas Gerais.
- **Pecuária de corte:** está relacionada com a produção de carne. O Brasil é um dos grandes produtores e exportadores de

carne. Os estados da região Centro-Oeste, por exemplo, têm grande tradição na pecuária de corte.

Modalidades da pecuária

As modalidades da pecuária estão diretamente relacionadas ao processo de criação de animais, em especial, ao uso de técnicas tradicionais e/ou modernas no campo. Sendo assim, as duas modalidades de pecuária são:

- **Pecuária extensiva:** utiliza, no geral, técnicas tradicionais de criação de animais. Via de regra, os animais são criados soltos, com uma alimentação pouco balanceada e baseada em alimentos oferecidos pelo meio natural. A pecuária extensiva não utiliza métodos modernos de produção.

- **Pecuária intensiva:** aplica diversas técnicas de criação e manejo de animais baseadas no emprego de várias inovações tecnológicas, como a clonagem e a reprodução assistida. Os animais são criados confinados e recebem um tratamento diário baseado no uso de vários insumos agrícolas. A pecuária intensiva possui elevada produtividade.

Qual a importância da pecuária?

A pecuária é uma das atividades econômicas mais importantes, uma vez que está diretamente relacionada com a obtenção de alimentos para a sociedade por meio da produção de carne, leite, ovos e derivados diversos. O crescimento da população mundial, por exemplo, é um fator que indica a importância da pecuária para o mundo moderno, uma vez que se torna cada vez

mais necessário um aumento da produção alimentar para abastecer a população mundial.

A pecuária é também responsável por uma enorme cadeia de produção. Sendo assim, possui um grande protagonismo na economia mundial, além de gerar um elevado volume de empregos para a população.

Problemas ambientais causados pela pecuária

A pecuária, apesar da sua grande importância estratégica e econômica, é uma atividade que implica graves problemas ambientais. A criação de animais altera de forma abrupta o meio natural, sendo responsável por um conjunto de impactos negativos no ambiente. Essas alterações se tornam ainda mais preocupantes em razão da emergência das questões ambientais atuais do planeta, marcadas pela forte intervenção do homem no meio, sendo a pecuária uma das principais causadoras desse cenário. A lista abaixo apresenta os principais problemas ambientais causados pela pecuária:

- O desmatamento de grandes áreas de vegetação nativa para a instalação de atividades relacionadas à criação de animais.

- A intensificação da ocorrência de queimadas, empregadas como ferramenta de limpeza de terrenos para a formação de áreas de pastagem.

- A grande emissão de poluentes atmosféricos, seja por meio dos processos de desmatamento e queimadas, seja pelo lançamento de gases pelos animais.
- A poluição da água e do solo em razão da disposição irregular de produtos químicos e rejeitos de animais oriundos da atividade pecuária.
- A compactação do solo provocada pelo pisoteio dos animais, o que diminui a capacidade de infiltração da água no solo e potencializa os processos erosivos.

Pecuária no Brasil

A pecuária no Brasil possui uma grande tradição e remete às práticas de ocupação do país durante o processo de colonização. A partir da chegada dos portugueses ao território brasileiro, foram instituídas diversas práticas agropecuárias, com destaque para a criação de animais para usos variados.

A pecuária, inclusive, foi um motor para a ocupação de regiões, como o interior nordestino e o extremo sul brasileiro. Mesmo assim, ela tinha nesse período um papel secundário na economia brasileira, em que predominavam os cultivos agrícolas.

Contudo, a partir do desenvolvimento da economia do país, a pecuária adquiriu maior destaque na economia nacional. As práticas pecuárias, antes restritas a criações extensivas voltadas para a subsistência familiar, foram transformadas ao longo do tempo. Sendo assim, em especial no último século, as atividades pecuárias no Brasil se voltaram para os cultivos intensivos, baseados,

principalmente, na grande produção de animais e na comercialização de carne para a exportação.

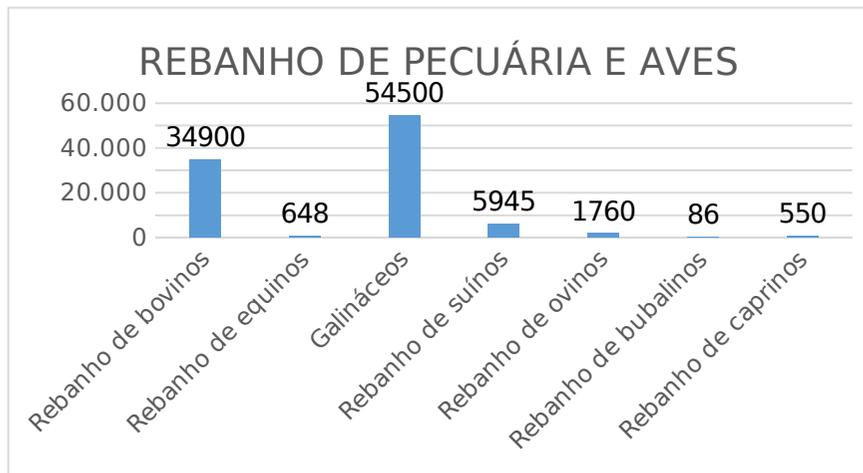
Assim, nas últimas décadas, a pecuária brasileira passou por um intenso processo de modernização por meio da adoção de técnicas inovadoras no campo. A Revolução Verde, por exemplo, contribuiu para a intensificação do controle biológico e a reprodução assistida das diversas espécies de animais empregadas no mercado pecuário.

Esse cenário culminou em um grande aumento da produção de carne no país. O Brasil é, na atualidade, um dos principais exportadores mundiais de carne bovina, suína e de frango.

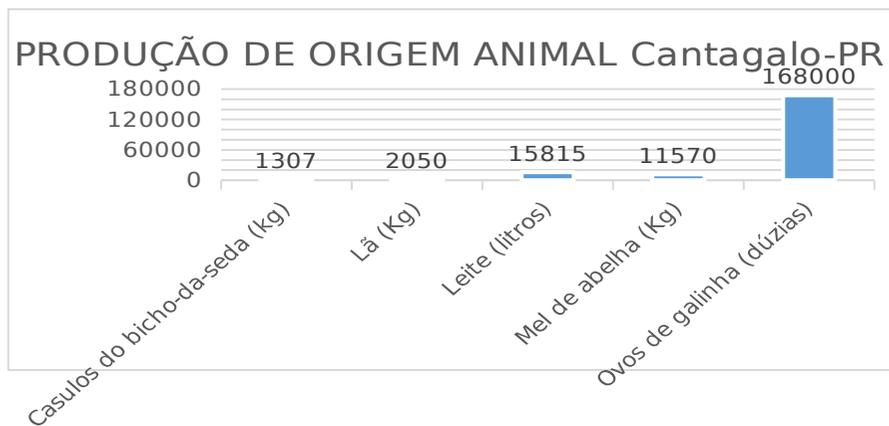
Em Cantagalo, a Pecuária tem grande destaque na criação de galináceos e bovinos.

Assim como na agricultura, as atividades pecuárias são em sua grande maioria realizada por pequenos proprietários de terras, que aliam a criação de animais com o plantio e colheita, utilizando-se de sua produção para consumo próprio e venda dos excedentes.

De acordo com o IPARDES, os rebanhos de animais e aves é aproximadamente:



A produção pecuária segue o seguinte gráfico:



Fonte: IPARDES (2021)

O COMÉRCIO

O comércio no município de Cantagalo, teve seu início nas primeiras “bodegas” que existiam nas comunidades.

Onde hoje é a sede do município, o comércio que primeiro se destacou foi o “Mercado da Cirene”, atual Mercado Gadotti e o “Mercado Fabrício”, atual Supermercado Fabian.

Ambos iniciaram com a comercialização de produtos alimentícios e aos poucos, foram crescendo e se desenvolvendo junto com a comunidade.

GADOTTI SUPERMERCADO



1985



O Mercado Gadotti surgiu no início da década de 1960 como um pequeno bar, onde se vendiam poucos itens alimentares, bebidas e representava um ponto de encontro. Foi também o primeiro espaço onde se tinha uma televisão disponível para os clientes, o que reunia bastante pessoas, principalmente aos finais de semana.

Em 07/01/1970, passou a ser denominado de Minimercado Gadotti. Em 28/11/2016, foi elevado a condição de Supermercado.

De propriedade de Cirene Fritz e Clecionel Gadotti, o atual Supermercado acompanhou a evolução do município, tendo na pessoa de Cirene Fritz, uma personalidade histórica, considerada uma das pioneiras no desenvolvimento social e econômico.

O “Mercado da Cirene”, como sempre foi conhecido, perdeu sua representante ilustre para o Covid, em 25/03/2021 e hoje continua com suas atividades sob comando da família Gadotti.

O primeiro restaurante foi o Restaurante Cantagalo, fundado em meados da década de 70.

Após a emancipação, o comércio começou a se expandir. A primeira loja de materiais de construção COMACON, se instalou em 20 de outubro de 1982. Em 02 de janeiro de 1983, a primeira loja de roupas, a Loja Rainha, foi inaugurada. Em 1984, foi inaugurado o primeiro hotel, o Hotel Nossa Senhora Aparecida e a Rodoviária de Cantagalo. No mesmo ano, foi também inaugurado a primeira funerária, a Funerária Cristal e Esviber- primeira loja de Esquadria e Vidraçaria Bertola. Em 1985, o primeiro Salão de Beleza e Barbearia, de João e Inês Padilha. Em 1986, foi fundada a Insmatel- primeira Instaladora de Materiais Elétricos.

A partir daí, novas empresas foram sendo criadas, com pessoas que acreditavam no desenvolvimento do município e apostaram nesse lugar para investir nas mais diversas áreas comerciais e de prestação de serviços.

Atualmente, Cantagalo possui 1051 empresas ativas nos mais diversos setores. De acordo com a Secretaria de Indústria e Comércio, estão ativas:

- 33 empresas de agronegócio;
- 38 empresas de arte, cultura, esporte e recreação;
- 18 empresas de atividades financeiras;
- 15 empresas com atividades imobiliária;
- 09 empresas de serviços domésticos;
- 186 empresas de indústria e transformação;
- 469 empresas de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas;
- 275 empresas de prestação de serviços;
- 160 empresas de construção;
- 22 empresas de saúde humana e serviços sociais;
- 97 empresas de Transporte, armazenamento e Correio;
- 23 empresas de Informação e Comunicação;

Ressalta-se que algumas empresas oferecem mais de uma funcionalidade, o que acarreta em mais de um registro, alterando a soma total.

A seguir, são apresentados alguns registros de comércios e empresas em atividade no município de Cantagalo-PR. Em tempo, é necessário justificar que nem todos são citados devido à falta de informações complementares e necessárias para coleta de dados.

Da mesma forma, sabemos que a abertura e fechamento de comércios é uma constante, portanto, alguns podem aparecer e não existirem mais da mesma forma que alguns existentes, podem não ser citados.

EMPRESA

Empresa é uma organização que realiza atividades econômicas com finalidades comerciais, por meio da produção e venda de bens ou serviços. Também conhecida como atividade empresarial, uma empresa atua na venda, produção e compra de bens ou serviços.

Um dos objetivos principais de uma empresa é o ganho econômico, a geração de lucro que resulta do serviço prestado ou do produto comercializado.

As empresas também objetivam atingir determinados resultados, que são projetados como metas a serem alcançadas, de acordo com a missão principal da empresa. Para atingir os resultados e ter lucro, a empresa deve seguir um planejamento estratégico previamente definido.

A pessoa responsável por gerir o funcionamento da empresa é o empresário. Ele administra a gestão e a operação da empresa no mercado, com a ajuda dos funcionários. Para cumprir essa tarefa, o empresário precisa conhecer os processos

gerenciais e administrativos, como análise de resultados e gestão de recursos.

Nessas tarefas, é comum que o empresário tenha ajuda de um administrador, um profissional especializado em planejamento, organização e avaliação de resultados empresariais.

Os 3 elementos fundamentais de uma empresa

As empresas são formadas por três elementos ou recursos:

- materiais: engloba matéria-prima, maquinário, tecnologia e toda a logística necessária para que a empresa funcione;
- humanos: empresários, administradores e funcionários que ocupam cargos e executam funções na empresa. Clientes, consumidores e fornecedores também fazem parte dessa categoria;
- financeiros: dinheiro para investimentos, compra de matéria-prima, pagamento de funcionários e pagamento de impostos.

Quais são os tipos de empresa?

Existem cinco tipos de empresa: microempreendedor individual, empresário individual, empresa individual de responsabilidade limitada, sociedade simples e sociedade empresária.

1. Microempreendedor individual (MEI)

O microempreendedor individual é o único sócio da empresa e pode contratar um único funcionário. Além disso, ele não pode ter filiais do negócio.

Esse tipo de empresa foi criado para enquadrar os profissionais autônomos que trabalham com prestação de serviços. Nessa classificação, esses autônomos são transformados em pequenos empresários.

O limite de faturamento anual de um microempreendedor individual não deve passar de R\$ 81 mil.

2. Empresário individual (EI)

O empresário individual trabalha sozinho, sem fazer de parte de uma sociedade. Ele desempenha a atividade da empresa em seu nome, apenas com seus investimentos. Empresas sem sócios que vendam produtos ou serviços são exemplos de empresários individuais.

Para ser empresário individual, o faturamento anual não pode ultrapassar o valor de 360 mil reais.

3. Empresa individual de responsabilidade limitada (EIRELI)

A EIRELI também é uma empresa formada por um único sócio. Nesse tipo empresarial o sócio não responde por dívidas da

empresa com seus bens pessoais. Quaisquer dívidas ou pagamentos devem ser feitos com o capital da empresa.

Para registrar essa empresa, o empresário deve ter um capital mínimo equivalente a cem salários-mínimos e o faturamento anual não possui limites estabelecidos.

4. Sociedade simples

A sociedade simples deve ser formada por no mínimo dois sócios, que terão responsabilidade patrimonial ilimitada. Por isso, os sócios poderão ter que cumprir obrigações financeiras com bens pessoais, além do capital empresarial.

Esse tipo de empresa é usado para prestação de serviços em várias especialidades (chamadas de intelectuais), como: médicos, advogados, engenheiros e artistas em geral.

O faturamento anual de uma sociedade simples não pode ultrapassar R\$ 4,8 milhões.

5. Sociedade empresária

As sociedades empresárias são formadas por pelo menos dois sócios, que respondem pelas responsabilidades financeiras apenas com o capital da empresa, na proporção do valor de suas cotas.

Os sócios só serão obrigados a pagar dívidas com patrimônio pessoal em casos especiais, como nas dívidas trabalhistas ou dívidas fiscais.

As sociedades empresárias podem ser usadas em muitos ramos de atividade, como prestação de serviços e venda de bens, mas não podem comercializar atividades intelectuais e autônomas.

Qual a diferença entre empresas públicas e privadas?

As empresas também podem ser classificadas em públicas, privadas ou mistas. Essa classificação leva em conta a origem do capital da empresa.

- empresa pública: são empresas que têm capital investido pelo Estado e prestam serviços ligados à atividade estatal. Por isso, também são administradas pelo Estado. Exemplos: Correios e Caixa Econômica Federal;

- empresa privada: são as empresas que têm capital privado e são administradas por seus donos, como as empresas que comercializam produtos e serviços em geral.

- empresa mista: são empresas possuem capital misto (capital investido pelo Estado e capital privado). Petrobras e Banco do Brasil são duas empresas de capital misto.

Quais são os setores empresariais?

A classificação dos setores empresariais obedece à área de atividade da empresa:

- setor primário: formado pelas empresas que desempenham atividades de exploração de recursos naturais ou

venda de matéria-prima para empresas de outros setores. Pesca e agricultura são exemplos de atividades desse setor;

- setor secundário: nesse setor se encaixam as empresas que fabricam produtos industrializados e vendem aos consumidores, como as indústrias de vestuário, alimentação e tecnologia.

- setor terciário: é composto pelas empresas que atuam na área de comércio, venda de produtos ou prestação de serviços. O comércio em geral e os profissionais autônomos são exemplos de atividades do setor terciário.

MEI- MICRO EMPRESA INDIVIDUAL

MEI é um modelo empresarial simplificado, com limite de faturamento anual de R\$ 81 mil, criado para facilitar a formalização de pessoas que trabalham de maneira autônoma.

O MEI foi criado em 2009 para tirar da informalidade profissionais autônomos e pequenos empreendedores. É um tipo de empresa simples e que se ajusta muito bem às necessidades de quem atua de forma autônoma. Ao se formalizar como MEI, o empreendedor passa a ter um CNPJ próprio, a possibilidade de emitir notas fiscais e de ter acesso aos benefícios da Previdência Social.

MEI é uma natureza jurídica (tipo societário) criada com o objetivo de facilitar a regularização das atividades econômicas de pessoas que trabalham por conta e que não têm sócios.

INDUSTRIA

A indústria corresponde ao conjunto de empresas que realizam a transformação de matérias-primas em bens acabados ou intermediários. Pode ser dividida em indústria de base, de bens intermediários ou de bens de consumo, os quais, por sua vez, dividem-se entre bens duráveis e não duráveis. Embora sua presença seja hoje global, a localização da indústria no espaço depende da análise de um conjunto de elementos denominados fatores locacionais.

Indústria é o conjunto de fábricas responsáveis pela transformação de matérias-primas em mercadorias finais ou intermediárias.

O conjunto de atividades da indústria forma o setor secundário da economia.

As indústrias podem ser categorizadas conforme a sua produção, sendo assim divididas entre indústrias de base, intermediárias ou de bens de consumo (finais).

A instalação da indústria em um local determinado depende de um conjunto de elementos socioespaciais denominados fatores locacionais.

Surgiu no século XVIII na Inglaterra. A evolução da indústria ocorreu ao longo de três séculos, em quatro fases distintas. Nesse intervalo, espalhou-se rapidamente para diversos países, ganhou uma grande variedade de novos ramos produtivos e deu um salto tecnológico em termos operacionais."

O que é indústria?

A indústria corresponde às atividades de processamento e transformação de matérias-primas em bens destinados a um mercado consumidor determinado, que pode ser tanto um intermediário, como outra fábrica ou empresa, quanto um consumidor final, que fará a sua aquisição. O conjunto de atividades da indústria forma o setor secundário da economia.

Quais são os tipos de indústria?

Existem inúmeras maneiras de se classificar e categorizar os diversos tipos de indústria existentes. A mais utilizada delas é feita conforme os bens produzidos, isto é, de acordo com o tipo de produto que aquele conjunto de empresas fabrica. Nesse sentido, elas podem ser agrupadas em três grandes grupos:

Indústria de base ou de bens de produção

Pode ser chamada também de indústria pesada. As fábricas desse grupo são aquelas responsáveis pela extração e processamento de matérias-primas em seu estado bruto, oriundas comumente do setor primário da economia, e produção de matérias-primas processadas ou intermediárias, destinadas a outras indústrias.

Exemplos: siderúrgica, metalúrgica, petroquímica, madeireira, produtora de cimento, mineradora.

Indústria de bens intermediários

Reúne as fábricas que produzem maquinários e equipamentos de produção para outras fábricas, sendo, portanto, essencial para o abastecimento das demais cadeias produtivas.

Exemplos: mecânicas destinadas à produção de peças automotivas, pneus e outros componentes de veículos; produtoras de ferramentas, peças e equipamentos eletrônicos, tratores, máquinas, concreto, vidro etc.

Indústria de bens de consumo ou finais

Esse grupo incorpora indústrias que produzem bens destinados diretamente ao consumidor final, sendo produtos acabados que estarão disponíveis para a aquisição direta por parte da população. Eles podem ser divididos em dois outros grupos: bens duráveis e bens não duráveis.

Os bens duráveis são aqueles que possuem longa duração e não perdem a sua utilidade rapidamente, como eletrodomésticos, automóveis, materiais eletrônicos e móveis. Os bens não duráveis são perecíveis, e seu uso deve ser feito em um espaço de tempo determinado, como alimentos, medicamentos e bebidas.

Exemplos: produzem bens duráveis as indústrias moveleira (produção de móveis, como guarda-roupas, estantes, mesas, cadeias etc.), automotiva, de eletrodomésticos e produtos eletrônicos, por exemplo. Já as indústrias alimentícia, farmacêutica, têxtil e de cosméticos produzem bens não duráveis.

COMÉRCIO

Comércio é a atividade socioeconômica que consiste na compra e na venda de bens, seja para usufruir dos mesmos, vendê-los ou transformá-los. Trata-se da transação de algo em troca de outra coisa de igual valor (podendo ser dinheiro).

Antigamente o comércio funcionava mediante a troca de um produto por outro (conhecido como escambo), já que o dinheiro ainda não existia. Logo, ninguém sabia ao certo o valor de uma mercadoria ou outra, tendo cada um que valorizar o seu produto. Ainda hoje, existe o conceito de comércio como a “troca de produtos”, só que agora troca-se um produto por dinheiro.

O comércio grossista (ou por grosso) é a atividade de compra e venda em que o comprador não corresponde ao consumidor final, uma vez que o seu objetivo é voltar a vender (daí o nome revenda) a mercadoria a outro comerciante ou a uma empresa fabricante que utilize a matéria-prima para a transformar/processar.

Também se pode fazer a diferença entre o comércio interno, que é a atividade realizada por duas pessoas ou empresas dentro de um mesmo país (isto é, que estejam sujeitas à mesma jurisdição), e o comércio externo, que é levado a cabo entre pessoas que vivam em países diferentes. Do comércio externo resultam as atividades de exportação e importação.

E uma dessas mudanças foi a chegada do e-commerce (comércio eletrônico). O termo e-commerce ou comércio eletrônico vem de “electronic commerce” e trata-se justamente disso: um negócio online que funciona através de dispositivos como celulares e computadores, possibilitando ao usuário adquirir produtos e também serviços de qualquer lugar do mundo e recebendo no conforto de sua casa.

O e-commerce funciona com o empreendedor vendendo seu produto pela internet, com ajuda de site de vendas como Mercado Livre ou eBay, pelas redes sociais ou mesmo tendo seu próprio site de vendas (uma Loja Virtual). Atualmente, podemos

encontrar praticamente todo e qualquer produto a venda num e-commerce. No entanto ainda existem algumas restrições como os produtos muito grandes e pesados e alguns produtos tóxicos, por exemplo. Mas não há muitas limitações em produtos como eletrodomésticos, livros, itens de moda, autopeças, dentre outras, podendo esses serem vendidos normalmente através do comércio eletrônico.

Com a chegada da internet, o comércio teve muitas mudanças na forma como os produtos são comprados e vendidos. Hoje é possível negociar muito rápido, sem a necessidade de uma grande equipe ou espaço e contando com menos burocracias.

O comerciante é a pessoa singular ou jurídica que vive do comércio, isto é, para quem as transações comerciais constituem o seu sustento de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IZIDORO. Heitor Francisco. **GUARAPUAVA: DAS SESMARIAS A ITAIPU**. Gráfica VICENTINA. Curitiba, PR, 1976

IPARDES- INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **CADERNO ESTATÍSTICO MUNICÍPIO DE CANTAGALO**. Disponível em <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85160>

CANTAGALO. **CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**. Disponível em: <https://camaracantagalo.pr.gov.br/>

CANTAGALO. **PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO**. Disponível em <https://cantagalo.pr.gov.br/>

MIC- **Museu da Imagem de Cantagalo-PR**. Disponível em: <https://www.facebook.com/MuseuDalImagemDeCantagalo/photos>

CANTAGALO 30 ANOS. **JORNAL PRCENTROSUL**. Ed. 05/2012

Histórico da pandemia de COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Rural Municipal Padre Gabriel Kluska – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Cantagalo PR, 2021.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Rural Municipal Irineu Mendes Machado – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Cantagalo PR, 2021.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Municipal Vereador Francisco dos Santos Leal – Ensino Fundamental. Cantagalo PR, 2021.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Municipal Castro Alves – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Cantagalo PR, 2021.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Municipal Prefeito Matheus Paulino da Rocha – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Cantagalo PR, 2021.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Municipal Otavio Muzzolon – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Cantagalo PR, 2021.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. Colégio Estadual de Cavaco. Cantagalo PR, 2019.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. Colégio Estadual Olavo Bilac- Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Médio. Cantagalo PR, 2019.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. Colégio Estadual Elenir Linke- Ensino Fundamental Séries Iniciais e Ensino Médio. Cantagalo PR, 2019.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. **Centro de Educação Infantil Pedacinho do Céu** . Cantagalo PR, 2021.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. **Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz**. Cantagalo PR, 2021.

PPP. **Projeto Político Pedagógico. Centro de educação Infantil Diogo Elias Ferreira.** Cantagalo PR, 2019.

PPP. **Projeto Político Pedagógico. Centro de Educação de Jovens e Adultos-CEEBJA Cantagalo .** Cantagalo PR, 2019.

PARANÁ. **Serviço de Acolhimento Institucional.** Disponível em: <https://www.justica.pr.gov.br/Pagina/Servico-de-Acolhimento-Institucional>

CONSELHO TUTELAR. Disponível em: <https://www.infoescola.com/direito/conselho-tutelar/>

Segurança Pública. Disponível em: <https://www.ssp.sp.gov.br/fale/institucional/answers.aspx?t=1>

Sindicato dos trabalhadores rurais de Cantagalo-PR. Disponível em: <http://www.fetaep.org.br/sindicato/sindicato-dos-trabalhadores-rurais-de-cantagalo>

EMBRAPA. Lei Nº 12651. Disponível em <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/entenda-o-codigo-florestal>

ICMBIO. Lei 771/65 https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Lei/1965/lei_4771_1965_rvgd_antigocodigoflorestal_rvgd_lei_12.pdf

ADAPAR- AGROTÓXICOS NO PARANÁ. Disponível em: <http://celepar07web.pr.gov.br/agrotoxicos/pesquisar.asp>

UOL. O que é agricultura? Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-agricultura.htm>

UOL. Pecuária. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/pecuaria.htm>

O Comércio. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/geografia/o-comercio.htm>

A Indústria. Disponível em : <https://escolakids.uol.com.br/geografia/a-industria.htm>

Hino de Cantagalo-PR

Bem no alto da colina
Enfeitando a natureza
Começaste pequenina
Mas aspiras a grandeza

Estrilho

Cantagalo altaneira
Tua bandeira quero erguer
Quero dar-te a vida inteira
Por ti até morrer
Cantagalo
Cantagalo
Por ti até morrer

Nesta terra muita gente
Já viveu a vida inteira
Desfrutando alegremente
Da lavoura e da madeira

Hoje um povo se levanta
Quer viver na independência
E a juventude canta
Com amor e sem violência

Silvino Antonio Turco

HINO DO PARANÁ

Entre os astros do Cruzeiro
És o mais belo a fulgir!
Paraná, serás luzeiro!
Avante para o porvir!

O teu fulgor de mocidade
Terra, tens brilho de alvorada
Rumores de felicidade
Canções e flores pela estrada

Rumores de felicidade
Canções e flores pela estrada!

Entre os astros do Cruzeiro
És o mais belo a fulgir!
Paraná, serás luzeiro!
Avante para o porvir!

Outrora apenas panorama
De campos ermos e florestas
Vibras agora a tua fama
Pelos clarins das grandes festas

Vibras agora a tua fama
Pelos clarins das grandes festas!
Entre os astros do Cruzeiro
És o mais belo a fulgir!
Paraná, serás luzeiro!
Avante para o porvir!

A glória, a glória, santuário!
Que o povo aspire e idolatre-a
E brilharás com brilho vário
Estrela rútila da Pátria

E brilharás com brilho vário
Estrela rútila da Pátria!

Entre os astros do Cruzeiro
És o mais belo a fulgir!
Paraná, serás luzeiro!
Avante para o porvir!

Pela vitória do mais forte
Lutar, lutar, chegada é a hora
Para o Zênite, eis o teu norte!
Terra, já vem rompendo a aurora!

Para o Zênite, eis o teu norte!
Terra, já vem rompendo a aurora!

Entre os astros do Cruzeiro
És o mais belo a fulgir!
Paraná, serás luzeiro!
Avante para o porvir!

Letra: Domingos Nascimento
Música: Bento Mossurunga

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Ouviram do Ipiranga, às margens plácidas
De um povo heroico, o brado retumbante
E o Sol da liberdade, em raios fúlgidos
Brilhou no céu da pátria nesse instante

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte
Em teu seio, ó liberdade
Desafia o nosso peito a própria morte

Ó Pátria amada
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança, à terra desce
Se em teu formoso céu, risonho e límpido
A imagem do Cruzeiro resplandece

Gigante pela própria natureza
És belo, és forte, impávido colosso
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada
Entre outras mil
És tu, Brasil
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo, és mãe gentil
Pátria amada, Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido
Ao som do mar e à luz do céu profundo

Fulguras, ó Brasil, florão da América
Iluminado ao Sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores
Nossos bosques têm mais vida
Nossa vida, no teu seio, mais amores

Ó Pátria amada
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde-louro dessa flâmula
Paz no futuro e glória no passado

Mas se ergues da justiça a clava forte
Verás que um filho teu não foge à luta
Nem teme, quem te adora, a própria morte

Terra adorada
Entre outras mil
És tu, Brasil
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo, és mãe gentil
Pátria amada, Brasil!

Letra: Joaquim Ozório Duque-Estrada
Música: Francisco Manuel da Silva